Dor? SPALT um produto nacional de confiança

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM:

O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 6 de Junho de 1943

Fundado em 1930 - Ano XIII - N.º 6323

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Gerente – Maximo Ebering

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º, T. 2-1512.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 22 PAGS. — Cr$ 0,50

TERRIVEL OFENSIVA AEREA RUSSA CONTRA OREL

A referida praça de guerra da frente central ficou convertida num mar de chamas — Quinhentos e vinte aparelhos tomaram parte no ataque

MOSCOU, 5 (Por Henry Shapiro, da United Press) — As tropas de choque russas capturaram, ontem, à noite, uma colina fortificada na frente de Smolensk, depois de dominar em violenta luta os defensores alemães. Simultaneamente, a ofensiva aerea russa alcançou sua máxima intensidade desde o inicio da guerra. Foi enviada a Orel a maior frota aerea já empregada contra um só objetivo. A referida praça de guerra da frente central, que está em poder dos alemães, ficou convertida num mar de chamas pelas bombas arrojadas por 520 aviões de grande raio de ação. Os últimos despachos expressam que a terrivel ofensiva aerea russa contra Orel destruiu as comunicações das forças germânicas com a retaguarda e que diversos lugares da cidade estão ardendo ainda. Se os defensores alemães de Orel ficassem isolados seria um rude golpe para as linhas da "Wehrmatch", pois as tropas russas ameaçam já a cidade por três lados. E um fato significativo que essa praça seja o único ponto de apoio alemão na frente sul que poude manter-se frente à grande ofensiva russa de inverno. O corte da linha ferrea de Orel a Bryansk aumentaria as possibilidades de que aquela caisse se os russos a atacassem agora. Dizem os observadores que o ataque a Orel foi a resposta russa às cinco incursões que os nazistas efetuaram com 500 aviões contra Kursk, e indica que as ofensivas aereas de ambos os adversarios se estão aproximando de um ponto que poderia ser o sinal de ataques terrestres por qualquer dos grandes exércitos ali reunidos.

Em acentuado contraste com a perda de 162 aeroplanos, experimentada pelos alemães, durante os ataques a Kursk, os russos perderam apenas uma máquina em sua incursão contra Orel. As noticias sobre iminentes ações terrestres parecem corroboradas por um despacho que diz estar toda a população de Voroshilovgrado trabalhando intensa e febrilmente na preparação da defesa para grandes batalhas. Isso, unido às noticias que circulam, indica que as primeiras operações importantes do ano se iniciarão provavelmente na frente meridional. Entretanto, as ações ofensivas russas na frente de Smolensk parecem estimular a atividade bélica a oeste de Moscou. Unidades de choque russas, mediante um ataque rapidissimo, romperam as linhas alemãs e se apoderaram de uma colina estratégica, fazendo prisioneiros e capturando petrechos. Na frente de Kalinin houve ações de importancia local. Segundo o comando russo, os alemães tiveram ali 200 mortos e perderam dois "tanks" e dois canhões. Na Ucraina os alemães perderam 60 homens mortos em um infrutifero ataque às posições russas do sul de Balakleya. Mais ao sul, os russos impediram o avanço de uma força germânica, no norte do Donetz, e aniquilaram a maior parte de seus componentes. Na zona de Sevsk, a oeste de Kursk os nazistas perderam 200 soldados.

Renunciou o presidente da República Argentina

O gesto do sr. Ramon Castillo pôs fim a um período de tensão que durou 36 horas

Foi constituido um novo governo, cabendo a presidencia ao gal. Arturo Rawson e a vice-presidencia ao contra-almirante Saba Sueyro -- Apenas dois civís fazem parte do ministerio

BUENOS AIRES, 5 — (Por Frank Breese, da "United Press") — (Autorizado pela Censura argentina.). — O presidente Ramon S. Castillo renunciou hoje à presidencia da República Argentina, em seguida ao golpe de Estado que teve lugar ontem, dirigido por elementos contrarios à politica interna do governo. A renuncia de Castillo pôs fim a um periodo de tensão que durou 36 horas – desde uma hora da madrugada de ontem até o meio dia de hoje — durante as quais forças militares avançaram do Campo de Mayo, o principal campo militar da Argentina, sobre a cidade de Buenos Aires. O presidente Castillo procurou refugio a bordo da canhoneira "Drummond", barco este que navegou em aguas do Rio da Prata para cima e para baixo. O general Rawson, cabeça das forças revolucionarias, expediu uma proclamação afirmando que o novo governo desejava restabelecer "os sagrados direitos da Constituição" e que fora declarada a Lei Marcial para todo o territorio argentino. Cinco ministros do governo platino, inclusive o titular da pasta do Exterior, sr. Ruiz Guinazu, e o da pasta do Interior, ministro Culaciatti, chegaram a Buenos Aires esta tarde, em avião, de Montevidéu, onde haviam chegado esta manhã, após haverem desembarcado da canhoneira "Drummond" às últimas horas de ontem. Todos os ministros, com a exceção do sr. Culaciatti, tiveram permissão de ficar em suas residencias. O ministro do Interior, entretanto, está detido num dos quartéis do Exército argentino, em Buenos Aires.

Com a renuncia do presidente Castillo, a via para o novo governo legal foi aberta. Extra-oficialmente foi revelado que o novo presidente platino será um militar, enquanto que a vice-presidencia será exercida por um oficial da Marinha. Os demais ministros, em número de oito, serão em parte civis. Posteriormente, soube-se que o presidente Castillo foi detido pelas autoridades militares quando desembarcou do "Drummond" no porto de La Plata, porem recobrou a liberdade pouco depois e seguiu para sua residencia. Dá-se como certo a aceitação da renuncia por parte da Junta Governativa. Entrementes, às 10 horas e 30 minutos da manhã reuniram-se o Comitê Nacional, a União Civica Radical, o Partido Majoritario, para deliberar sobre os sucessos ocorridos no país. Ao encerrar-se a sessão foi expedido um comunicado, que estava redigido nos seguintes termos: — "Como consequencia de um período de desmandos e impudicia imposto à República por governos à margem da vontade popular, as forças armadas, num gesto de patriótica inspiração, chamaram a si a tarefa de reconduzir as instituições aos seus devidos lugares. A União Civica Radical dá valor às palavras e propósitos exarados pelos chefes da revolução triunfante e faz fé nos mesmos, com a convicção de que será possivel alcançar maior saude moral e politica para a Nação".

Por outro lado anuncia-se que a capital argentina recobrou, hoje, seu ritmo normal, sendo que as atividades das primeiras horas davam a impressão de uma festa. Paulatinamente, foi aumentando o curso das atividades até alcançar

(Conclue na 5.ª coluna da quarta página.)

"O Exército achou necessario ir às ruas não para fazer uma revolução, mas para que a Constituição fosse cumprida"

Breve discurso pronunciado pelo general Rawson, que foi delirantemente aplaudido pela multidão

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — O general Antonio Rawson pronunciou a seguinte alocução: "O exército achou necessario ir às ruas não para fazer uma revolução, mas para que a Constituição fosse cumprida. A Constituição prescreve que o dever do exército é manter a ordem e o respeito das instituições; mas as instituições não estavam sendo respeitadas. A ordem era apenas aparente Foi necessario, em vista dos mais elementares principios da moralidade, cultura e respeito, foi necessario, repito, que o exército interviesse e agisse juntamente com a Armada da nação. A revolução foi fita com as forças armadas da nação. Todo o povo deve apoiar as instituições armadas que têm a responsabilidade direta do governo e os homens que estão no governo tambem têm sua responsabilidade. E agora permiti-me, senhores e senhoras, que termine estas breves palavras com um aplauso para os jovens conscritos. Gritem comigo: Viva a Patria".

O general Rawson foi entusiasticamente aplaudido quando terminou seu breve discurso.

Política de solidariedade

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — O general Rawson sucedeu ao presidente Castillo na chefia do governo argentino ao apresentar este último sua renuncia. A Argentina continuará sua politica de estreita solidariedade com todos os países americanos, porem ao mesmo tempo continuará mantendo a sua posição de país neutro ante o atual conflito. Fazem parte do novo governo, alem do general Rawson, que é agora o presidente da República, o almirante Saba Sueyro, vice-presidente; ministro do Interior, vice-almirante reformado Segundo Terni; ministro das Relações Exteriores, general de brigada Domingo Martinez; ministro da Fazenda, sr. José Maria Rosa; ministro da Justiça e Instrução Pública, Horacio Calderon; ministro da Guerra, general de divisão Pedro Ramirez; ministro da Marinha, contra-almirante Benito Sueyro; ministro da Agricultura, general de brigada Diego Masson; ministro das Obras Públicas, general de divisão Juan Pistarini. O presidente Castillo rendeu-se ao comandante da guarnição de La Plata. A Junta Militar aceitou e deixou o presidente Castillo em liberdade, podendo ir para onde quiser. Consta que o ex-presidente Castillo retirou-se para sua residencia, mas desconhece-se seus futuros planos. Todos os ex-ministros do governo Castillo estão em liberdade, com exceção do sr. Culacciati, ministro do Interior, que permanece detido no Q. G. de Buenos Aires. Espera-se que a nova orientação da politica externa argentina seja esclarecida após as conferencias que deverão ser realizadas dentro em breve. Entretanto, considera-se certo que o novo governo tem tendencias favoraveis aos aliados. Conforme se recorda, um manifesto da Junta Militar Governativa, ontem à noite, dizia que "o novo governo tinha a intenção de manter uma absoluta, verdadeira e leal união com os demais países americanos e fazer cumprir todos os acordos internacionais assinados pela Argentina.

O ex-presidente Castillo tem 72 anos de idade e sua rendição põe fim às tentativas que fez durante 36 horas para manter um governo a bordo da canhoneira "Drummond", de 450 toneladas. Essa canhoneira ancorou na baía de Montevidéu na noite de 6.ª feira, dando motivo a um violento desacordo com seus ministros. Então, o ex-presidente Castillo e o almirante Fincatti partiram para La Plata, onde apresentou sua renuncia ao comandante da guarnição local.

Libelo contra dois ex-ministros do governo demissionario argentino

Os srs. Miguel Culaciatti e Daniel Amadeo Videla foram detidos pela policia de Buenos Aires

MONTEVIDEU, 5 (Por Guillermo Tejeria, da United Press) — O novo governo da Argentina, segundo se informa, está preparando um libelo contra os srs. Miguel Culaciatti e Daniel Amadeo Videla, respectivamente, ministros do Interior e da Agricultura do governo dirigido pelo presidente Castillo, o qual renunciou hoje. As acusações, que deverão ser dirigidas contra aqueles dois membros do governo demissionario, ainda não foram reveladas, todavia de acordo com informações chegadas a esta capital, Culaciatti e Amadeo Videla foram detidos pela policia de Buenos Aires logo que chegaram do Uruguai hoje, onde passaram a noite, depois de desembarcar da canhoneira "Drummond". Somente dois ministros argentinos do governo de Castillo ficaram em terras uruguaias — o titular das Obras Públicas, sr. Oria, e o da Fazenda, sr. Acevedo. Numa entrevista concedida à "United Press", tanto Oria como Acevedo afirmaram que regressarão à Argentina tão breve quão possivel se tornar a viagem de retorno. Ainda durante a entrevista, os referidos ministros forneceram um breve relato das ocorrencias registradas a bordo do "Drummond" durante a noite de ontem, dizendo: "O presidente Castillo nos abandonou em horas desta madrugada em Colonia, partindo o "Drummond" com rumo desconhecido". Aqui, os dois ministros fizeram um ligeiro parêntese, para afirmar: "Não abrigávamos o propósito de abandonar a Argentina, devendo nossa atitude ser considerada apenas como um dever de solidariedade para com o presidente Castillo ao subirmos ontem, para o "Drummond". "Ontem à noite - prosseguiram, como a embarcação não contava com comodidades suficientes para descanso e, alem disso, carecia de medicamentos para o presidente Castillo, foi resolvido irmos à terra para descansar e cear. Assim foi que os srs. Acevedo, Oria, Rothe, Guinazú e Videla deixaram a nave, ficando na mesma o presidente Castillo, e os srs. Fincatti e Culaciatti.

Ficamos instalados em terra depois de sermos transportados pelo guarda-costas uruguaio "Salto", mas alguem decidiu voltar atrás com sua decisão e regressar para bordo do "Drummond". Estes, com enorme surpresa, viram, ao se aproximarem do barco argentino, que este partia inesperadamente, sem os esperar. Chegando esta manhã a Montevidéu, sentimo-nos como "exilados forçados". Os declarantes manifestaram tambem que não pode explicar se a partida do "Drummond" esteve relacionada com alguma ordem do comandante da frota para que a nave rumasse em direção a Buenos Aires, ou se o presidente Castillo decidira regressar imediatamente. Não obstante todos esses fatos, os dois informantes frisaram que a atitude do gabinete deve ser interpretada apenas como um ato de solidariedade com o presidente Castillo, pois "em nenhuma ocasião foi nosso desejo abandonar a Argentina, para onde regressaremos o mais breve possivel".

Sensação nos círculos espanhóis

MADRID, 5 (U. P.) — A revolução argentina causou profunda sensação em todos os circulos espanhóis, tendo os radio-ouvintes ligado, em geral, seus aparelhos de radio para as emissoras de Londres, afim de conhecer as noticias com rapidez e precisão. O escritorio da UNITED PRESS nesta capital recebeu numerosos chamados telefônicos de diplomatas amigos da Argentina, os quais se mostravam ansiosos por conhecer as últimas noticias. Tanto os vespertinos como os matutinos não publicaram uma só palavra sobre a mudança de governo em Buenos Aires. A embaixada argentina foi tambem muito procurada pelos amigos da Argentina, porem o embaixador daquele país declarou que não tinha tido ainda comunicação direta com Buenos Aires. O telefone Madrid-Buenos Aires ficou tambem momentaneamente interrompido.

Estenderam-se a Siracusa, Sicilia e Catangaro os devastadores golpes aereos aliados

Simultaneamente, aparelhos anglo-norte-americanos reiniciaram seus ataques a Pantelaria e Favignana

QUARTEL GENERAL ALIADO EM ARGEL, 5 — (Por Reynold Packard, da "United Press" — Os devastadores golpes aereos, que os aliados vêm assestando aos objetivos militares italianos, se estenderam a Siracusa, Sicilia e Catangaro. Simultaneamente, as forças aereas anglo-norte-americanas reiniciaram seus ataques à Pantelaria e Favianana, quinta-feira, à noite. Com esse ataque contra Catangard, as forças aereas aliadas do noroeste da Africa atingiram o ponto mais oriental até agora bombardeado. Os objetivos foram atacados por bombardeiros "Wellington" das Reais Forças Aereas, os quais tambem voaram sobre Siracusa, lançando bombas incendiarias em ambos os lugares. Ontem, à noite, caças-bombardeiros P-38 ("Linghtning") atacaram a Sicilia em grande número. Ao se aproximar no aeródromo de Mild, situado no noroeste da Ilha, os aparelhos norte-americanos enfrentaram intenso fogo anti-aereo, porem, nenhum caça inimigo. Sobre o aeródromo, o fogo das baterias anti-aereas foi debil. Os "Lightning" conseguiram impactos em galpões, os quais foram envoltos pelas chamas. Ao mesmo tempo causaram danos nas pistas de aterrissagem. Os mesmos "Lightning" atacaram com fogo de metralhadoras as posições do "Eixo" na ilha de Favianana, situada em frente do extremo ocidental da Sicilia. Por outro lado, as noticias do Cairo dizem que os bombardeiros "Liberator" lançaram quase 125 mil quilos de bombas de demolição e incendiarias no aeródromo de Grattaglie, durante o ataque de ontem.

Bombardeiros pesados e medios e caças bombardeiros atacaram de pouca altura a ilha de Pantelaria, voando entre o debil e pouco preciso fogo das baterias anti-aereas italianas, sem encontrar caças inimigos. Somente dois aparelhos aliados se perderam nessas operações. As fotografias aereas de Livorno, tomadas depois do ataque de 28 de maio, mostram uma grande refinaria de petroleo destruida, enquanto que de 19 depósitos de petroleo situados no setor noroeste, 17 foram incendiados. Três gasômetros foram grandemente danificados. Alem disso, outras instalações da refinaria foram destruidas ou muito danificadas. Simultaneamente, os depósitos situados ao norte e a casa das caldeiras foram reduzidas a ruinas pelo fogo. Outros sete depósitos foram destruidos. Todo o terreno ocupado pela refinaria ficou coberto de petroleo. As instalações de butano e azeite lubrificante foram danificadas. As bombas tambem causaram danos importantes nas vias ferreas e oleodutos. As fotografias e os recentes bombardeios aos aeródromos da Sciacca e Trapani revelam que foram causados muitos danos aos aviões que se encontravam em terra.

REGRESSOU A LONDRES O SR. WINSTON CHURCHILL

O "premier" britânico realizou rápida visita ao norte da África, onde conferenciou com os altos chefes militares

LONDRES, 5 (Por Robert Dowson, da United Press) — O regresso do primeiro ministro Winston Churchill a esta capital, depois de realizar uma rápida visita ao norte da Africa, para dar, talvez, as ordens finais aos exércitos aliados, despertou enorme espectativa, pois considera-se que assim termina o primeiro capitulo que antecede a invasão da Europa. O primeiro ministro regressou de Gibraltar, depois de passar por Alger, em sua viagem de volta de Washington, onde, ao lado do presidente Roosevelt, analisou a estrategia geral da guerra. Presume-se que, com sua visita ao norte africano, transmitiu pessoalmente ao general Eisenhower as instruções concertadas em varias conferencias para as futuras atividades das forças britânicas, norte-americanas e francesas, às ordens desse chefe. O fato de o ministro das Relações Exteriores ter sido chamado a Alger aumenta a crença de que foi convidado para tratar alí com os chefes militares sobre decisões da máxima importancia. Embora não existam sinais visiveis de invasão, não resta a menor dúvida de que vai chegando a seu fim a pausa verificada na guerra do Mediterraneo. De Alger, Churchill e sua comitiva transportaram-se para Tunis e para o noroeste do Territorio, onde passaram em revista às forças britânicas e norte-americanas que irão, por certo, desempenhar um papel fundamental nas operações de invasão. Logo após à sua chegada a Londres, Churchill presidiu a uma reunião realizada em sua residencia oficial, em Downing Street, reunião esta que foi assistida por todos os membros do gabinete. Mais tarde, anunciou-se que o primeiro ministro fará uma declaração na Câmara dos Comuns, ao finalizar o período de interpelações e perguntas da primeira sessão desse corpo. A revelação feita agora de que Churchill e Eden estiveram no norte da Africa, explica as referencias que alguns despachos faziam "às mais altas autoridades", ao se referir a diversas questões.

A comunicação da volta do primeiro ministro revela tambem que ele participou em Alger do almoço oferecido pelo almirante Cunningham, em honra do Comitê Francês de Libertação Nacional, do qual participaram Eden e os generais De Gaulle e Giraud. A este respeito, os jornais "Evening News" e "Star" dizem que "nem Churchill nem Eden participaram nas conversações entre De Gaulle e Giraud". Não deixa de ser significativo o fato dos dois orgãos empregarem as mesmas palavras, porem, não indicam se houve qualquer sugestão oficial a esse respeito.

Falará na Câmara dos Comuns

LONDRES, 5 (U. P.) — Na residencia oficial do primeiro ministro, anunciou-se que o sr. Winston Churchill fará uma breve declaração na Câmara dos Comuns, no primeiro dia de sua reunião, ao terminar o periodo de interpelações. Não se acredita que a declaração do "premier" altere a ordem do dia da Câmara para aquela data.

O Rio civiliza-se

"O Rio Civiliza-se", dizia o nosso saudoso Figueiredo Pimentel, enquanto da sua pena brilhante, de cronista mundano, saiam as regras do bom tom e de elegancia, que iam aos poucos transformando os costumes antiquados e deselegantes do carioca. Mas não só no traje masculino ou feminino, influiram as lições do nosso saudoso cronista do "Binóculo", o comercio, tambem, sofreu uma influencia decisiva. Nem poderia deixar de ser assim, uma vez que a evolução da moda, a educação de bom gosto ministrada por Figueiredo Pimentel, tornava dia para dia o carioca mais exigente em materia de elegancia, de conforto e de arte, o que obrigava o comercio a evoluir e a se aprimorar para atender as imposições da sua clientela. Esse movimento provocado por Figueiredo Pimentel não mais parou, graças a Deus e continua numa escala ascendente e vertiginosa, o que vem provar que o carioca era um povo com tendencia estética que só parecia um orientador, um impulsionador, para que ele se igualasse em posto e arte a qualquer das velhas capitais do mundo. Essas considerações me acudiram à mente, no dia 3, à tarde, leitores, ao assistir a inauguração solene da filial da Ótica Brasil, à Av. Rio Branco, 172, para o que fui convidado pelo seu jovem proprietario sr. Oscar Gabriel. Realmente, ao entrar-se na nova casa de ótica da nossa principal Avenida, têm-se a impressão que ela fazia falta ali, era uma lacuna que só agora se nota justamente porque ela lá está. O local pedia aquele estabelecimento, como o estabelecimento, pelo seu luxo, pela sua elegancia e sobretudo pela arte magnifica que presidiu sua decoração, exigia aquele local. O seu jogo adoravel de espelhos de preço deixam a impressão de um magnifico salão; a pequena sala de vendas, os mármores, os bronzes artisticos dão uma impressão de conforto excelente, uma visão de arte admiravel, numa combinação de luzes confortadora, em que se movem lindas "vendeuses", técnicos especializados, e máquinas modernas de variados feitios e tipos, numa visão de comercio de luxo, de comercio para carioca moderno, desse carioca que aprendeu com o saudoso Figueiredo Pimentel a gostar de conforto, de asseio, e a gozar as coisas bonitas que só a arte, que é a sublime beleza, nos sabe dar.

Felicitamos aos srs. Enjo e Oscar Gabriel, proprietarios da Ótica Brasil pelo prazer que nos proporcionaram com a sua filial. Aconselhamos aos leitores uma visita à Av. Rio Branco, 172, como o aconselhariamos a visitar uma boa exposição de arte, isto é, sem a obrigação de comprador.

VARIAS OCORRENCIAS

Desastres - Atropelamentos - Acidentes - Agressões - Furtos e roubos - Suicidio e tentativas - Prisões - Morte súbita - Ameaça de morte - Prisão de foragidos e falecimento - Quatro mortos e trinta feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastres

Na estrada da Gavea, o auto-caminhão n. 7421, da Companhia Construtora Continental, dirigido pelo motorista Artur da Silva, de 36 anos, perdeu a direção e foi chocar-se, violentamente, contra um poste. Em consequencia, sairam feridos, o motorista, com fortes contusões no torax e coluna vertebral; José Roque e Camargo, morador no morro do Querosene; Izidro Pinto do Carmo, residente à rua Humaitá n. 229; Antonio Dias, morador à rua Cosme Velho n. 208, e Flavio Teixeira, morador à rua Turiassú n. 54.

* * *

No Largo da Lapa, o caminhão da Prefeitura, n. 5.869, dirigido pelo motorista José Pereira, e o auto-transporte da Companhia Coca-Cola, número 3.554, conduzido pelo motorista Edgar Alves Santos, chocaram-se, e, em consequencia, o primeiro ficou avariado.

* * *

Carlos Nunes da Mota, motorista do automovel oficial n. 12.216, queixou-se à delegacia do 5.º distrito dizendo que o seu carro fora colhido por um bonde da linha "Ipanema", na rua Senador Dantas, ficando avariado no paralama dianteiro.

* * *

Na Avenida Suburbana, em frente ao predio n. 6652, o auto-caminhão número 15.353, do Serviço Rodoviario da Central do Brasil, dirigido pelo motorista José Manuel dos Santos, perdeu a direção e chocou-se em um poste. Foi alcançada pelo veiculo e sofreu ferimento no frontal, alem de contusões e escoriações generalizadas, Alice Garcia da Silva, residente à rua Coração de Maria n. 316. Na ocasião do desastre, aproximava-se do local um bonde, o qual, travado bruscamente não colidiu com o caminhão. Entretanto, a jovem Georgete de Sousa, residente à rua Assis de Vasconcelos número 330, que viajava no bonde, foi jogada fora do veiculo, sofrendo ferimento no frontal.

Atropelamentos

Na rua Barão de Petrópolis, em frente ao predio n. 38, o auto-caminhão n. 9.379 atropelou o menor Geraldo, com 6 anos, filho de Rodrigo da Silva, residente no morro dos Prazeres. O motorista fugiu e o menino foi internado no Hospital de Pronto Socorro com fraturas na perna direita e na bacia.

* * *

Na rua Bento Gonçalves, foi colhido por um automovel o comerciario José da Silva Valente, morador à rua José Domingues n. 2, o qual sofreu fortes contusões na bacia e foi socorrido pela Assistencia.

* * *

Na rua Licinio Cardoso, o comerciario Juvenal Antonio de Azeredo, morador à rua Costa Lobo, n. 78, casa 2, foi atropelado por uma bicicleta dirigida por Lourival Sergio da Costa Mendes, sofrendo contusões e escoriações.

* * *

O caminhão n. 9.145 atropelou, na rua Sacadura Cabral, o menor Jorge, de 7 anos, filho da sra. Querubina de Oliveira Costa, residente à rua do Livramento n. 53. O motorista evadiu-se e o menor foi internado no Hospital de Pronto Socorro, apresentando fratura do femur direito e varias contusões.

* * *

Na praça Onze de Junho, um ônibus da Viação Excelsior atropelou o vendedor ambulante Antonio Rodrigues, português, de 62 anos, morador à rua Uranos n. 75, o qual sofreu fratura da perna esquerda, sendo internado no Hospital de S. Francisco de Assiz.

* * *

Na rua Marechal Deodoro, em Niterói, um caminhão atropelou o menino Delio, de 10 anos, filho de João Leandro, morador à rua Visconde do Uruguai 340, produzindo-lhe escoriações generalizadas.

Acidentes

Na praia do Flamengo, o auto-transporte n. 21, da Policia Militar, dirigido pelo soldado n. 1.857, do Corpo de Serviço Auxiliar, chocou-se com o "side-car" n. 1.900, da Escola Naval, causando-lhe avarias. Não houve ferido no acidente e o motorista do auto-transporte foi apresentado ao comissario de serviço na delegacia do 4.º distrito.

* * *

A menina Marineide, de três anos, filha do sr. Itagiba Neves, residente à rua D. Zulmira n. 65, sofreu um acidente com agua fervente na residencia e apresentando queimaduras de segundo grau, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na rua São Luis Gonzaga, em frente ao predio n. 129, o estivador Antonio Alves de Sousa, morador à mesma rua n. 145, caiu de um bonde, sofrendo contusões e escoriações.

* * *

Na avenida Mem de Sá, em frente ao predio n. 188, o bonde da linha "Praça da Bandeira", dirigido pelo motorneiro n. 5.096, passou de raspão pelo caminhão n. 13.867, que ali estava parado e o passageiro Manuel Correia, de 40 anos, morador na Pavuna, que viajava no estribo, sofreu contusão na espadua direita.

* * *

Na rua Frei Caneca, esquina da rua Santana, o automovel n. 32.306, dirigido pelo motorista Tomaz Dias Moreira, chocou-se com o ônibus n. 746, da Viação Central, conduzido pelo motorista Manuel Henrique Pimenta. Registraram-se, apenas, avarias nos veiculos. Tomou conhecimento do fato a policia do 6.º distrito.

* * *

O Serviço do Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

Luciano, de 16 anos, filho de Domiciano Cândido, morador à rua Floriano Peixoto 146, com escoriações generalizadas;

Sara Chakanovitz, moradora à rua Silva Jardim 36, casa II, apresentando ferimento contuso no occipto-frontal;

Ilmar Ramos da Silva, residente à rua São Januario 515, apresentando contusões e escoriações generalizadas.

Manuel Carlos de Oliveira, morador em Itaboraí, apresentando ferimento contuso na região lombar, com fratura.

Valter Monteiro, residente à rua Coronel Gomes Machado s|n, com ferimentos contusos nas mãos;

Pedro Coutinho Valadares, morador à rua Dr. March, 471, em Niterói, foi vitima de uma queda do estribo de um bonde na rua General Castrioto, sofrendo fratura do cranio. Removido para o Hospital Santa Cruz, veio a falecer, sendo seu corpo recolhido ao necroterio do Instituto de Criminologia.

Agressões

Na rua Arapá, 163, Maria Brito de Sousa, casada com Benedito de Sousa, foi agredida, a faca, pelo marido, sofrendo ferimentos sem gravidade no pescoço, braço direito e mão esquerda. O agressor foi preso em flagrante.

* * *

Na rua Carvalho Monteiro, em frente ao predio n. 30, o comerciario Valter Abelardo Costa, morador no n. 50 da referida rua, alcoolizado, agrediu Elidio Augusto de Matos Filho, residente na mesma rua n. 21, causando-lhe varias contusões. Preso, quando era levado para a delegacia do 4.º distrito, tentou novamente agredir Elidio, no momento em que este dava explicações do caso à autoridade.

* * *

Aldéia Mendes Lirio, residente à rua Cândido Mendes, 80, apto. 2, queixou-se à policia do 6.º distrito de que seu companheiro, o motorista Guilherme Simas, sempre a agride por motivos sem importancia, e, ante-ontem, tentou incendiar-lhe as vestes, depois de atirar sobre as mesmas grande quantidade de álcool, não conseguindo realizar o seu intento porque a queixosa se trancou em um quarto. A queixa foi registrada, sendo aberto inquérito.

* * *

Na rua da Carioca, 83, o comerciario José Gonçalves de Macedo, ali empregado, brigou com Anisio Rodrigues do Vale, residente à praia de Icaraí, 21, e o agrediu com uma tranca, produzindo-lhe contusões no braço direito. O agressor foi preso pela policia do 8.º distrito.

* * *

No morro do Querosene, o individuo barracão, travou discussão com sua José "Papeleiro", ali residente em um companheira Sebastiana da Silva, que conduzia seu filho Sebastião Jorge, de um ano, nos braços. Em dado momento, José, ao tentar agredir a companheira, com uma faca, feriu o menino na região dorsal. Praticado o delito, José "Papeleiro" fugiu.

* * *

José dos Santos Braga, de 27 anos, garçon do Café Modelo, à rua 24 de Maio, n. 455, foi agredido, a pau, pelo operario Antonio Binante, sofrendo ferimento na cabeça. O agressor fizera uma despesa no café e se recusara a pagá-la. Houve discussão e, já na porta do estabelecimento, o operario agrediu o garçon e fugiu.

* * *

No edificio Maiapá, à Avenida Almirante Barroso, foi preso, em flagrante, o cabineiro Osvaldo da Silva Pinto, quando agredia o seu colega José Pereira de Sá.

* * *

Milton Alves da Costa, residente à Avenida Gouveia, 126, em Neves, São Gonçalo, foi agredido, a navalha, por um individuo conhecido pelo vulgo de "Tarujo", recebendo ferimentos incisos na região geniana esquerda. O agressor fugiu e a vitima foi recolhida ao Hospital de São Gonçalo.

Baleado

Daltro de Gouveia, com 22 anos, cabo enfermeiro do Exército, residente à rua Clarimundo de Melo, n. 1.059, apresentou-se na Assistencia do Meier para receber curativo em um ferimento por bala, que apresentava na coxa direita. Depois dos curativos, Daltro declarou ter sido ferido acidentalmente, quando um seu amigo examinava uma pistola que lhe pretendia vender. Negou-se a declarar o nome do amigo. Como o seu estado reclamasse hospitalização, foi pedida uma ambulancia ao Hospital Central do Exército, na qual foi o ferido transportado para aquele estabelecimento. Isso ocorreu às 20 horas e às 22 horas o mesmo cabo era socorrido no Hospital Carlos Chagas, apresentando ferimento no frontal, por haver caido de um trem da Linha Auxiliar, na Estação de Magno. Depois dos curativos, em estado grave, foi novamente encaminhado ao Hospital Central do Exército.

Louco

Francisco Pacifico Leal, atacado de violento acesso de loucura, invadiu o terreno do Hospital da Policia Militar, na rua do Estacio de Sá, e subiu para o alto do edificio, indo colocar-se na cimalha, de onde gritava e gesticulava desordenadamente. O fato despertou a atenção pública, aglomerando-se muitos curiosos em frente ao edificio. Foi pedido auxilio ao Corpo de Bombeiros e partiu para o local um carro-escada, sendo, então, seguro o louco e levado para a delegacia do 14.º distrito, de onde foi transportado para a Colonia Juliano Moreira.

Suicidio e tentativas

Na rua Apiabá, n. 121, na estação de Colegio, praticou o suicidio, ingerindo um tóxico, Manuel Nunes, com 21 anos, casado e ali residente. A policia do 24.º distrito tomou conhecimento do fato e fez remover o cadaver para o necroterio.

* * *

Aristides Alvarenga, militar, e morador à rua Coronel Guimarães 34, em Niterói, tentou o suicidio com um tóxico. Medicado no Pronto Socorro da capital fluminense, foi internado no Hospital da Força Policial.

* * *

A. F. P., de 16 anos, moradora à rua Almirante Teffé 672, em Niterói, ingeriu uma substancia tóxica, tentando contra a vida. O Serviço de Pronto Socorro medicou-a, pondo-a fora de perigo.

Prisões

Por porte de armas, foram presos ontem: José da Costa, residente à avenida Lusitania 131, armado de navalha, na avenida Passos; Floriano Medrado, morador na Estrada do Areal n. 151, armado de faca, na mesma estrada; Osmundo Messias Correia, armado de faca, na rua Viveiros de Castro; Raimundo Castor Loiola, operario, armado de faca, tambem na rua Viveiros de Castro.

* * *

Na rua da Alegria, foram presos, quando vendiam o "jogo do bicho", Luiz Ferreira de Oliveira, morador à rua Bela n. 472, e Wilson Lopes Guimarães, residente à rua Benfica n. 271, Acusados, foram autuados na delegacia do 16.º distrito, sendo apreendidas listas e Cr$ 7,10.

Mordida por um cão

Gulomar Soares, residente à rua Tavares Guerra n. 46, casa 9, foi mordida por um cão pertencente a Antonio Fernandes, morador na casa 1 da mesma avenida. O fato foi levado ao conhecimento da policia do 16.º distrito, por Artur Soares, irmão da vitima, domiciliado à rua General Gurjão n. 152.

Furtos e roubos

Na Avenida Portugal n. 326, um larapio furtou 700 cruzeiros em dinheiro e varios objetos. O fato foi comunicado à policia do 3.º distrito.

* * *

Asmar de Oliveira, foi preso em flagrante dentro da casa do sr. João Augusto da Costa, à rua Guilhermina n. 214, quando pretendia praticar um furto. Foi entregue à policia do 23.º distrito.

Morte súbita

A policia do 25.º distrito fez remover para o necroterio do Instituto Anatômico, o cadaver de Joaquim de Sousa, de 35 anos que falecera subitamente nas proximidades do campo de Gericinó, onde morava, em casa sem número.

Ameaça de morte

Enedina Pereira Domingos, de 25 anos, residente à travessa Pedregais n. 31, queixou-se à policia do 13.º distrito, de estar sendo ameaçada de morte por Antonio do Rosario Fasinelli, seu ex-companheiro.

Prisão de foragidos

Em Niterói, foram presos, por investigadores da 1.a Delegacia Auxiliar, os larapios Benedito e Hildebrando Gomes de Brito, ambos sentenciados por furto e que se evadiram na quarta-feira última do Horto Botânico da capital fluminense, onde trabalhavam com outros presidiarios.

Falecimento

Eulina Ferreira da Silva, casada, de 19 anos, residente à travessa das Partilhas n. 86, que havia tentado contra a vida, no dia 30 do mês proximo findo, faleceu ontem, à noite, no Hospital de Pronto Socorro. O seu cadaver foi removido para necroterio do Instituto Médico Legal.

A maior força progressista do nosso tempo

As linhas fontes de corrente elétrica no grandioso panorama da nossa cidade

A eletricidade é a maior força progressista do nosso tempo. O poder dessa energia posta ao serviço da civilização é de carater revolucionario, no sentido superior e idealistico de transformações em beneficio dos homens. A eletricidade contribuiu prodigiosamente para o bem estar, a fartura econômica e melhor sociabilidade das gerações contemporaneas. Essa potencia milagrosa permitiu admiravel poupança nos músculos dos trabalhadores, multiplicou as fábricas e oficinas na terra inteira, assim como levou aos campos uma capacidade enorme de produção agricola, e até concorreu para a criação de novos ambientes sociais através dos salões amplamente iluminados. Tambem representa uma garantia valiosa para a segurança individual, porque as luzes das cidades modernas expulsaram a escuridão noturna de outrora e aliada dos perturbadores da tranquilidade pública. Os hospitais se tornaram mais eficientes e menos tristes, nas salas de operações às vezes imediatas e dependentes de farta iluminação, e nas enfermarias e corredores onde a vigilancia de enfermeiros, frequentemente exercida pela resignação piedosa de Irmãs de Caridade, necessita desse elemento indispensavel nos edificios coletivos de gente enferma, a luz consoladora, util, bastante e facil. Os frutos da eletricidade encontram-se a cada passo. No tocante aos transportes, a presença dessa energia importou em vantagens as mais preciosas. A eletricidade é uma das bases da democracia moderna.

* * *

O abastecimento de energia elétrica ao Rio de Janeiro, antes da guerra deflagrada pelo nazismo, estava na linha pacifica das nossas aspirações normais de progresso, mas, a conflagração mundial, que nos atingiu, com sacrificio de vidas brasileiras e bens da riqueza nacional, desafiando o nosso amor patrio e espirito de resistencia e desafronta, nos obriga a considerar o referido fornecimento de força elétrica como elemento da nossa contribuição de luta ao lado das Nações Unidas.

De fato, os empreendimentos articulados com a força hidro-elétrica proveniente de Ribeirão das Lages e Paraiba significam uma potencia industrial de produção, necessaria já agora tambem aos compromissos de guerra do Brasil e cujo aproveitamento crescente facilitará o nosso futuro concurso na obra de paz e socorro às populações famintas atualmente vitimas da opressão totalitaria.

Nesse rumo industrial de utilização da eletricidade as iniciativas governamentais fizeram-se sentir na construção notavel da Usina de Volta Redonda. Da mesma maneira a industrialização do Brasil apresenta um expressivo indice na Fábrica de Aviões em Lagoa Santa.

Entrada das linhas de transmissão na estação Receptora de Cascadura

Por tudo isso, que diz respeito ao fecundo uso da eletricidade, esta reportagem tem por fim focalizar um dos aspectos do parque industrial da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda., ou seja, o valor das linhas de transmissão de energia elétrica em nossa cidade.

Essas linhas de transmissão, linhas fontes, estão a cargo da Divisão de Linhas de Transmissão do Departamento de Eletricidade da Companhia.

Vejamos esse assunto de modo objetivo e técnico. As linhas de transmissão Fontes-Cascadura-Frei Caneca dividem-se em duas classes distintas: linhas velhas e linhas novas. Aquelas se compõem de duas linhas de torres, cada uma com 2 circuitos trifásicos de 88.000 Volts, ou sejam 4 circuitos, que são os circuitos 76, 77, 78 e 79. Os tipos de torres de aço galvanizado, que suportam os cabos condutores, variam de tipo 1 a 9, e percorrem, de Fontes a Cascadura, uma distancia linear de 63.300 metros, sendo os condutores de cabo de cobre 3/0 de 7 a 19 fios.

Depois de passarem pela estação receptora de Cascadura, esses circuitos seguem para a estação terminal de Frei Caneca, com a designação de circuitos 96, 97, 98 e 99, sendo a passagem feita em tipo de torres, isolamentos de maneira idêntica aos circuitos 76, 77, 78 e 79, isoladores tipo "Okio Brass", "Thomaz", "Buller", etc. ou corrente tipo "Rossenthal".

Linearmente a distancia entre Cascadura e Frei Caneca é de 17.700 metros, com um total de 403 torres nos circuitos 76, 77 (96, 97) e 469 torres, nos circuitos 78, 79 (98, 99).

A "linha nova" é uma linha de torres com 2 circuitos trifásicos de 132.000 Volts (circuito 61, 62) confeccionadas na "Cidade Light", com material importado dos Estados Unidos, sendo as torres de tipo B. H. E., algo modificadas e modernizadas, com isoladores de tipo "Lapp", de porcelana, e "Pirex", de vidro, usados em corrente de 9 a 11 discos, e cabo condutores de aluminio, com alma de aço, de 266.800 cm., ocupando 156 torres e percorrendo a distancia linear, entre Fontes e Cascadura, de 62.300 metros, e é alimentada pela nova unidade "A" recentemente instalada em Fontes.

* * *

A linha da usina geradora de Paraiba (Ilha dos Pombos) à estação receptora de Cascadura é outra grande linha transmissora de energia elétrica, cobrindo uma distancia linear de 149.600 metros, e constituida de 2 linhas de torres, sendo uma de 2 circuitos trifásicos de 132.000 Volts (circuito 45,46) e com 1 circuito trifásico de 132.000 Volts (circuito 47). Esta linha de torres tem lugar para futuramente receber mais um circuito, caso este aumento se torne necessario.

Os cabos condutores desses circuitos são de aluminio com cabo de aço, de 266.800 cm., e 271.578 cm., que têm a vantagem, alem da boa condutibilidade, de peso reduzido, permitindo assim uma economia de torres, visto que com semelhantes cabos e as condições topográficas favoraveis é possivel alcançar até 1.500 metros.

O circuito 45 vai de Paraiba a Meriti (ponto de derivação) passando a denominar-se circuito 81 desse ponto até Cascadura. 317 torres servem os circuitos 45 e 46, e 320 os circuitos 47. De aço galvanizado alcançam a altura de 11 a 33 metros, sendo os cabos equipados com isoladores de porcelana tipo "Loke" 7.500 e 7.800 em correntes de 8 a 11 discos.

Tais tipos de torres estão instalados nesse circuito tipo "Anchor", a mais reforçada, usada em ângulos fortes e cabeças de linhas, "Semi-Anchor" ou "Semistrain" usadas em ângulos pequenos e como torres intermediarias; tipo "Standard" ou "Normal", usadas em retas onde seja apenas necessario suportar o peso dos cabos sem interferencia na tensão aplicada aos mesmos.

Há tambem uma variação de torres "Anchor" usadas com modificações nas braçadeiras para transposição das fases dos circuitos.

Alem dessas linhas principais, foram construidas ainda as linhas Meriti-Triagem, para alimentar a estação distribuidora da Central do Brasil em Deodoro.

Melhorando e aumentando as suas linhas transmissoras, a Light não só desenvolve constantemente as suas poderosas instalações a serviço da cidade, como ainda se coloca nas diretrizes das aspirações industrias brasileiras.

O reajustamento da nossa capacidade econômica às exigencias industriais do nosso tempo está se processando com o concurso da Light, empresa de espirito progressista e radicada profundamente na vida brasileira.

País novo, destinado a um futuro de máximo prestigio entre as nações mais adiantadas, o Brasil tem tudo a lucrar com o emprego generalizado da energia elétrica num solo rico e imenso. S. A.

(Vide Boletim da Diretoria das Armas à pag. ...)

A Artilharia de Costa possue deste ontem mais 100 sargentos e 240 cabos

A brilhante cerimonia de ontem, no Forte Duque de Caxias — Mandados licenciar do serviço ativo os conscritos — Curso de motoristas — Movimento de oficiais das Armas e Serviços — O ministro da Guerra viaja, hoje, para o Norte acompanhado de oficiais generais e outras altas patentes — O embarque do cmt. do 4.º R.C.D. — Autoridades que contribuiram para o brilho do desfile do C.P.O.R.

Realizou-se ontem, às 10 horas, no Forte Duque de Caxias, a cerimonia da promoção de 100 sargentos e 240 cabos, os quais, aproveitados entre os numerosos reservistas ultimamente convocados e que já vinham servindo no Distrito de Artilharia de Costa, acabam de concluir os respectivos cursos.

A cerimonia revestiu-se de grande brilho.

Precisamente às 10 horas, tiveram inicio as festividades, estando presentes o general Rego Barros, comandante do Distrito de Artilharia de Costa e altas autoridades militares. Formaram em quadrado todas as tropas das sub-unidades do Distrito de Artilharia de Costa, sob o comando do major Paulo Costa, sub-comandante da Fortaleza de São João, sendo lida então pelo major Mendes de Morais, do Estado Maior do D. A. C., a ordem do dia do general Rego Barros, relativa à promoção dos novos cabos e sargentos do Exército.

O DESFILE

Após a leitura da ordem do dia, em continencia às autoridades efetuou-se imponente desfile das tropas, as quais marcharam com galhardia e segurança, merecendo aplausos da assistencia. A cerimonia terminou com a execução da Canção de Artilharia de Costa e do Hino Nacional, pela banda de musica e cantados pela tropa. Alem de grande numero de oficiais, assistiram à cerimonia as familias dos cabos e sargentos promovidos, às quais foi franqueada a entrada naquela praça de guerra.

O EMBARQUE DO MINISTRO DA GUERRA PARA O NORTE DO PAIS

O embarque do ministro da Guerra, para o norte do país, onde vai inspecionar as bases armadas recem-criadas, está previsto para hoje, às 7 horas, do Aeroporto Santos Dumont, em avião especial da Força Aerea Brasileira, devendo comparecer ao mesmo todos os generais, diretores e chefes de repartições, comandantes de corpos e toda a oficialidade do gabinete ministerial. O ministro Eurico Dutra, que segue acompanhado dos generais Lucio Esteves e dr. Sousa Ferreira, coronel Bina Machado, majores Aluisio de Miranda Mendes e Ademar de Queiroz e o 1.º tenente Nilton Freixinho, ajudante de ordens, estará de regresso a esta capital no próximo domingo, dia 13. Durante sua ausencia, responderá pelo expediente do Ministerio da Guerra o coronel Cândido Caldas, chefe do gabinete.

O EMBARQUE DO COMANDANTE DO 4.º R. C. D.

Afim de assumir o seu novo posto de comandante do 4.º Regimento de Cavalaria Divisionario e guarnição de Três Corações, parte, amanhã, o coronel Alexandre Magno de Morais, que até há pouco serviu no Estado Maior do Exército. O embarque do coronel Magno de Morais terá lugar às 6,40 horas na Estação D. Pedro II, da Central do Brasil, e não às 20 horas como foi noticiado.

O MINISTRO DA GUERRA MANDOU LICENCIAR OS SOLDADOS CASADOS

O ato não atinge os funcionarios públicos interinos

O ministro da Guerra baixou, ontem, o seguinte aviso: "Os comandantes de Região Militar devem providenciar para que sejam licenciados do serviço ativo os soldados conscritos (mesmo que hajam sido insubmissos) e os reservistas convocados que sejam casados (em qualquer data) e tenham um ano de serviço. Não se compreendem no disposto neste aviso: a) — Os funcionarios públicos interinos, em estagio probatorio, efetivos ou em comissão e os extranumerarios de qualquer modalidade, da União, dos Estados, dos Territorios, dos Municipios e da Prefeitura do Distrito Federal (artigo único do decreto-lei n. 4.644, de 2 de setembro de 1942); b) — os servidores das organizações e entidades que exerçam função por delegação do poder público ou sejam por este mantidas ou administradas (artigo 3º do decreto-lei n. 4.548, de 4 de agosto de 1942)".

Aspectos da cerimonia, vendo-se, à direita, o general Rego Barros, cumprimentando um graduado e, à esquerda, o desfile dos novos inferiores da Artilharia de Costa

NO GABINETE DO MINISTRO

O ministro da Guerra recebeu, na manhã de ontem, em conferencia, os generais Mascarenhas de Morais, comandante da 2ª Região Militar e guarnição do Estado de São Paulo; Eduardo Alcoforado, sub-chefe do Estado-Maior do Exército; Euclides Zenobio da Costa, diretor das Armas, e Amaro Soares Bittencourt, diretor de Engenharia.

PERMISSÃO AO TENENTE-CORONEL SA' MEDEIROS

O ministro da Guerra concedeu permissão ao tenente-coronel Ismael de Sá Medeiros para permanecer nesta capital até o dia 22 do corrente.

O NOVO INSTRUTOR DA POLICIA MILITAR

Atendendo à solicitação do seu colega da pasta politica, o ministro da Guerra passou à disposição do Ministerio da Justiça, o capitão Arquidi Pinto Amando, para servir como instrutor da Policia Militar do Distrito Federal. Esse oficial, que servia no 10º Regimento de Infantaria de Belo Horizonte, chegou, ontem, a esta capital, tendo-se apresentado, ontem, às altas autoridades militares.

A DISPOSIÇAO DO MATERIAL BELICO

Em data de ontem, o ministro da Guerra passou o major Paulo Monteiro Valente à disposição da Diretoria do Material Bélico.

MANDADO FUNCIONAR O CURSO DE EMERGENCIA DE MOTORISTAS

O ministro da Guerra aprovou a seguinte distribuição pelas Regiões Militares do efêtivo de 290 alunos, fixado para o curso de emergencia de motoristas das categorias B e E, mandado funcionar este ano por aviso ministerial n. 1.023, de 19 de abril ultimo, no Serviço Central de Transportes: 1ª Região Militar, 120; 2ª Região Militar, 25; 3ª Região Militar, 40; 4ª Região Militar, 25; 5ª Região Militar, 25; e 9ª Região Militar, 25.

MOVIMENTO DE OFICIAIS NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Foi desligado, ontem, por ter sido nomeado comandante do 1º Batalhão Ferroviario, o tenente-coronel Julio Limeira da Silva. A seu respeito, o general Amaro Soares Bittencourt tornou público, em boletim, um expressivo elogio, o qual terminou com as seguintes palavras: "Excelente oficial de tropa, absolutamente seguro do habito de comandar, estou certo do êxito que esse distinto camarada vai obter à frente do 1º Batalhão Ferroviario, tradicional unidade da nossa Engenharia, emprestando à Comissão de Construção de Ferrovias no setor do sul do país a mesma dedicação e o mesmo entusiasmo já demonstrados com raro brilho e aproveitamento, quando no comando do 4º Batalhão Rodoviario, no serviço de construção de Rodovias no Estado de Mato Grosso."

— O major Amauri Pereira assumiu o cargo de diretor do Depósito Central do Material de Engenharia, para o qual fora há pouco nomeado.

— Foi reincluido no estado efetivo da Diretoria o major Aristóbulo Codevila Rocha. Tambem foi incluido o coronel Angelo Francisco Notare, que ficou considerado não apresentado.

AUTORIDADES QUE CONTRIBUIRAM PARA A APRESENTAÇÃO DO C. P. O. R. DO RIO DE JANEIRO

O diario de ontem, da 1.ª Região Militar, tornou público o oficio do coronel Brasiliano Americano Freire em que esta autoridade declara que "é com imenso prazer que leva ao conhecimento do comando da 1.ª Divisão de Infantaria que espontanea e desinteressadamente contribuiram para melhor apresentação do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva no desfile de 31 de maio último, emprestando material das unidades sob seus comandos, os seguintes comandantes de corpos: general Odilio Denis, coronéis Adalberto Pompilio da Rocha Moreira e Estevão de Sousa Lima, tenentes-coronéis Djalma Dias Ribeiro, Fernando Fernandes Távora e Artur da Costa e Silva e major Djalma Setubal Ribeiro. Cumpre ainda salientar que, em alguns corpos, teve este comando a colaboração eficiente de comandantes de sub-unidades e oficiais subalternos, que muito auxiliaram a preparação e apresentação do Centro".

CHEGOU O COMANDANTE DO GRUPAMENTO DE LESTE

O coronel Alvaro Prati de Aguiar, antigo adjunto do gabinete do atual ministro da Guerra e que acaba de ser nomeado comandante do Grupamento de Leste, chegou a esta capital, devendo assumir o seu novo posto dentro de poucos dias.

COMISSAO DE ESTRADAS DE RODAGEM

Segundo comunicação recebida pela Diretoria de Engenharia, o tenente-coronel Gastão Pereira Cordeiro assumiu o comando do 2.º Batalhão Rodoviario e a chefia da Comissão de Estradas de Rodagem, cargos que lhe foram transmitidos pelo seu colega, tenente-coronel Luiz Augusto da Silveira.

SEGUIU PARA SÃO PAULO, A SERVIÇO

O tenente-coronel Adalberto Mendes da Silva seguiu para São Paulo, a

(Conclue na 4ª página)

Diario de Noticias
Diretor — O. R. Dantas

PARA TODOS

— A banana
— Hollywood
— A maior queda dagua.

A BANANA — A origem da banana remonta às épocas primitivas. Nos livros sagrados mais antigos encontram-se referencias a esse fruto. Entretanto, até hoje não se pode averiguar de que país é originaria, embora se acredite que provenha do Himalaia, do Indostão ou ainda, segundo as tradições semitas, das margens do rio Eufrates.

* * *

HOLLYWOOD — A cidade de Hollywood foi fundada, em 1860, por um colono que ali instalou a sua fazenda. Em 1903 já se formara um pequeno nucleo de habitações até que, em 1910, as empresas cinematograficas elegeram Hollywood o local ideal para as suas atividades em vista do clima agradavel e da atmosfera limpida, propicia à tomada de fotografias ao ar livre. Atualmente encontram-se na cidade mais de 60 estudios.

* * *

A MAIOR QUEDA DAGUA — A maior catarata do mundo encontra-se na Venezuela. A agua cai duma altura de 1.530 metros, forma um "plateau" e produz outra queda de 305 metros, terminando num riacho que desagua no rio Caroni, afluente do Orenoco.

JUSTIÇA MILITAR

EXCEDE DE PRAZO A PRISÃO DO OPERARIO NAVAL

Está preso no presidio militar do quartel do Corpo de Fuzileiros Navais, desde o dia 13 de abril último, o operario do Arsenal de Marinha de Guerra. Alegando não existir processo em qualquer das Auditorias Navais e mais o fato de já se achar excedido o prazo previsto em lei para a formação de culpa, impetrou ao Supremo Tribunal Militar uma ordem de "habeas-corpus", para o fim de ser posto em liberdade, sem prejuizo do processo ou inquérito a que porventura venha a responder.

Depois de varias diligencias procedidas, o relator desse feito, ministro Cardoso de Castro, ordenou, ontem, que fossem requisitadas informações urgentes ao almirante diretor do referido Arsenal, afim de que a medida requerida por Artur Teixeira da Costa seja julgada na próxima sessão daquela alta Corte de Justiça.

O COMANDANTE VIEIRA QUER DEFENDER-SE

O capitão de corveta José Augusto Vieira, que teve a condenação que lhe foi imposta na instancia inferior confirmada pelo Supremo Tribunal Militar, pelo fato de haver agredido fisicamente, por questões de serviço, um oficial seu subordinado do Corpo de Fuzileiros Navais, onde ambos servem, requereu, ontem, permissão para fazer sua defesa oral da tribuna daquela alta Corte de Justiça, visto ter embargado a decisão que confirmou a pena que lhe foi imposta.

O requerimento foi presente ao relator do feito, ministro Pacheco de Oliveira, para despacho.

IRREGULARIDADES NA CAPITANIA DOS PORTOS DE JOAZEIRO

Na Capitania dos Portos do Estado da Baia, em Joazeiro, foi procedido, por determinação do ministro da Marinha, um inquérito policial-militar para apurar graves irregularidades que se estariam sendo praticadas pelos segundos tenentes reformados Vicente Guarino e João Antonio Correia da Silva, que exerciam os cargos de delegados, tendo como secretario e escriturario Emanuel Rodrigues de Oliveira e funcionario da mesma repartição o civil José de Barros Lima.

Remetidos os autos para a Auditoria da 7ª Região Militar, o respectivo Conselho de Justiça, presidido pelo capitão de mar e guerra Nelson Simas de Sousa, absolveu todos os acusados. O promotor Lourenço Castelo Branco, não se conformando com a decisão daquele Conselho, em longas razões, provando a veracidade da acusação, opina pela condenação daqueles acusados nas penas do grau minimo do artigo 168, combinado com o artigo quatorze, parágrafo 3o, tudo do Código Penal. Esse processo, já agora no Supremo Tribunal Militar, foi distribuido, ontem, aos ministros Vaz de Melo, relator; e Pacheco de Oliveira, revisor, tendo tomado o n. 9.634. A sua remessa para o procurador geral, dr. Valdomiro Gomes Ferreira, dar-se-á na presente semana.

Favores negados ao Banco Mineiro da Produção

DE ACORDO COM O PARECER DO MINISTRO DA FAZENDA, O CHEFE DO GOVERNO DEIXOU DE ATENDER UM PEDIDO DO GOVERNADOR DE MINAS

O presidente da República aprovou a seguinte exposição de motivos do ministro da Fazenda:

"O governador do Estado de Minas Gerais, com a exposição de 12 de fevereiro do corrente ano, solicita de v. ex. providencias no sentido de ser declarado que continua em vigor o decreto-lei n. 733, de 22 de setembro de 1938, que concede ao Banco Mineiro da Produção os favores do art. 2.º do decreto-lei número 221, de 27 de janeiro do mesmo ano. Esse dispositivo manda cobrar pela metade as custas e emolumentos dos tabeliães, escrivães, oficiais de registros, hipotecas e protestos, em que incidam ou venham a incidir todos os documentos relativos a operações efetuadas por intermedio da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil. E para afastar dúvidas, sugere a expedição do projeto de decreto-lei, anexo, pelo qual se declara continuar em vigor o decreto-lei número 733, de 1938.

A Procuradoria Geral da Fazenda Pública, ouvida a respeito opina em contrario à expedição do ato proposto, por ser desnecessario, de vez que não houve revogação do decreto-lei n. 733, como se supõe. E assim conclue o parecer: — "Procurar sempre resolver dificuldades de exegese juridica, por meio de novas leis, revela propósito de menor esforço intelectual, mas é inconveniente, por avolumar desnecessariamente, a mole legislativa e suscitar, por vezes, novas dúvidas. Poder-se-á, assim, responder ao governo de Minas, que, estando em vigor o decreto-lei número 733, de 1938, se torna ociosa a promulgação da lei sugerida".

Nessas condições, este Ministerio tem a honra de propor v. ex. seja dado ao assunto a solução alvitrada pela Procuradoria Geral da Fazenda Pública.

Vossa excelencia, todavia, dignar-se-á de decidir como julgar mais acertado".

Pagamentos no Tesouro

No Tesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 9.º dia:

— Aposentados e Abono provisorio da Marinha (A a Z) — livros 1.038 a 1.045.

A ARGENTINA E A AMÉRICA

Não de transcendente importancia os acontecimentos politicos que acabam de ocorrer na Argentina. Um movimento revolucionario vitorioso, à cuja frente se colocaram as forças armadas, depôs o governo do presidente Castillo, colocando na direção do país uma Junta Governativa. [illegible] pelo pronunciamento das forças politicas, de que dão noticias os ultimos despachos recebidos, podemos concluir que esta corresponde aos sentimentos mais profundos do povo argentino.

Realmente, no exercicio dos seus direitos soberanos e de autogoverno, por impulso e determinação exclusivos de sua vontade, o que os acontecimentos autorizam a concluir é que a Argentina acaba de colocar-se, formal e decisivamente, no lado da politica panamericana de solidariedade, que levou as nações da América a romper com o "Eixo", assim que a politica nazifascista passou a representar uma ameaça positiva à integridade de todas elas.

Verdadeiramente, o povo argentino não fez jamais outra coisa senão a de apoiar, com firmeza e sinceridade, a atitude das Américas em relação ao "Eixo". Isso ele o demonstrou através de manifestações inequivocas de suas forças politicas representativas.

Entretanto, o governo do ex-presidente Castillo, surdo a essas manifestações, surdo à voz do genio democratico do seu povo, insistia em permanecer alheio ao movimento de solidariedade do Continente, concretizado no rompimento com os paises totalitarios. Estabelecera-se, portanto, um divorcio entre o povo e o governo, do que resultou um verdadeiro caos politico, e é o desfecho dessa critica situação que [illegible] gentina não tardará, assim o cremos, a trazer aos povos continentais seus irmãos a segurança e a certeza de que nada poderia impedi-la de tomar lugar na luta ativa contra a onda de violencia, de brutalidade e de tirania em que o nazismo e o fascismo tentaram afogar o mundo.

A LOTERIA E O TESOURO

Os comentarios do DIARIO DE NOTICIAS em face da pretendida prorrogação do contrato da Loteria Federal têm merecido o apoio de muitos leitores, expresso em cartas bem significativas da atenção com que o público acompanha o delicado assunto.

E' unânime, nessas missivas, a estranheza diante do gesto dos atuais concessionarios, pleiteando uma providencia aberrante das boas normas administrativas, uma vez que a concorrencia para a celebração do novo contrato se processava regularmente e que o respectivo resultado fora devidamente proclamado, tratando-se, assim, de questão insusceptivel de novo exame.

Insiste um dos missivistas no ponto relativo ao interesse do erario, para mostrar que a prorrogação acarretaria para o tesouro um prejuizo de muitos milhões de cruzeiros, em consequencia da enorme diferença da quota fixa e da contribuição proporcional estabelecidas, respectivamente, na proposta preferida e no contrato atual, a extinguir-se.

Pergunta um dos nossos leitores se o Tesouro está em condições de abrir mão de tão vultosa parcela, numa hora em que suas responsabilidades se agravam com a situação de guerra. E' uma pergunta que, acreditamos, dispensa resposta. Mas, ótimas que fossem as condições da Fazenda Pública, nem assim, pensamos nós, se justificaria a relegação, para a cesta dos papéis imprestaveis, da ata da comissão que julgou as propostas e opinou favoravelmente a uma delas por ser a que mais vantagens oferecia ao Estado.

Outro leitor, protestando, como os demais, contra a ambicionada prorrogação, lastima que não tivesse constado da concorrencia uma cláusula segundo a qual o novo concessionario se obrigasse a entrar para os cofres públicos com a importancia de grandes premios que coubessem a bilhetes não vendidos. E' detalhe a ser ainda possivelmente apreciado e que nos parece interessante. Daria, sem dúvida, às extrações, um cunho de seriedade apreciavel.

De qualquer forma, ressalta dessa correspondencia que a opinião, atenta ao caso, não acredita no deferimento da pretensão dos atuais concessionarios. Duvidamos que eles proprios o admitam como possivel. Fazem uma tentativa, na iminencia de perderem o grande negocio. Mas não podem, evidentemente, alimentar esperanças de êxito.

PROSSEGUIR

Informa-se que o prefeito deliberou manter os atuais letreiros indicativos das linhas de bondes, sobre os quais, como sucede nos ônibus, figurarão os números correspondentes às mesmas linhas.

Resolvera o governador da cidade ouvir, a esse respeito, a população; e não há dúvida que a decisão tomada atende às necessidades públicas, merecendo aplauso.

Conviria, agora, que estando, como se diz em linguagem popular, "com a mão na massa", o prefeito continuasse a preocupar-se com o problema do transporte urbano, acerca do qual outra providencia, alem da referente à numeração das linhas, já foi adotada: a abolição das passagens de dez centavos, aceita pelo povo com uma louvavel conformação, apesar das dificuldades do aumento.

Dentro das novas cláusulas vigentes entre a Light e a Prefeitura, existem as que se relacionam com o que se poderia denominar verdadeiro "reajustamento" das linhas. O extraordinario desenvolvimento da cidade, muitos de cujos bairros se tornaram outras tantas pequenas cidades, não se coaduna mais com uma rede de linhas inexoravelmente conservadas na mesma extensão de dez, de vinte anos passados. Esse problema se impõe com urgencia ao estudo dos técnicos, que os têm, muito capazes, tanto a Light, como a Prefeitura.

A população, que viaja dependurada nos estribos, sem conforto e sem segurança — e quantos "pingentes" têm perdido a vida em consequencia desse sistema de viajar! — alimenta a esperança de que, desta vez, da troca de compromissos entre os poderes municipais e a empresa concessionaria, resulte um remedio para a intoleravel situação atual.

Urge não parar na numeração das linhas. Haverá quem o conteste?

NOTICIAS DA MARINHA

Mais uma unidade naval foi incorporada à Armada

O novo caça-submarino, que já está em serviço, receberá o nome de "Jacuí" — Criadas na Comissão de Marinha Mercante 11 sub-comissões com sede em varios portos do país — O comandante Arí Rongel representará o Ministerio no X Congresso Brasileiro de Geografia — Outras notas

O titular da pasta da Marinha, almirante Henrique Aristides Guilhem, enviou o seguinte aviso ao almirante Américo Vieira de Melo, chefe do Estado Maior da Armada: "Declaro a v. ex. que ora resolvo mandar incorporar à Armada o caça-submarino n.º 57, que tomará o nome de Jacuí".

A nova unidade agora mandada incorporar pelo ministro Aristides Guilhem, como as demais da sua classe, já foi posta em serviço, na defesa dos nossos mares contra a pirataria nazista.

O mesmo titular baixou portarias designando o capitão-tenente Mauro Balousier, ex-comandante do "Gurupi", e o 1.º tenente Rubem José Rodrigues de Matos, que servia a bordo do contratorpedeiro "Mato Grosso", para servirem na Comissão de Recebimento dos Caça-Submarinos, no Rio de Janeiro.

SUB-COMISSÕES DA MARINHA MERCANTE

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Ficam criadas na Comissão de Marinha Mercante onze sub-comissões sediadas em São Luiz, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracajú, Salvador, Vitoria, Paranaguá, São Francisco e Corumbá.

Art. 2.º — A Comissão de Marinha Mercante, mediante ato assinado por todos os seus membros, determinará os portos maritimos, fluviais ou lacustres, sobre os quais terão jurisdição as sub-comissões previstas no artigo 7.º do decreto-lei n.º 3.100, de 7 de março de 1941.

Art. 3.º — As sub-comissões poderão exercer as suas atribuições, em cada porto afastado da sede, por intermedio de delegado, cuja designação será feita em ato assinado por todos os membros da Comissão de Marinha Mercante, observando-se quanto à remuneração o disposto nos parágrafos 1.º e 2.º do artigo 2.º do decreto-lei n.º 5.259, de 15 de fevereiro de 1943.

Art. 4.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

REPRESENTARA' A MARINHA

O almirante Henrique A. Guilhem, ministro da Marinha, baixou portaria designando o capitão de corveta Ari dos Santos Rongel para representar a Marinha no X Congresso Brasileiro de Geografia. O referido oficial superior, que serve na Diretoria de Navegação, acaba de chegar a esta capital, procedente de Porto Alegre, tendo viajado a bordo do "clipper" da Pan American Airways.

DISPENSAS

O ministro da Marinha dispensou os capitães de corveta médicos drs. José Heraclio do Rego e Anibal Silva Lima Jorge, respectivamente, do Hospital Central da Marinha e da Escola Naval; do capitão-tenente dr. Feliciano Benedito da Costa, do Sanatorio Naval de Nova Friburgo e 1.º tenente dr. Francisco da Silva Araujo Filho, do Instituto Naval de Biologia.

ELOGIO

O almirante Alfredo Carlos Soares Dutra, comandante da Força Naval do Nordeste, assinou o seguinte elogio: "O capitão de fragata Aidano de Faria exerceu com destacada eficiencia o comando do navio-mineiro "Cabedelo", demonstrando sempre, ao par de qualidades marinheiras, uma compreensão dos deveres de comandante em operações de guerra no mar. O capitão de corveta Ivano da Silva Guimarães se conduziu na função de imediato do tender "Belmonte" com grande dedicação, revelando qualidades apreciaveis de organização e tato".

ASSISTENTE

Foi designado pelo ministro da Marinha para o cargo de assistente do comandante do Grupo Patrulha do Sul o capitão-tenente Amarilio Alves Teixeira.

APROVADOS

Foram aprovados no Curso de Especialização de Radio os seguintes candidatos: Valmir Morais, Guilherme Pereira dos Santos, Artur Marques da Silva, Adel Vasconcelos de Matos, João Batista Chaves, Aldo Valdemar Vieira, Manuel Adab do Amorim, Antonio Damasceno, Aldo Queiroga Galvão, Mario José dos Santos, Manuel Sebastião Espindola, Militino do Nascimento, Sebastião Luiz de Lemos, Pedro Luiz Cerqueira, Antonio Padua Abreu Melo, Estenio Aladino de Araujo, Nelson Fernandes Sales, Valdir Emiliano de Freitas, José Joaquim do Amaral, Haroldo José de Oliveira, Oceano Costa Ointo, Valdemar de Oliveira Marques, Ivan Ramos Braga, Pedro Lucena Dias, Francisco Sales Barbosa, Celio da Cunha Vale, Geraldo Alves Nogueira, Rubens Bois, Manuel Pedro da Silva, Filho e Sidonio Pinheiro Machado.

REUNIÃO CIENTIFICA DO CORPO CLINICO DO H. C. M.

Realizou-se no Hospital Central da Marinha mais uma reunião cientifica do seu corpo clinico, presidida pelo diretor do referido Hospital. O primeiro orador inscrito, capitão-tenente dr. Vitor Jaime de Sá, dissertou sobre o "Uso do fio de algodão (linha de costura) em cirurgia", fazendo um estudo comparativo entre os diversos materiais de sutura: Cat-gut, seda, linho e algodão, concluindo pela vantagem do uso do último, pela sua flexibilidade, rigorosa esterilização e ainda facilitando a cicatrização, sem despertar alergia, e tambem pelo seu valor econômico. Terminou o dr. Vitor Jaime citando estatisticas favoraveis ao uso do mesmo material em clinicas americanas (civis e militares) e nacionais, e nas do proprio Hospital Central da Marinha.

A seguir, usou da palavra o 1.º tenente dr. Murilo Campelo, que apresentou um caso de "Osteo-artropatia hipertrofiante pneumica" (doença de Pierre Marie). O orador documentou a sua comunicação com muitas radiografias do esqueleto, das partes interessantes ao caso. Por fim, usou da palavra o capitão-tenente dr. Darci Medina, do Departamento de Saude da Escola Naval, que dissertou sobre "Ensaio pelo gráfico biométrico". Terminou o orador propondo e submetendo à apreciação dos seus colegas uma ficha para o controle médico esportivo na Marinha.

As diversas comunicações foram discutidas pelos médicos presentes.

ENTREGA DE CORVETAS

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu do sr. Pedro Brando, superintendente da Organização Henrique Lage, convite extensivo a todos os jornalistas para a solenidade de entrega das corvetas "Matias de Albuquerque" e "Felipe Camarão", e batimento das quilhas de três lanchas caça-submarinos, a se realizarem às 10,30 horas do próximo dia 11, na Ilha do Viana. Haverá condução especial, partindo da Praça Mauá, naquele dia, às 10 horas.

A constituição do Comitê Francês de Libertação Nacional

COMUNICADA OFICIALMENTE AO ITAMARATI PELO EMBAIXADOR SAINT-QUENTIN

O embaixador Saint-Quentin esteve, ontem, no Ministerio das Relações Exteriores, sendo recebido pelo embaixador Leão Veloso.

De acordo com as instruções que recebera de Alger, o sr. de Saint-Quentin notificou oficialmente a constituição do Comitê Francês da Libertação Nacional e entregou ao secretario geral do Itamarati o texto da declaração constitutiva do referido Comitê.

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, DA FAZENDA, DA GUERRA, DA MARINHA E DA VIAÇÃO — NOMEAÇÕES, APOSENTADORIAS, DESIGNAÇÕES, DISPENSAS, REMOÇÕES E OUTROS ATOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

— Tornando sem efeito o decreto que exonerou João da Silva Ribeiro, de guarda civil, classe D.

— Demitindo Mario Vieira da Rocha e João da Silva Ribeiro guardas civis, classe D.

Na pasta da Fazenda

— Concedendo dispensa a Guilherme dos Santos Devesa, oficial administrativo, classe 15, da função de delegado regional da Divisão do Imposto de Renda em São Paulo.

— Designando Edgar Moura de Faria, oficial administrativo, classe 23, para a função de delegado regional da Divisão do Imposto de Renda, em São Paulo.

Na pasta da Guerra

— Designando Albertone José da Costa Coussier para 2.º substituto do escrivão de 1.ª entrancia da Justiça Militar, padrão F.

— Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, para o Quartel General da 10.ª Região: Fausto José Tavares e Julio Rufino de Abreu, marinheiros, classe C; Nemesio Custodio da Silva, maquinista maritimo, classe H, e José Felix da Rocha, João Xavier da Silva, João Valdemar, Roque Batista de Oliveira, Sebastião José dos Santos e Tanchedo Alves de Sousa, marinheiros, classe B.

— Nomeando, interinamente, Otilio Marques de Lima, escriturario, classe E.

Na pasta da Marinha

— Aposentando Firmino José de Lima, marinheiro, classe D.

— Removendo, "ex-oficio" no interesse da administração, Isidoro Pereira da Costa, marinheiro, classe C, do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, para o Comando Naval do Norte.

— Nomeando, interinamente, Silvio Santos Braga, escriturario, classe E.

Na pasta da Viação

— Nomeando, interinamente, escriturario, classe E: Aurora Paiva, Delminda Lagden, Gustavo Leite Maia Filho, Maria Nazaré Araujo Pereira e Marcio Infante Vieira.

Ainda a previsão sobre uma pandemia de gripe

UM COMUNICADO DA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

Comunica a Academia Nacional de Medicina, por intermedio da Agencia Nacional:

"Tendo saido nos jornais uma nota da Directoria Geral de Saude relativa a uma comunicação feita perante a Academia Nacional de Medicina por um jovem médico, extranho ao seu quadro social, sobre a possibilidade de uma epidemia de gripe, cumpre declarar que a Academia não emitiu absolutamente a sua opinião a respeito do assunto.

A Academia Nacional de Medicina não entrevê, por enquanto, motivos para se acreditar nesta probabilidade de gripe pandêmica; tanto mais que plenamente confia na eficiencia da atuação do Departamento Nacional de Saude, entregue à competencia do acadêmico dr. João de Barros Barreto, assim como sabe que no Instituto Oswaldo Cruz, sob a direção do preclaro dr. Henrique Aragão, o problema da etiopatogenia da gripe, de há algum tempo, vem sendo objeto de estudo apurado em laboratorio especial, confiado ao dr. José de Castro Teixeira, autoridade em pesquizas sobre virus.

Nogues renunciou ao cargo de residente geral do Marrocos francês

O demissionario, segundo De Gaulle, havia colaborado com os nazistas

ALGER, 5 (U. P.) — O general Augusto Nogues renunciou ao cargo de residente geral do Marrocos francês, sendo substituido pelo sr. Gabriel Puaux, ex-alto comissario na Siria. O general De Gaulle era contrario a Nogues, porque dizia que o demissionario havia colaborado antes com os nazistas. Nogues era tambem responsavel em grande parte pela resistencia encontrada pelos aliados, ao desembarcar na Africa do Norte. A carta de renuncia de Nogues foi escrita no dia 4 do corrente em Rabat e dirigida ao general Giraud. Essa carta diz o seguinte: "Meu general: Em varias ocasiões, desde o inicio de vossas conversações com o general De Gaulle e especialmente durante a formação do recente Conselho de Guerra, eu disse que colocava a união francesa acima de tudo, e ofereci retirar-me se a minha renuncia facilitasse o necessario acordo. Tomei conhecimento da carta que acabais de me dirigir. Confirmo que ponho meu cargo à vossa disposição, feliz por contribuir dessa forma para a união de todas as forças francesas e para a libertação de nosso país".

Renunciou o presidente da República Argentina

(Conclusão da 6.ª coluna da primeira página.)

seu nivel normal. Um dos motivos para a curiosidade do povo teve origem no acantonamento de tropas na parte traseira da Casa Rosada (forças revolucionarias que iniciaram a marcha sobre Buenos Aires na madrugada de ontem). No Palacio do Congresso registrou-se atividade com a chegada de legisladores radicais, democratas-nacionais e de outros partidos, afim de trocar pontos de vista com o presidente da Câmara dos Deputados, sobre os últimos sucessos. Na sede do comando da 1ª Divisão do Exército, estão sendo velados os corpos das vitimas do movimento. Alí apenas permanecem os parentes mais próximos dos extintos.

Texto da renuncia

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — (Autorizado pela censura) — E' o seguinte o texto de renuncia do presidente Ramon S. Castillo: "Ao senhor comandante das forças militares: Apresento a minha renuncia irrevogavel do cargo que desempenho. — (assinado) Ramon S. Castillo."

O novo governo

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — Foi expedido um comunicado oficial dando a conhecer a formação do novo gabinete, que ficou assim constituido: presidente, general Arturo Rawson; vice-presidente, contra-almirante Saba Sueyro; ministro do Interior, vice-almirante reformado, Segundo Sterni; ministro das Relações Exteriores, general de brigada Domingo Martinez; ministro da Fazenda, sr. José Maria Rosa; ministro da Justiça e Instrução Pública, dr. Horacio Calderon; ministro da Guerra, general de divisão Pedro P. Ramirez; ministro da Marinha, contra-almirante Benito Sueyro; ministro da Agricultura, general de brigada Diego I. Masson; ministro das Obras Públicas, general de divisão Juan Pistarini.

Juramento, amanhã

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — Os membros do novo governo prestarão juramento segunda-feira, às 12 horas.

Declaração autorizada

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — (Autorizado pela Censura) — Foi dada à publicidade a seguinte declaração "autorizada": "O novo governo argentino procurará melhorar as relações de seu país com outras nações do hemisferio, especialmente com os Estados Unidos, sem modificar, porem, a "plataforma neutra".

Não foi explicado o significado do termo "plataforma neutra".

Comunicado da presidencia

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — O Secretario da Presidencia divulgou o seguinte comunicado: "Depois das consultas realizadas, hoje, pela manhã, ficou constituido o governo provisorio da nação, que é o seguinte: Presidente, general de brigada Arturo Rawson; vice-presidente, contra-almirante Saba Sueyro; ministro do Interior, vice-almirante Segundo Storni; ministro das Relações Exteriores, general de brigada Martinez; ministro da Fazenda, dr. José Maria Rosa; ministro da Justiça e Instrução Pública, dr. Horacio Calderon; ministro da Guerra, general de divisão Pedro Pablo Ramirez; ministro da Marinha, contra-almirante Benito Sueyro; ministro da Agricultura, general de brigada Diego Masson; ministro de Obras Públicas, general de divisão Juan Pistarini. Os generais Ramirez e Martinez declinaram do convite de participar do governo, invocando razões de ética ligadas à sua atuação como funcionarios da administração anterior e por motivos de carater patriótico invocados pelo general Rawson. Os membros do novo governo prestarão juramento na próxima segunda-feira, dia sete de junho". O Secretario da Presidencia expressou que a esquadra recebeu ordem do chefe das forças revolucionarias para deixar o porto de Belgrano, dirigindo-se para o porto de La Plata.

SENTIMENTOS DE CORDIALIDADE AMERICANA

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — O presidente da República, general Rawson, designou o capitão de fragata Carlos Martinez para visitar os representantes diplomáticos em Buenos Aires, afim de notificá-los das finalidades da revolução. O sr. Martinez declarou aos citados representantes diplomaticos que o novo governo orientaria as relações exteriores da Argentina de acordo com os sentimentos de cordialidade americana, fazendo cumprir os pactos assinados.

ESTEVE NA RESIDENCIA PRESIDENCIAL

MONTEVIDÉU, 5 (U. P.) — O senhor Castillo regressou à residencia presidencial, em Olivos, onde foi recebido com o cerimonial de praxe pela guarda. Membros de sua familia deram-lhe carinhosa acolhida, enquanto alguns amigos que foram visitá-lo apresentaram ao sr. Castillo seus préstimos. O ex-presidente platino apenas esteve na residencia presidencial o tempo necessario para recolher alguns documentos particulares. Após isto, o sr. Castillo tomou a direção de sua casa, situada em Martinez. Ao ser abordado pelos jornalistas, o ex-presidente platino negou-se a prestar qualquer declarações.

VAI DESCANSAR

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — O ex-presidente Castillo anunciou que se retiraria para a Provincia de Catamarca, afim de descansar.

OUTRA RENUNCIA

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — O interventor da Provincia de Corrientes, sr. Ismael Galindez, renunciou.

SOLIDARIO COM CASTILLO

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — O prefeito municipal Carlos-Alberto Puyerredon anunciou que renunciará na segunda-feira por ter se solidarizado com o ex-presidente Castillo.

PELA MANUTENÇÃO DA ORDEM

MONTEVIDÉU, 5 (U. P.) — O presidente da Junta Governativa Argentina, general Rawson, dirigiu uma mensagem a todos os governadores de provincia, solicitando a manutenção da ordem até que se consume o movimento revolucionario.

GOLPES DE VISTA

A batalha do Mediterraneo

LONDRES, 5 — (M. J. FORBAS — Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS.) — Escrevi recentemente que uma Batalha da Inglaterra ao inverso está travada no Mediterraneo. Estudos posteriores sobre a estrategia e a tática da força aerea aliada, permitiram-me constatar as diferenças substanciais no emprego da aviação, por nós e pelos nossos inimigos. A Batalha da Inglaterra só foi iniciada 6 dias depois da ordem de cessar fogo na França. Como se explica esse adiamento do comando alemão? Sem duvida, a "Luftwaffe" foi suficientemente maltada, durante três semanas de combate, sobre os territorios da Holanda, Bélgica e França, de modo que necessitou de reorganização. Goebbels admitiu a perda de 978 aparelhos, mas o Ministerio do Ar computou as baixas inimigas em 2.000, com o seu pessoal respectivo. Goering acreditou que a Inglaterra estava de tal modo enfraquecida que se permitiu um pouco de tempo para reorganizar-se. Foi um erro fatal, pois ficamos com tempo para preparar a defesa mais adequada para enfrentar o "blitz" aereo e, assim, eliminar a invasão. No Mediterraneo, o intervalo para iniciarmos a nossa ofensiva aerea foi nulo, pois antes mesmo da capitulação do "Eixo" o sul da Italia era devastado. Contra a Inglaterra, os alemães contavam com a vantagem das pequenas distancias, através do canal, de sorte que podiam proteger os seus aparelhos com as escoltas de caça. No Mediterraneo, as distancias cobertas pelas forças aereas aliadas são sensivelmente maiores — mas a vantagem está substancialmente do nosso lado.

•

Na realidade, a tática alemã durante a Batalha da Inglaterra caracterizou-se pela monotonia e falta de imaginação. O excesso de confiança (baseado na subestimação da força britânica) levou o comando inimigo a cometer varios erros graves na forma de ataque, observando-se ainda que os seus aparelhos eram tecnicamente inferiores aos nossos. No Mediterraneo, a nota básica da ofensiva aerea, do ponto de vista tático, está na variedade. Os bombardeios diurnos são realizados segundo duas modalidades: com formações de tipo ligeiro e medio, com escolta adequada; e com aparelhos não escoltados, de alto nivel de precisão. Os bombardeiros noturnos são efetuados por máquinas de tipo medio e pesado. Alem disso, restam os ataques diurnos contra objetivos não especificados. Resultado: os caças inimigos da defesa ficam desesperadamente confusos e incapazes de satisfazer a todas as exigencias da batalha. Sem aludir aos aperfeiçoamentos técnicos que conseguimos, a ofensiva do Mediterraneo apresenta uma concepção alterada das batalhas aereas. Os últimos três anos testemunharam o aperfeiçoamento do bombardeiro como arma de ofensiva, por parte das Nações Unidas, através de certos tipos que se bastam e dispensam a escolta dos caças.

•

O plano para a Batalha da Inglaterra foi concebido em três fases distintas: a) ataques aos portos, à navegação costeira e aos aeródromos; b) ataques aos aeródromos do interior; c) "raids" de terror contra Londres. Goering proclamou que tudo estava arruinado, mas não falou a verdade e por isso fracassou ainda posteriormente. Na Africa, os aliados não cometeram um engano assim tão grave. As linhas do nosso assalto correm paralelas e não consecutivas. O principal peso do nosso assalto é dirigido contra as linhas de abastecimento, (portos, navegação e outros objetivos maritimos); aeródromos; e contra os transportes internos. Não esperamos pulverizar o alvo — o que é comprovadamente impossivel — mas reduzir todos os objetivos, simultaneamente, a um minimo de eficiencia, até o ponto em que toda a estrutura entre em colapso. E' o que está sendo levado a efeito contra a Italia. Em oito semanas, na Batalha da Inglaterra, Hitler perdeu no ataque 2.152 aviões; nós perdemos — embora tivéssemos apenas um esqueleto de força aerea — 720 máquinas e 413 pilotos: uma proporção de três para um, em nosso favor. No Mediterraneo, as perdas mostram justamente uma tendencia oposta: em seis meses, o "Eixo" perdeu 1.696 aparelhos e as Nações Unidas 657. Goering errou fundamentalmente, portanto, ao subestimar a nossa capacidade defensiva nas Ilhas Britânicas e ao basear a sua estrategia na superioridade puramente numérica. Unindo a quantidade à qualidade, as Nações Unidas abriram um capitulo novo para a arma aerea e, com ele, a rota da invasão.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Centralizada no Ministerio a concessão de prioridade para transportes aereos

A situação dos militares quando em serviço ou em trânsito — Candidatos ao curso de piloto da reserva chamados ao exame de inglês — Aprovado o Regimento Interno do Hospital Central da Aeronáutica — Outras notas

O presidente da República, por despacho de 31 de maio findo e em solução a uma exposição de motivos do titular da pasta, centralizou no Ministerio da Aeronáutica a concessão de prioridade para transportes aereos em geral. Daqui por diante, portanto, os demais ministerios e os orgãos da administração pública devem encaminhar à Aeronáutica os seus pedidos de concessão, os quais eram até então dirigidos diretamente pelos interessados às companhias, quando se tratava de prioridade nas linhas aereas nacionais, e ao Ministerio do Exterior, relativamente às linhas internacionais. O ministro da Aeronáutica baixará, dentro em breve, as instruções necessarias para a organização do novo serviço entregue ao seu ministerio.

A SITUAÇÃO DOS MILITARES QUANDO EM SERVIÇO OU EM TRANSITO

O ministro baixou aviso determinando que os militares da Aeronáutica, quando em serviço no Correio Aereo Nacional, e os dos Corpos e Estabelecimentos dos Estados, quando na Capital Federal, em situação de trânsito, como seja a serviço, em trânsito, em ferias, de licença, aguardando embarque, etc., ficam, os primeiros, durante a execução do serviço, sob a ação disciplinar do diretor de Rotas Aereas, e os últimos, dependendo disciplinarmente do diretor geral do Pessoal, enquanto permanecerem nessa situação.

APROVADO O REGIMENTO INTERNO DO HOSPITAL CENTRAL DE AERONAUTICA

Por ato de ontem, o titular da pasta aprovou o regimento interno do Hospital Central da Aeronáutica.

CANDIDATOS AO CURSO DE PILOTO DA RESERVA

Publicamos, ontem, a relação dos candidatos que devem prestar exame oral de inglês, amanhã, às nove horas, no décimo andar do edificio sede do ministerio. Para o dia 8, às mesmas horas, estão chamados os seguintes: — Antonio Carreira Mota, Wilson Távora Maia, Raul Pinto de Carvalho, Tulio Caldas Neiva, José Monteiro do Amaral, Jaci Matias Ricão, João Alves de Oliveira, Paulo de Oliveira Lopes, Sidnei José Sampaio, Humberto Nogueira dos Santos, Lenine Brum Junqueira Passos, Cid da Silva Paranhos, Flavio Fonseca Drable, Luiz Rafael Vieira Souto Costa, Heracles Benzi, Altino Velasco Rondon, Angelo Benevenuto, Antonio Jacobina Ramalho, Nilson de Freitas Rodrigues, Caio Gracho Roussoulieres de Araujo, Giuseppe Guido, Rubens de Morais, Roberto Frischer, Marcos Valentim Lugão e Francisco de Sousa Lobato.

PARA A AQUISIÇÃO DO AVIÃO "JUSTIÇA"

Cooperando com a "Comissão Nacional de Juristas" na campanha em prol da aquisição do avião "Justiça", os diversos orgãos da Justiça do Trabalho, tendo à frente o sr. Silvestre de Góis Monteiro, acabam de depositar no Banco do Brasil a importancia de vinte e quatro mil cruzeiros, correspondente às contribuições arrecadadas em favor da referida campanha, altamente patriótica. O resultado dessa cooperação foi comunicado pelo presidente do Conselho Nacional do Trabalho ao ministro Eduardo Espinola, presidente do Supremo Tribunal Federal, o qual vem dirigindo tambem os trabalhos da comissão encarregada da aquisição do aparelho.

SEGUIU PARA O NORTE O DIRETOR DO PESSOAL

Em avião da F. A. B., seguiu para o norte do país, em viagem de inspeção, o coronel aviador Ajalmar Mascarenhas, diretor geral do Pessoal, que se faz acompanhar do capitão aviador Carlos Leão, seu assistente.

O coronel aviador Ajalmar Mascarenhas irá até Belem do Pará, escalando em Salvador, Recife, Fortaleza, Natal e São Luiz. Da capital paraense regressará diretamente ao Rio.

O ministro fez-se representar no embarque pelo capitão aviador Ewerton Fristch, oficial de gabinete.

Durante a ausencia do diretor geral, o cargo será exercido pelo tenente-coronel aviador Godofredo Vidal, que ontem o assumiu. Após a transmissão, os dois oficiais superiores estiveram no gabinete do ministro.

A DISPOSIÇÃO DO M. DA VIAÇÃO, SEM PREJUIZO DO PATRULHAMENTO

Tendo o presidente da República aprovado uma exposição de motivos do ministro, foi mandado ficar à disposição da Fábrica Nacional de Motores, conforme solicitou o ministro da Viação, o capitão aviador Antonio Batista Neiva de Figueiredo, o qual deverá concorrer na escala das diferentes missões do serviço de patrulhamento da Força Aerea Brasileira.

ATÉ O FIM DO ANO CORRENTE

No requerimento da Companhia "Serviços Aereos Cruzeiro do Sul" solicitando permissão para que permaneçam a seu serviço os majores aviadores Franklin Antonio Rocha e Antonio de Resende Furtado, o ministro Salgado Filho exarou o seguinte despacho: — "Diante da promessa do presidente da empresa de fazer retornar ao serviço ativo da Aeronáutica todos os oficiais que nela se encontram até o fim do ano, concedo a licença até 31 de dezembro do ano corrente."

NO GABINETE

Acompanhado do sr. Cesar Grilo apresentou-se o tenente-coronel do Exército, engenheiro militar Manuel da Silva Selis, posto à disposição da Aeronáutica e nomeado assistente do diretor de Obras.

No Gabinete estiveram, ainda, o brigadeiro Heitor Varadi, comandante da Terceira Zona Aerea, e o coronel intendente Luiz Barreto, chefe do Serviço de Fazenda.

O capitão aviador Joel Miranda, ajudante de ordens do ministro, representou o titular da pasta na missa em memoria do coronel aviador Assunção Avila.

Almirante Baltazar da Silveira

O CENTENARIO DO NASCIMENTO DE [illegible]

Comemora-se hoje o centenario do nascimento do almirante [illegible], uma das [illegible] figuras [illegible] do Brasil.

Nascido na Baía, a 6 de junho de 1843, faleceu o ilustre marinheiro nesta capital a 3 de maio de [illegible], filho do dr. Augusto Baltazar da Silveira e da sra. Constança [illegible]. [illegible] Baltazar da Silveira [illegible] na Marinha em 1858, guarda-marinha [illegible] da turma de 1860, tendo prestado exames duas vezes perante o Imperador Pedro II, com excelentes notas. Era 1º tenente, embarcado no "Magé", quando rebentou a guerra do Paraguai. Salientou-se na passagem de Cuevas, como comandante do [illegible] de proa daquele navio, obtendo, então, o hábito da Rosa. Salientou-se nos combates de Mercedes, Angostura, Lagos Pires, Curuzu e Humaitá, e na expedição ao rio Manduriru, então desconhecido, qualificada pelo almirante Jaceguai, "um dos mais dramaticos episodios da Armada". Coube-lhe fazer os sinais à esquadra do almirante Tamandaré, para que se movesse à medida que se efetuava o célebre desembarque de 16 de abril de 1866, dirigido pelo general Osorio, na margem do Paraná. Mereceu a promoção a capitão-tenente, por serviços relevantes, e as comendas de Cristo, da Rosa, de São Bento, de Aviz e do Cruzeiro, a medalha de bravura militar com passadas n. 5, que indicava cinco anos ininterruptos de campanha, e a medalha de mérito militar. Comandou quatorze navios da esquadra em viagem de instrução. Por merecimento obteve as promoções a capitão de fragata e a capitão de mar e guerra. Serviu no Conselho Naval e teve o titulo de Conselheiro de Sua Majestade. Foi comandante dos Imperiais Marinheiros e dirigiu a Capitania do Porto do Rio de Janeiro. Promovido a contra-almirante aos 47 anos de idade, assumiu o comando da divisão de cruzadores e foi, em 1890, aos Estados Unidos com uma divisão, composta do "Aquidabã" e do "Guanabara", afim de saudar o pavilhão norte-americano e entregar ao presidente Harrison a medalha de ouro e paladio enviada pelo governo provisorio. No desempenho dessa missão, mereceu a honra, até então nunca concedida a um estrangeiro, de participar de uma sessão no Senado dos Estados Unidos.

Entre outras comissões importantes da Armada, exerceu a chefia do Estado-Maior e a presidencia do Conselho Naval.

Governou o Estado do Rio, de 11 de dezembro de 1891 a 3 de maio de 1892, deixando sua gestão assinalada por uma obra notavel de reerguimento financeiro dessa unidade federativa.

Convidado pelo marechal Floriano para assumir a pasta da Marinha, recusou-se, por não haver o presidente aceitado suas condições: a anulação da reforma dos treze generais signatarios do manifesto de abril de 1892, e a pacificação do Rio Grande do Sul. Rejeitou a chefia da revolta da Armada, de 1893. Reformou-se em junho de 1894, quando Floriano dirigiu uma mensagem ao Congresso, que o almirante considerou ofensiva aos seus brios.

Cinco presidentes da República, Deodoro, Floriano, Prudente de Morais, Manuel Vitorino e Campos Sales, desejaram a colaboração de Baltazar da Silveira, como ministro da Marinha. Exercendo esse cargo algum tempo na presidencia Campos Sales, abandonou-o devido ao incidente ocorrido no dia da chegada do general Roca, no qual se portou com toda altivez.

Era um espirito culto, falando varios idiomas estrangeiros, e deixou excelentes trabalhos sobre episodios de nossa historia naval e outros assuntos, sendo igualmente notorias a sua probidade, modestia e generosidade.

Noticias do Exército

(Conclusão da 3ª pagina)

serviço da Comissão Construtora da Escola Militar de Resende.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Por ordem ministerial, foi transferido, por necessidade do serviço, do L. Q. F. M. para o 9.º B. C. de Caxias o 1.º tenente farmacêutico Manuel Rosa Bento Junior.

— O 2.º tenente Manuel Parada Beltrão, médico, foi classificado no III-18.º R. I. de Ilhéus e não III-8.º R. I. como foi publicado.

— O capitão dr. Américo Dolle Ferreira assumiu o comando interino da 7.ª Formação Sanitaria Regional.

— Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: majores dr. Artur Lucio de Miranda e farmacêutico Cristierno Barbosa de Vasconcelos, capitães drs. Crisógono Leite Veloso e Anibal Olimpio Medina de Azevedo e 1.º tenente médico Luiz de Lacerda Werneck.

O TENENTE-CORONEL DR. MARQUES PORTO VAI RESPONDER PELA D. S. E.

O tenente-coronel dr. Emanuel Marques Porto, chefe do gabinete, durante a ausencia do respectivo diretor, general Sousa Ferreira, que segue hoje para o norte do país, fazendo parte da comitiva ministerial, foi designado por ordem do titular da pasta da Guerra para responder pelo expediente na Diretoria de Saude do Exército.

TENENTES CHAMADOS

A Diretoria de Recrutamento solicita, por nosso intermedio, o comparecimento, no gabinete respectivo, dos 2os. tenentes da reserva Alberto Moreira Batista Filho e Jerônimo Barbosa Magalhães.

SARGENTOS PARA O COLEGIO MILITAR

O ministro da Guerra, em aviso de ontem, determinou à 1.ª Região Militar que providenciasse no sentido de serem convocados para o serviço ativo do Exército, com destino ao Colegio Militar, onde vão ser aproveitados seus serviços, 12 sargentos da reserva remunerada.

NÃO PODE SER ADIADA A INCORPORAÇÃO DO INVESTIGADOR

Em aviso ao chefe de Policia, declarou o ministro da Guerra não ser possivel adiar a incorporação, às fileiras do Exército, do investigador daquela repartição Antonio Martins Pereira, por se tratar de um infrator da Lei do Serviço Militar.

MÉDICOS CIVIS CHAMADOS PARA EFEITO DE INGRESSO NO OFICIALATO DA RESERVA

Solicitam-nos a divulgação do seguinte: "Relação dos médicos que concluiram o Curso de Emergencia de Medicina Militar e que devem ser submetidos à inspeção, na Junta Militar da Diretoria de Saude do Exército, por terem requerido estagio ou nomeação para a reserva.

— Dia 7 — às 12 horas: — Aleeu Correia Lage, Alcides Senra de Oliveira, Abdon Elói Estelita Lins, Adolfo Staerke, Abilio José Seco Cristovão Xavier Lopes, Eduardo Satamini, Francisco Santana, Gilde Alvarenga, Hilario Loques da Costa, Joaquim Vasconcelos Cid, Jorge de Morais Grey, Lauberto de Castro Ferreira, Luiz Pires Leal e Luperclo Campos Machado.

— Dia 9 — às 12 horas: — Miguel Rodrigues de Carvalho, Osvaldo Correia de Araujo, Plinio Maciel Monteiro, Renato Braga, Silvino Arcoverde Cavalcanti de Albuquerque, Antonio Galdino Campos, Decio Meneses Prata, Gerson de Seles Rocha, João de Siqueira Seixas, Jorge Sampaio de Marsillac Mota, Moacir Mirabeau de Carvalho Soares, Olinto Dovichi, Pacifico Fortes Castelo Branco, Renato Cortes e Virgilio Mauro Miguel Pereira".

NOMEADO PARA PROCEDER A UM INQUERITO

O ministro da Guerra nomeou ontem o coronel Adalberto Pompilio da Rocha Moreira, comandante do Batalhão de Guardas, para proceder a um inquérito policial militar.

Conselho Técnico de Economia e Finanças

Por convocação do seu presidente, o ministro Artur de Sousa Costa, reunir-se-á, amanhã, às 17 horas, em sua sede, à rua da Candelaria, 9, 8.º andar, o Conselho Técnico de Economia e Finanças, do Ministerio da Fazenda.

NOTICIAS DA PREFEITURA

PRIMEIRA PROVA DO CONCURSO DE COLETOR DE DADOS ESTATÍSTICOS

No gabinete — Atos e expediente das Secretarias: do Prefeito, de Administração, de Educação, de Saude e Assistencia, de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos

O Departamento de Organização está cientificando os interessados de que a primeira prova do Concurso para Extranumerario mensalista na função de coletor de Dados Estatísticos, será realizada quarta-feira, dia 9, às 20 horas, no Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros 273. Essa prova, que será a de Português, não deverá ser escrita a lapis ou com tinta diferente da exigida, nem apresentar sinal ou expressão que possibilite a sua identificação, sendo atribuida a nota zero às que estiverem em tais condições. Os candidatos deverão comparecer quinze minutos antes da hora marcada, trazendo, apenas, caneta tinteiro, com tinta azul-preta.

IMPORTANCIA REMETIDA À SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, EM BENEFICIO DAS CRIANÇAS DAS ESCOLAS PRIMARIAS

O Prefeito transmitiu ao secretario geral de Educação o cheque n. 004058, emitido pelo sr. Manuel Cabalero, proprietario do Parque de Diversões Shanghai, na importancia de Cr$ 17.297,80, correspondente à renda bruta no primeiro dia de funcionamento daquele Parque e pelo mesmo senhor oferecido em beneficio do Serviço de Assistencia às crianças das Escolas Primarias da Prefeitura do Distrito Federal.

NO GABINETE

O Prefeito recebeu, ontem, os srs. Miguel Meira, Jonas Correia, Teobaldo de Miranda Santos e Raul Pena Firme.

— Pelo seu assistente militar, o prefeito fez-se representar nos funerais do ministro da Suíça, dr. Emile Traversini.

VISITARÃO O SISTEMA ESCOLAR DE SÃO PAULO AS AUTORIDADES DO ENSINO DO DISTRITO FEDERAL

Afim de visitar o sistema escolar do Estado de São Paulo, seguirão hoje para a capital bandeirante, os srs. Jonas Correia, secretario geral de Educação; Luiz Palmeida, diretor do Departamento de Educação Técnico-Profissional; Teobaldo de Miranda Santos, diretor do Departamento de Educação Primaria; Raul Pena Firme, diretor do Departamento de Predios e Aparelhamentos Escolares; e Pedro Pernambuco Filho, diretor do Centro de Pesquisas Educacionais. Durante essa ausencia responderão, pela Secretaria de Educação, o dr. Leonel Gonzaga, diretor do Instituto de Educação, e pelos Departamentos, respectivamente, os srs. drs. Paulo Maranhão, Euclides Mendes Viana, Enéias Trigueiros e Bastos d'Avila.

Secretaria do Prefeito

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

DESPACHOS DO PREFEITO:

Na Secretaria do Prefeito:

Oficio 647 da Secretaria Geral de Finanças — arquive-se por se tratar de materia já deliberada nos termos do parecer; Decio Amaral Fontoura — à Secretaria de Administração; Comissão de Melhoramentos de São Cristovão — à Secretaria de Viação; Roberto Cotrim Beria — à Secretaria de Administração; Salim Sales — indeferido. A avaliação só poderá ser feita depois de construido o predio.

Despachos do secretario do prefeito: Lourival Palha de Castro — aguarde terminação que goza para entrar em ferias, respeitadas as conveniencias do serviço; Luiz Ferreira de Lemos, Oscar Viana, Joaquim de Melo Carpinteira — deferido.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: Alfredo Nogueira Carrilo, Antonio Cid, Andréia Ribeiro, Mario Cerqueira e Cosme Damião Iaravane — Faça-se o expediente de apresentação.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Exigencias do diretor: Helmiro Mota, Albino Ribeiro, Sebastião Soares de Pinho, Rubem Tavares, Amelia Schmit Vasconcelos, João de Sousa Reis, Ingeborg Hofke, Miguel dos Santos, Eduardo da Rocha Fernandes, Orlando Monteiro Vieira, Valdemar da Rocha Azevedo, Albertina Caruso, Anibal José de Andrade e José Lucas Alves — compareçam a este Gabinete, no prazo de 20 dias, afim de justificar sua ausencia ao serviço, nos termos do art. 246, do decreto-lei n. 3770, de 1941.

Secretaria Geral de Saude e Assistencia

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral — Valdir Gomes Fernandes, Manuel da Silva Peixoto, Ana Tristão Machado, Azelio Marcondes Dias, Maria Guimarães, Heriberto Guilherme de Azevedo, Carlos Abdalla, Maria Dolores Fernandes Ribeiro, Marcelo José Figueiredo Lima, Maria Teixeira de Araujo, Francisco Jansen de Melo, Anita Vieiras de Queiroz, Heli de Sousa Zacarias, Henrique Anta da Fonseca, Boaventura Gerundo, Aluizio Ferreira dos Santos, Antonio Otavio Ribeiro, Manuel Joaquim Soares, Maria José Fulgencia Meschen, Oscar Emilio de Menezes, Tita Alves Pires Monteiro, Janira Augusta de Sá, Augusta Calazans de Almeida, Jácomo da Rocha Ferreira, Fernando Pereira Viana, Maria do Carmo Andrade, Maria Toledo de Araujo, José Carlos Camara, Ceci de Carvalho Lobo, dr. Eduardo MacClure, Corina da Silva Dutra, Henrique Medeiros Sabóia e Silva, João Batista de Matos, Rute Lopes da Silva Jandira Rodrigues da Silva, Francisco de Sousa Neiva, Aminta Frei Perazio, Ari Cardoso de Assunção, Silvio de Assiz Rodrigues, Tadeu da Silva Teles e Alice Haddad — Autorizo; Oficio n. 212, do DTB — Autorizo, nos termos do parecer; Gonçalo Pinto Magalhães, dr. Manuel Beltrão dos Santos Dias, dr. Valter Gentil de Carvalho Neto, Mario Marques Alcoira, Alberto Costa Barbosa, Nelson Buarque de Gusmão, Mario de Queiroz Monteiro — Certifique-se o que constar; Valadares Fernandes & Cia. Ltda. — Arquive-se, de acordo com o parecer do Departamento de Alimentação; D'Elia Maria Grazia — Indeferido; Manuel Marcelino — Mantenho a multa; Rubens Costa — Concedo o estagio, pelo prazo de 90 dias; Oficio 91, do Serviço de Salvamento — Cancele-se a nota de cobrança n. 126, referente a Tiburcio Alves da Silva Monteiro, em face do alegado; Eduardo Haerdy & Cia. Ltda., Davi Fernandes Antunes, Sociedade Fornecedora de Medicamentos Limitada Soforms, Quimica Bayer Ltd. e Laboratorio Geyer Ltd. — Deferido, de acordo com o parecer do sr. chefe do Serviço de Administração.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Transferencias — Do Hospital Geral Pedro II para o Hospital Geral Pronto Socorro, o enfermeiro Américo Garcia de Azevedo Reis; do Hospital Geral Rocha Faria, lote 4, nucleo 601, para o Hospital Geral S. Francisco de Assiz, o enfermeiro extran. Odete Monteiro dos Santos; do Hospital Geral Miguel Couto para o Hospital G. Moncorvo Filho, o enfermeiro Aurelia Pagin, e deste para aquele o enfermeiro Maria Emilia Johnston; do Hospital Geral Miguel Couto para o Hospital Geral de Pronto Socorro, o enfermeiro Benedito Tercio, e o trabalhador Pouciano Augusto Machado.

Estagio cancelado — Da samaritana da escola Ceci Dodsworth — Ivete da Costa Fernandes, no Hospital Moncorvo Filho, por motivo de força maior.

Despachos — Raul Ribeiro Alves — Indeferido em face da internação no H. G. Miguel Couto; Paulo Canton e Milton Cesar Ribeiro — deferido.

Ato sem efeito — A transferencia do prático de farmacia extran. Iracema Pereira da Silva, do H. G. Moncorvo Filho para o Hospital G. Miguel Couto.

Despachos — Albertina de Sousa Cabral — Concedo pelo prazo de 90 dias estagio no H. G. S. F. de Assiz (Voluntaria socorrista da C. V. B.); Dirceu Penteado — Concedo 90 dias de estagio no H. G. Pronto Socorro; Frank Gibson — Concedo pelo prazo de 90 dias, em prorrogação, estagio no H. G. Miguel Couto; Maria Pacheco Garcez — Concedo 90 dias improrrogaveis estagio no H. G. Miguel Couto.

Secretaria Geral de Finanças

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão pagos, amanhã, os pedidos de empréstimos correspondentes às seguintes matriculas:

4964, 1474, 14364, 14784, 1700, 1674, 16583, 6513, 23641, 13026, 4805, 456, 28403, 6741, 1430, 15040, 14544, 5440, 15453, 20375, 6990, 18348, 7374, 7020, 3857, 11[illegible], 17174, 22710, 32270, 1643, 11136, 40553, 18232, 18344, 18173, 18304, 26352, 963, 14240, 18258, 18235, 18204, 18177, 18155, 18160, 28451, 18360, 40372, 120[illegible], 7637, 90002, 16937, 28104, 28100, 1829[illegible], 18411, 28876, 16426, 18412, 18380, 18173, 15612, 15611, 1774, 8320, 13974, 14804, 28941, 18280, 15743, 18119, 15624, 15872, 15011, 18009, 15079, 1719.

Para recebimento da fórmula da certidão de assiduidade, devendo ser a mesma devolvida dentro de quinze dias. Matriculas:

30503, 4257, 27477, 22419, 27255, 20420, 23509, 13176, 7353, 15786, 13312, 19434, 7612, 11238, 5993, 10956, 32265, 22737, 15182, 28304, 24000, 13266, 29605, 13537, 7758, 22341, 6813, 4657, 31167, 18236, 5948, 21118, 9371, 4673, 4824, 9224, 5498, 8819, 15183, 7507, 7462, 7479, 7401, 9573, 3779, 15315, 31170, 11266, 1094, 9540, 9201, 28463, 28881, 960, 2725, 7402, 7355, 15235, 14451, 11300, 22657, 7423, 12103, 13165, 14858, 10392.

Clube Municipal

BENEFICIO AOS FUNCIONARIOS APOSENTADOS

Colaborando no movimento da Sociedade Beneficente dos Empregados Municipais ao pleitear a concessão de um mês do vencimento, a titulo de funeral, às familias dos funcionarios aposentados que faleceram, o Clube Municipal enviou ao sr. Henrique Dodsworth uma mensagem aplaudindo aquela iniciativa e solicitando o amparo do prefeito. O assunto, aliás, desde abril deste ano vinha sendo estudado pelos orgãos administrativo e juridico do Clube Municipal e se achava em via de conclusão para ser submetido à consideração do sr. Henrique Dodsworth. A ela coerente, a Sociedade Beneficente dos Empregados Municipais e o Clube Municipal manifestam, assim, o seu decidido apoio à justa pretensão dos serventuarios aposentados da Prefeitura.

DIVERTIMENTOS INFANTIS — Hoje, à tarde, funcionarão na sede propria de Haddock Lobo as diversões destinadas aos filhos e parentes menores dos associados do Clube.

CIA. RADIO INTERNACIONAL DO BRASIL

SUA NOVA SEDE

A fotografia acima foi feita quando falava o sr. Alberto Torres Filho, diretor presidente da Companhia, ouvido pelo major Landry Salles e por outros convidados

Constituiu acontecimento marcante do último sábado a inauguração da nova sede da Companhia Radio Internacional do Brasil, que se verificou às 10 horas da manhã daquele dia, com a presença do major Landry Salles, diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, de outras autoridades, assim como de representantes da industria, do comercio, das finanças e da imprensa. A nova sede, situada à av. Almirante Barroso n.° 91, esquina da av. Graça Aranha n.° 296, recebeu um grande número de convidados. A diretoria da Radio Internacional do Brasil, que se compõe, entre outros, dos srs. Alberto Torres Filho, diretor-presidente, e João Vitorio Pareto Netto, diretor-gerente, teve ensejo de se referir à inauguração, no dia anterior, da filial que a companhia fez abrir em Recife, e de informar que em breve estarão concluidas as filiais de Belem, Fortaleza, Natal, Salvador, Curitiba e Porto Alegre, como continuação do plano estabelecido, segundo o qual a Radio Internacional virá a oferecer ao Brasil, em qualquer das suas capitais litoraneas, o seu já apreciado serviço de comunicações radiotelefônicas e radiotelegráficas nacionais e internacionais.

No atual momento, em que as dificuldades de toda a ordem são inegaveis, quer no que se refere a serviços como a materiais, passa a ter um mais apreciavel relevo o louvavel esforço da companhia, no sentido de atender às necessidades da rápida comunicação com o exterior, que caracterizam o momento atual.

LIVROS BICHADOS

REPRESENTANTES E VIAJANTES

Uma das maiores fabricas de Folhinhas, estabelecida ha cerca de 50 anos, a mais antiga e a mais moderna no ramo, procura com urgencia

VENDEDORES ATIVOS

nas Capitais e no Interior

Boas comissões e adiantamentos. Mostruario a crédito — Negocio serio e lucrativo.

Ofertas diretamente à

FABRICA "DELTA"

Caixa Postal n.º 3097 — S. Paulo.

CASA LUCAS

RUA MIGUEL COUTO N.º 34 — Tel. 23-3095.

MATERIAL, para instalações de força e luz. Cabos, Fios, Tubos, Chaves, etc.

MATERIAL ISOLANTE: Fios magnéticos, com isolamento de algodão, esmalte e seda, cadarços, cambric, fibra, verniz isolante e ebonite.

ARTIGOS de iluminação e aquecimento: Lustres, ferros de engomar, lâmpadas de mesa, plafoniers, fogareiros, globos e ventiladores.

D. R. MOURA & CIA.

BANCO DELAMARE S. A.

UNDADO EM 1915

EMPRESTIMOS — CAUÇÕES — DESCONTOS

Compra e venda de imoveis—Administração de bens

TABELA PARA DEPOSITOS

CONTAS A PRASO FIXO com renda mensal

Prazo	Taxa
12 meses	9 o/o ao ano
9 meses	8 o/o ao ano
6 meses	6 o/o ao ano
3 meses	5 o/o ao ano

CONTAS POPULARES

Lim. até Cr$ 20.000,00-6o/o ao ano
Lim. até Cr$ 50.000,00-5o/o ao ano
retirada livre

CONTAS DE PRE-AVISO

Aviso previo de 30 dias-5o/o ao ano

CONTAS A' ORDEM (sem limite)

Retiradas livres .... 4o/o ao ano

MATRIZ - S. BENTO, 10 - 810 — Tel. Ger. 43-3829-Exp. 23-4744

Filial - MADUREIRA - Maria Freitas, 61 — Tel. Marechal-Hermes 1074

O MUNDO MODERNO PRECISA DE PROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS

Estude em sua casa e ganhe ótimos ordenados. O Instituto Brasileiro de Ensino Técnico garante resultados surpreendentes, em poucos mêses, com seus cursos por correspondencia.

SISTEMA ÚNICO NO BRASIL

Mais eficiente do que frequentando aulas!

ESCOLHA UM DESTES CURSOS:

RÁDIO • ELETRICIDADE
CÓRTE E COSTURA
INGLÊS • TAQUIGRAFIA

RECORTE E ENVIE ESTE COUPON, MENCIONANDO O CURSO QUE DESEJA

AO INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO TÉCNICO
RUA SÃO BENTO 201 - CAIXA POSTAL 3152 - S. PAULO

Snr. Diretor. Peço enviar-me informações sem compromisso sobre o curso de ....

Nome ....

Endereço ....

Cidade ....

Estado .... E. F. ....

ARGO

Atos do ministro da Viação

A TODOS OS SANTOS agradeço de joelhos uma graça alcançada para meu filho. — P. E. CONSUELO.

DENTISTA

Dr. Heitor Correia — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiais - Rua Ramalho Ortigão, 8 — Entrada pela rua 7 de Setembro, 155 — Preços módicos.

HEMORRÓIDAS

Tratamento por injeções locais indolores. Outras doenças da região (estreitamentos, fístulas, fissuras, relites, tumores, etc.). Reto-sigmoidoscopias. Especialista: DR. SETTE RAMALHO. Largo da Carioca 10, 2.º and. 2.ªs, 4.ªs, 6.ªs, das 15 às 18 hs. Preços módicos. 22 anos no exercício da clínica.

AS DEMOLIÇÕES VÃO COMEÇAR

para alargar ruas!

A NOBREZA

está vendendo tudo quanto antes, porque a poeira estraga tudo!

PECHINCHAS:

Artigo	Cr$
Uniforme para escola pública, menino, menina	9,50
Avental para médicos ou enfermeiros, de brim branco	15,90
Tonlhados para rosto, fabricação paulista uma	1,80
Toalhas para banho, de Alagoas, muito felpudas	7,20
Etamines para cortinas, padrão, crochet, muito mimosas, largura 0,75, metro ..	1,80
Stores do Norte, creme, lindos desenhos, um	9,80
Cortinados tipo mosquiteiros, bordados em alto relevo, reclame	38,00
Cretone, fio roliço para lençóis, metro	9,80
Quimonos para senhoras, padrão vaporoso, lindo modelo	9,80
Blusas para homens, rapazes e moças, em panamá, todas as cores, reclame	12,50
Aventais para cozinha, em voil de Vichy, riscado	2,50
Colchas, grande reclame, cores firmes, uma	15,90
Atoalhados, xadrez, largura, 1,40, metro	9,80
Gabardine de lã, só azul marinho, larg. 1,50 para normalistas	16,50
Caroá, o brim da moda, o linho brasileiro, metro	7,90
Ternos de caroá, para meninos e rapazes, moda	49,00
Almofadas para noivas, pintura a oleo, uma	25,00
Enxovais completos para noivas, 15 peças, desde	78,00
Enxoval para batizados, 8 peças, seda, desde	19,50
Enxoval para 1.a comunhão, menino ou menina, um mimo, desde	39,00
Lacinhos para meninos, 1.a comunhão	2,90
Lenços para homens, linda barra	1,80
Meias escocia para homem, reclame	2,50

MANTEAUX!

QUE PREÇOS!

GRATIS — Troque este anuncio por Cr$ 4,00 em selos encarnados até 18-6-43.

A NOBREZA

A casa protetora das noivas ou melhor: A mascote das noivas!

EM 10 PRESTAÇÕES

Compre sempre mais barato pelos crediarios da A NOBREZA, telefones 23-1512 e 42-1520.

95 - URUGUAIANA - 95

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Dificil vitoria do Fluminense, frente ao Bonsucesso, pela contagem de 1-0

Os melhores elementos do tricolor foram Benganeschi, Afonsinho e Russo. Entre os vencidos salientaram-se: Maneco, Toninho, Jaime, Sá e Careca.

A arbitragem do sr. Carlos da Silva Santos, estreante em primeira categoria, foi fraca, falhando muito nos impedimentos. O "penalty" contra o Fluminense foi bem consignado, entretanto, pouco antes o árbitro deixara passar uma falta de um zagueiro leopoldinense dentro da area.

Renda: Cr$ 11.059,40.

O "GOAL" DA VITORIA

Um só "goal" foi marcado durante a peleja. Aos 27 minutos do primeiro tempo, numa confusão diante do arco guarnecido por Maneco, Careca, aproveitando uma rebatida de um zagueiro adversario, alinhou a bola nas redes, marcando o unico ponto da tarde e da peleja.

OS QUADROS

As duas equipes alinharam-se assim organizadas:

FLUMINENSE — Gija; Benganeschi, Russo e Afonsinho; Adilson, Pinto, ...

BONSUCESSO — Maneco; Toninho, Jaime, Sá, Careca ...

Na preliminar, o quadro de aspirantes do Fluminense venceu pela alta contagem de 13-2.

VIAS URINARIAS

DR. JULIO MACEDO — Rua da Quitanda 20, 2.º andar. Tel. 22-3051.

PAPÉIS PINTADOS

Constantes novidades só na CASA OTAVIO

Mostruarios e orçamentos sem compromisso — Tel.: 23-0922

RUA MIGUEL COUTO, 60 (Antiga Ourives)

Procure conhecer o melhor plano de sorteios autorizado e fiscalizado pelo Governo Federal pela Carta Patente 127. Se v. s. ainda não possue uma apólice da Segurança do Lar Ltda., adquira, ainda hoje, na Sede ou no interior com o nosso agente e pague mensalmente apenas Cr$ 8,00.

Reembolso garantido no 100.º mês da vigencia da apólice.

A Segurança do Lar Ltda.

RUA DO ROSÁRIO, 104 - 3º andar. Tel. 23-3883

"Máquina de escrever

Material de demolição (Próximo à rua Marechal Floriano)

Vende-se material quase novo e de ótima qualidade. Cobertura completa para um galpão de 7,00 x 15,00, telhas, tijolos, tacos, azulejos, ladrilho, portas, janelas, cortinas de aço, etc.

Rua Visconde da Gavea, 56 — empreitada de JOÃO CABANAS & CIA. LTDA.

REPRESENTANTE

AUMENTE SUAS RENDAS

com boa comissão na venda de produtos de grande consumo e facil colocação. Peça com urgência detalhadas informações e **MOSTRUÁRIO A CRÉDITO** na mais antiga e mais moderna **FÁBRICA DE FOLHINHAS.**

FORTUNA - CX. POSTAL 1943 - S. PAULO

S. S. Publicidade.

CASA DAS LONAS

Lonas cores firmes, para todos os fins. Arreios e artigos de montaria em geral. Artigos de viagem. Pastas, Cintos, e todos os artefatos de couro.

O MAIS VARIADO SORTIMENTO E OS PREÇOS MAIS VANTAJOSOS, SÓ NA

CASA DAS LONAS

— 8, RUA SÃO JOSE' 10 — ÚNICA NO RIO —

DESENHISTAS

Precisa-se de desenhistas com *prática de concreto armado*, que apresentem referências. Inutil apresentar-se quem não estiver nas condições exigidas. Cartas para o Departamento de Pessoal da Companhia Siderúrgica Nacional, Volta Redonda, E. do Rio.

IA-SN-1

Olhos cansados pelo trabalho ininterrupto encontram em Lavolho alivio imediato. Lavolho conforta, clareia e embeleza os olhos. Bastam umas gotas diariamente.

Curso de Perito e Bacharel

Com direito ao diploma em pouco tempo ... Carta com Cr$ 2,00 de selos do correio para ... Escola de Comercio, Caixa Postal 3024, Rio de Ja...

Hoje - Parisiense - Mascote | Hoje — ÓPERA

A RKO Radio apresenta

"OS FILHOS DE HITLER"

TIM HOLT
BONITA GRANVILLE

Imp. até 18 anos

Nac. Esp. Bez. de Animais — Assist. às Psicopatas

"SANGUE DE PANTERA"

SIMONE SIMON
KENT SMITH
JACK HOLT

Imp. até 18 anos

Nac. Cinedia Jornal — V. C. N.

Pinte sua casa pelo nosso sistema CREDIMENSAL

Pagamentos parcelados — Orçamentos sem compromisso

RUA 13 DE MAIO, 44-A, 12.º AND., S/1204
TELEFONE: 42-3806

A Companhia Proprietaria Brasileira

avisa aos seus amigos e fregueses que mudou seus escritorios para a RUA BUENOS AIRES, 204 — 4.º PAVIMENTO

COMPANHIA PROPRIETARIA BRASILEIRA

Rua Buenos Aires, 204 — 4.º pavimento — Tel. 23-3069

IMPORTANTE LEILÃO

PRAIA DO FLAMENGO, 6 - SOB.

HISTÓRICO RETRATO DE RAPHAEL, A BATALHA DE JOANA D'ARC SÉCULO XVI, NOTAVEL QUADRO DO ARTISTA HESPANHOL DA CASA REAL DA HESPANHA, MADRAZO, GUSTAVO DALLARA BAPTISTA DA COSTA, ANTONIO PARREIRAS, ARTHUR LUCAS, CASTAGNETO, ESTEVAM SILVA E MUITOS OUTROS, OBJETOS DE ARTE, PRATARIA, JACARANDÁS, ETC.

NILO venderá em leilão nos dias 14 - 15 - 16 e 17 de Junho, às 8 horas da noite, à PRAIA DO FLAMENGO, 6, sob. Anuncio detalhado no Jornal do Comercio de hoje.

UROLITHICO

DISSOLVE O ACIDO URICO — DÁ "VIDA NOVA" AOS RINS

O Mau Hálito é mais frequente do que se pensa

—AFIRMA O DENTISTA A UMA JOVEM QUE NÃO CONSEGUIA ARRANJAR EMPRÊGO E ERA INFELIZ NO AMOR...

"Recomendo o uso de Colgate como o meio mais eficaz de limpar bem os dentes e eliminar o mau hálito causado pela deficiente higiêne bucal". Declara o Dentista, DR. ONOFRE RIBAS

VOCÊ PÓDE TER MAU HÁLITO SEM SABER!

A espuma de Colgate contém o novo ingrediente que penetra até as fendas escondidas entre os dentes. Livra-as dos resíduos dos alimentos e das bactérias que são a maior causa do mau hálito, dos dentes embaçados e amarelos, das gengivas moles e das cáries dolorosas. Por isso é que Colgate limpa realmente os dentes, embeleza, conserva as gengivas firmes e sadias e o hálito perfumado.

AMIGOS PARA SEMPRE — Na União está a Força... e na Fôrça o Triunfo!

CREME DENTAL COLGATE — Tamanho Gigante DUPLA ECONOMIA Especial para Familias

OS MAIS BELOS SORRISOS... SÃO SEMPRE SORRISOS COLGATE!

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ASSENTAMENTO DE PROCESSOS

[illegible]

BENEFICIO SUPERVENIENCIA — [illegible]

BENEFICIO MATERNIDADE — [illegible]

[illegible]

ASSISTENCIA MEDICA

Movimento do dia 4 do corrente: 44 primeiras consultas; 3 visitas domiciliares; 28 exames de laboratorio; 11 radiografias; 2 internações hospitalares; 12 tratamentos especializados; 8 inspeções de saude.

Dados estatisticos do periodo de 29 de maio a 4 de junho: 181 primeiras consultas; 14 visitas domiciliares; 110 exames de laboratorio; 51 radiografias; 19 internações hospitalares; 31 tratamentos especializados; 48 inspeções de saude.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento de ontem: Totais anteriores: 27.491 emp. Cr$ 61.177.000,00; Distrito Federal, 3 emp. 13.000,00, Interior: 23 emp. Cr$ 101.800,00. Totais: 27.517 emp. Cr$ 61.291.800,00.

Demonstrativo do movimento da semana: D. Federal: 42 emp. Cr$ .... 169.400,00; Interior: 74 emp. Cr$ .... 264.100,00. Totais: 116 emp. Cr$ .... 433.500,00.

Noticias Diversas

FALECIMENTO DE UM ANTIGO BANCARIO

Foi sepultado, ontem, às 17 horas, no cemiterio de São João Batista, o sr. Luperclo Magalhães, velho funcionario do Banco Hipotecario e Agricola de Minas Gerais, desta capital.

O falecido era fundador do Sindicato dos Bancarios e elemento muito estimado entre seus companheiros de trabalho. Profundamente honesto em suas funções e atitudes pessoais, trabalhador incansavel que veio dos negros tempos em que não havia limite de horas para o exercicio do expediente diario, ele bem poderia ser apontado à classe bancaria como um exemplo digno de ser imitado.

Associando-se ao pesar de seus muitos amigos e colegas, "Vida Bancaria" expressa nestas linhas as condolencias devidas à familia enlutada.

"Ação de Graças"

Os médicos da ASSISTENCIA nomeados em 1933, fazem rezar às dez horas de terça-feira, dia 8 do corrente mês, no altar-mor da igreja da Candelaria, missa em ação de graças pela passagem do primeiro decenio da Reforma por que passou aquela instituição.

Para essa solenidade são convidados todos os funcionarios técnicos e administrativos da SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA.

MUSICA

A música no meio escolar

[illegible]

Bom seria que esse movimento pró-música se estenda por todos os nossos ambientes de ensino, e se alastre com a necessaria força de persuasão que emana das suas possibilidades de aperfeiçoamento da alma.

Já não se fala do poder favoravel da musica, como uma hipotese imaginaria, criada, quiçá, pelo lirismo de meia duzia de visionarios. Seus efeitos estão provados sobejamente, estão atestados por medicos e psiquiatras, estão confirmados por estatisticas levantadas, nos meios de produção industrial, como nos trágicos ambientes morais dos hospitais, onde o corpo sucumbe arrastando o espirito, ou ainda, como agora, nos vastos campos de luta sangrenta em que se transformaram todas as vilas, cidades e capitais europeias, tendo as suas populações desgraçadas encontrado na musica o mais forte e confortante alivio.

Não se pode, pois, nessa altura e ante tantas provas, duvidar do que seja essa arte, do que ela produza de bom e salutar, no espirito dos homens. E' justo, portanto, que se vá buscá-la para o aconchego sincero e jovial dos estudantes.

O movimento em prol da musica no seio estudantil é digno de todo louvor. Aqui o trazemos a quantos trabalham nesse sentido, desejando que se torne em habito, uma praxe, uma necessidade aos nossos jovens escolares, ouvir música, compreendê-la e amá-la.

D'OR

Teatro Municipal

MATINEE DE BAILADOS, HOJE, AS 16 HORAS

Realiza-se hoje, no Teatro Municipal, às 16 horas, a ultima matinée de bailados, pelo nosso corpo de dançarinos sob a orientação do coreografo Vaslav Veltchek.

E' o seguinte o programa:

Uma Festa na Roça, argumento e musica de José Siqueira;

Divertissements — musica de varios autores;

Bolero, de Ravel.

Sociedade de Ex-Alunos do Instituto de Educação

O RECITAL, HOJE, DO PIANISTA VIEIRA BRANDÃO

A Sociedade de Ex-alunos do Instituto de Educação patrocina um recital, esta tarde, às 17 horas, na A. B. I., do pianista Vieira Brandão, que se exibirá no seguinte programa:

I PARTE

Beethoven — Rondo em dó maior; Weber — Moto Perpetuo; J. S. Bach — Tocata e fuga em ré menor; Chopin — Estudo — Valsa — Noturno — Scherzo; Albeniz — Evocacion; Debussy — Tocata; Manuel de Falla — Pantomima, e Dança Ritual do Fogo.

II PARTE

Oswald — Estudo; Nepomuceno — Prece; Miguez — Noturno; F. Braga — Currupio, Mignone — 2 Valsa da Esgrima; R. Gnattali — Modinha; L. Fernandez — Marcha dos soldadinhos desafinados; Frutuoso Vianna — Dansa de negros; Vila Lobos — Poema singelo (1.ª audição), e Dansa do Indio Branco.

Ilze Dossow

Recem-chegada do seu Estado natal, far-se-á ouvir no dia 17, entre nós, a jovem violinista riograndense Ilze Dossow, que traz como credencial a bela acolhida que já lhe foi feita em varias cidades do sul do país.

Associação Musical Pró-Juventude

A Ass. Musical Pró-Juventude oferecerá aos seus jovens socios, mais um belo concerto domingo 13, às 16 horas, na Escola Nacional de Música.

O programa será desempenhado, desta vez, pela pianista Vilma Graça, dos nossos mais promissores elementos artisticos e que executará páginas de Bach-Busoni, Beethoven, Debussy, Mignone, Philipp, Otavio Pinto e Manuel de Falla.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JUNHO

Hoje — O. S. B. Teatro Rex, às 10 horas.

Hoje — Pianista Vieira Brandão. Na A. B. I., às 17 horas.

Terça-feira, 8 — Edite Bulhões Marcial, No Teatro Municipal, às 21 horas.

Quarta-feira, 9 — Orquestra Sinfônica Brasileira. Na sede do Botafogo F. R., às 21 horas.

Quinta-feira, 10 — Cantora Lais Wallace. E. N. de Música, às 17 horas.

Sexta-feira, 11 — Pianista russo Taizline — No Teatro Municipal, às 21 horas.

Sábado, 12 — O. S. B. Teatro Municipal, às 17 horas.

Domingo, 13 — Ass. Musical Pró Juventude. Pianista Vilma Graça E. N. de Música, às 16 horas.

Segunda-feira, 14 — Cultura Artistica. Pianista Jean Dansereau. Teatro Municipal, às 21 horas.

Quarta-feira, 16 — Cultura Artistica. Orquestra Sinfônica Brasileira. Teatro Municipal, às 21 horas.

Quinta-feira, 17 — Rafael Batista e Edite Bulhões Marcial. Na Esc. Nac. de Música, às 17 horas.

Quinta-feira, 17 — Violinista Ilze Dossow. E. N. de Música, às 21 horas.

Sábado, 19 — Pianista russo Taizline. Teatro Municipal, às 16 horas.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, FESTIVAL SCHUBERT, NO REX, AS 10 HORAS

Sob a direção do maestro Eugen Szenkar, a O. S. B. realizará um concerto matinal no Teatro Rex, às 10 horas, constando o programa de um festival Schubert, com as seguintes peças:

Sinfonia Inacabada;
Ouverture Rosamunde;
Momento Musical;
Marcha Militar;
7.ª Sinfonia (Grande Sinfonia).

Cultura Artística do Rio de Janeiro

Apresentará a Cultura Artística do Rio de Janeiro, este mês, aos seus associados, no Teatro Municipal, dois saraus de arte, estando o primeiro, que se realizará, na noite de 14 do corrente, a cargo do pianista canadense Jean Dansereau, que fará sua estréia no Brasil.

Este artista tocará para a Cultura 24 preludios de Chopin, e 24 preludios de Debussy. Na noite de 16, terá lugar um grande Concerto Sinfônico, que estará a cargo da Orquestra Sinfônica Brasileira. Este concerto constará de obras sinfônicas dos grandes mestres franceses: Cesar Franck, Sinfonia em ré menor; Paul Dukas, O aprendiz do feiticeiro; Claude Debussy, La Mer e Prélude à l'aprés-midi d'un faune; Maurice Ravel, Daphnis e Chloé.

"Serviço de Obrigações de Guerra"

[illegible]

Sindicato de Professores

ELEIÇÃO DA NOVA DIRETORIA

O Sindicato de Professores reune-se hoje, das 8 às 18 horas, em assembléia geral extraordinaria para o fim de eleger a diretoria para o periodo de 1943-[illegible].

Dentre as chapas que serão apresentadas, figura a seguinte, composta de elementos representativos da classe:

PARA A DIRETORIA: Presidente — [illegible]; suplente — [illegible] Palmeira; vice-presidente — [illegible] Ruiz Gonçalves; suplente — Elpidio Pimentel; 1.º secretario — Brasiliana Santana; suplente — [illegible] Gama; 2.º secretario — Plinio Fernandes Bastos; suplente — Edgar Loureiro de Cerqueira; procurador — Davi Pena Aragão Reis; suplente — Antonio Alves Drummond; tesoureiro — Euler Gomes Jardim; suplente — Antonio Kubrusly; bibliotecario — Alicio [illegible]; suplente — Alvaro Kilkerry.

PARA O CONSELHO FISCAL: Aristeu Carneiro da Silva, Antonio Mario Barreto (suplente), Luiz Augusto Pereira Vitoria, Zacarias Antonio de Carvalho Batalha (suplente), Ernani Machado e Davi José Perez (suplentes).

Associações culturais e cientificas

SOCIEDADE DE BIOLOGIA DO RIO DE JANEIRO — Reunir-se-á no dia 9, às 20,30 horas, para entregar o "Premio Coronel Florencio de Abreu", constante de uma medalha de ouro, laurea conquistada pelo seu proprio patrono com o trabalho: "Indice brasileiro de robustês". No ato, que é público, falará o prof. Abdon Lins.

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA — Reune-se, na próxima terça-feira, às 17 horas, no salão nobre do Liceu Literario Português, para empossar os novos socios titulares, recentemente eleitos. O Instituto elegeu para as cadeiras patrocinadas pelo visconde de Mauá, visconde de Taunay e Carlos Gomes, respectivamente, José Jobim, Carlos Marinho de Paula Barros e professora Magdala da Gama Oliveira.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA E ETNOLOGIA — Reune-se, no próximo dia 9, às 20 e 30 horas, no auditorio da Faculdade Nacional de Filosofia, e com a seguinte ordem do dia: — Conferencia do prof. Matoso Camara sobre "Linguistica e Etnologia".

SOCIEDADE E MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Reune-se, depois de amanhã, as 21 horas, sob a presidencia do dr Rafael Pardelas, sendo a seguinte a ordem dos trabalhos: 1.ª parte — Conferencia do prof. Amadeu Fialho, sobre "Reticulo Sarcoma dos ossos"; 2.ª parte — Comunicações dos srs. dr. Osolando Machado — "Alguns casos de carcinoma da palpebra, tratados pela Roentgenterapia"; e dr. J. M. Castelo Branco — "Aspectos toracoscopios da aortite sifilitica".

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA — Reune-se, quinta-feira próxima, às 17 horas, em sessão mensal. Durante a mesma, o dr. Tulio Chaves fará uma conferencia sobre o tema: "Pirâmide humana".

CENTRO DOS PROFESSORES DO ENSINO SECUNDARIO — Reune-se em assembléia geral, no próximo dia 10, às 17 horas.

INSTITUTO BRASILEIRO-CHILENO DE CULTURA — O Instituto Brasileiro-Chileno de Cultura reune-se sexta-feira, 11 do corrente, às 17 horas, no Palacio Itamarati.

Curso de Traumatologia de Guerra

Realizou-se no Liceu Literario Português, a nona conferencia do Curso de Traumatologia, pelo dr. Correntino Paranaguá, sobre o tema: "Tratamento das queimaduras de guerra. Estudo traumatologico da ação dos lança-chamas e dos explosivos".

Amanhã, às 15 horas, no mesmo local, efetua-se a decima conferencia do Curso, pelo tenente médico da Policia Militar, dr. F. Elis Ribeiro, docente-livre de Propedêutica Cirurgica da Faculdade Nacional de Medicina, sobre o tema: "Caracteristica das feridas de guerra".

A entrada é franca para os médicos e universitarios de medicina, sendo obrigatoria para os médicos inscritos que necessitam de dois terços da frequencia, para obterem o diploma de Extensão Universitaria.

Exposições

GALERIA BERNARDELLI. — Diariamente, no Museu N. de Belas Artes.

ADOLFO SOARES. — Está funcionando, das 12 às 17 horas, no Museu N. de Belas Artes.

LASAR SEGALL. — Encerra-se hoje, às 19 horas, no Museu N. de Belas Artes, onde se acha aberta sob os auspicios do Ministerio da Educação.

JUSTINUS. — Esse conhecido artista patricio realizará, dentro de breves dias, uma grande exposição de pintura.

CARLOS RUBENS. — O Museu N. de Belas Artes está organizando uma exposição de pintura em homenagem ao escritor e critico brasileiro Carlos Rubens. Os artistas interessados em participar nesse certame deverão enviar seus trabalhos àquele Museu.

JOSE MARIA DE ALMEIDA. — Está funcionando no salão nobre do Palace Hotel, sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Belas Artes.

"EXPOSIÇAO DE PINTURA FRANCESA". — Acha-se aberta, no salão de honra da Sociedade Sul Riograndense.

"SALÃO DE ARTE INFANTIL" — Inaugurou-se ontem, na Associação Cristã de Moços, sob o patrocinio da Sociedade Brasileira de Belas Artes.

EXPOSIÇÃO INDIGENA. — O Departamento Cultural da Associação Cristã de Moços está realizando, em sua sede, uma interessante exposição de objetos utilizados pelos indios Caiuás, Guaranis e Guaiapicús, recolhidos recentemente pelos professores Maria Alice Fonseca de Moura e Arnaldo Pessoa.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

Pretendiam a supressão do exame de licença ginasial

Declara o diretor do Externato Pedro II não serem alunos desse instituto os autores do apelo divulgado ao ministro da Educação

Fomos procurados, no dia 1.º do corrente, por um grupo de rapazes, que se declaravam alunos do Colegio Pedro II, alguns dos quais uniformizados, e que nos solicitaram transmitissemos ao ministro da Educação, um apelo no sentido de suprimir o exame de licença ginasial. Manifestaram-nos, nesta ocasião, os visitantes, o desejo de que documentássemos sua presença em nossa redação com uma chapa fotográfica, a qual deixou de ser batida pelo fato de não se achar presente, no momento, o nosso fotografo. Publicamos, entretanto, na edição de 2 do corrente, a noticia da visita do grupo de estudantes, com os respectivos nomes, que nos foram por eles fornecidos, veiculando a solicitação que endereçavam ao titular da pasta da Educação.

Ontem fomos surpreendidos com a seguinte carta do diretor do externato do Colegio Pedro II, prof. Raja Gabaglia, declarando não constarem da lista dos alunos desse educandario os nomes dos autores do apelo:

"Rio de Janeiro, 5 de junho de 1943. Sr. redator do DIARIO DE NOTICIAS — Tomando conhecimento da "local" inserta no vosso prestigioso jornal de 2 do corrente, sob o titulo: "Um apelo ao ministro da Educação", na qual se solicita a supressão do exame de licença ginasial, alias, uma das mais felizes criações da atual lei organica do ensino secundario tenho o prazer de comunicar-vos que os nomes constantes como alunos deste Externato, não o são absolutamente, não constam da lista dos nossos alunos da 4.ª Serie.

Rogando a gentileza da publicação destas linhas, apraz-me testemunhar-vos os meus sentimentos de apreço e estima. (a) — Raja Gabaglia, diretor".

Em face do que acima se lê, cabe aos jovens que estiveram em nossa redação pedindo-nos a divulgação daquele apelo, dirigir-se à direção do Pedro II ou à redação do DIARIO DE NOTICIAS afim de esclarecerem o fato.

Faculdade Nacional de Odontologia

2.ª CHAMADA PARA A PROVA DE CLINICA ODONTOLOGICA

Serão chamados à prova de clinica odontologica (3.º ano), no dia 9, às 10 horas, os seguintes alunos: José Herej Vilela de Andrade e Nicolino Italo Filizzola.

AVISO — A prova de Prótese Bucofacial, do 3.º ano, foi transferida para o próximo dia 8, às 12 horas.

Cruzada Nacional de Educação

A Cruzada Nacional de Educação completa, hoje, o primeiro decenio de suas atividades praticas. Foi no dia 5 de junho de 1932 que inaugurou, nesta capital, as suas primeiras escolas primarias, em numero de cinco.

De junho de 1932 até à presente data, a Cruzada contribuiu direta e indiretamente para a abertura de cerca de oito mil escolas em todos os pontos do territorio nacional, tendo a todas elas distribuido, para os alunos necessitados, aproximadamente, 500 mil cartilhas, 800 mil cadernos, 500 mil tabuadas, 800 mil lapis e 100 mil livros diversos, alem de volumosa quantidade de outros materiais escolares, como sejam: canetas, penas, giz, mapas, etc., e material para educação civica. Varios dos antigos alunos das escolas da Cruzada Nacional de Educação estão cursando ginasios e institutos de educação com o auxilio direto da instituição.

Escola Técnica de Serviço Social

Esse estabelecimento da Universidade do Brasil será visitado, amanhã, as 10 horas, pela dra. Rute Tichauer, diretora de uma das escolas congeneres da Bolivia.

AULAS DE AMANHA

1.º ano — Direito Civil e Social; 2.º ano — Tecnica e Metodos do Serviço Social.

Faculdade Fluminense de Medicina

Estão chamados, com urgencia, à Secretaria da Faculdade Fluminense de Medicina, os alunos: Augusto Itabaiana de Oliveira, Valfredo Batista dos Anjos e Luiz de Beaurepaire Aragão, afim de regularizarem sua situação, e o candidato a Concurso de Docencia Livre de Cl. Pediátrica Medica e Higiene Infantil, dr. Flavio Lombardi, para completar documentos.

Faculdade Nacional de Medicina

PROVA PARCIAL DE AMANHA

CURSO FARMACEUTICO — Parasitologia — 1.º ano, as 9 horas. Serão chamados todos os alunos matriculados.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

Farmacia	N.º	Farmacia	N.º
Maranguape	40	B. Mesquita	456
Av. M. Sá	230-b	Av. 28 Set.	265
M. Sapucai	285	P. B. Drumond	29
S. José	118	Gaspar Viana	46
Uruguaiana	105	Av. Sub.	8.701
B. S. Felix	143	Maria Freitas	24
Sto. Cristo	181	E. M. Rangel	60
Matoso	15	N. Gouveia	5
B. Hipólito	192	C. Rangel	450-a
Catumbi	6	C. Melo	798-a
Av. Salv. Sá	77	Maria Passos	86
Arist. Lobo	229	Sidonio Pais	19
Mach. Coelho	174	Av. A. Clube	2.297
Had. Lobo	461	E. M. Rang.	913-b
M. e Barros	635	F. Marinho	13
Catumbi	108	E. M. Felix	729
Catete	280	L. Pavuna	45-a
Gloria	90	Siriel	8-b
S. Vergueiro	[illegible]	C. Machado	1.550
P. Américo	73	A. Rocha	418
Laranjeiras	131	Pça. Pérolas	126
Lad. do Senado	5	Av. A. Clube	4.025
Joaq. Silva	106	C. C. Meneses	28
A. A. Paiva	201-[illegible]	João Vicente	667
Vol. Patria	451	Divisoria	92
Visc. O. Preto	[illegible]	Pe. Nóbrega	400
S. Clemente	186	E. Otaviano	286
J. Botânico	720	Av. Sub.	10.256
Mar. Cant.	8-a	Ana Neri	780
S. L. Gonz.	38	L. Teixeira	174
S. L. Gonz.	248	24 de Maio	428
S. L. Gonz.	805	24 de Maio	1.007
S. Januario	185	Adriano	97
S. B. Mont.	68-b	J. Bonifacio	658
S. Cristovão	51[illegible]	Goiaz	614
Bela	633	Av. A. Cav.	2.0[illegible]5
Bonfim	351	24 de Maio	1.383
Fig. de Melo	335	Pça. Encantado	9
Princ. Isabel	60	T. Oliveira	56-a
M. Lemos	55-b	Av. J. Rib.	5
Montenegro	129-b	J. Cortines	98-a
Siq. Campos	83	Pça. Nações	42
T. de Melo	25	4 de Nov.	23
Sousa Lima	8-c	João Rego	146
Visc. Pirajá	616	S. A. Carlos	553
Av. Cop.	921	Venina	53-a
Av. Cop.	556	Pça. Cal	134
C. Bonfim	300	L. Junior	1.354
C. Bonfim	819	Av. A. Nav.	45
Boa Vista	105	V. Magalh.	44-a
P. Siqueira	69	C. Benicio	1.037
T. da Silva	984-b	Av. G. Dantas	12
Av. 28 Set.	344	Est. S. Pedro	5
D. Zulmira	43	Aug. Vasc.	20
Maxwell	388	B. Domingos	29
Mesrim	1-a	C. Agostinho	45
S. F. Xavier	665	F. Cardoso	27
B. Mesquita	558		

Casa do Estudante do Brasil

PROSSEGUE O CURSO DE GEOGRAFIA HUMANA

Teve lugar, ante-ontem, a terceira aula de geografia humana do Curso de Inverno promovido pelo Departamento Cultural da Casa do Estudante do Brasil, este ano, sob a direção do professor Pierre Monbeig.

Inscreveram-se trinta alunos nesse curso, tendo a frequencia atingido, diariamente, o limite da matricula.

As matriculas desse Curso se acham abertas, até o próximo dia 9, quando haverá a quarta palestra. Dessa data em diante, não serão permitidas mais inscrições, visto a necessidade dos alunos atingirem dois terços de frequencia para ter direito ao certificado.

Conferencias

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da nhã, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamin Constant n.º 74, sobre a Fisica, Quimica e apreciação da vida e obra de Lavoisier, falando tambem sobre o saudoso cel. Demetrio Lemos. Entrada franca.

SRA. ILVA TAVARES — Hoje, às 16 horas, na sede da Federação Espirita Brasileira, na Avenida Passos, 26, sobre o tema: "A missão da mulher".

SR. ALEIXO ALVES DE SOUSA — Amanhã, às 20,30 horas, na rua do Rosario, 149, 1.º, sede da Loja Teosófica Pitágoras, sobre o tema: "O Dever dos teósofos". Entrada franca.

CAPITAO IVO AUGUSTO MACEDO — Quarta-feira, às 17,30, no Palacio Tiradentes, sobre a guerra quimica.

SR. CARLETON SPRAGNE SMITH — Quarta-feira às 17,30 horas, no Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua Mexico, 90 - 7.º andar. O conferencista, que é antigo professor de Historia da Universidade de Columbia e diretor da Divisão de Musica da Biblioteca Pública de Nova York, dissertará sobre: "O perigo da má influencia norte-americana". Entrada franca.

União Nacional dos Estudantes

NA AERONAUTICA

A convite da Escola de Aeronáutica, uma comissão de estudantes da UNE, chefiada pelos universitarios Augusto Vilas Boas e [illegible], visitou os varios departamentos daquele estabelecimento, estreitando os laços de cordialidade e estudando tambem planos para um maior intercambio cultural entre a entidade maxima da classe e a referida Escola. Os representantes da UNE manifestaram-se satisfeitos pela acolhida dos colegas e diretores.

HOMENAGEM A LASAR SEGALL

A União Nacional dos Estudantes fez-se representar, ontem, na homenagem que a sociedade intelectual prestou ao pintor Lasar Segall. Antes de o sr. Anibal Machado pronunciar a sua conferencia sobre a pintura moderna, falou, representando a UNE, o académico Mauricio Vinhas Queiroz.

DIRETORIO ACADEMICO DA F. D. DO R. J.

Realizar-se-á, na proxima terça-feira, a sessão de instalação dos trabalhos do Diretorio Acadêmico da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. Nessa sessão será homenageado o gal. Manuel Rabelo. Aquele Diretorio Acadêmico, por intermedio da UNE, convida os estudantes e o povo a comparecerem à sua sede, à rua do Catete n. 243.

ESTUDANTES CONVOCADOS

Deverá realizar-se, amanhã, às 17,30 horas, na sede da União Nacional dos Estudantes, uma reunião preparatoria da Secretaria de Defesa Nacional com os representantes dos diversos Diretorios Acadêmicos para tratar dos interesses dos estudantes convocados.

SORVETE-DANSANTE

O Sorvete-Dansante Semanal a realizar-se hoje, na sede da UNE, das 17 às 21 horas, será especialmente oferecido aos alunos da Escola Naval e do Colegio Jacobina.

Os casos dolorosos da cidade

[illegible]

CASO 250

A familia composta do chefe, a mulher e quatro filhos pequeninos [illegible] ... necessarios à despesa da familia? E' facil imaginar o que está acontecendo. O casal e seus quatro filhos pequeninos residem na metade de uma casa da rua Visconde de [illegible], n.º 112, na estação de [illegible]. Estão atrasados os alugueis. O dinheiro não chega para saldá-los. E a propria alimentação para a pobre mulher, que está amamentando, e para seus filhos nem sempre pode ser conseguida. Quanto à dieta para o doente, nem se fala. [illegible] o que acusava o peso normal dos individuos com saude, antes, é claro, da enfermidade que o vem [illegible]. Um caso triste, como se vê, de verdadeira pobreza, agravada ainda pelo infortunio das complicações da molestia do chefe dessa familia infeliz.

Donativos em nosso poder

Importancia recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de ante-ontem		Cr$ 2.141,00
Recebemos mais:		
Fred e Luiz — caso 223, sendo Cr$ 10,00 de cada, no total de	Cr$ 20,00	
T. C. — caso 249	Cr$ 10,00	
Mme. Rodrigues — caso 249	Cr$ 20,00	
Maria Teresa — caso 249	Cr$ 5,00	
A. L. — caso 249	Cr$ 50,00	
A. de Sá — caso 249	Cr$ 50,00	
Anônimo — caso 249	Cr$ 20,00	
W. S. P. — caso 249, sendo Cr$ 20,00 em memoria do Cmte. João Peixoto e Cr$ 10,00 por graças de meu filho Paulo, no total de	Cr$ 30,00	
Aida e Alba — caso 249	Cr$ 50,00	
O. A. — caso 249	Cr$ 10,00	
Anônimo — casos 238 e 249, sendo Cr$ 14,00 para cada, no total de	Cr$ 28,00	
A. J. A. — casos 40, 235, 236 e 245, sendo Cr$ 30,00 para cada, e caso 159, Cr$ 50,00 no total de	Cr$ 170,00	
Z. L. — casos 201 e 168, sendo Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$ 20,00	
Anônima — caso 249	Cr$ 55,00	Cr$ 538,00
		Cr$ 2.679,00

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso	Valor	Caso	Valor
Caso n.º 6	Cr$ 60,00	Transporte	Cr$ 961,00
Caso n.º 36	Cr$ 10,00	Caso n.º 210	Cr$ 75,00
Caso n.º 40	Cr$ 45,00	Caso n.º 214	Cr$ 30,00
Caso n.º 108	Cr$ 70,00	Caso n.º 218	Cr$ 70,00
Caso n.º 122	Cr$ 10,00	Caso n.º 219	Cr$ 50,00
Caso n.º 125	Cr$ 10,00	Caso n.º 220	Cr$ 65,00
Caso n.º 130	Cr$ 10,00	Caso n.º 222	Cr$ 10,00
Caso n.º 140	Cr$ 5,00	Caso n.º 223	Cr$ 25,00
Caso n.º 154	Cr$ 10,00	Caso n.º 226	Cr$ 10,00
Caso n.º 156	Cr$ 10,00	Caso n.º 233	Cr$ 65,00
Caso n.º 159	Cr$ 50,00	Caso n.º 234	Cr$ 10,00
Caso n.º 161	Cr$ 10,00	Caso n.º 235	Cr$ 65,00
Caso n.º 164	Cr$ 135,00	Caso n.º 236	Cr$ 90,00
Caso n.º 166	Cr$ 50,00	Caso n.º 238	Cr$ 44,00
Caso n.º 168	Cr$ 20,00	Caso n.º 240	Cr$ 20,00
Caso n.º 169	Cr$ 165,00	Caso n.º 241	Cr$ 35,00
Caso n.º 171	Cr$ 50,00	Caso n.º 243	Cr$ 590,00
Caso n.º 172	Cr$ 82,50	Caso n.º 245	Cr$ 100,00
Caso n.º 175	Cr$ 10,00	Caso n.º 246	Cr$ 5,00
Caso n.º 189	Cr$ 133,50	Caso n.º 247	Cr$ 20,00
Caso n.º 199	Cr$ 15,00	Caso n.º 248	Cr$ 25,00
Caso n.º 201	Cr$ 10,00	Caso n.º 249	Cr$ 314,00
Caso n.º 203	Cr$ 20,00		
Transporta	Cr$ 961,00		Cr$ 2.679,00

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 6 de junho de 1943

AERÓDROMOS E BASES DE HIDRO-AVIÕES JAPONESES ATACADOS PELA AVIAÇÃO ALIADA

Luto em todo o imperio nipónico pelo desaparecimento do almirante Yamamoto, cujos funerais foram realizados ontem — Fazendo o elogio do extinto, o general Tojo declarou que "a sua figura se engrandece no momento em que a guerra na Asia atinge cada vez mais a etapa de batalhas decisivas"

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AUSTRALIA, 5 (U. P.) — Inúmeros aeródromos japoneses e bases de hidro-aviões foram atacadas pela aviação aliada, que descarregou sobre as instalações muitas toneladas de bombas, provocando incendios e enormes danos materiais, apesar da intensa posição anti-aerea. Ao ser atacada a base de hidro-aviões das ilhas Arec, sairam ao encontro das forças aliadas nove máquinas japonesas, uma das quais foi derrubada, sendo duas outras avariadas, sem perdas para os aliados. Foram atacados tambem o aeródromo e a base de hidro aviões de Babo, com excelentes resultados, bem como os aeródromos de Wewak e Borum, em nova Guiné.

DESALOJADOS OS JAPONESES

CHUNGKING, 5 (U. P.) — As forças chinesas desalojaram os japoneses de toda a zona que se estende da margem sul do Yangtzé, ao oeste do lago Tungting. Atualmente os japoneses retêm duas localidades importantes e duas aldeias na margem Norte do lago Tungting, que são respectivamente, as deHwajung e Shinshow, Owhkiskou e Motoshu. Tropas chinesas penetraram na cidade de Ichang na quinta-feira e incendiaram depósitos, quartéis e outras instalações, provocando grande confusão. No mesmo dia foi tomada uma aldeia um pouco alem de um suburbio setentrional e as tropas chinesas puderam eliminar 500 japoneses. Na sexta-feira, os chineses penetraram em Tangyang, distante 40 quilômetros ao noroeste de Ichang e tambem causaram importantes danos.

OS FUNERAIS DE YAMAMOTO

NOVA YORK, 5 (U. P.) — A radio-emissora de Tokio annunciou que se realizaram, hoje, os funerais do almirante Isoroku Yamamoto, e que todos os japoneses observaram, às 10.30 horas, hora daquela capital, um minuto de silencio, em memoria do extinto. Acrescentou que em todo o imperio se observa luto pelo almirante morto em ação, como comandante-chefe da frota. A radio emissora expressou que pouco antes do funeral, o chefe do governo, tenente-general Tojo, declarou que a figura de Yamamoto se engrandece no momento em que a guerra na Asia atinge cada vez mais a etapa de batalhas decisivas, porem insistiu que a situação belica se torna gradualmente mais seria. Tojo censurou os japoneses que sentem "um inutil pessimismo desalentador". Disse que unicamente pelo esforço intensificado poderia o povo "confortar a alma dos heróis", como Yamamoto, e que o espirito desse chefe deve ser o espirito da Nação, marchando sempre, energicamente, para frente, sem pessimismo.

Reservista chamado com urgencia

Pedem-nos: "Agostinho Pereira, filho de José Francisco Rolo, compareça com urgencia à 2.ª Sub-Secção do E. M. da 1.ª Região Militar, das 8,30 às 11 horas, para tratar de assunto de seu interesse".

LISTA NEGRA NORTE-AMERICANA

Firmas brasileiras incluidas no controle comercial dos Estados Unidos — Algumas retiradas.

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Foram registradas na lista negra as seguintes firmas brasileiras: A Forma Decorativa Ltda. — Rua Xavier de Toledo 14 e Avenida Adolfo Pinheiro 518-B Brooklyn Paulista, Santo Amaro — S. Paulo; Sebastião Atilio Bianchini — Rua Sorocaba 696 — Rio de Janeiro; Casa e Jardim — Rua Buenos Aires 79-A e Avenida Rio Branco 118, Rio de Janeiro, e rua Barão de Itapetininga 41, São Paulo; Casa Marzulo — Rua Miguel Couto 57 e Avenida Rio Branco 118-120 — Rio de Janeiro; Casa Rosita — Rua Anhangabaú 356 — São Paulo; Carlos Dobberkau — Rua Libero Badaró 488 (Caixa Postal 1256), São Paulo; Exportadora de Madeiras & Cia. — Vitoria e Linhares — Espirito Santo; Fábrica de Tecidos Werner S. A. — Estrada do Bingen 1485 — Petrópolis, e rua da Alfândega 100-102 — Rio de Janeiro; Galeria Heuberger — Rua Buenos Aires 79-A e Av. Rio Branco 118 — Rio de Janeiro, e rua Barão de Itapetininga 41 — São Paulo, Fernando Hackradt Jr. — Rua São Bento 217 — São Paulo; Heinz, Hellner — Rua Libero Badaró 93 — São Paulo; Theodor Heuberger — Rua Buenos Aires 79-A e Avenida Rio Branco 118 — Rio de Janeiro; e rua Barão de Itapetininga 41 — São Paulo; Industria Brasileira de Fios e Artefatos de Metais — Avenida Amazonas 336 e rua Pouso Alegre 39-41 — Belo Horizonte; "Ite" Industria Thermo-Elétrica Ltda. — Rua Frei Caneca 99 e rua General Gurjão 102 — Rio de Janeiro; Carlos T. Kato — Rua José Antonio Coelho 439 — São Paulo; Carlos Kohler — Rua Frei Caneca 99 e rua General Gurjão 102 — Rio de Janeiro; Paul Kopsch — Avenida Capitão Aguiar 91 — S. Vicente — São Paulo; Laminação de Metais "Elgo" Ltda. — Rua Xavier de Toledo 14 — São Paulo; e Taipas — São Paulo; Marcenaria Borelli Ltda. — Avenida Adolfo Pinheiro 5168 — Brooklyn Paulista — Santo Amaro — São Paulo; Salvador Marzulo — Rua Miguel Couto 57 e Avenida Rio Branco 118-120 — Rio de Janeiro; José A. C. Matos — Rua Bela Cintra 1380 — São Paulo; Heinz Mirow — Rua Buenos Aires 17 — Rio de Janeiro; Oberst, Rocha & Cia. Ltda. — Rua Buenos Aires 171 — Rio de Janeiro; Paul George Otto — Rua Buenos Aires' 17 — Rio de Janeiro; Pasquale Parrela — Avenida Contorno 2416 (Caixa Postal 473) — B. Horizonte; Valdemar Rocha — Avenida Afonso Pena 398 e rua Tamoios 713 — B. Horizonte; Ewald Selke — Parada da Boa Vista, Rua Américo Brasiliense 560, 3.ª Parada, Brooklyn Paulista, São Paulo; Theodor Friedrich Simon — Rua Toneleiros 134 — Rio de Janeiro; Martin Friedrich Josef Sinner — Rua Hermenegildo de Barros 120 — Rio de Janeiro; Georg Hermann Stoltz — Rio de Janeiro; Toledo & Cia. Ltda. — Avenida Amazonas 336 e rua Pouso Alegre 39-41 — Belo Horizonte; Carlos Von Borries — Avenida Higienópolis 711 — São Paulo; Bodo von Schrader — Rua da Quitanda 161, 2.º and., sala 1 — Rio de Janeiro; Arthur Wittenstein — Rio de Janeiro; Toschi e Guidi Simonini — São Paulo.

Ao mesmo tempo, foram retiradas da Lista Negra as seguintes firmas

Dan H. Berude — Rua Saddock de Sá 305 — Rio de Janeiro; Eulalio Ulhoa Cintra (Dr.) — Rua Martinico Prado 417 — São Paulo; Colonização Três Rios Ltda. — Praça João Mendes, 154, sala 27, S. Paulo; Cooperativa Agricola Três Barras — Rua Anchieta 35 — São Paulo; Fazenda Três Barras — Rua Anchieta 35 — São Paulo; Interam Exportadora Ltda. Soc. — Rua São Pedro 39-1.º — Rio de Janeiro; Fritz Marx — Rua José Maria Lisboa 1008 — São Paulo; Sinner & Cia. — Avenida Venezuela 43 — Rio Janeiro.

Queixas e Reclamações

Com o Departamento de Obras e a Limpeza Urbana

16.137 RUA UBERABA — Fazendo um apelo em prol do calçamento desta rua, no bairro de Grajaú, queixam-se os moradores de que a referida via pública se encontra abandonada, não havendo limpeza nem higiene. Há ali um rio sujo onde jogam galinhas e animais mortos que apodrecem, exalando terrivel mau cheiro e formando-se nuvens de mosquitos que invadem as residencias.

Com a Policia

16.138 A MALANDRAGEM DA RUA ANA NERI — Pedem moradores desta rua uma providencia que ponha termo à ação dos malandros entre os quais se encontram numerosos menores, que trazem as pessoas ali residentes em constante inquietação. Acentuadamente no trecho compreendido entre o Largo do Pedregulho e Costa Lobo, esses vadios praticam tropelias, insultam moças e senhoras e apedrejam as casas quando são advertidos.

Com a Policia do Estado do Rio

16.139 AMEAÇADO UM LAVRADOR DE SEPETIBA — Esteve em nossa redação o sr. Eleusino Rodrigues Chaves, lavrador, residente na Praia do Caldas, situada no Piel, em Sepetiba, que se diz ameaçado por Antonio Lobo. Custodio de tal e outros, de nacionalidade estrangeira. O motivo desta ameaça — declara — é exclusivamente por ser amigo e companheiro de Antonio Alves de Oliveira, que se acha envolvido em uma questão particular com aqueles lavradores tambem residentes no mesmo local.

Com a Prefeitura de Niterói

16.140 O LEITE NÃO CHEGA AO GARGALO DA GARRAFA — Reclamam de Niterói contra a Leiteria Alegre, sita à Alameda São Boaventura e que não enche completamente os vidros de leite de qualquer tamanho, havendo nos vidros uma folga de 2 a 4 dedos, o que vale dizer, de 50 gramas por litro.

Com o Instituto dos Industriarios

16.141 CONCURSO DE DATILÓGRAFO — Queixam-se do seguinte: — Entre os meses de janeiro e março deste ano, o IAPI realizou um concurso para "Auxiliar" e "Datilógrafo", admitindo candidatos do sexo feminino para as capitais e facultando a inscrição de pessoas do sexo masculino, dos que aceitassem nomeação para o interior. Numerosos candidatos, de ambos os sexos fizeram este concurso, cuja vigencia ainda está de pé. Entretanto, abre-se agora novo concurso para Datilógrafo, declarando-se que serão aproveitados, indistintamente, os que lograrem classificação. Havendo ainda varios candidatos aprovados e classificados no concurso de março, que não foram até agora aproveitados, parece justo — acentua um leitor — que sejam estes, de preferencia, admitidos nas vagas existentes, antes da realização do novo concurso.

Com a Comissão de Metalurgia

16.142 REMOÇÃO DA PIRAMIDE DE NILÓPOLIS — Moradores de Nilópolis pedem a remoção da pirâmide de ferro velho levantada na praça Paulo de Frontin. Alem do mau aspecto que o amontoado de ferro velho empresta à praça mais concorrida da localidade, acumula-se agua nas latas e vasilhames ali existentes, formando-se perigosos focos de mosquitos que ameaçam a saude dos moradores.

PERDERAM-SE as cautelas ns. 177034 e 204994 da C. Econômica.

AFINAL

Um dos comunicados telegráficos que anunciaram ao mundo o êxito das negociações de Argel falava do "pouco digno espetáculo da batalha de palavras entre as delegações de De Gaulle e de Giraud". São expressões que refletem a impaciencia — impaciencia que às vezes tomava a feição de revolta e de desprezo — da opinião mundial ante as interminaveis divergencias aparentemente pessoais ou grupistas que vinham retardando a união e colaboração entre franceses empenhados, todos eles, uns desde o armisticio de 1940, outros desde há alguns meses, ou há alguns dias, no prosseguimento da luta contra o "Eixo".

Os amigos da França em todo o mundo têm agora motivo para se rejubilar em face do termo feliz dos acidentados entendimentos afinal concluidos. E podem reintegrar-se em sua velha admiração pelo grande povo, em sua confiança na França aqueles que vacilavam nessa admiração e nessa confiança à vista de certos aspectos da guerra no que se refere aos franceses.

A historia do atual conflito retificará, sem dúvida, muito do que se tem dito sobre o que se afigura à maioria uma crise moral da França. O famoso "apodrecimento" de uma nação de inexcediveis tradições de heroismos será, decerto, reduzido a termos bem mais modestos. E' inegavel que a corrupção — a corrupção, sobretudo, nas camadas mais reacionarias, entre as direitas, que, justamente, se atribuiam o monopolio do patriotismo (como as de todo o mundo), entre os "nacionalistas" dos grupos fascistas e para-fascistas, agentes naturais da infiltração germânica — teve sua parte consideravel, como fator moral, no apressamento do desastre, mas não foi o fator único ou preponderante duma derrota que teve causas materiais insuperaveis.

Reconheçamos, entretanto, que a conduta da maioria das forças francesas do Imperio, nestes três anos após o armisticio, parece até certo ponto reforçar aquela tese da decadencia moral como motivo da "debacle", pela lentidão com que foram aderindo à causa da resistencia, por seu apego à "legalidade" do governo titere da metrópole, pelas resistencias que em varias ocasiões e em varias partes do Imperio (Siria, Toulon, Dakar, Algeria, Marrocos) encontraram as primeiras tentativas para a sua libertação. Ainda agora, vimos como esperou a queda de Tunis e Bizerta e a eliminação do último reduto eixista na Africa para aderir à França combatente, uma esquadra francesa que estava recolhida, não a um porto europeu, mas a um porto aliado, Alexandria, e, portanto, podendo pronunciar-se pelas Nações Unidas sem a menor dificuldade. Mas não se deve perder de vista o fato de que essa lentidão e esse sentido oportunista das adesões, por toda parte do imperio, resultaram ainda da influencia de chefes e lideres apegados a Vichy, poderosos e prestigiados; e onde as populações puderam livremente pronunciar-se não vacilaram entre De Gaulle e Pétain.

O mundo ja de há muito se impacientava e irritava, com razão, ante o dissidio entre duas correntes de franceses, ambas integradas nas Nações Unidas. Mas não é justo equiparar, para o efeito das censuras e recriminações, uns e outros. A obstinação do "mistico" De Gaulle em repelir a suspeita cooperação dos simpatizantes do nazismo, dos colaboracionistas de ontem, dos recentes delegados de Vichy, venceu, conseguindo afastar varios deles. Foi reconhecida, portanto, como um ponto de vista justo, e não um capricho personalista ou faccioso. Os defensores da manutenção, no poder, dos Peyrouton, dos Nogués, dos Boisson, dos Bercheret, dos Mendigal, coerentemente deveriam pleitear o aproveitamento tambem daquele almirante Robert, que mantem na Martinica a sua ditadurazinha inspirada à distancia por Laval, e o de todos os quislings oportunistas da Europa, "arrependidos", na hora da invasão e da vitoria.

Osorio BORBA

AMANHÃ TEM MAIS...

BARÃO de ITARARÉ

UM HOMEM PREVENIDO...

Um homem prevenido vale por dois. E' natural que assim seja, porque, todo individuo que tem um inimigo oculto está sujeito a ser vitima, a qualquer momento, de uma traição.

Verificada a agressão pelas costas, o agredido poderá reagir, mas esta reação sempre se processará em inferioridade de condições. A surpresa, em geral, provoca a inibição ou o retardamento do raciocinio. Colhido de surpresa, ninguem poderá desenvolver uma reação proveitosa, enquanto não recobrar o dominio sobre os proprios nervos. O inimigo, entretanto, se aproveita dessas circunstancias para desfechar a sua ofensiva, desferindo golpes sucessivos e levando, por essa forma, uma grande vantagem inicial.

Com um cidadão avisado, a coisa já muda de figura. Quando o inimigo concretizar a sua agressão, receberá de imediato o troco merecido. O ataque, neste caso, não constituirá nenhuma surpresa, porque, na realidade, já estava sendo esperado, com as honras do estilo.

Nem sempre, porem, um homem prevenido vale por dois. Ás vezes, um aviso seguro, em lugar de duplicar as forças e redobrar as energias, provoca um efeito justamente contrario pois os individuos de natureza pusilânime, diante da possibilidade de uma agressão, se apavoram e perdem toda a força moral. No momento da investida, que já esperavam, em vez de reagir energicamente, a vitima, trânsida de terror, levanta os braços, pedindo misericordia. O homem prevenido, então, não vale por dois, porque, na verdade, não vale nada.

Mussolini, por exemplo, neste momento, declara que está prevenido contra uma possivel tentativa de invasão da bota italiana pelas forças anglo-franco-americanas. No momento em que se tornar efetiva a ameaça, o Duce diz que entrarão em ação, pelo menos, cinco milhões de fascistas.

O futuro se encarregará de responder de que maneira irão reagir as milicias do fascio. Se os fascistas fossem homens, cinco milhões de fascistas prevenidos valeriam por dez milhões. Quando se desfechar o ataque das nações unidas contra a Italia totalitaria, então, veremos que cada fascista tem dois braços, e por isso, na hora H, em vez de dez milhões de fascistas, se levantarão dez milhões de braços, pedindo louça...

Comba e Arnaldo

Já comentamos o programa da firma Mendes e Figueiredo, quando Comba Marques Porto e Arnaldo Rebelo realizaram uma série de recitais na P. R. F.-4.

Agora, voltou brilhantemente ao ar o referido programa, porem na onda da Cruzeiro do Sul, desta vez com um itinerario literario, abrangendo varias épocas da historia da musica.

Os comentarios, redigidos de maneira compreensivel e interessante, conduzem os ouvintes através de classicos, romanticos e modernos, em esplendidos condensados pedagógicos.

Ante-ontem, o recital foi dedicado aos compositores franceses. Não podemos dizer que Comba Marques Porto tenha cantado como uma diva do "Metropolitan", nem no nivel das sumidades camerísticas. Mas, foi uma interprete conciente das paginas dos mestres, conservando as galas da emoção e toda a atração de um temperamento vibrante e culto. Louvemos, em especial, as obras de Fauré e Duparc.

Já o pianista Arnaldo Rebelo deu mais uma demonstração de insuficiencia, arrancando do piano sonoridades esmagadoras e verdadeiramente anti-musicais.

Arnaldo Rebelo sempre figurou galhardamente ao lado dos nossos melhores artistas. Seu nome goza de amplo prestigio, atendendo-se as suas qualidades tecnicas e interpretativas. Não deve um virtuose de tal categoria expor-se, pelo radio, a audições precariamente estudadas. Um artista não empenha, em caso algum, seu valor em troca de qualquer justificativa. O radio possue ouvintes cultos, frequentadores do Municipal e outros salões de arte. Arnaldo Rebelo tem a responsabilidade do seu talento, de uma bela carreira e da admiração de todos os brasileiros. Deve meditar em tudo isso, antes de reaparecer ao microfone.

May.

HOJE, a partir das 16,30, o "Programa Carlos Gomes", apresentará uma seleção de peças de Alfredo Nepumuceno, na interpretação das cantoras patricias Marieta Lopes de Sousa, Juliana Augusta, Maria Augusta da Costa e dos pianistas Iolanda França Moreaux e Arnaldo Rebelo. Nesta audição, o vitorioso programa que a Radio Cruzeiro do Sul apresenta todos os domingos a partir das 16,30 dará, tambem, inicio ao seu 1.º grande concurso lirico, com um premio de Cr$ 500,00 ao primeiro classificado e dois balcões nobres e dois simples do Teatro Municipal para a Temporada Lirica, aos 2.º e 3.º colocados, durante as quatro irradiações do mês, nos termos das bases por nós já divulgadas.

* * *

NA palavra de Oduvaldo Cozzi, a P R A-9 irradiará hoje à tarde a peleja Vasco x América, havendo ainda serviço informativo no transcorrer dessa transmissão esportiva.

* * *

TAMBEM a Ipanema transmitirá hoje, à tarde, a peleja Vasco x América, na palavra de Raul Longras, seu locutor esportivo.

Programas para hoje

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

11 — Programa Casé. 15 — Jogo de futebol Fluminense e Bonsucesso, com Oduvaldo Cozzi. 17 às 20,30 — Gravações diversas com Luiz Ayala e Urbano Lóes. 20,30 — Resenha esportiva com Oduvaldo Cozzi. 21 — Cine-Radio-Teatro com "Isto acima de tudo". 22,30 — Posta Restante.

RADIO NACIONAL (P R E-8)

15 — Reportagem esportiva, a cargo de Gagliano Neto, com a descrição da partida "Vasco e América". 17,30 — Tarde Dansante. 19,30 — Resenha esportiva, com Gagliano Neto. 20 — Programa Dominical de Barbosa Junior. 20,45 — Barão Eixo. 21,10 — Continuação do Programa de Barbosa Junior. 23 — Encerramento.

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

12 — Hora Selecionada Israelita, com Adolfo Tabacow. 13 — Ases do microfone. 14 — Miscelanea musical. 18 — Cancioneiros famosos. 19 — Programa Português. 22 — Baile.

RADIO VERA CRUZ (P R E-2)

16 — Irradiação da partida de futebol entre América e Botafogo diretamente do estadio do Botafogo F. C., na palavra fiel e entusiástica de Rodrigues Filho. 18 — Saudação Angélica. 18,10 — Programa Dansante. 19 — Programa de Estudio. 22 — Final.

AMANHA, a Transmissora iniciará a apresentação do primeiro capitulo de sua novela policial que será apresentada no Policial Zarur, às 19 horas e que estará à cargo de Gastão André, Teresa Costa, Dalia Garcia, Aniz Murad e outros.

* * *

"SELEÇÕES Portuguesas" é um novo "broadcasting" a ser irradiado todos os domingos, às 18 horas, pelo Radio Clube do Brasil.

* * *

SUPLEMENTO Musical para a "Hora do Brasil" de amanhã: — Recital da cantora Heloisa de Albuquerque.

Para amanhã

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

17 — "Trechos para orquestra". 17,35 — "Musica de câmera". 18 — "Educar para vencer". 18,10 — "Canções escolhidas". 18,30 — "Noticiario do Departamento Administrativo do Serviço Público. 18,45 — "Arias de operetas". 19 — "O dia de hoje há muitos anos...". "Valsas e Canções". 19,45 — "Momento Literario". 21 — "A Marcha do Tempo". 21,30 — Transmissão da ópera "Rigoletto" de Verdi.

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

8 horas — Jornal Falado do Distrito Federal. 11 — Hora do Lar — Leituras e suplemento musical. 11,45 e 16,30 — Hora Infantil. 13 — Jornal dos Professores — Suplemento musical: Meia hora sinfônica — Uma ouverture para o Fausto, de Wagner e Ouverture 1812, de Tschaikowsky. 18,30 — Meia hora lirica, com Gigli, Arangi Lombardi e Pinza. 19 — Programa de orquestra. 19,30 — Meia hora de canções. 20 — Hora do Brasil. 21 — Jornal da Prefeitura — Noticiario administrativo. Suplemento musical: Concerto em Sol Menor, de Mendelssohn, para piano e orquestra, com Iolanda França Moreaux e Sinfônica Brasileira sob a dir. de Eleasar de Carvalho. 21,20 — Programa A Musica Inglesa e a Guerra, com Trechos do ballet The Haunted Ballroom, de Geoffrey Toy, pela Orq. Raymondo: Ouverture Náutica, de Ansell, pela orq. sinf. Light sob a reg. do autor e Sylvan Scenes, suite de Percy Fletcher, pela orquestra Palladium de Londres. 22 — Programa lirico: Preludio e Prólogo da ópera Fausto, de Gounod, pelo tenor Antonio Melandri, baixo De Angelis e Sinfônica de Paris. 22,30 — Concerto em Ré Maior, de Haydn, pela orquestra sinfônica conduzida por Eugen Bigot, tendo como solista Vanda Landowska.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

18 — Pixinguinha e orquestra, Ciro Monteiro, Edú e sua gaita. 19 — Esportes com Oduvaldo Cozzi e Galho de Urtiga com A. Conselheiro. 19,10 — Lenita Bruno. 19,20 — 16.º Episodio de "Primeiro Amor". 21 às 23 — Estudio com Cesar Ladeira. 21 — Retransmissão de Nova York — Lenita Bruno. 21,35 — Momentos liricos. 22 — Comentario de Gilson Amado. 22,10 — 15.º episodio de "Covardia" — Edú e sua gaita, Misture e Mande. 23 — Biblioteca do Ar.

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

19 — Policial ZaZrur, com Alziro Zarur, Teresa Costa, Gastão André, Dalia Garcia, Aniz Murad e outros. 19,20 — Boletim da Vitoria. 19,25 — Emilinha Borba, Dilermando Pinheiro, Lourdes Cardoso — Haroldo Rosa e Maria Alice de Almeida. 19,40 — O mundo na guerra. 21 — Programa de estudio, com Emilinha Borba, Iole Amato, Dilermando Pinheiro, Alziro Zarur, Ari Vizeu, Nelson Magalhães — "Melodias do meu Brasil", com Roberto Paiva e Gomes Filho. 22 — Nações Unidas — Comentario de guerra — Boa noite musical — Oração de Rui Barbosa.

RADIO VERA CRUZ (P R E-2)

18 — Saudação Angélica. 18,10 — Hora do Crepúsculo. 19 — A Voz do Libano. 21 — Programa Rio-Lisboa. 22 — Tribunal de Gargalhada. 23 — Final.

O tabelamento da manteiga no Estado do Rio

Liga da Defesa Nacional

CULTO AOS HEROIS NAVAIS

Com o objetivo de exaltar a memoria dos nossos herois, e atendendo à necessidade de revigorar por todos os meios o espirito civico do povo brasileiro para a guerra ao nazi-fascismo, a Liga da Defesa Nacional fará realizar, no próximo dia 11, uma sessão solene em homenagem aos herois da Batalha do Riachuelo. Para falar, na cerimonia, foi convidado o capitão de fragata Brito e Sousa. A solenidade será efetuada no Palacio Tiradentes, às 17,30 horas daquele dia.

Reconhecido à Legião Brasileira de Assistencia

UM LEITOR AGRADECE OS BENEFICIOS RECEBIDOS

Do sr. Antonio Tavares Damasceno, residente à rua do Matoso 133, nesta capital, recebemos uma carta, em que nos pede tornemos publico o seguinte:

"Há dias, com a minha esposa em estado de saude bastante grave, apelei para a Legião Brasileira de Assistencia. Incontinenti, fui atendido, sendo visitada a minha residencia por um funcionario daquela instituição, e todas as providencias tomadas. Horas após, deu entrada na "Pró-Matre" a minha esposa que, depois de minucioso exame médico, recorreu ao lat. continuando sob os cuidados da Legião e garantida a sua internação naquele estabelecimento hospitalar, tão logo se faça sentir a necessidade. Por outro lado, ainda como resultado da sindicancia procedida pelo funcionario da Legião, à minha familia, foram facultados outros cuidados e assistencia. A solicitude, a atenção, carinhos e cuidados que mereceram os meus, alem da distinção com que foi atendida a minha esposa na "Pró-Matre", com a solicitação da L. B. A., compelem-me a recorrer aos meios necessarios para o meu agradecimento à Legião Brasileira de Assistencia."

Vão buscar os seus premios

O Comitê de Socorro às Vitimas da Guerra na Polonia avisa a todas as pessoas possuidoras de bilhetes premiados na Tombola de Chá, realizado em 19 de maio último, a retirar os seus premios, até o dia 10 do corrente, pois se os mesmos não forem retirados até aquela data reverterão em favor do Comitê. Os bilhetes premiados são os seguintes: 128 — 132 — 133 137 — 167 — 178 — 199 — 200 — 220 — 229 — 240 — 262 — 375 — 455 — 459 — 456 — 565 — 568 — 691 — 817 — 842 — 857 — 893 — 924 — 927 — 931 — 946 — 966 — 983 — 984 — 985 — 989.

A Frei Fabiano e St.º Expedito. Agradeço a graça alcançada.

JULIO

RADIO-TEATRO

Precisa-se de pessoas de ambos os sexos que desejem fazer carreira no Radio-Teatro. Uma excelente oportunidade, uma profissão nova e de sucesso certo. Não importa a idade. Basta apenas uma experiencia artistica razoavel e muita vontade de vencer. Cartas para este jornal, para Radio-Teatro. Todos os candidatos terão a sua oportunidade.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Os casos incriveis

Já teria ido o policia, a estas horas, à Avenida Rio Branco n.º 91, 8.º andar, sala 8?

Ou lhe teria escapado aquele anuncio, publicado no "Jornal do Brasil" de ontem, 5?

Dizia ele:

"Lapidarios — Precisamos bons oficiais, que sejam peritos e desembaraçados, para semi-preciosas. Pagamos muito bem. Prefere-se que seja alemão".

Leram? "Prefere-se que seja alemão".

Nessa preferencia não existiria alguem ilo a punir, na teia de espionagem e quinta-colunismo que nos ameaça?

"Prefere-se que seja alemão", isto é, prefere-se o inimigo do país em que se vive à custa das semi-preciosas...

E isso não é dito baixinho, ao ouvido: é anunciado num jornal da capital da Republica, com todas as indicações para verificação da origem da injuria.

Precisa-se... de um lugar na Ilha das Flores. — L.

Nascimentos

VERA. — Está em festas, o lar do casal dr. Luiz-Zilá Horta Barbosa, com o nascimento da menina Vera.

SANDRA-MARIA. — Está aumentado o lar do sr. Francisco Avila Gerague, funcionario da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, e da sra. Maria de Lourdes Barcelos Gerague, com o nascimento de uma menina, que se chamará Sandra-Maria.

Batizados

MARLENE — Será batizada, hoje, quando completa o seu primeiro aniversario, a menina Marlene, filha do casal Luiz Teodoro Monteiro-Isaura Monteiro. Serão padrinhos o sr. Antonio de Figueiredo e a srta. Iracema Martins Torres. Após a ceri-

... morte, os pais da Marieta deixaram ... em sua residencia.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O dr. Caio Kelly.

— Dr. Alfredo de Oliveira Lima.

— Coronel aviador Plinio Raulino de Oliveira.

— Sr. Anibal Malta, chefe do Departamento de Circulação deste jornal.

— Sr. Estanislau Rodrigues de Carvalho.

— Sr. Pedro Buarque de Lima, funcionario da Procuradoria Geral da Justiça Militar.

— Sra. Jacy Robertina Pereira do Vale.

— Sra. Elvira Magalhães, esposa do sr. João Magalhães.

— Srta. Delfina de Carvalho, filha do casal José-Amelia de Carvalho.

— Dr. Nilo Colona dos Santos, diretor secretario da Liga do Comercio e do Cavalcanti Junqueira S. A.

— Menina Sueli, aluna do Colegio Equador, e filha do sr. José Joaquim Almeida Santos, funcionario da Justiça do Distrito Federal e da sra. Maria Figueira de Matos Santos, professora municipal.

— Menino Helio, filho do sr. Benedito da Silva Freitas e da sra. Laura Marques Freitas.

* * *

Fez anos no dia 2 o dr. Salo Brand, prefeito de Campos, que foi homenageado por seus amigos.

Farão anos amanhã:

Dr. Sebastião do Rego Barros, consultor juridico do Ministerio das Relações Exteriores.

— Sra. Esmeralda Requião, mãe dos nossos companheiros de redação, Evandro e Hermano Pinherio Requião.

— Coronel Angelo Francisco Notare.

— Dr. Roberto Macedo.

— Sra. Nadir Nuffer Mendes, esposa do nosso companheiro de redação, Indalicio Mendes.

— Dr. Alceu de Sá Freire.

— Srta. Neusa Maia Rocha, filha do casal Maria José-Olegario Rocha, e residente em Cataguases, Minas Gerais.

— Sra. Rute Gofredo Vieira.

— Srta. Ana Paula do Couto.

— Srta. Estela Araujo Seabra, professora municipal.

* * *

SR. JOÃO PICANÇO DA COSTA — Transcorrerá, amanhã, o aniversario do sr. João Picanço da Costa, figura de destaque em nossos meios sociais, vice-presidente da Sul-América e diretor do Banco Hipotecario Lar Brasileiro, da Sul América Capitalização, e Sul América Terrestres, Maritimos e Acidentes.

Noivados

Estão noivos a srta. Regina Odete Kélab e o tenente aviador Rodolfo Becker Reifschneider.

Casamentos

SRTA NIOBEL MUNIZ ARAGÃO DE LEMOS - SR. MILTON MOITINHO NEIVA — Consorciaram-se, ontem, na matriz do Sagrado Coração de Jesús, a srta. Niobel Muniz Aragão de Lemos, sobrinha do dr. Mateus de Lemos, e o sr. Milton Moitinho Neiva, filho do sr. João Augusto Neiva e da sra. Alaide Moitinho Neiva.

*

SRTA. MARITA DE MELO SEVERIANO RIBEIRO-DR. JOSE' PONCE MARANHÃO — Terá lugar amanhã o enlace matrimonial do dr. José Ponce Maranhão, filho do capitão de fragata médico, dr. Lourenço Maranhão, vice-diretor do Hospital Central da Marinha, e da sra. Nadir Ponce Maranhão, com a srta. Marita de Melo Severiano Ribeiro, filha do dr. Jaime Severiano Ribeiro, advogado, e da sra. Consuelo de Melo Severiano Gomes. O ato civil será realizado na 12.ª Circunscrição, às 15 horas, e o religioso celebrar-se-á depois de amanhã, às 16,30, na igreja de N. S. do Rosario, no Leme. Serão testemunhas, do noivo, no civil, o dr. Morais Coutinho e o capitão de mar e guerra Julio Cesar da Fonseca, e, no religioso, o sr. Altamiro Ponce e senhora, da noiva, o dr. Carlos Dias de Melo e o sr. Raul Engelhard, no civil, e dr. Mario Santos e senhora, no religioso.

*

SRTA. CREMILDE SA' FREIRE-SR. EDGAR DE ANDRADE — Com a srta. Cremilde Sá Freire, filha do sr. José Monteiro de Sá Freire, chefe da secretaria do Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional do Departamento Nacional de Saude, contraiu nupcias o sr. Edgar de Andrade, funcionario do Ministerio da Guerra, servindo na 1.ª C. R. O ato civil foi celebrado no cartorio da 5.ª Circunscrição de Casamentos e a cerimonia religiosa no altar-mor da matriz de São Francisco Xavier, sendo padrinhos, por parte da noiva, o dr. Celestino Basilio e senhora, e, do noivo, o juiz de direito da 5.ª Vara Civel desta capital, dr. Vicente de Faria e senhora.

Festas

CLUBE INTERNACIONAL DE REGATAS. — Hoje, das 20 às 24 horas, noite-dansante em homenagem ao Clube de Minas Gerais.

*

CLUBE DE REGATAS GUANABARA. — Hoje, reunião-dansante, das 20 às 23 horas.

TIJUCA TENIS CLUBE. — Hoje, manhã-dansante, das 10,30 às 12,30 horas. No dia 11 — Festa de aniversario.

*

CLUBE DOS CONTADORES. — Hoje, chá-dansante no "grill-room" do Cassino da Urca, com apresentação de interessante "show" e inicio às 16,30 horas. Traje completo.

Viajantes

CEL. OROZIMBO MARTINS PEREIRA — Seguirá, amanhã, para os Estados Unidos, o coronel Orozimbo Martins Pereira, diretor do Serviço Nacional de Defesa Passiva Anti-Aerea, a convite do coordenador dos Negocios Interamericanos, sr. Nelson Rockfeller.

*

SR. JOSE' RAMÓN CAMINO — Passageiro do "clipper" da Pan American Airways, seguiu, ontem, para Buenos Aires, acompanhado de sua esposa, o sr. José Ramón Camino, consul da República Argentina em Belo Horizonte.

*

SR. VIANNA MOOG — A bordo do "clipper" da Pan American Airways, seguiu, ontem, para Miami, o escritor Viana Moog que, convidado pelo Comitê Interamericano para as Relações Intelectuais, visitará os principais centros culturais dos Estados Unidos.

Falecimentos

DR. NELSON DE ALMEIDA CARDOSO — Faleceu, repentinamente, no seu gabinete de chefe da 6.ª secção dos Correios e Telégrafos, o dr. Nelson de Almeida Cardoso, antigo politico nesta capital e ex-intendente municipal. O extinto deixa viúva a sra. Zoraide de Albuquerque Cardoso e uma filha, Regina Helena. O seu sepultamento realizou-se, ontem, no cemiterio de São Francisco Xavier, tendo saído o féretro da rua 11 de Outubro n.º 73.

*

SRA. IVONE AMORIM DE SOUSA — Em sua residencia, à rua Paulo Freitas 86, faleceu a sra. D. Ivone Amorim de Sousa, esposa do sr. Moacir Sampaio de Sousa. O enterramento teve lugar, ontem, no cemiterio de Jacarepaguá.

"In-Memoriam"

PROF. MONIZ SODRE' — Na próxima quarta-feira, quando transcorre o terceiro aniversario de falecimento do ex-senador Moniz Sodré, sua familia mandará rezar missa em intenção à sua alma, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosario, esquina da Avenida.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE AS SEGUINTES:

Antonio Macedo — 10 horas. Igreja de N. S. do Parto.

Rosa Maia Macedo — 1.º aniversario. 10 horas. Igreja de N. S. do Parto.

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

Alberto Bastos Monteiro — 30.º dia. 9 e 30 horas. Candelaria.

Alcides Caetano Pinto — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Altamiro Chagas — 6.º mês. 9 horas. Igreja do Divino Espirito Santo.

Ana Rita Bulcão Viana — 7.º dia. 10 e 30 horas. Igreja de N. S. do Carmo.

Antonio Lopes de Figueiredo — 2.º aniversario. 7 horas. Igreja de São José e N. S. das Dores, em Andaraí.

Auta Santana — 9 horas. Igreja de S. Francisco de Paula. Capela de N. S. das Vitorias.

Eduardo Meireles, dr. — 5.º aniversario. 9 e 30 horas. Igreja da Santa Cruz dos Militares.

Eugene Stalder — 2.º aniversario. 8 horas. Igreja de Santa Rita.

Francisco da Silva — 7.º dia. 10 e 30 horas. Catedral.

João Batista Martins — 30.º dia. 9 horas. Candelaria.

José Gomes de Freitas — 2.º aniversario. 8 e 30 horas. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

José Freitas da Cunha F. — 6.º mês. 8 e 30 horas. Igreja de São José.

Laura Pacheco Amarante — 7.º dia. 10 horas. Igreja de N. S. da Guia.

Lucia Rings — 7.º dia. 10 e 30 horas. Igreja da Santa Cruz dos Militares.

Luiza Baltazar de Carvalho — 9 horas. Candelaria. Altar do S. S. Sacramento.

Margarida Lourenço — 7.º dia. 9 e 30 horas. Igreja de N. S. do Carmo.

Maria Moreno Rodrigues — 7.º dia. 10 horas. Capela do Dispensario de São José.

Nelson Serra Pinto — 9 e 30 horas. Igreja do Rosario.

AVISOS FÚNEBRES

Cpm. Columbano Pereira

7.º DIA

✝ Viuva General Antonio Gonçalves Pereira e Clotilde Pereira, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que, pelo descanso eterno do seu filho e irmão Cpm. Columbano Pereira, mandam celebrar, no dia 8, às 8,30 horas, no altar mor da matriz de S. Cristovão, agradecendo a todos os que comparecerem a este ato religioso.

Dr. Pedro Ernesto Baptista

✝ Completando-se no próximo dia 8 do corrente mês, o primeiro decenio da promulgação do Decreto de reforma da ASSISTENCIA PUBLICA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO, os médicos dessa instituição fazem rezar missas em intenção da alma do DR. PEDRO ERNESTO BAPTISTA em todos os altares da igreja da Candelaria, na terça-feira, dia 8 do corrente, às 9 horas.

Para esses atos de religião e gratidão convidam os parentes e amigos daquele saudoso Prefeito, bem como os demais funcionarios da ASSISTENCIA MUNICIPAL.

FRANCISCO DA SILVA

7.º DIA

✝ Julia da Silva, Julio da Silva, Irene da Silva Mello Carvalho, Thales de Faria Mello Carvalho e Doris Mello Carvalho, agradecem, penhoradíssimos, as provas de dedicação que receberam pela morte de seu saudoso esposo, pai, sogro e avô FRANCISCO DA SILVA e convidam a todos os seus amigos a assistirem à missa do 7.º dia, que por sua alma será celebrada na próxima segunda-feira, dia 7 do corrente, às 10 e meia horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana (Sete de Setembro esq. praça 15 de Novembro), agradecendo desde já aos que se dignarem assistir a esse ato religioso.

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

Apresentações de oficiais — Preenchimento de vagas — Permissões — Nomeação de oficial

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO — CAPITAL FEDERAL, 5 DE JUNHO DE 1943 — BOLETIM INTERNO N.º 131.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

INFANTARIA:

— CORONEL — Adalberto Pompilio da Rocha Moreira, do Batalhão de Guardas, por ter sido designado pelo exmo. sr. ministro para proceder a um Inquérito Policial Militar.

— TENENTE-CORONEL — Adamastor Emilio Haydt, do 13.º Batalhão de Caçadores, por ter sido desligado do Regimento Sampaio, e entrado em trânsito.

— MAJORES — João de Almeida Freitas, do Quadro do Estado Maior, por ter sido designado para servir nesta Diretoria e assumir suas funções; Godofredo Leite, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido designado para proceder uma sindicancia.

— MAJOR DA RESERVA DE PRIMEIRA CLASSE — Raul da Veiga Machado, da 12.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter de seguir destino.

— CAPITÃES — Adail de Castro Caminha, do Batalhão de Guardas, por ter sido promovido; Aurelio Valporto de Sá Filho, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Curitiba, por ter vindo ao Rio com permissão do sr. ministro e regressar; Felisberto Batista Teixeira, do Batalhão de Guardas, por ter sido nomeado pelo sr. ministro, escrivão de um Inquérito Policial Militar; Paulo Sales Palm, do Batalhão de Guardas, por ter sido promovido e aguardar classificação; Ubirajara Brandão, por ter sido promovido e classificado no 1.º Batalhão de Caçadores.

— PRIMEIRO TENENTE — Nelson Kneesky Pais Barreto, por ter sido transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario, classificado no 45.º Batalhão de Caçadores e desligado.

— PRIMEIRO TENENTE — Alberto Correia da Costa Nóbrega, do [illegible] Regimento de Infantaria, por ter sido [illegible] Vieira [illegible] do 15.º Regimento de Infantaria para o 1.º Batalhão de Engenharia.

— SEGUNDO TENENTE DA RESERVA DE PRIMEIRA CLASSE — Americo Lopes Teixeira, por ter sido transferido para o 30.º Batalhão de Caçadores.

— SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Antonio dos Santos Pinho, por ter sido transferido para o 3.º Batalhão de Carro de Combate; Colombardo Lacerda de Oliveira, por ter sido convocado para o serviço ativo e aguardar classificação.

ARTILHARIA:

— CORONEIS — Alvaro Prati de Aguiar, por ter vindo da Nona Região Militar, no dia 3, afim de assumir o comando do Grupamento Leste do Distrito de Defesa de Costa; Castelino Borges Fortes, do Serviço de Material Bélico, por ter vindo de São Paulo, com permissão, no gozo de cinco dias de dispensa do serviço.

— TENENTES-CORONEIS — Alcibiades do Amaral Braga, por ter sido classificado no Quadro do Estado Maior da Ativa e designado desta Diretoria; Alexandrino Pereira da Mota, por ter assumido o comando do 3.º Grupo de Artilharia de Costa.

— MAJORES — Ari Hugo Brigido Correia, do 4.º Regimento de Artilharia Montada, procedente de Itú, por ter vindo a serviço de ordem desta Diretoria; Armando Machado de Vasconcelos, por ter sido transferido para o Quadro Suplementar Privativo, nomeado chefe do Serviço de Material Bélico do Distrito de Defesa de Costa e, em consequencia, desligado do 1.º Regimento de Artilharia Montada; Henrique Delfino Sadock de Sá, do 3.º Grupo de Artilharia de Costa, por ter passado o comando do 3.º Grupo de Artilharia de Costa e Forte de Copacabana.

— CAPITÃES — Rubens Alves de Vasconcelos, desta Diretoria, para servir na Diretoria das Armas como ajudante de ordens do exmo. sr. general Zenobio da Costa; Abraão Ramiro Bento, do 1/5.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria, por ter de ir a São Paulo, a serviço de sua unidade, com permissão do exmo. sr. ministro; Carlos Pacheco d'Avila, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Primeira Região Militar, por ter terminado os trabalhos da Comissão do Regulamento n.º 13 — Primeira parte — Titulo V; Eduardo da Silva Barros, da Região do rio São Francisco, por ter vindo a serviço; Gastão Fernando Gomes Carneiro, do 1/3.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria, por motivo de transito terminado, devendo seguir destino; José Ribamar Guimarães, do 11.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, por ter vindo de Fernando de Noronha e se recolher à sua unidade; Silvio Cunha, da Escola de Moto-Mecanização, por ter sido promovido.

— PRIMEIRO TENENTE — Isacir Teles Ribeiro, do 4.º Grupo de Artilharia de Dorso, por ter vindo se apresentar à sua unidade.

— SEGUNDO TENENTE DA RESERVA DE PRIMEIRA CLASSE — Manuel Procopio dos Santos, desta Diretoria, por ter assumido as funções de adjunto da S.3/D.3.

ENGENHARIA:

— CAPITÃES — Jarbas Ferreira de Sousa, do Serviço de Transmissões da Sexta Região Militar, por ter de seguir para a cidade do Salvador; Lelio Ribeiro Boaventura, da Diretoria de Engenharia, por ter regressado de Valença para onde fora a serviço da Diretoria de Engenharia.

— ASPIRANTE A OFICIAL — Rubens Mario Brum Negreiros, do 1.º Batalhão de Pontoneiros, por ter vindo a esta capital dentro da dispensa de serviço que lhe foi concedida e ter de seguir amanhã.

DESIGNAÇÃO DE SEGUNDO TENENTE MESTRE DE MÚSICA. — Atendendo à solicitação constante do oficio número 922, de 2 de abril de 1943, do sr. comandante da Companhia de Guarda do Quartel General do Ministerio da Guerra, designo o segundo tenente mestre de música Adelgicio Correia de Almeida, desta Diretoria, para fazer parte da Comissão Examinadora de Candidatos a corneteiros daquela Companhia.

O respectivo exame será realizado no próximo dia 8, às 8 horas da manhã.

PREENCHIMENTO DE VAGAS DE SARGENTO. — AUTORIZAÇÃO. — O exmo. sr. ministro autoriza o preenchimento das vagas de sargento abaixo mencionadas, de acordo com o Aviso n.º 442, de 16 de fevereiro de 1943: — No 21.º Batalhão de Caçadores: — Uma, de terceiro sargento; no 32.º Batalhão de Caçadores: — Uma, de segundo sargento; no III/8.º Regimento de Infantaria: — Três, de segundo sargento; na Segunda Região Militar: — 85, de terceiro sargento, sendo: duas, no 4.º Batalhão de Caçadores; nove, no II/5.º Regimento de Infantaria; 64, no 6.º Regimento de Infantaria; três, no III/6.º Regimento de Infantaria; 12, no 4.º Regimento de Infantaria; cinco, no III/4.º Regimento de Infantaria, e cinco, de primeiro sargento, sendo: duas, no III/5.º Regimento de Infantaria; uma, no 6.º Regimento de Infantaria, e duas, no 4.º Regimento de Infantaria.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAL SEM EFEITO. — Torno sem efeito a classificação do primeiro tenente Jorge Olimpio Batista de Mendonça, no 2.º Regimento de Cavalaria Independente, publicada no Boletim Interno n.º 239, de 14 de outubro de 1942, visto ter sido designado chefe do Elemento Associado da Brigada Militar de São Paulo.

PERMISSÕES. — Concedo as seguintes permissões: — Para gozar trânsito em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, o primeiro tenente Jaime Moreno, ultimamente transferido do 6.º Grupo Movel de Artilharia de Costa para o II/3.º Regimento de Artilharia Mista; para gozar trânsito na Capital Federal, o primeiro tenente da Reserva, convocado, Neder Elias, ultimamente transferido do 4.º para o 2.º Regimento de Infantaria.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL. — Por despacho de 2, publicado no "Diario Oficial" de 4, tudo do corrente mês, foi designado, por necessidade do serviço, para servir na Diretoria das Armas, o capitão Clovis Gonçalves.

Em consequencia, incluo no estado efetivo desta Diretoria, o oficial acima, que é designado para a S./3-D/2, ficando considerado não apresentado.

NOMEAÇÃO DE OFICIAL. — EXCLUSÃO. — Por despacho de 2, publicado no "Diario Oficial" de 4, tudo do corrente mês, foi nomeado, por necessidade do serviço, o segundo tenente da Reserva de primeira classe, convocado, Pedro Couto, delegado da 35.ª Zona (Cangussú, Estado do Rio Grande do Sul), da Oitava Circunscrição de Recrutamento.

Em consequencia, excluo do estado efetivo desta Diretoria, o oficial acima, que é nesta data desligado.

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS. — Em virtude dos decretos ns. 5.488 (extinção da Ala Moto-Mecanizada, do 7.º Regimento de Cavalaria Divisionaria) e 5.491 (Criação do 7.º Grupo Moto-Mecanizado de Reconhecimento), ambos de 17 de maio de 1943, são transferidos daquela unidade para esta, os seguintes oficiais: primeiros tenentes Herman Santiago Costa, Plinio Pitaluga, José Miranda Barcia; segundos tenentes da Reserva, convocados, Antonio Ivo de Matos Gaspar, Antonio Pereira Castro Pinto Junior, Domingos Bispo de Lima e Caib Ribeiro Sousa.

(a.) — General de Brigada *Euclides Zenobio da Costa*, diretor.

Confere: — Tenente-coronel *Cleistenes Barbosa*, chefe do Gabinete.

COMPANHIA EDITORA AMERICANA

Ata da assembléia geral ordinaria realizada em 8 de maio de 1943

As quatorze horas do dia oito de maio de mil novecentos e quarenta e três, os acionistas desta companhia, representando duas mil e quinhentas ações — totalidade do capital social — reuniram-se em assembléia geral ordinaria, na sua sede, à rua Visconde de Maranguape, número quinze, nesta cidade do Rio de Janeiro. Aberta a sessão pelo senhor doutor Gratuliano Brito, diretor-presidente, foi aclamado para presidi-la o senhor doutor Randolpho Fernandes das Chagas, que designou para secretario o acionista Oscar Costa. Organizada a mesa, o senhor presidente declarou que, conforme convocação feita pela imprensa, a reunião tinha por fim a apresentação do relatorio da diretoria, acompanhado do balanço e contas, referentes à sua gestão durante o ano de mil novecentos e quarenta e dois, e do respectivo parecer do conselho fiscal; bem como a eleição para preenchimento de cargo vago na diretoria, que é o de diretor substituto, e dos membros efetivos e suplentes do conselho fiscal para novo periodo. Feita a leitura dos documentos acima referidos, foram eles submetidos à votação e unanimemente aprovados, com abstenção dos membros da diretoria e do conselho fiscal. Em seguida procedeu-se à eleição para preenchimento da vaga de diretor substituto, para o triênio mil novecentos e quarenta e três a mil novecentos e quarenta e cinco, e renovação do quadro do conselho fiscal para o ano corrente, recaindo a escolha nos seguintes nomes: senhor doutor Oswaldo Trigueiro de Albuquerque Mello, para diretor substituto; senhores doutores Benjamin Martins Ferreira, Raymundo Martins Ferreira e Raymundo Nonato da Costa Cruz (reeleitos), para membros efetivos do conselho fiscal; senhores Armando Erse de Figueiredo, doutor José Rezende Lobato (reeleitos) e senhora dona Maria Amelia das Chagas, para suplentes do mesmo conselho. Empossados todos nos seus cargos, propõe o senhor presidente seja fixada a gratificação devida ao conselho fiscal pelo exercicio passado, de acordo com o artigo dez dos estatutos. Submetida essa proposta à votação, foi ela unanimemente aceita, sendo fixada em meio por cento sobre o lucro liquido do último balanço publicado, a gratificação aos membros efetivos do conselho fiscal, pelo exercicio do seu mandato ora findo. Propõe, então, o senhor doutor Gratuliano Brito a consignação, em ata, de um voto de pesar pelo passamento do seu companheiro de direção senhor doutor Renato de Castro, ocorrido a trinta de abril do ano transato, dizendo, em apoio dessa proposta, algumas palavras sobre a personalidade do morto e sua valiosa colaboração no esforço geral pelo engrandecimento da companhia. Aprovada, por unanimidade, essa proposta e, nada mais havendo a tratar, o senhor presidente declarou encerrada a sessão, mandando lavrar esta ata, que foi por todos lida e assinada, e por mim, Oscar Costa, secretario, que a escrevi, subscrita. — Rio de Janeiro, 8 de maio de 1943.

Laura das Chagas Machado — Gratuliano Brito, diretor-presidente, brasileiro, residente nesta Capital, à rua Figueiredo Magalhães, n.º 28, eleito em 30 de março de 1940 — Adelaide Machado de Brito — Randolpho Fernandes das Chagas — Benjamin Martins Ferreira — Raymundo Martins Ferreira — Raymundo Nonato da Costa Cruz — Hernani Leal de Castro — Pelo espolio de Renato de Castro — Oscar Costa.

Banco de Descontos do Rio de Janeiro S. A.

Balancete em 31 de maio de 1943

CARTA PATENTE N.º 1.278, DE 25/9/1937
Av. Rio Branco, 114 - 2.º

ATIVO

	Cr$
Letras Descontadas	1.400.526,30
Contas em Liquidação	6.187,90
Moveis & Utensilios	14.099,70
Ações Caucionadas	6.000,00
Titulos em Cobrança	22.910,00
Valores Caucionados	9.800,00
Banco do Brasil S. A.	1.000.000,00
Caixa (em moeda corrente e em outros Bancos)	59.273,00
Administração	213.500,00
Valores Depositados	30.500,00
Diversas Contas	76.946,90
	2.839.743,80

PASSIVO

	Cr$
Capital	600.000,00
Fundo de Reserva	33.200,00
Depósitos a Prazo Fixo	1.269.586,00
C. Correntes Movimento	370.935,30
C. Correntes Sem Juros	2.049,90
Depósitos em Caução	1.800,00
Caução da Diretoria	6.000,00
Créd. por Titulos em Cobrança	22.910,00
Valores em Caução e Depósito	40.300,00
Dividendos	5.055,00
Responsabilidades Diversas	199.000,00
Administração e Valores	213.500,00
Diversas Contas	74.747,60
	2.839.743,80

ARMANDO DE CARVALHO BRAGA, NEY RACHE, BRICIO DE MORAIS MESQUITA, Diretores. — A. GUEDES DE OLIVEIRA, Contador, Registro n.º 41776.

BOLSA de CAFÉ

Augusto de Andrade

A liberdade do plantio de café

Do ponto de vista histórico, a cláusula de sensação do recente Convenio dos Estados Cafeeiros, de 31 de maio último, é a décima primeira, que está concebida nos seguintes termos: "Fica permitido, a partir de 1.º de julho do corrente ano, o plantio de cafeeiros em todo o territorio nacional, mediante simples comunicação do interessado ao Departamento Nacional do Café, para fins estatísticos".

O Convenio poderia também ter silenciado sobre a materia, pois a proibição existente extingue-se a 30 de junho corrente. Seria o suficiente para que houvesse liberdade de plantio. Mas a referencia ficou explicita, afim de determinar a comunicação ao Departamento Nacional do Café, com finalidades puramente estatísticas. Na primeira comunicação a respeito, distribuido à imprensa, declarou-se que a franquia do plantio "valeria por dois anos". Foi, a bem dizer, ligeiro lapso, facilmente explicavel. E' que, o novo Convenio deverá vigorar até 30 de junho de 1945, ou seja, pelo prazo de dois anos. Terminado que seja, a franquia do plantio não ficará suspensa, podendo, a respeito, deliberar o novo Convenio que, porventura, se venha a reunir. Não há, pois, limitação de prazo. A franquia tem, efetivamente, caráter ilimitado.

A cláusula citada do novo Convenio Cafeeiro põe termo a uma situação que vinha perdurando desde os primordios de 1931. Quer isto dizer que, há doze anos, a não ser em casos de exceção, previstos em lei, não se plantava café no Brasil.

No que se refere aos grandes Estados produtores, a proibição do plantio, na década decorrida, foi rigorosa. De uma maneira geral, pode-se afirmar que não possuem lavouras novas. Isto se comprova não apenas com o levantamento do censo das propriedades, mas com o proprio ritmo da produção. Antigamente, quando uma grande porcentagem dos cafezais era composta de arvores novas, as colheitas alternavam, sendo uma grande e outra pequena. Foi este o motivo por que, ao criarem-se os Institutos de Café, de São Paulo e de Minas Gerais, previu-se que o escoamento das safras se fizesse na proporção de 1/24, por mês, da produção estimada de duas colheitas seguidas. Desde, porem, que os cafeeiros de todas as zonas tornaram-se adultos, as safras passaram a ter volume mais ou menos uniforme, sem os hiatos bienais de outrora. Mas as quantidades eram tão elevadas, que os Convenios realizados mantiveram, sempre, a proibição, prestes a extinguir-se, a 30 de junho próximo.

* * *

A historia da proibição do plantio do café no Brasil já foi, por nós, estudada, em crônica aqui publicada, a 16 de abril de 1941:

"A questão da proibição do plantio, escrevemos, tem surgido no Brasil, sempre que se manifeste a super-produção cafeeira. Apareceu, no começo do século, quando o Estado de São Paulo baixou a lei número 861-A, de 16 de dezembro de 1901, que criou o imposto de 2:000$000, por terrenos ocupados com novas plantações de café. Esta lei foi revigorada pela de número 1.099, de 6 de novembro de 1907, daquele Estado, sendo que antes já haviam sido expedidos Regulamentos sobre a cobrança do imposto, instituido pela lei de 16 de dezembro de 1901.

Em virtude da situação surgida em 1931, passaram os diretores da politica cafeeira a proibir, através de um decreto, o plantio, para todo o territorio do país, o plantio do café, de vez que nos encontravamos em pleno periodo de super-produção. Com este espirito é que foi expedido o decreto-federal n.º [illegible], de [illegible] de maio de 1931, que subordinava o plantio de novas lavouras de café à autorização da Comissão Executiva do Conselho Nacional do Café. No mesmo ano, a 23 de novembro, foi expedido o decreto número 22.121, que proibiu, pelo prazo de três anos, o plantio de lavouras cafeeiras, mesmo em substituição às que fossem abandonadas. O assunto foi por varias vezes regulamentado, em circulares e resolução do Departamento Nacional do Café.

Já em 1933, porem, atendendo-se à situação peculiar do Estado do Paraná, foi permitido o plantio de cafeeiros naquele Estado. Posteriormente, a permissão foi limitada ao total de 50 milhões".

* * *

No Convenio de 3 de abril de 1941, a proibição do plantio, que vinha dos anos anteriores, foi conservada, de maneira geral e mais rigorosa para todo o país, porque já então, de acordo com o levantamento estatistico feito, o Estado do Paraná, para que se havia aberto a exceção dos 50 milhões, excedera aquele limite, estando com 61 milhões de arbustos. Foi por isso que, na cláusula 15.ª, do instrumento de 3 de abril, se determinou a proibição, até 30 de junho corrente, sob pena de multa de Cr$ 5,00 por pé, abertas as seguintes exceções principais:

a) — Não seriam consideradas novas plantações os replantios de falhas em lavouras regularmente tratadas;

b) — Seria permitido, mediante previa licença do Departamento Nacional do Café, o plantio ou replantio, nas zonas a serem pelo mesmo determinadas e cujo solo assegurasse a produção continuada de cafés de "bebida".

[illegible] super-produção [illegible] mercado [illegible] mercados de consumo. Daí, ser evidente o nosso interesse em restringir-se a produção dos cafés para os quais não temos fregueses, devendo-se, pelo contrario, incentivar a dos que encontram colocação facil no mercado internacional.

Aconteceu, porem, que, nas duas ultimas colheitas, as lavouras foram assoladas por duas calamidades: uma seca e, a seguir, uma geada, que lhe reduziram, de muito, o volume das safras. O fenômeno parece ter impressionado, sobremaneira, os representantes dos Estados Cafeeiros, no Convenio, que começaram a pensar no futuro e a antever a possibilidade de virmos a ficar sem café para atender às nossas necessidades de exportação, quando a paz tiver reaberto os mercados de consumo. Daí a resolução radical tomada, no sentido do restabelecimento da franquia ampla do plantio.

Temos as nossas reservas quanto à sabedoria da resolução adotada. Que se permitisse a criação de novas lavouras nas zonas em que, dadas as condições de altitude, clima e solo, seria possivel esperar produção de cafés finos, estaria certo. Seria, mesmo, uma necessidade, contra que, acreditamos, não haveria objeções a fazer. Mas tolerar a formação de novos cafezais, em zonas que, pelas suas condições mesológicas, é dado, de antemão, prever que a produção será de cafés "duros", de dificil colocação no mercado internacional, não nos parece orientação digna de aplausos.

A posição do Brasil no mercado internacional do café não estará sendo bem defendida, se não dermos a necessaria atenção ao mais importante de todos os fatores, que é o da qualidade.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

Abriu ontem o mercado cambial calmo e sem alteração nas taxas.

O Banco do Brasil vendia libra a Cr$ 79.58 9/16 e dolar a Cr$ 19.63 e comprava a Cr$ 78.46 7/16 e a Cr$ 19.47, respectivamente.

Assim fechou, às 11 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	Cr$
Libra, à vista	79.58 9/16
Dolar	19.63
Escudo	0.80
Franco suiço	4.63
Coroa sueca	4.72
Peso argentino	4.94 1/2
Peso uruguaio	10.45 9/16
Peso chileno	0.63 3/8

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre e oficial.

	Livre Cr$	Oficial Cr$
Libra	78.46 7/16	66.49 1/2
Dolar	19.47	16.50
Escudo	0.79	0.67 1/4
Peso argentino	4.86 3/8	—
Peso uruguaio	10.18 1/16	8.62 3/4
Peso chileno	0.59 15/16	—
Franco suiço	4.52 3/16	3.85
Coroa sueca	4.62 1/16	3.93 3/8

REPASSE AOS BANCOS

Libra (oficial)	66.76 3/8
Dolar (oficial)	16.58

COBERTURA AOS BANCOS

Libra (venda)	78.88 9/16
Libra (compra)	78.46 7/16
Dolar, compra	20.00
Dolar, venda	20.50
Libra, compra	78.46 7/16
Libra, venda	79.58 9/16

CÂMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Em 4 de junho foi registrada na Câmara Sindical o seguinte:

Praças		MERCADOS	
Libra	—	79.50 9/16	79.58 9/16
Portugal	—	0.81	0.88 3/16
N. York	16.58	19.64	20.45
Uruguai	—	—	10.94
Argentina	—	4.94 1/2	5.10 1/4
Chile	—	0.63 3/8	0.64
Canadá	—	—	16.60
Suiça	—	—	—

Coberturas do Banco do Brasil:

Libra	—	78.88 9/16	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama do ouro fino na base de 1.000/1.000, à razão de 23,30, em barra ou amoedado.

OURO COMPRADO

	Quantidade
Ontem	—
De 1.º do mês	57.880.026
	57.880.026

MOEDAS DE OURO

Libra	170.60 3/8	Franco	6.75
Dolar	35.04 3/8	Franco suiço	6.75

Em Nova York

NOVA YORK, 5.

Abertura	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., p/£ $	402/404	402/404
S/Lisboa, tel., p/Esc.	4.11	4.11
S/Madrid, tel., por P.	9.20	9.20
S/Berna, tel., p/F. C.	23.33	23.33
S/Berna (livre), tel., p/F $	30.10	30.10
S/B. Aires, tel., por P.	25.20	25.20
S/Estocolmo, tel., p/£. K.	23.84	23.84
S/Montreal (Canadá)	90.18	90.18

Em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 5.

	Hoje	Anterior
S/Londres, £ t/venda	n/c.	n/c.
S/Londres, £ t/comp.	n/c.	n/c.
À vista:		
S/N. York, 100 $, t/venda	189.75	P. 189.75
S/N. York, 100 $, t/comp.	189.50	P. 189.50

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 5.

Fechamento	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	17.00	P. 17.00
S/Londres, £, t/comp.	16.90	P. 16.90
À vista:		
S/N. York, 100 $, t/venda	398.50	P. 398.50
S/N. York, 100 $, t/comp.	398.50	P. 398.50

Em Londres

LONDRES, 5.

	Hoje	Anterior
S/N. York, /£ $.	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.02.50
S/Berna, p/£, f.	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Madrid, p/£, p.	40.50	40.50
S/Lisboa, p/£, es.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Estocolmo, p/£, K.	16.85 a 16.85	16.85 a 16.90

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 5.

FECHAMENTO

Banco da Inglaterra	%	%

Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Cambio à vista:		
Lisboa, s/Londres, t/v. por £, escudos	99.80	99.80
Lisboa, s/Londres, t/c. por £, escudos	100.20	100.20
Em Londres, 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em N. York, 3 m., t/c.	7/16	7/16

BOLSA DE TITULOS

Os negocios verificados ontem, na Bolsa de Valores, que esteve bastante animada e calma, foram de maior vulto, como se vê em seguida:

APÓLICES GERAIS

	Cr$
10 D. Emis. port.	930,00
3 Idem	932,00
25 Idem	933,00
10 Reaj. Munic.	944,00
135 Emp. 1906 port.	802,00
7 Idem 1931	246,00
16 Idem	245,00
P.º Est.: 100 P. Alegre 7%	1 035,00
Estad.: 31 E. Santo 8%, port.	838,00
4 Min. 1934, 1.ª Serie	205,50
271 Idem	207,00
25 Idem	206,50
12 Idem, 2.ª Serie	208,50
2 Idem	209,00
48 Idem, 3.ª Serie	212,50
2 Pern. C/$	102,00
22 Rio - El.	1 108,00
100 São Paulo	248,00
21 Idem Uni.	1 200,00
Cia.: 234 C. Brah. - Pref.	850,00
40 D. da Baía	48,00
100 Idem	50,00
50 Ferro Br.	703,00
50 M. Fer.	482,00
100 B. Minel. port.	773,00
2 Sid. Nac. C/80 % Deb.:	320,00
250 B. L. Br.	231,00
25 Cia. C. Brahma	1 175,00

CAFÉ

O mercado deste produto funcionou, ontem, calmo e sem alteração nos preços.

Cotou-se o tipo 7 ao preço de Cr$ 25,60 por 10 quilos, na tabua, e não houve vendas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	Cr$ 27,60
Tipo 4	Cr$ 27,10
Tipo 5	Cr$ 26,60
Tipo 6	Cr$ 26,10
Tipo 7	Cr$ 25,60
Tipo 8	Cr$ 25,10

— Pauta mensal (E. de Minas): — Café comum, Cr$ 2,80; Idem, fino, Cr$ 4,10 — Pauta semanal (E. do Rio): — Café comum, Cr$ 2,20.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

	Sacas
Central	4.663
Leopoldina	1.562
Reg. Flum. Rio	—
Reg. Esp. Santo	—
Total	6.225
Consumo local	1.200
Stock em 4	624.828
Idem, ano passado	414.800
Entradas até 4	28.089

Em Santos

MOVIMENTO DE ONTEM

Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.º 5, disponivel por 10 quilos (duro) - Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.º 5 (mole) - Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

Entradas — Hoje, 41.947 sacas; anterior, 48.756; ano passado, 9.904 ditas.

Embarques — Hoje, 6.026 sacas; anterior, 38.871; ano passado, 17.404 ditas.

Existencia — Hoje, 1.837.008 sacas; anterior, 1.801.080; ano passado, 1.311.840 ditas.

Exportação não houve.

Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 5

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 24,60 por 10 quilos.

AÇUCAR

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 5

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	Nominal
Mascavo	Nominal
Branco cristal	Nominal

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 5

Cotações por 60 ks.:		Hoje	Ant.
Demeraras	Cr$	54,00	54,00
Usina de 1.ª	Cr$	68,00	68,00
Usina de 2.ª	Cr$	n/c.	n/c.
3.ª sorte	Cr$	46,00	46,00
Cristais	Cr$	60,60	60,60
Por 15 ks.:			
Somenos	Cr$	12,00	12,00
Mascavos	Cr$	10,00	10,00

	Sacas	
Entradas	16.249	—
De 1º de set.	4.499.224	4.483.875
Existencia	1.343.000	1.327.600
Exportação	—	—
Cons. local	900	1,800

ALGODÃO

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 5

COMPRADORES

Meses	(Velho) Aber.	(Velho) Fec.	(Novo) Aber.	(Novo) Fec.
Junho	n/c.	71,70	n/c.	n/c.
Julho	n/c.	72,30	72,90	72,80
Out.	—	—	75,00	75,10
Dez.	—	—	76,10	76,30
Jan.	—	—	77,10	76,80
Março	—	—	77,90	78,10
Maio	—	—	76,50	n/c.
Vendas	—	—	—	19.000
Mercado	Est.	Est.	Est.	Est.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$ 74,50
Tipo 5	Cr$ 72,50
Tipo 6	Cr$ 70,00

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 5

Cots. por 90 ks.:	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Sertões, tipo 5 Cr$	80,00	80,00
Matas, tipo 5 Cr$	68,00	68,00

	Fardos	
Entradas	800	—
De 1.º de set.	202.300	201.500
Existencia	99.500	99.400
Consumo local	700	500
Exportação	—	—

Em Nova York

NOVA YORK, 5.

ABERTURA

Ent.:	Abert.	Fech.
Em julho	20.19	20.19
Em outubro	19.91	19.91
Em dezembro	19.77	19.77
Em janeiro 1944	n/c.	19.70
Em março	19.54	19.50
Em maio	19.41	19.40
Mercado	Est.	Est.

Baixa parcial de 2 a 3 pontos desde o fechamento anterior.

IRMA ZELIA — Por mais uma graça alcançada de coração agradece. — Dedé Lima.

Sociedades Anônimas

Reunir-se-ão, amanhã, em Assembléia Geral os acionistas das seguintes companhias:

Casa Bancaria Ipanema S/A, extraordinaria, às 13 horas, à rua da Quitanda, 157.

"Sul America" Cia. Nacional de Seguros de Vida, extraordinaria, às 15 horas, à rua da Quitanda, 86.

Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA

Convoco os srs. associados quites para se reunirem em assembléia geral no dia 7 de Junho próximo (segunda-feira) às 13 horas, em nossa sede à rua 13 de Maio n. 17, sob., em 1.ª convocação, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: Eleições da Diretoria e Conselho Fiscal para o bienio de 1943-1945.

Sindicato dos Músicos, 31 de Maio de 1943. — Presidente: Romeo Silva.

Dorival Saracho

Sua irmã, que se encontra no Rio, em companhia de seu marido e filhos, procurou noticias no Ministerio da Marinha, onde informaram que foi excluido em 1940, não tendo conseguido localizar seu paradeiro.

Pede para aparecer se estiver no Rio, ou dar noticias, se ausente, à rua da Alfândega, n. 233, loja.

Agradece a qualquer pessoa que possa ajudar a encontrá-lo, pois há quinze anos não o vê.

Costuras na Guerra

[illegible]

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Publica por [illegible] em [illegible] Edificio proprio à rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado. Tels.: 42-4506 e 42-[illegible]. Expediente: todos os dias uteis, das 8 ás 21 horas e aos feriados, das 8 ás 12 horas.

Domingo, 6 de junho

Advogado de dia — Dr. Silvio Barbosa Sampaio.

Procurador — Carvalho, à avenida Henrique Valadares, 27, terreo. Telefone: 22-0749.

Aviso — A sede social não abre hoje, por ser domingo; no caso de prisão, o associado, estando quites, deverá telefonar para 22-0749, ou então mandar avisar à avenida Henrique Valadares, 27, terreo, que será imediatamente atendido.

Fianças — Foram prestadas as seguintes — Cr$ 500,00 em favor de Trocoli Nazario, matricula 7523, no 7.º distrito policial; de Cr$ 500,00 em favor do associado Felisberto Soares Nogueira, matricula 9191, no 3.º distrito policial, ambos como incursos no parágrafo 6.º do art. 129 do Código Penal.

Carta — Do Centro dos "Chauffeurs" de Belo Horizonte, recebeu a União, a seguinte: "João Damasceno Farnese, socio desta Sociedade sob o n. 12875, e com a paralisação dos carros particulares, em virtude do racionamento da gasolina, fiquei privado das viagens que fazia entre Rio e Belo Horizonte. Assim é que encarreguei aí uma pessoa para fazer os pagamentos de minhas mensalidades para com esta Sociedade. Tenho feito remessas para os pagamentos de trimestres, como o mesmo a quatro meses que não me envia recibos nem notícias. Venho por meio desta solicitar de v. s. informes de minha situação perante esta Sociedade. Aguardando resposta desta para meu governo, subscrevo-me com a mais estima e consideração, como membro de sua congenere ponho-me à sua inteira disposição. (a) João Damasceno Farnese — Membro do Conselho Fiscal". Foi-lhe respondido que se encontra quites com a mensalidade de maio do corrente ano.

Segunda-feira, 7 de junho

Advogado de dia — Dr. Francisco Mateus Ferreira.

Procurador — Carvalho, à avenida Henrique Valadares, 27, terreo. Telefone: 22-0749.

Departamento Jurídico — Devem comparecer, às 12 horas, para sumario, os associados: José Dias de Sousa, na 7.ª Vara Criminal; Martinho Julio da Silva, na 13.ª Vara Criminal; Nelson de Almeida Peixoto, na 4.ª Vara Criminal.

Secretaria — Devem comparecer os associados: Andrelino Francisco Pinto Antonio Alves Junior, Antonio Garcia Novais, Avelino Reis, João Martins, João Claudio Monerat, José Medeiros Lima, Manuel da Rocha Soares Filho, Manuel Tavares de Almeida, Nilo Diniz Gomes, José de Oliveira, Manuel Antonio Lourenço de Figueiredo, José Cardoso, Pedro Miguel Ferreira Filho, Culstodio Pereira da Silva, José Francisco Duarte e Amadeu Alves Ferreira.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA 7 DO CORRENTE. As 7,45 HORAS — TURMA "A" — Sebastião Lourenço, João Ferreira Coelho, Roberto Paulo de Andrade, Antonio Viana da Rocha, José dos Santos Mauro, José de Morais Sousa, Valdemar Pina, Alipio Augusto Canfelo, Valdemar Pina e Inacio Morales Zaragoza.

PROVA REGULAMENTAR — Manuel de Brito, Norberto Francisco Duarte, Moreira Flores.

TURMA SUPLEMENTAR — Euclides Armando Iazeji e Armando Lopes Coutinho.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS NO DIA 4 DO CORRENTE: APROVADOS — Pio Azarian, Luiz Guilherme Pereira das Neves, Nelson Bittencourt de Oliveira, Arlindo Firmino Alves, Alvaro Pereira de Almeida, Ciro da Costa Braga, Charles Harba Leite Pinho.

Infrações registradas

Excesso de velocidade — C. 1136; Estacionar em local não permitido — P. 900, 34437; Desobediencia ao sinal — C. 4047; Contra mão de direção — P. 21632; C. D. 124; Falta de atenção e cautela — C. 3462, 7061; Vazar oleo — Ônibus 552; Falta de transferencia de local — C. 786; Fila dupla — Ônibus 967, I. A. P. E. E. C. — P. 30331; Não apresentar licença — P. 16837, 36702; Falta ou deficiencia de freios — P. 3026, C. 2694, Ônibus 228, 277, 626, 685, 701, 855; Falta ou deficiencia de setas: Ônibus 305; Falta de licença — C. 6730; Uso excessivo de buzina — P. 762, 22402, C. D. 51; Não fazer o sinal regulamentar de direção — P. 33505; Diversas infrações — P. 16737, 19500, C.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

3981 — *Quem foi domesticado primeiro: o jumento ou o cavalo?*

3982 — *Que é punico?*

3983 — *Quantas ilhas há no mar Egeu?*

3984 — *Quantos navios lutaram na batalha de Salamina?*

3985 — *Que significado histórico teve essa batalha?*

AS CINCO PERGUNTAS DE QUINTA-FEIRA E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

3976 — Qual a altura máxima das ondas no Atlântico? — 15 metros.

3977 — E no Mediterraneo? — Nunca alem de cinco metros.

3978 — Que é mistral? — Vento frio, seco, poeirento, que sopra do interior do continente europeu, castigando, sobretudo, a França.

3979 — Quantos dentes tem um tubarão? — Quatrocentos.

3980 — Quem introduziu a laranja da China na Europa? — Os portugueses.

Loteria Federal

[illegible]

E mais 5 premios de Cr$ 1.000,00, 16 de Cr$ 500,00, 40 de Cr$ 200,00, 636 de Cr$ 100,00, 720 de Cr$ 80,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 4.º premio, e 2.400 de Cr$ 50,00 para os bilhetes terminados em 6.

Despesas do Fomento Agrícola no Ceará

A Delegacia Fiscal no Ceará, o diretor da Despesa Publica, concedeu o crédito de Cr$ 60.000,00 para as despesas da Secção de Fomento Agricola naquele Estado.

Só depois do aceite surge a obrigação jurídica

Resolvida, pelo ministro da Fazenda, uma proposta do Banco do Brasil sobre isenção

[illegible] ... como condição para o desconto de saques, o sr. Artur de Souza Costa resolveu o assunto de acordo com o parecer da Procuradoria Geral da Fazenda Publica que, em parte, opina que "os financiamentos serão feitos quando a firma sacada tenha a necessaria idoneidade e haja dado uma promessa escrita do aceite, positiva e incondicional". A seguir, depois de dizer que a lei distingue a promessa do pagamento das garantias de pagamento, declara o parecer:

"A promessa reclamada pelo Banco consulente, para os financiamentos previstos, não cria uma obrigação especial com sanção juridica, mas tem efeito apenas moral ou comercial.

O Banco abre o crédito ao sacador, quando souber que os titulos serão aceitos pelo sacador, fiando-se, tão só, na idoneidade desse. Quer, assim, a declaração pelos sacados, de que conhecem o negocio proposto e estão de acordo com o sacador.

A obrigação propriamente juridica surge apenas depois do aceite e, antes dele, o titulo vale somente pela firma do sacador.

Alem de não ter assento na lei, a [illegible] ... e o financiamento da produção, porque, [illegible].

A promessa do aceite, efetivamente, não gera obrigação juridica, nem sujeita o promitente a perdas e danos — sendo exclusivamente como base de que o terceiro tem conhecimento do ato cambial, que ainda se vai completar".

Por fim diz o parecer que "a lei do selo não atinge outras promessas, como a do aceite, que não tem sanção juridica, senão moral".

Noticias do DASP

CONCURSO PARA AGENTE DE POLICIA MARITIMA E AEREA

O "Diario Oficial" de ontem, publicou, na integra, as instruções e os programas reguladores do concurso para a carreira de Agente de Policia Maritima e Aerea, do Ministerio da Justiça.

Só poderão inscrever-se candidatos do sexo masculino, de idade superior a 21 anos e inferior a 38.

As provas serão as seguintes: investigação social, sanidade e capacidade fisica, nivel mental e aptidão, escrita de Aritmetica e Geografia.

CURSOS POR CORRESPONDENCIA

O presidente do DASP vem de criar nos Cursos de Administração da Divisão de Aperfeiçoamento a V secção — Cursos por Correspondencia, destinados a proporcionar aos servidores da União dos Estados, dos municipios e das Autarquias, os meios de treinamento extra-funcional.

ANULAÇÃO DE PROVA

O presidente do DASP vem de anular a prova de habilitação para fiscal do Trabalho Maritimo, realizada pela Delegacia do Trabalho Maritimo em Paranaguá, por delegação daquele Departamento.

A anulação foi motivada por carta dirigida ao presidente do Departamento, pelo diretor daquela delegacia, na qual o mesmo aponta varias irregularidades.

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇÃO

Escriturario do DASP. Os candidatos terão vista das provas de Conhecimentos Gerais amanhã, das 18 às 19 horas, mediante prova de identidade.

Desenhista do DASP. As partes I e II serão identificadas, amanhã, às 12 horas, na Divisão de Seleção. Os candidatos terão vista das provas logo a seguir.

Desenhista dos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização do M. A. A parte II será identificada amanhã, às 12 horas e 3 minutos, na Divisão de Seleção. Os candidatos terão vista das provas logo a seguir.

Desenhista da Diretoria de Obras do M. Aer. A parte II (itens A e B), será identificada amanhã, às 13 horas, na Divisão de Seleção. Os candidatos terão vista das provas, logo a seguir, prova de identidade.

Auxiliar e Praticante de Escritorio, de qualquer Ministerio. Esta prova será realizada, hoje, de acordo com a seguinte escala: Candidatos de ns. 651 a 800. Tipo A, às 11 horas, no Externato do Colegio Pedro II (avenida Marechal Floriano, 80); Candidatos de ns. 201 a 250. Tipo B, às 11 horas, na Escola Remington (rua Sete de Setembro 69) ou na Casa Edison (rua Sete de Setembro 90), conforme a preferencia do candidato.

Auxiliar de Autopsia XI do Instituto Médico-Legal. A parte II (prático oral) será realizada, às 9 horas, no Instituto Medico-Legal, de acordo com a seguinte escala: dia 8, candidato de inscrição n. 1; dia 9, candidato de inscrição n. 5; dia 10, candidato de inscrição n. 6; dia 11, candidato de inscrição n. 7; e dia 12, candidato de inscrição n. 9.

Tecnologista XVII do Instituto Militar de Tecnologia (Secção de Balistica e Metrologia). As partes I e II serão realizadas nos próximos dias 9 e 11, às 8 horas, respectivamente, no Laboratorio Tecnológico Militar, rua Pinto de Figueiredo (portão da antiga Escola do Estado-Maior).

Tecnologista XVII do Instituto Militar de Tecnologia (Secção de Estudos e Projetos). As partes I e II serão realizadas nos próximos dias 9 e 11, às 8 horas, respectivamente, no Laboratorio Tecnológico Militar, rua Pinto de Figueiredo (portão da antiga Escola do Estado-Maior)

Projetador Auxiliar XIV da Diretoria de Armamento da Marinha do M. M. A parte I (Matemática), será realizada no próximo dia 9, às 19 horas e 30 minutos, na Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Inspetor Auxiliar IX do Departamento Nacional de Portos e Navegação do M. V. O. P. A parte I (Português e Aritmetica), será realizada no próximo dia 9, às 19 horas e 30 minutos, na Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Desenhista IX do Instituto Nacional do Oleos do M. A. A parte I será realizada, no Externato do Colegio Pedro II (avenida Marechal Floriano 80), de acordo com a seguinte escala: Letra a) — dia 9 do corrente, às 13 horas; letra b) — dia 10 do corrente, às 13 horas.

Cartógrafo auxiliar da Diretoria de Navegação do M. M. A parte I (matemática), será realizada no próximo dia 1, às 19.30 horas, na Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Desenhista IX do Serviço Federal de Bioestatistica do M. E. S. A parte I (matemática), será realizada no próximo dia 10, às 19.30 horas, na Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Assistente de Orçamento da Comissão de Orçamento do M. F. As partes I e III serão realizadas no próximo dia 10, às 19 horas, na Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

INSCRIÇÕES ABERTAS

Auxiliar e Praticante de Escritorio, de qualquer Ministerio — permanente; Assistente de Organização do DASP, Radio telegrafista da Diretoria de Rotas Aereas do M. Aer., e Auxiliar de Escritorio da Diretoria do Material do M. Aer., até amanhã, dia 7; Laboratorista, do Instituto de Experimentação Agricola do M. A.; Professor Auxiliar XI do Instituto Profissional 15 de Novembro do M. J. N. I.; e Fiscal VIII do Serviço Federal de Aguas e Esgotos do M. E. S., até o dia 9; Engenheiro XXI do Departamento Nacional de Portos e Navegação do M. V. O. P.; Desenhista IX da Contadoria Geral da República do M. F.; Calculista XI do Instituto de Ecologia Agricola do M. A.; Técnico de Laboratorio da Policia Civil do Distrito Federal do M. J. N. I.; e Laboratorista da Penitenciaria do Distrito Federal do M. J. N. I., até o dia 14; Taquigrafo do DASP, até o dia 15; Desenhista IX da Policia Civil do Distrito Federal do M. J. N. I., até o dia 21; Biologista do M. E. S., até o dia 1º de julho.

TEATRO

Primeiras

"DELIRIO", PELA COMPANHIA DULCINA-ODILON, NO TEATRO REGINA

O repertorio das temporadas todas da Odilon [illegible] comedia [illegible] do seu [illegible] entre o [illegible]. [illegible] Apesar disso, não o contaremos aqui, para não tirar ao publico, que ainda não conhece a comedia, o imprevisto que um dialogo urdido com habilidade e sedução conduz até o esperado desfecho — o que patenteia não ser a peça de uma originalidade marcante. Naquele estilo e dando "chance" à primeira figura feminina, para o desempenho de dois papéis, um desdobramento de cuja já vimos "Os vestidos da mulher amada", pela atriz italiana Paula Borboni, no Cassino de Copacabana.

Ontem, Dulcina apresentou-se, assim, num papel com duas modalidades. E' qualquer coisa de difícil. Mas, ela triunfou, lindamente, sublinhando a sua exteriorização cênica com detalhes e reflexos muito da sua linha artistica. Luiza Satanella, dando ao seu sotaque um acento bem nosso, esteve ao lado da "estrela", como uma intérprete segura que é.

Os dois papéis masculinos de responsabilidade estiveram a cargo de Odilon Azevedo e Manuel Pera. Conduziram com autêntico feitio e viva realidade as figuras que encarnavam — o homem que é fiel e a esposa tem ciume dele, e o homem que não é fiel e a mulher fecha os olhos a isso, porque sente que no fundo, é dela que ele gosta.

Completaram a interpretação Conchita de Morais, Zilka Salluberry e Natura Nel. A representação decorreu em um único ambiente cênico que obedeceu ao gosto e carinho de Cajado Filho, e a sala foi pródiga em aplausos. Foi um inicio de temporada que promete.

Ab.

Também vai voltar à cena do [illegible] [illegible]

Será representada "No País da [illegible]" [illegible]

Realizar-se-á, amanhã, na Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, às 21 horas, a sessão mensal ordinaria da diretoria com o Conselho Deliberativo. Nessa sessão serão discutidos assuntos gerais de interesse do teatro e da SBAT.

Noticias diversas

A Companhia Palmerim Silva, na sua "tournée" para o sul, já se encontra em Curitiba, onde iniciou sua temporada com francos elogios da critica.

—

Quinta-feira teremos novo programa no Carlos Gomes. A Companhia de Teatro Musicado que ali trabalha, dará, em "avant-premiére", às 21 horas, a famosa opereta portuguesa "Pão de ló", com os principal. elementos de seu elenco luso-brasileiro.

Instituto dos Comerciarios

DELEGACIA DO DISTRITO FEDERAL

Solicita-se o comparecimento dos seguintes [illegible] à [illegible] Rio Branco [illegible]

Diario de Noticias
TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 6 de junho de 1943

França, amargura, poesia

Odilo Costa, filho

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

DOS dois grandes poetas da França no exilio o mais conhecido no Brasil é o uruguaio Supervielle, amigo pessoal de Ribeiro Couto, da paisagem bilingue de Minas Gerais e das igrejas de Ouro Preto.

O outro não é Eluard, com seu canto à Liberdade, que ele nasceu para conhecer e cujo nome não se desprende, nestes duros dias, do seu sonho, antigamente meio indistinguivel como os pássaros noturnos. Não é também Aragon, cujo amor diz ele (e isto é dito por um dadaista, um comunista, um surrealista) não tem um nome: França. E' antes Saint John Perse, o poeta de "Exil". Acaba ele de receber a consagração de outro grande poeta, Archibald Mac Leish, que resumiu sua biografia para "Poetry".

O nome verdadeiro do poeta é Alexis St. Léger Léger, e ele não nasceu no continente, mas em Saint-Léger-les-Feuilles, ilhazinha de coral na vizinhança de Guadalupe, a 31 de maio de 1889. Sua familia possuia não só Saint-Léger-les-Feuilles, mas ainda terras em Guadalupe, na Martinica, em outros pontos das Antilhas; e através do oceano conservava a mais pura tradição francesa, por um milagre de sobrevivencia, de amor, de força espiritual.

Sua infancia se passou em um mundo quase irreal, em que se misturavam todas as raças. Criou-se em um barco, uma "arca de Noé". Dos seus primeiros anos, as recordações que ainda possue são cheias de uma enorme poesia, ao mesmo tempo lavada pelos ventos e pelo sol e povoada de misterio. Um dia, um ciclone o carregou e o deixou em uma árvore. Tempos depois, um outro trouxe para o meio da ilha um grande navio americano, que depressa se viu enguirlandado de flores. Os indigenas e os orientais se misturavam, a seus olhos infantis, com os descendentes de europeus, como o velho bispo que foi seu mestre e quis fazer dele um latinista. Mas a grande aventura aconteceu certa vez, quando seus pais se achavam na Europa e sua professora, uma indú que, sem que ninguem o soubesse, era sacerdotiza de Shiva, levou-o até o templo, pintou-o de negro, colocou-o em um nicho acima dos fiéis, carregou-o depois de casa em casa, onde teve de tocar com a fronte todos os trabalhadores doentes da plantação paterna, Indús, Malaios, Japoneses, Chineses, gente de raças mais antigas do que a sua, de religião terrivel e mais antiga do que o Santo que lhe dera o nome...

Aos onze anos, ganhou a Europa, onde concluiu, em 1914, seus estudos (letras, medicina e direito) e entrou para o serviço diplomático. Em 1917, foi nomeado secretario de Legação na China, onde (conta Archibald Mac Leish) manteve uma casa na Cidade Chinesa, alugou um templo nas colinas do Oeste, de onde contemplava a franja de terra que separa a Mongolia do mar, tornou-se amigo de velhos filósofos e de estudantes chineses. Quando a inquietude se apoderava dele, caia no mundo: atravessava o Deserto do Gobi; ou fretava uma embarcação e explorava as ilhas dos mares do Sul, entre Fidji e as Novas Hebridas.

Em 1922, Briand chamou-o a Washington para a Conferencia do Desarmamento, e conseguiu retê-lo para a Europa, onde, durante dez anos, até a morte do grande pacifista, foi o seu colaborador imediato. Em 1932, tornou-se secretario permanente do Ministerio das Relações Exteriores. Mas ninguem, nem o proprio Briand, sabia que naquele perfeito funcionario havia um altissimo poeta, um poeta que compunha seus versos alta noite e mantinha oculta sua arte. Durante esses anos, porem, floresceu seu trabalho como homem de Estado, ora se opondo ao erro de um pacifismo unilateral, ora nos falsos pacifistas que levaram a França à derrota inquieta e triste. Quando Pétain e Darlan iniciavam a amizade com o inimigo e fizeram a capitulação, Léger embarcou em um navio britânico, ainda carregado de viveres destinados ao Exército francês. Os vencedores, porem, não se esqueceram dele. Ocupada Paris, seu apartamento da avenida Camões foi saqueado, os cinco volumes de seus poemas manuscritos queimados, e na mesa de cabeceira ficou uma lembrança alemã: o Tratado de Versalhes, com estas palavras em indefinido idioma: "Gran bien vous fasse à vous défenseur de la dernière victoire française". O defensor da derradeira vitoria francesa estava, nesse instante, a caminho do Canadá, onde chegou a 14 de julho de 1940. Ali, do fundo de sua amargura, de seu desespero, dessa vergonha de que sempre fala George Bernanos, rebentou como um jato de sangue seu grande poema: "Exil".

O primeiro poema de Saint John Perse, Images à Crusoe (1909) e a coleção de "Eloges" 1910) foram publicados, sem seu conhecimento, no primeiro volume da Nouvelle Revue Française. Por insistencia de Valery Larbaud, uma pequena revista chamada Intentions pouco de publicar, em 1922, seu Poème. Em 1924 apareceu Anabase em Prince, executado, em "facsimile", por Jacomet para Ronald Davis. Finalmente, Anabase foi publicado junto a Eloges nas edições da NRF. Para concluir, algumas informações sobre Exil.

O poeta veio de fora do espaço e do tempo, de uma pesquisa de valores terrenos que equivalia a uma embriaguês dos sentidos, assistida ao mesmo tempo pelas mais velhas civilizações e pelas terras ainda virgens, pisadas por novas raças. A alegria era tão poderosa que só a luz podia explicá-la:

"Le soleil n'est point nommé, mais sa puissance est parmi nous..."

E a luz via principalmente forças vegetais, a clara existencia, ao mesmo tempo clara e misteriosa, dos bichos na floresta:

"Appelant toute chose, je récitai qu'elle était grande, appelant toute bête, qu'elle était belle et bonne..."

E' a poesia dos Eloges. Mas em Anabase caminhamos para a Asia milenaria, onde "l'idée

(Conclue na 3.a página)

EXPOSIÇÃO HILDA GOLTZ — No salão nobre da Sociedade Sul-Riograndense inaugurar-se-á, a 15 do corrente, uma exposição da jovem pintora riograndense Hilda Goltz. Trata-se de um dos valores novos das artes plásticas, no Rio Grande do Sul, dedicando-se, tambem, à escultura e à cerâmica artistica. Como pintora, discipula de Angelo Guido, João Fahrion, Fernando Coronas, Maristany e outros mestres, e diplomada pelo Instituto de Belas-Artes do seu Estado, Hilda Goltz tem afirmado sua personalidade de artista através de sucessivos êxitos, e no Segundo Salão de Belas-Artes de Porto Alegre, no ano passado, obteve medalha de bronze. A gravura acima é uma reprodução da tela "O Gaucho", da artista patricia.

Segall, Lucí e o Boi

Rubem Navarra

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

DOU-ME, hoje, por feliz de nunca ter visto antes um único quadro de Segall, pois isto me deixa ir agora com olhos virgens ao encontro de sua pintura e receber-lhe o choque em toda a força de sua grandeza. Essa avaliação instintiva que a grande arte provoca sempre; essa comoção da surpresa que é iminente à verdadeira criação; esse toque de graça inconfundivel que é a secreta e instantanea confidencia do artista autêntico.

Entretanto, não foi muito seguro de mim mesmo que entrei na exposição de Segall; sabendo que o pintor tambem iria mostrar suas "esculturas", um incômodo ceticismo chegou a me acompanhar até a sala de entrada onde estão reproduções das suas estatuas, e confesso que foi sem nenhuma boa vontade que me pus a olhar aquelas magnificas fotografias. De fato, ninguem deve ver a escultura de Segall antes de lhe conhecer a pintura, pois esta somente explica aquela. Acontece o que me aconteceu: a gente entra desconfiado, nada percebe no primeiro momento, porque nos nossos dias domina o preconceito, sem dúvida moderno, de que um pintor se pode ser pintor. Isto não havia na Renascença, pois até mesmo artistas como Leonardo, que só passaram à posteridade por causa de suas pinturas — as estatuas se perderam — não deixaram de cultivar com carinho a outra forma de plástica. Não vamos, então, sofisticar apriori e procuremos ver para crer.

O material mais antigo da exposição de Segall — desenhos e guaches que vêm desde 1911, dos vinte e um anos de idade — ainda não deixam nada prever dessa natureza dupla de pintor e escultor. Temos aqui o pintor em toda a sua pureza, o homem que trabalha as duas dimensões com uma capacidade de metamorfose que rivaliza com os maiores. Segall joga, maravilhosamente com as linhas e manchas, obtendo os efeitos mais imprevistos e múltiplos com o simples tratamento de um traço — ora dum rigor geométrico, ora duma nervosa liberdade — ou com a dificil técnica da guache, contra a qual tanto preconceito ainda subsiste entre os que se prezam de "grandes pintores". Desenhos e guaches de Segall são tão importantes quanto as grandes pinturas a óleo. E se fosse eu um burguês que lhe visitasse a exposição, seria entre as guaches que faria pessoalmente a minha escolha. Aquelas guaches me enternecem sobremodo. Talvez porque ali esteja o jovem Segall em flor diante da vida e o seu lirismo me toque mais diretamente. E a técnica da guache é como se fosse indicada para dar esses efeitos particularmente liricos, uma visão ingenua, vaga, evanescente, infantil mesmo, deste mundo que mais tarde será bem mais fechado e implacavel. Creio que qualquer um pode ter essa impressão de mundo vago, de contornos mal definidos, de manchas soltas e sonâmbulas, de fantasias de menino sabido, diante das guaches de Segall. E' uma técnica de largas pinceladas e superficies apenas manchadas, exigindo uma formidavel e antecipada segurança na distribuição dos tons e na sua aproximação, pois dificilmente pode aquela transparencia ser feita e refeita e o pintor voltar atrás, a não ser que a maneira de trabalhar nas camadas seja uma variante camuflada do oleo, permitindo-se sobrepor camadas e mais camadas que todavia matam o incomparavel frescor e aparente ingenuidade da técnica. Segall sabe preservar esse efeito, e por vezes limita-se a desenhar docemente a figura por cima das proprias manchas do papel, a desenhar mesmo com um bico de pena — uma técnica que talvez Cicero Dias tenha aprendido com ele. Para o leigo, são pinturas malucas ou quando muito de menino, vagas, mal desenhadas, mal coloridas, mal acabadas. O bom observador sabe, porem, que ali está o grande milagre poético da transfiguração dos seres em fantasmas, onde mal se reconhecem a insipidez, e a rotina do velho mundo. essas pinturas o artista divaga um técnico consumado. Faz ele com a fantasia duma criança, mas tambem com a esperteza de o seu trabalho de artesão e Deus lhe dá a poesia de quebra. Aqueles bois e vacas de Segall nos levam à plena infancia; me lembram paisagens e bichos do meu camarada pernambucano Cicero Dias. E lá vai mais um preconceito que se desmancha diante da pintura de Segall — o de que só o artista nato pode sentir e contar as coisas enternecedoras da terra. Não basta ser bom brasileiro, mas basta ser bom artista e bom poeta. Assim foi Gauguin na sua boemia dos mares do sul. Nunca esquecerei aqueles bois de Segall — bois humanizados que a gente olha, que parecem gente. Imaginem a que ponto chega a loucura lirica de Segall. "Vacas ao luar". "Bebedouro ao luar". "Pasto adormecido". Neste último, que me deu vontade de furtar, há um menino e um boi deitados no campo, tão juntos na composição e no espirito, que a mais profunda intimidade de lirismo brasileiro rescende dessa pequenina guache maravilhosa. Segall foi o primeiro a sentir essa especie de idilio virgiliano do menino com o boi e com a terra. Quem quiser tomar um porre de infancia, vá contemplar aqueles bois e vacas ao luar.

Esse lirismo franco e aberto para a terra é mais do que uma fase da pintura de Segall — é talvez a contribuição da terra brasileira à sua arte. Não foi em vão que o europeu andou se encadeando com a luz e respirando a doçura virgem dos trópicos. Ficou marcado, e bem marcado. No começo esteve tonto, e aprova são as duas guaches antigas, tambem com bois, que figuram na exposição — o bebedouro ao luar e o negro com a vaca, ambos dum colorido absolutamente berrante, valendo mais como documento psicológico do que uma realização bem assimilada. O europeu só não apanhou mesmo o delirio do sol que fez a loucura de Van Gogh em Arles. Mas aprendeu a amar a terra, o homem, os bichos, a livrar-se das escolas, a desprezar as fórmulas de Dres-

(Conclue na 2.a página)

LETRAS ALHEIAS

A SINFONIA PASTORAL E ISABELA

Tasso da Silveira

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

AS duas admiraveis composições de Gide que a "Americ-Edit" nos deu agora num dos seus volumes de elegantissima feitura, "La Symphonie pastorale" e "Isabelle", são das que mais nos conciliam com o paradoxista terrivel de outras páginas menos aceitaveis e genuinas. "Composições", disse eu, e disse-o pensando em musica. Pois o que mais ressalta nessas duas novelas é a sua reveladora e expressiva estruturação musical. O que vale dizer, uma vez que se trata de textos literarios: a sua pura essencia de poesia.

Nenhuma das duas vive pelo assunto. E' evidente. O assunto de qualquer delas em outras mãos daria coisa mediocrissima. Vive cada uma sim, pelo tema respectivo. Pelo seu tema psicológico ou moral? Até certo ponto, talvez. Mas, sobretudo, pelo seu tema poético, a que imprime Gide modulações que, em verdade, são da substancia mesma da música.

Não devemos atribuir — e disto nos advertem estas duas novelas — ao estilo gideano, aos amplos recursos expressionais, ao surpreendente jogo vocabular de Gide, a força inteira do prestigio de beleza que ele infunde em suas páginas de criação: parte grande desse prestigio vem da inconfundivel modulação temática a que sem dúvida o conduz uma permanente predisposição musical, como com Schiller acontecia.

Estou separando nitidamente, como se vê, o tema poético do tema psicológico ou moral, embora nas novelas em questão eles se componham em perfeita unidade.

Considerado em si mesmo, o tema moral e psicológico, nas duas novelas, daria lugar a meditações complexas. Poder-se-ia perguntar, por exemplo: é ainda o amoralismo gideano que se encontra ao fundo dos dois "raccontos" a um só tempo tão densos e tão leves? De minha parte, eu responderia: não o creio.

Em "Isabelle" há como que a intenção de justificar todas as livres extravagancias de um temperamento rebelde de mulher. No entanto, esse temperamento é impelido a um destino trágico por circunstancias inevitaveis. O cárcere, que era o Castelo de Guartfourche, povoado, não de sombras, mas de mumias, compeliria qualquer juventude sedenta de felicidade às mais perigosas tentativas de evasão. E ao mesmo tempo, com o seu magnetismo de morte, no instante decisivo lhe tolheria o movimento libertador, desencadeando a tragedia, como se dá com a Isabelle gideana.

Quanto à "Sinfonia pastoral", o problema é mais serio. Que vemos aí, de fato, como tema psicológico e moral?

Um pastor protestante arranca, com seu fervor apostólico, às trevas da cegueira e de animal inconciencia uma criatura que, tratada e educada, se revela, alem de fisicamente formosa, uma alma cheia de graça fascinante. Acontece que o total insinto afetivo da criatura salva se prende à figura do seu salvador E este, embora casado e com filhos, deixa-se contagiar pelo sentimento condenado que, no entanto, procura justificar em face de Deus, à custa de equivocas exegeses do Evangelho e da vida. A ciencia, porem, dá vista à ceguinha. E diante da realidade enfim percebida em plenitude, compreende a rapariga que o seu amor é, não pelo que a salvara, mas pelo filho dele, de quem fora insidiosamente separada quando ainda era cega. A última página, à catástrofe, a rapariga morre, e o Pastor descobre que ela e o filho-rival se tinham entendido longe dele, não para se unirem no amor, mas para mutuamente se renunciarem, pois, abjurando ambos e convertendo-se ao catolicismo, resolve o rapaz fazer-se sacerdote da Igreja.

Pela boca do Pastor, Gide insinua o seu ceticismo: "... je une persuade que dans la conversion de Jacques entre plus de raisonnement que d'amour..."

Mas, pela boca de Jacques, deixa escapar esta confissão significativa: " — Mon Père... il ne sied pas que je vous accuse, mais c'est l'exemple de votre erreur qui m'a guidé..."

Não é o proprio Gide que, reconhece, no fim de contas, nessas poucas palavras, o que há de sombra e de limbo no livre exame do Protestantismo?

Mas, como dizia de começo, o tema moral ou psicológico é de atuação secundaria no efeito de beleza das duas novelas de que trato. O que acontece tambem com a propria linguagem que nelas emprega Gide. Todo o seu magnetismo fascinatorio vem mesmo da singular modulação temática com que Gide, à maneira de um puro criador musical, consegue exprimir o indizivel, ou, pelo menos, produzir-lhe a inefavel presença em nosso espirito.

Gertrude, Isabelle, que são, na verdade, senão fugitivos acordes que ondulam no seio da harmonia difusa, profundamente individuados, sem dúvida, mas esquivando-se quando menos o esperamos, desaparecendo em profundidades insondaveis, para de súbito irromperem à superficie, nitidos, lúcidos, dominadores, e outra vez nos fugirem, no instante mesmo em que iamos capturá-los para sempre. Gertrude, Isabelle e todas as demais figuras das duas novelas. E tambem tudo o que nas duas novelas acontece: é tudo jogo musical, variação temática, contraponto e fuga, orquestração...

"Et de même que l'âme heureuse, par l'irradiation de l'amour, propage le bonheur autour d'elle, tout se fai à l'entour d'Amélie sombre et morose", escreve Gide na Sinfonia, caracterizando a fisionomia moral da esposa do Pastor-pigmalião. Esta frase é altamente expressiva dos secretos processos de "composição" em Gide. Seu sortilegio evocatorio se produz por irradiação musical, tal como os ambientes de felicidade ou tristeza que ele descobre em torno da alma feliz ou infeliz.

Tambem neste outro pequeno trecho da Sinfonia há sugestiva indicação dos processos gideanos: "Elle (a cega) me raconta plus tard qu' entendant le chant des soiseaux elle l'imaginait alors un pur effet de la lumière, ainsi que cette chaleur même qu'elle sentait caresser ses joues et ses mains, et que, sans du reste y réfléchir précisément, il lui paraissait tout naturel que l'air chaud se mit à chanter, de même que l'eau se met à bouillir prés du feu..."

Para Gide tambem — cego,

(Conclue na 2.a página)

Um conto africano que é europeu

Luiz da Câmara Cascudo

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

UM conto popular em todo Brasil ilustra a necessidade de sabermos bem um processo de vida contra muitos outros, imperfeitos e variados. Silva Campos contará a historia, como a ouviu no Recôncavo da Baía e a fixou:

O Gato e a Raposa.

O gato e a raposa iam por um caminho conversando. Contaram muita prosa, muita proeza e afinal de contas falaram no cachorro que era inimigo de ambos. Aí, disse a raposa:

— Qual o que! Eu lá tenho medo do cachorro, nada? Para me livrar dele eu tenho mil expedientes.

— Pois eu só tenho um, disse o gato.

Nisso aparece ao longe o cachorro que vinha danado farejando a raposa. O gato pulou num pé de árvore e ficou lá em cima, bem de seu, dizendo à raposa.

— O meu é este.

A raposa, coitada, meteu o pe no mundo. Virou, mexeu, foi, veio, entrou em buraco, saiu de buraco, escondeu-se aqui, escondeu-se ali, fez mil remondiolas, até que, já morta de cansaço, o cachorro pulou-lhe no cachaço e estraçalhou-a.

O "Folk Lore no Brasil", n. XV, p. 194, Rio de Janeiro, 1928.

Em 1941 publicou-se em Columbia, South Carolina, Estados Unidos um volume "South Carolina Folk Tales", reunião de contos de animais ou seres sobrenaturais. A página 18 está The Fox And The Cat, recolhido por d. Chlotilde R. Martin em Beaufort County, no lingô negro. E' a historia do Gato e da Raposa.

"The Fox And The Cat".

Dis story be 'bout de fox en de de cat. De fox seh he hab many tricks tuh self in time ob trouble. De cat seh he hab ouly one trick. Shortly attah dey scuss dis mattah, dey see dawg comin'. Cat run up tree en dawg baak at her, but he can' ketch um. Fox try all his ten trick but, attah all, dog ketch fox. So cat seh:

"One good trick bettuh dan ten ones not so good".

O conto, guardado pelos negros da Carolina do Sul, especialmente em Beaufort County, era, na versão brasileira, citado como reminiscencia africana. Beaufort County, com seu elemento negro, é ambiente propicio a uma conservação indefinida na literatura oral. Sessenta ilhas se espalham pela costa, algumas isoladas de maior contacto ainda hoje.

Esquecidos que a presença animal é uma caracteristica das Fábulas em todo o Mundo, andamos, durante tempos, indicando o continente africano como a fonte de maior percentagem. As cinquenta historias que Heli Chatelain recolhera no "Folk Tales of Angola" iam sofrendo multiplicação como não o fizera Jesús Cristo com os pães.

O tema é, entretanto, bem europeu. Na classificação dos "motivos" folcloricos, Antti Aarne, o mestre finlandês, encontrou-o nos contos dos irmãos Grimm (sob n. 75), estudado pela minucia erudita de Bolte e Polivka. E' assunto corrente nas tradições populares da Finlandia, Laponia, Suecia, Dinamarca, Noruega, Gonzenbach registrou-a na Sicilia e Beckwith entre os negros da Jamaica.

Constitue um motivo catalogado no "Types Of The Folk-Tales". E' o Mt. 105 de Aarne-Thompson, enunciando-se assim: — "The Cat's Only Trick. She saves hersef on a tree. The Fox who knows a hundred tricks is captured.

Sempre a identidade do fio temático. A raposa conhece cem meios de salvar-se e o gato apenas um. Na hora da utilização, o gato sobe a uma árvore e a raposa é capturada, apesar da sabedoria.

A area de sua divulgação européia afasta a origem africana.

VIDA LITERARIA

OS PROCESSOS ARTISTICOS

Barreto Filho

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A fim de não perder o fio de considerações anteriores, aliás poucos sistemáticas ainda, e de contornos um tanto indistintos, queremos hoje acrescentar-lhes alguns desenvolvimentos.

O trabalho do artista em face da realidade, a elaboração de um objeto estético, isso a que nós chamamos o processo de "formalização", consiste em descolar um certo conteúdo da experiencia de todas as suas conexões práticas e vitais, até que ele se recorte, autônomo, independente, banhado daquela atmosfera palpitante que envolve toda obra de arte.

A formalização, que assim institue a obra como uma entidade autónoma, retirou-a da realidade, mas tambem precisa libertá-la de aderencias subjetivas, e projetá-la naquela esfera intermediaria em que a arte se situa. Esse duplo processo se realiza, como vimos, por meio das técnicas artisticas, cuja aquisição é em geral tão dificil e laboriosa, e que devem chegar a um tal ponto de naturalidade e perfeição que acabam por se tornar transparentes e permeaveis ao objeto concebido pelo espirito.

Nesse trânsito para o plano estético, nessa transposição, podem ocorrer todos os equivocos, como o caso do nú, a que aludimos no artigo anterior. Podemos ainda referir a uma outra especie de equivoco, muito ilustrativa, a que ocorre quando procuramos aplicar em determinada arte as técnicas apropriadas a uma outra forma de expressão.

Isso acontece como uma tentação quase que obrigatoria na vida do artista, e tem sido o equivoco proprio dos grandes ambiciosos da criação, dos que, como Wagner, supõem que é possivel um gênero sincrético e totalizador, que possa conter a materia e o processo de todas as artes numa só realização, nesse caso o drama musical. O fracasso ronda tais tentativas, e o que se verifica é que o modo proprio de formalização e expressão do objeto é irredutivel em cada uma das grandes formas que vêm canalizando a atividade estética do homem.

Essa questão hoje se renova com a atuação do cinema, gênero tão absorvente e tão ambicioso. Certas tentativas e certos fracassos poderão aqui servir à nossa meditação sobre as relações entre as diversas técnicas artisticas e a possibilidade de umas serem substituidas pelas outras. Tomo uma dessas tentativas que mais empolgaram o nosso público: a "Fantasia", de Walt Disney.

Como concepção, foi uma tentativa de transposição, para elementos visuais, das propriedades intrinsecas da música; mas como resultado, não passou de uma simples ilustração ou interpretação pictural, inteiramente arbitraria. A primeira hipótese seria uma realização do maior interesse; a segunda é uma empresa incaracteristica e banal. Os desenhos ritmicos, as correspondencias harmônicas, o sabor particular de cada acorde ou de cada motivo podem encontrar, nas figuras simples, nos seus entrelaçamentos e até no proprio colorido, uma correspondencia sugestiva, que um espirito sutil poderia elevar à altura de um apoio inestimavel para a penetração do tecido intimo de uma partitura, revelando-lhe o sentido e ajudando a sua fruição.

As insuficiencias de "Fantasia" servem para mostrar a possibilidade, mas tambem a inorme dificuldade de semelhante realização, quando se trata de obras complexas e de grande estilo.

Deve-se evitar, em primeiro lugar, a preocupação de descrever alguma cousa, de contar uma historia ou de evocar uma paisagem, porque a música não permite essa concretização excessiva das formas.

O desenho musical precisa de ser vasio de conteudo objetivo e, não nos fornecer nenhuma indicação de objetos concretos, ou mesmo de imagens visuaes acabadas e reconheciveis. Nesse particular devemos fugir tanto à percepção como à alegoria e nos contentarmos q u a n d o muito, com indicações indefinidas, que nos afetem a vista com um relâmpago, uma iluminação instantanea. Incorre neste erro a ilustração do "Sacre du Printemps" de Strawinsky, em que a gente acaba esquecendo a música para concentrar o interesse naquela historia do mundo, de resto de um tão convencional evolucionismo com as suas especies animais antidiluvianas e as suas catástrofes geológicas. O mesmo se pode dizer dos centauros idilicos do Monte Olimpo, que pretendem exprimir, não se sabe o que, da "Pastoral" de Beethoven.

Corresponde a essas páginas de péssima literatura em que se pretende ter visto os cordeirinhos partindo, as borboletinhas sobre as flores e outras caraminholas de literatos snobs. Um padrão de propriedade, nesse sentido, poderia Walt Disney ter encontrado ao ler as incisivas páginas de Proust sobre uma Sonata de Chopin. A leitura dessas páginas, bem assimiladas, servirá ao desenhista americano como lição de propriedade e bom gosto nessas perigosas transposições. O que se precisa renunciar tambem, nessas tentativas do desenho, é a mania de pensar que se resolve o problema transformando a música em bailado. Foi o meio simplista que ele encontrou para a peça de Tchaikowsky e declaradamente para o bailado da "Gioconda". Somam-se aí duas dificuldades. A primeira é denunciada por Serge Lifar e consiste desde logo na dificil transposição da música para a dansa. A coreografia já possue a sua soma respeitavel de problemas, por ser necessariamente uma esquematização das propriedades sonoras, reduzidas à capacidade do puro movimento de um corpo pesado, sujeito às contingencias da gravidade e das proprias condições fisiológicas. O desenho, acrescentando todas as suas exigencias intrinsecas a essa primeira reorganização do tema, obriga-o a passar por duas provas cruciais, afim de ficarem esses três planos convenientemente fundidos e harmonizados. O resultado até aqui, tem sido sempre um disparate. Já é dificil ao cinema transportar motivos literarios, e até os simplesmente legendarios.

A grande forma de expressão da literatura consiste em dar a ilusão do concreto, quando na realidade está operando com impressões de ordem subjetiva.

Quem lê um romance entra simplesmente num contacto vital com idéias e estados afetivos. A figura dos personagens é inteiramente entregue à imaginação do leitor, que as investe de aspectos inéditos, não concretizaveis, porque são justamente indeterminados. Quando o cinema, subitamente, os estabiliza numa figura cristalizada diante de nossa percepção, o personagem perde sempre um pouco de seu dinamismo.

A pintura ainda pode fixar um momento que, justamente pela sua imobilidade, permitirá a conservação mesmo em presença de uma figura expressiva, dessa margem de indeterminação necesaria à grande fruição estética. Mas o cinema desdobra ainda essa figura no plano da duração, de modo que ela vai a cada gesto, a cada passo, a cada atitude, se determinando progessivamente, e perdendo, por isso, a sua significação extralimitada. Diminuem, acabam-se, na medida em que se movem e duram. O mito de "Branca de Neve" por exemplo, era uma mera projeção de nosso inconciente infantil, e por isso podia concentrar toda a beleza que em nenhuma figura feminina se acha unificada. Nenhum desenho animado é capaz de suscitar "Branca de Neve" para os nossos olhos extenuados, pelo simples fato de que ela só pode ser contemplada nessa aspiração insatisfeita de captar-lhe os traços vagos e fugidios, nessa sua natureza de miragem transparente e indecisa.

Essas observações nos mostram como é dificil transpor uma forma de expressão para outra, e como o processo de formalização é cioso de sua pureza. A poesia, a literatura em geral, é aquilo que parece permitir ao artista uma liberdade maior na escolha das técnicas, pois aí ele joga com elementos muito mais variados e menos materiais, com os produtos intelectuais diretamente. Mesmo aí, porem, é preciso respeitar as convenções, porque são elas que garantem o efeito estético da obra, com os seus atributos de beleza e perdurabilidade.

Haveria um ensaio a escrever sobre o problema da incompreensão na arte, apoiado nesses dados que recolhemos sobre o processo formalizador. Assim como o artista cai em equivoco ao realizá-lo, e então se verifica uma divergencia mais ou menos grave entre a intenção e a obra, tambem existe um equivoco do homem comum em face da obra de arte. Para compreendê-la é preciso se colocar no ângulo da formalização (saber por exemplo que Cezanne não quis reproduzir uma maçã real que está sobre a mesa, que o poeta não pretendeu contar a sua historia de amor nem o romancista a sua biografia), sem o que a beleza fica irremediavelmente oculta e não se revela.

Esses casos de impossibilidade de compreensão abundam e são meras deficiencias de colocação mental que a educação corrige muitas vezes. Mas isso seria, realmente, materia para um outro artigo.

LIVROS RECEBIDOS — Clementino Fraga, "Ensino Médico e Medicina Legal", segunda edição; "Médicos Educadores" "A Noite" Editora e "Ciencia e Arte em Medicina", Vecchi Editor; Reginaldo Nunes, "A Margem da Politica Positiva", Livraria José Olimpio; Academia Brasileira, "Recepção de Clementino Fraga em 10 de junho de 1939".

Remessa de livros — Rua Buenos Aires, 20-A — 4.º andar.

DOZE ANOS DEPOIS

(Conto de GUY DE MAUPASSANT)

Os dois amigos acabavam de jantar. Da janela do restaurante, viam a praça cheia de gente e sentiam passar este sôpro que corre em Paris, nas [illegible] noites de estio.

Um deles, Henri Simon, disse, suspirando profundamente:

— Ah! estou envelhecendo. E com tristeza! Antigamente, numa noite como esta, sentia-me alegre e cheio de vida, hoje, só tenho saudades. Como é curta a existencia!

Era um velhote de uns quarenta e cinco anos, gordo e muito calvo.

O outro, Pierre Carnier, um pouco mais velho, sendo, no entanto, mais magro e mais vivo, replicou:

— Eu, meu caro, envelheci sem perceber. Sempre fui alegre, brincalhão, vigoroso. Como nos olhamos todos os dias ao espelho, não vemos o trabalho da idade se manifestar, porque é ele lento, regular e modifica o rosto tão vagarosamente que as transições são insensiveis. E' unicamente por isso que não morremos de pesar após dois ou três anos de destruição, porque não podemos apreciá-la. Para que isso nos seja revelado, basta que fiquemos seis meses sem olhar o rosto ao espelho — e então, que golpe!

E as mulheres, meu amigo, como as lastimo! Toda a sua felicidade, todo o seu poder, toda a sua vida, estão na sua beleza, que dura dez anos!

Como lhe dizia, envelheci sem sentir e, já perto dos cinquenta anos, achava-me quase um adolescente, pois não tinha doença alguma e minha vida corria feliz e tranquila.

A revelação da minha decadencia me veio de um modo simples e terrivel, que me perseguiu durante seis meses...

Estive apaixonado varias vezes, como todos os homens, mas de uma delas, mais fortemente.

Achava-me na praia de Etretat, há doze anos mais ou menos, um pouco depois da guerra. Nada mais interessante que esta praia, pela manhã, à hora dos banhos. E' ela pequenina, em forma de ferradura, rodeada de altos rochedos. O sol deita-se nas suas costas, sobre um mar esverdeado; e tudo isso é alegre, encantador, sorri aos olhos.

A primeira vez que vi aquela moça, fiquei deslumbrado e seduzido. Há pessoas cujo encanto entra em nós bruscamente, invade-nos de um só golpe. Foi isso, justamente, o que senti. Pensei ter encontrado a mulher que nascera para ser amada por mim. Fui-lhe apresentado e senti-me perturbado. Nada mais horrivel e delicioso do que sofrer o dominio de uma mulher. E' quase um suplicio, e, ao mesmo tempo, uma incrivel felicidade. Seu olhar, seu sorriso, seus cabelos, todas as linhas do seu belo rosto, os menores movimentos de seus traços, enlevavam-me. Ela me possuia por toda sua pessoa, seus gestos, suas atitudes. Enternecia-me, só de ver sua sombrinha sobre um movel, ou suas luvas em cima de uma poltrona. Seus vestidos pareciam-me inimitaveis e seus chapéus, incomparaveis.

Quanto eu a amava! E como era bela, graciosa e jovem! Era a personificação da mocidade, da elegancia e da frescura. Nunca eu sentira, até ali, como a mulher é um ser bonito, fino, distinto, delicado, cheio de encanto e de graça! Nunca compreendera quanta beleza sedutora existe na curva de sua face, no movimento de seus labios!

Esse amor durou três meses. Parti depois para a América, com o coração carregado de desespero. Sua lembrança persistiu, no entanto, em mim, durante anos, triunfante. Os tempos se passaram e eu não a esquecia. Sua imagem estava sempre diante de meus olhos e no meu coração. Minha ternura lhe continuava fiel, uma ternura tranquila, agora, qualquer coisa como que a lembrança amada daquilo que eu encontrara de mais belo e mais sedutor na vida.

Doze anos são tão pouca coisa na vida de um homem! Não se sente que eles passam! Vão, uns após outros, vagarosamente e depressa, lentos e velozes, longos e logo acabados! Deixam tão poucos traços atrás de si, desvanecem-se tão completamente, que se voltarmos para ver o tempo percorrido, nada perceberemos e não compreenderemos como isso se passou!

Parecia-me, realmente, que apenas alguns meses me separavam daquela estação encantadora na praia de Etretat.

Na primavera passada, fui jantar com uns amigos, em Maison-Laffitte.

No momento em que o trem partia, uma senhora gorda entrou no carro, acompanhada de quatro meninas. Atirei apenas uma olhadela para aquela matrona com cara de lua cheia, sob um chapéu enfeitado de fitas.

Ela respirava forte, cansada por ter andado depressa. As crianças começaram a conversar e eu me pus a ler o jornal.

Acabávamos de atravessar Asnières, quando minha vizinha me perguntou, de repente:

— Perdão, mas não é ao senhor Carnier que me dirijo?

— Sim, senhora.

[illegible]

— [illegible] Não me reconhece?

[illegible]

Nunca [illegible] tamanho golpe! Pareceu-me, em um segundo, que tudo se acabara para mim! Sentia somente que um véu se rasgara diante de meus olhos e que eu ia descobrir coisas horriveis.

Era ela! aquela gorda mulher tão comum! E tivera já quatro filhas depois que eu a encontrara e essas meninas já eram grandes e já tinham o seu lugar na vida. Enquanto isso, aquela maravilha que eu conhecera, desaparecera. Parecia-me tê-la visto ontem e a encontrava assim! Seria possivel? Uma dor violenta estrangulava-me o coração e sentia uma tremenda revolta contra a propria natureza, uma grande indignação contra aquela obra brutal de destruição.

Olhava-a, espantado. Depois, tomei-lhe a mão e lágrimas subiram-me aos olhos. Eu chorava a sua mocidade morta, porque não fora aquela senhora gorda que me encantara outrora.

Ela, emudecida, balbuciou:

— Estou bem mudada, não é? Que quer o senhor? tudo passa. Vê que me tornei uma mãe, nada mais que uma mãe, uma boa mãe! Adeus! O resto não mais existe! Eu sabia que não me reconheceria se me encontrasse. Mas o senhor tambem está mudado; foi-me preciso algum tempo para ver que não estava enganada. Está todo branco. Mas devemos lembrar que já se passaram doze anos! Minha filha mais velha está com dez anos!

Eu olhava a criança, e encontrava nela qualquer coisa do antigo encanto de sua mãe, embora ainda muito indeciso. E a vida pareceu-me rápida como um trem que passa.

Chegamos a Maison-Laffitte. Beijei a mão de minha velha amiga, e nada achei para dizer-lhe a não ser banalidades. Estava muito perturbado para falar.

A noite, sozinho, em minha casa, olhei-me longo tempo ao espelho e acabei por me recordar o que eu fora, e rever, em pensamento, meu bigode castanho, meus cabelos negros e o ar jovem de meu rosto. Agora estava velho!

EXCERTOS

— A Grã-Bretanha e Tchecoeslovaquia.
— Richard Strauss e o nazismo.

A GRÃ BRETANHA E A CHECO-ESLOVAQUIA

Por JIRI HRONEK

(No livro "Volcano under Hitler")

Na propria Grã Bretanha não há somente aviadores checos e soldados, mas tambem um governo checo, que é o centro da luta da nação pela independencia. Há intelectuais e cientistas que estão prestando serviços no esforço de guerra — serviços que hoje não podem ser descritos. Há industriais checos que trabalham na industria de guerra, e estão dando à Grã Bretanha o beneficio dos seus melhores trabalhos e processos secretos, muitos dos quais não eram conhecidos nesse país.

Em qualquer parte do mundo onde haja checoeslóvacos a Inglaterra conta com amigos leais que farão tudo que estiver no seu alcance para auxiliar e assistir todos que lutam por um mundo melhor. Os checos no mundo livre estão lutando abertamente pela causa aliada. E dentro do país, a luta subterranea cresce, hora a hora, de noite e de dia, até que a vitoria chegue, e com ela a liberdade!

RICHARD STRAUSS E O NAZISMO

Pelo DR. MAX GRAF

(No "The New York Times")

A sua nora judia, filha de um rico industrial de Viena, vivia com ele em Garmisch, e ele a tratava, mesmo durante o seu periodo de aproximação com Hitler, amorosa e respeitosamente. Segundo as leis de Nuremberg, o neto de Strauss não é de raça pura. Tambem isto deve ser tomado em consideração ao se procurar entender por que motivo o grande músico se humilhava tanto.

Strauss escreveu-me quando a onda de pestilencia parda começou a devastar a Alemanha: "Esses odiosos e corruptos politicos acabarão por destruir toda a cultura".

Se durante um curto periodo ele acreditou que poderia ser util àquele regime, já descobriu seu erro. A arte não pode florescer num solo ensanguentado; a arte é a expressão da humanidade, não do barbarismo. Strauss foi fraco em um momento em que ter sido humano, teria sido suficiente.

SEGALL, LUCÍ E O BOI

(Conclusão da 1ª página)

da, a geometria de Paris ou a estética expressionista de Berlim. O Brasil foi uma estação de cura: o que parecia lei e dogma da estética não era mais do que vicio e deformação mental. O europeu aprendeu o equilibrio da alma, a olhar o seu semelhante com uma simpatia menos sinistra, aprendeu a ser mais sincero consigo mesmo, a triunfar de dentro de si mesmo contra todas as forças exteriores da estética e da moral. Acabaram-se os desenhos excessivamente triangulares dos primeiros tempos e o pessimismo gritante e "sans contrainte" da crise expressionista, logo decadente em fórmula morta, máscara sem vida. O europeu rehumanizou-se no sentido do homem e da natureza, não mais do humanismo convencional das fórmulas. No Brasil, Segall aprendeu a ser verdadeiramente livre. A união da sua arte com a nossa terra tem uma significação bem mais profunda do que parece.

A mudança espritual certamente não implicou um total abandono da experiencia anterior. O que houve mesmo foi um equilibrio de forças, uma libertação do que era enxerto didático e de fora, em proveito duma sinceridade mais autêntica, duma compreensão menos cerebral e mais viva da arte. Ortega y Gasset havia dito que a "deshumanização" da arte era a caracteristica da arte moderna. Isto foi verdade no momento culminante da crise, quando os pintores andavam possessos atrás de "novas formas" custasse o que custasse, nem que fosse em prejuizo da grandeza humana da arte. O cubismo transformara a pintura num problema de geometria; outros ismos num problema de quimica, e assim por diante. As "trouvailles" apareciam como um efeito curioso de automatismo técnico levado às últimas consequencias de requinte. O proprio expressionismo, que teria talvez partido duma exacerbação interior — pelo menos tinha pretensões psicológicas — acabou um jogo de teatro tão friamente calculado como a mais abstrata geometria. Ainda está por aparecer o psicólogo que explicará inteiramente as relações entre a crise mental da outra guerra e a "deshumanização" da arte. Esta, é verdade que não foi absoluta. Mesmo o genio caprichoso e algo "snob" de Picasso, por isso mesmo que era um genio, não se deixou perder totalmente, e há momentos na sua arte em que as forças humanas e o puro lirismo da vida são mais poderosos que o prestigio da embriaguês coletiva. Há o Picasso do cubismo e outras aventuras "formuladas", mas antes houvera o Picasso da fase azul das maternidades e dos arlequins, e ainda agora o climax humano da segunda guerra, muito mais desesperado que o da primeira, iria provocar um momento de lucidez humana e fazer abandonar ao sacerdote do abstracionismo o inanimado das suas naturezas mortas de brinquedo pela fascinação humana dos temas da guerra de Espanha. O cerebral de luxo, "au dessus de la melée", voltava a terra dos homens, admitia no artista o direito de ser humano sem ter de corar. Afinal admitia que o pintor tivesse o direito de representar "um assunto", de se "comover" — como outrora os antigos se comoveram com o assunto do nascimento, vida, Paixão e morte de Jesús Cristo — e assim criava coragem para responder à nova estética do século XX — que o "tema' deve ser banido e não interessa ao espirito da pintura. Segall fugiu da Europa e de longe poude reivindicar, em plena liberdade espiritual, o direito de falar não apenas como artista mas como um ser humano.

O expressionismo, que desgarrado em atitude de escola terminou se cansando como toda tendencia levada ao extremo e padronizada em fórmula — nem tudo é teatral e sinistro no espetáculo deste mundo — deixou na obra de Segall o seu residuo benéfico despojado do exagero retórico; transmudou-se naquela misteriosa presença que anima duma vida interior calma e pungente os seres de Segall — essa melancolia serena, não direi pessimista, que o critico Paul Fierens chamou muito acertadamente "a serenidade dc sfortes", e que os antigos chamariam estoicismo. Essa é a constante espiritual de Segall. Em todas as suas figuras, sejam árvores, bois, mulheres, homens naturezas mortas, há sempre essa atmosfera de coisa humana, de poesia do ente humano perdido no mundo — mesmo as suas naturezas mortas parecem apenas momentaneamente desertas. Tudo nessa pintura é interior como a alma, convoca ao recolhimento, a uma contemplação quase religiosa. São formas verdadeiramente translúcidas ao espirito, realizando a união mistica do espirito com a materia plástica. Formas a que o artista confia um intimo segredo, formas povoadas de almas. Não formas, mas "seres". Essa pintura não é uma vagabundagem sensorial ou um diletantismo do cérebro — é extremamente grave. Tem um poder de prece. Vai buscar longe a tradição daqueles que faziam da arte uma linguagem da sua fé. Se não grita, pelo menos murmura profundamente. Formas possuidas pelo misterio do espirito são aqueles maravilhosos desenhos de cabeças de artistas — torturadas e tristes, debruçadas sobre o destino. O defeito da arte clássica é só conhecer a serenidade dos felizes, essa indiferente quietude que não é dos humanos e sim dos deuses olimpicos acima dos mortais. Dessas máscaras antigas da mitologia nasceu a tradição da arte clássica fantasiando a figura dos humanos à imagem e semelhança dos seus deuses. Segall restaura o humano na arte — contra as máscaras dos clássicos e as máscaras dos modernos. Seu expressionismo não se fanou; reverdeceu e aprofundou-se deixando de ser uma retórica para ser uma linguagem intima. São os retratos de Luci ou os interiores em que a sua imagem ondula na luz como um gato encantado. E, de fato, é uma figura encantada. Segall magicamente a modela com a luz, e tudo é ar e luz. Tudo é transparente e ao mesmo tempo palpavel. O colorido se decompõe em miriades, o modelado é uma epiderme de tons que variam a cada milimetro. Ordinariamente o tom é baixo e grave, cinza e terra — nem uma nota estridente. De vez em quando um verde desmaiado em cinza. Mas dentro desse "modo" grave a riqueza das variações, a multiplicidade da textura é milagrosa. Tudo vibra, tudo é movimento — tudo vive. Mas é um movimento em adagio. Não se pode ir alem na exploração e sutilização do tom — Segall não procura a transição imperceptivel duma superficie lisa e unida; deixa que cada pincelada guarde a sua vibração propria, se mostre de perto a olho nú, e que a união dos tons se dê por harmonia e não por fusão. Sua pintura está toda nesse elemento sutil e na sua organização escultural em valores através da luz. O ar ondula em torno das suas figuras como naquela Luci penteando o cabelo, duma translucidez toda cinza e duma poesia de sonho — obra que eleva Segall, com as outras Lucis, duas ou três naturezas mortas e as paisagens com bois, à altura dos maiores pintores vivos. Há os painéis biblicos do Pogrom, do Navio de Emigrantes e da Guerra. Não serei tão pretencioso que me ponha a falar como um estúpido entendido diantes dessas obras tão respeitaveis pela grandeza do seu espirito e do engenho que as realizou. Para nós que vivemos nos dias de hoje, os temas que elas incarnam são por demais avassaladoras das nossas almas, para que possamos olhar aquelas imagens com uma lucidez critica perfeita. E' melhor não dizer nada. O prestigio dos temas é absorvente e sufocador.

Vamos pois agradecer humildemente a Segall essa lição de espiritualidade e humanidade que a sua arte nos trouxe quando dela mais precisávamos. E agradeçamos ao destino que hoje tenhamos Segall entre nós como um irmão brasileiro, um filho-de-criação do Brasil — ele, o pai da pintura brasileira neste século. Segall foi para nós o portador do germe de revolução, o inseto transoceânico trazendo de longe a substancia fecundante.

Letras e Artes

"Dr. Arrowsmith", de Sinclair Lewis, Premio Pulitzer de Literatura, talvez mais romance, mais drama, mas não uma sátira menos impiedosa do que "Babbitt", é uma recente edição da Livraria do Globo, na Coleção Nobel. A historia explora todos os aspectos da medicina moderna, tendo para isso o autor contado com a colaboração de Paul de Kruif.

* * *

O editor Zelio Valverde lançou uma nova serie de obras, denominada "Problemas da Cultura Contemporanea", da qual o primeiro volume acaba de sair e é "A Igreja e o Novo Mundo", de Alceu Amoroso Lima. Em seguida, "Homens e temas do Brasil", de Afonso Arinos de Melo Franco.

* * *

Mais uma contribuição para a historia da atual guerra e referente à Polonia, é o livro "O país de gloria e sangue", do prof. Olgierd Gorka, publicado pela Epasa.

* * *

"A morte dança na Rumania", é o sugestivo titulo de um livro de Van Wick Mason, publicado pela Livraria do Globo, em tradução de Hamilcar de Garcia.

* * *

A "Revista Acadêmica" está organizando um número em homenagem ao pintor Lasar Segall, que realiza, neste momento, uma Exposição no Museu Nacional de Belas Artes. Mario de Andrade, Anibal Machado, Carlos Drummond de Andrade, Rosario Fusco, Guilherme Figueiredo, Luiz Martins, Tarsila, José Lins do Rego, Guignard, Alvaro Moreira, Vinicius de Morais, Augusto Frederico Schmidt, Rubem Braga, Lucio Cardoso, Peregrino Junior, Sergio Milliet, Geraldo Ferraz, Sergio Buarque de Holanda, Laura Austregésilo, — são alguns dos colaboradores desse número especial da "Revista Acadêmica".

* * *

Será publicada, brevemente, inaugurando uma nova editora paulista, "O Rio", de Carlos Lacerda, considerado como um dos trabalhos mais interessantes da nossa literatura teatral.

* * *

A Editora Cultura, de São Paulo, incluiu na sua serie de "Novelas do Coração", o célebre romance "A Moreninha", de Joaquim Manuel de Macedo.

* * *

"A Flecha Negra", de Stevenson, acaba de ser publicado em tradução portuguesa pela Editora Vecchi, que iniciou com esse romance uma nova coleção: "Os audazes".

* * *

"O Baile das Quatro Artes" é o novo livro de Mario de Andrade, que está sendo lançado pela Livraria Martins. Trata-se de uma coleção de ensaios com o seguinte sumario: "O artista e o artesão", "Romantismo Musical", "Fantasia", de Walt Disney; "Romanceiro de Lampeão", "Cândido Portinari" e "Atualidade de Chopin".

O romance que eu li

A PRINCESA DE BABILONIA, de Voltaire

(Trad. de Miroel Silveira) — Livraria Martins)

O velho Belus, rei de Babilonia, julgava-se o primeiro homem deste mundo, porque era o que lhe diziam todos os cortesãos e o que lhe provavam os historiógrafos da corte. Mas o que mais admiravel havia em Babilonia era a unica filha do rei, Formosante. Tinha 18 anos e um antigo oráculo ordenava que ela só poderia casar-se com aquele que retesasse o arco de Nembord. A predição mandava ainda que o braço que vergasse o arco deveria matar o mais feroz e terrivel leão lançado ao circo de Babilonia. E não era só: o entesador do arco, o vencedor do leão, tinha que derrubar todos os rivais e, principalmente, ser o mais culto, virtuoso e magnificente de todos os homens e possuir a mais rara coisa que existisse no mundo inteiro.

Apresentaram-se três reis, ousando disputar Formosante: o farao do Egito, o xá das Indias e o grande cã da Citia.

Iam dar inicio às provas em que se decidiria o destino de Formosante, quando um jovem desconhecido, montado num unicornio e acompanhado pelo seu escudeiro, que cavalgava outro unicornio, trazendo no pulso um grande pássaro, se apresentou à entrada do circo. Os três reis empalideceram, e os espectadores, comparando Formosante ao desconhecido, murmuravam: — No mundo, só este rapaz é tão bonito quanto a princesa.

Nenhum dos três reis venceu as provas, enquanto o jovem desconhecido, alem de cortar a cabeça do maior leão que já se criou nas montanhas do Anti-Libano, mandou-a de presente a Formosante depois de substituir por diamantes os dentes da fera, servindo o pássaro de portador. Mas em seguida teve noticia de que seu pai estava moribundo e partiu.

O farao do Egito e o xá das Indias decidiram voltar aos seus paises para trazerem cada um seu exército de 300 mil homens contra Babilonia e o rei da Citia apaixonou-se pela prima de Formosante, a princesa Aldéia. Antes de partir, o rei do Egito, bêbado, atirou uma flecha no belo e misterioso pássaro e matou-o. Ainda agonisante, o pássaro, que falava como um sabio e tinha esclarecido a identidade do jovem desconhecido, pediu a Formosante que o queimasse e levasse suas cinzas para a Arabia Feliz. E Formosante assim fez, saindo pelo mundo tambem para cumprir nova sentença do oráculo, segundo a qual ela só se casaria depois de tão longa peregrinação.

Aprisionada no caminho pelo rei do Egito, Formosante conseguiu escapar por meio de estratagema, não sem antes consentir que ele a beijasse. Ora, ali se encontrava, vigiando Formosante, um melro vindo da terra dos gangarides por ordem do jovem apaixonado para vigiar a princesa e foi levar a noticia dessa suposta infidelidade. E quando Formosante alcançou a terra do seu bem-amado não mais o encontrou, pois ele, cravado de desgosto, saira sem destino.

Acompanhada do pássaro que ressuscitara, pois outro não era senão a fenix, e já informada de que o jovem principe, Amazan, era irmão de Aldéia e portanto tambem seu primo, Formosante continua a peregrinação. Esteve em Cambalu (Pequim), Citia (Siberia), no reino dos cimerios (Russia), Escandinavia, Sarmacia (Polonia), Germania, pais dos batavos, ilha de Albion, cidade das sete montanhas (Roma). Em todos esses pontos Formosante chegava horas ou dias depois de haver Amazan ter saido; e o motivo da retirada do jovem era sempre a recusa a todas as oportunidades amorosas que se lhe apresentavam, firme sempre na resolução de oferecer à princesa da Babilonia o exemplo de uma fidelidade única e inabalavel. Mas nas Galias o jovem sucumbiu às seduções de uma rapariga e então foi Formosante quem se retirou antes dele, amargurada. Amazan, porem, em breve alcançou-a, já em Sevilha, onde os inquisidores preparavam o sacrificio da princesa. Salvou-a e tornou-se alvo da admiração do rei que o ajudou a correr em socorro do Babilonia atacada pelos reis do Egito e da India.

"A fama já proclamou, pelas suas cem bocas, as vitorias que alcançou Amazan contra os três reis. Restituiu a bela Formosante ao pai e libertou todo o séquito da sua amada, que o rei do Egito tinha escravizado. O grande cã dos citas se declarou vassalo e o seu casamento com a princesa Aldéia foi confirmado. O invencivel e generoso Amazan, herdeiro reconhecido do trono de Babilonia, entrou triunfalmente na cidade com a fenix, em presença de cem reis tributarios. A festa do seu casamento ultrapassou em tudo a que Belus oferecera. O farao do Egito e o rei das Indias deram de beber aos esposos e as nupcias foram celebradas por quinhentos grandes poetas de Babilonia". — R. L.

End. — Av. Epitacio Pessoa, 674, ap. 3.

A Sinfonia Pastoral e Isabela

(Conclusão da 1.ª página)

possivelmente, sob determinado aspecto, — não há propriamente o drama da vida, com o pobre ser humano nas garras do pecado. Há os sonhos, os desejos, as alegrias, as dores, sucedendo-se, compondo-se, desaparecendo, retornando, numa indefinivel tessitura de musica, e resultando em beleza em qualquer caso. Não são os seres pecadores que se estorcem em agonia ou por momentos ascendem à pura ebriez jubilar. E' a vida que harmoniosamente se desdobra em tessitura musical de sonho, desejo, alegria, dor. Não são os pássaros que cantam. E' a propria luz.

O vigor das fisionomias gideanas, tanto na "Sinfonia" como na outra novela, parece por vezes desmentir a exclusividade deste senso de musica, para atribuir a Gide, principalmente, claros dons de psicólogo e pintor. De fato, Cassimiro, Mlle. Verdure, M. Floche e M. de Saint-Aureol, o Abade, de "Isabelle", para não falar da heroina central que dá o nome à novela, assim como Gertrude, Amelie, Jacques e o Pastor, da "Sinfonia", são figuras marcadas, de traços inesqueciveis. Veja-se, porem, como evoluem, como surgem e desaparecem da cena, como se imaterializam, no fim de contas, pela fluidez e leveza dos seus movimentos, que se operam exatamente à maneira dos movimentos temáticos numa partitura de mestre, — quase sem contacto, dir-se-ia, com o mundo de realidades concretas em que vivemos.

Aliás, análoga à impressão total que de cada uma dessas novelas nos vem, é a impressão que nos deixa qualquer fragmento das mesmas apanhado ao acaso. Copio o que segue, absolutamente sem nenhuma escolha previa:

"L'enfant me précéda, portant la gerbe. En passant dans le vestibule, je m'étais emparé d'un vase...

"Dans la chambre régnait une paix religieuse; les volets étaient clos; prés du lit enfoucé dans une alcôve, un prie-Dieu d'acajou et de velors grenat au piéd d'un petit crucifix d'ivoire et d'ébène; contre le crucifix, le cahant à demi, um mince rameau de buis suspendu à une faveur rose e maintenu sous un bras de la croix. Le recevillement de l'heure appelait la priére; j'oubliais ce que j'était venu faire, et la vaine curiosité qui m'avait attiré en ce lieu; je lais. sais Casimir apprêter à son gre les fleurs sur une commode, et je ne regardais plus rien dans la chambre: C'est ici, dans ce grand lit, pensais-je, que la bonne vieille Floche achévera bientôt de s'éteindre, à l'abri des souffles de la vie... O barques que sounhaitez la tempête! que tranquille est ce port!

"Casimir cependant s'impatientait contre les fleurs; les capitules pesants des dahlias l'emportaient, tout ce bouquet cabriolait à terre.

—Si vous m'aidez, dit-il enfin.

"Mais tandis que j'ai m'évertuais à sa place, il courait à l'autre bout de la pièce vers un secrétaire qu'il ouvrit.

— Je vais vous faire le billet où vous promettez de revenir.

— C'est cela, repartit-il, [illegible] Répondez-lui. Ta tante serait très fachée si elle te voyait fouiller dans son secrétaire.

— Oh! ma tante est occupée à la cuisine, et puis elle ne me gronde jamais.

De son écriture la plus appliquée il couvrit une feuille de papier à lettre.

— A présent, venez signer.

Je m'approchai:

— Mais Casimir, tu n'avais pas à signer toi-même! dis-je en riant. L'enfant, pour donner plus de poids, sans doute, à cet engagement, et pour qu'il lui parût y engager lui-même sa parole, avait cru bon d'écrire aussi son nom au bas de la feuille où je lus:

Monsieur Lacase promet de revenir l'année prochaine à la Quartfourche. — Casimir de Saint-Aureol.

Un instant il resta tout déconcerté par ma remarque et par mon rire; il y allait de tout son coeur, lui! Ne le prenais-je donc pas au sérieux? Il était bien prés de pleurer...".

Ligaram o radio inesperdamente. Uma onda fresca de sons e de harmonia se projetou no ambiente. Mas em seguida desligaram o radio. De quem o minusculo trecho que ouvi? Talvez de Beethoven. Talvez de Brahms. Em qualquer caso, de um mestre. Porque foi de musica substancial e pura...

Remessa de livros — Paissandu, 274.

As decisões, na guerra, devem ser baseadas em fatos, e não em esperanças ou temores, em preconceitos ou personalidades. Os Estados Unidos não estão travando esta guerra sozinhos. Estão lutando como parte de uma grande coalisão. Nenhuma coalisão pode esperar sucesso na guerra, sem que todos os seus membros estejam dispostos a sacrificar interesses egoisticos na... pela vitoria comum. A vitoria de um deve significar a vitoria de todos, e a derrota de um pode muito bem representar a derrota de todos.

A vitoria final na guerra só se consuma sobre o terreno. O esforço combinado dos poderes naval, aereo e terrestre será necessario para se alcançar a vitoria, mas esta só é completa após as forças terrestres adversarias terem sido derrotadas, as bases e centros vitais do inimigo ocupados e este forçado a entregar o controle do seu territorio.

Isto porque o homem não é um animal marinho, nem vive nos ares. Vive e habita a superficie da terra. Da terra tira sua subsistencia e na terra estão localizados seus interesses vitais e quase todas as suas posses. E' à superficie da terra que adota todas suas grandes decisões de paz e de guerra.

* * *

Na experiencia desta guerra, como as do passado, nada sugere que o poder aereo sozinho, ou o poder naval sozinho, seja capaz de produzir a vitoria decisiva.

Encaremos, pois, os fatos. Indiscutivelmente, a força terrestre maior e mais poderosa do nosso lado, isto é, do lado das Nações Unidas, é o exército russo. E' um exército irrevogavelmente empenhado em luta contra a Alemanha. Não pode ser desviado para outra parte.

O poder terrestre britânico e o americano mal começam, agora, a entrar no panorama, como instrumentos de guerra ofensiva. A distancia e a geografia impedem sua utilização imediata contra o Japão.

Demais, o principio da concen-

PRIMEIRO A ALEMANHA, DEPOIS O JAPÃO

Major GEORGE F. ELIOT

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

tração de forças exige sejam acrescentados ao poder terrestre russo, afim de produzirem a derrota decisiva do poder terrestre germânico. Não devemos permitir que o fato de ser possivel movimentar o poder angloamericano, e não o russo, nos tente a uma errônea dispersão de nossa força total.

E que dizer do poder aereo? O poder terrestre não pode vencer sem o poder aereo. E assim, estando o nosso poder terrestre empenhado no teatro europeu em virtude da imobilidade da sua maior parte (o exército russo), o grosso do nosso poder aereo acha-se igualmente empenhado naquele teatro, pois o nosso poder terrestre sem ele não pode vencer.

Quanto ao poder naval, o caso é um pouco diferente. Os elementos do poder naval, necessarios para a manutenção das comunicações de nossas forças terrestres e aereas na Europa e na Africa, devem ainda permanecer nessa tarefa; mas (especialmente em navios pesados) o grosso do poder naval das Nações Unidas não é necessario nessa missão, e pode ser empregado utilmente nos oceanos Pacifico e Indico, contra o Japão, que é o nosso inimigo naval mais poderoso. Naturalmente, será necessaria ali, do mesmo modo, uma certa proporção de poder aereo e terrestre.

Eis as considerações fundamentais que ditam a estrategia de procurarmos uma decisão contra a Alemanha, antes de a procurarmos contra o Japão. São considerações que não podem ser desprezadas; não há como evitá-las, nos fatos em apreço.

Há, contudo, uma consideração politica importante, que, do mesmo modo, não pode ser omitida: a necessidade vital de sustentarmos os nossos aliados chineses. Tudo que for necessario para isto, deve ser feito. Representa um desfalque no nosso poder ofensivo europeu, mas é um desfalque necessario no interesse comum, porque o interesse da coalisão, como um todo, está em jogo no esforço de evitar que se abata qualquer desses nossos aliados.

* * *

O crescimento dos nossos armamentos conjuntos, a reconquista do Mediterraneo, a esmagadora derrota alemã na Africa, o enfraquecimento da Italia, tudo isto são fatores que tendem a aumentar nossa margem de poder. Nosso principal problema, agora, não é decidir se devemos golpear primeiro a Alemanha ou o Japão, porque a lógica dos fatos nos obriga a escolher a Alemanha. Nosso problema é antes conseguir uma distribuição sabia e cuidadosa dos nossos recursos, que nos habilite a sustentar a China e a manter em xeque o Japão, sem arriscarmos as perspectivas de uma rápida vitoria sobre a Alemanha.

O peor erro que poderiamos cometer seria dividir nossas forças de maneira a enfraquecer nossos golpes contra a Alemanha, para travarmos uma guerra longa e não decisiva contra o Japão. O prolongamento da guerra é uma grande esperança de ambos os nossos inimigos. Sua destruição, separada e sucessivamente, o mais cedo possivel, deve ser o nosso proposito. Não somos bastante fortes para destruir ambos ao mesmo tempo. Portanto, temos de destruir um de cada vez. Primeiro a Alemanha, depois o Japão. Não há outro meio de servirmos os interesses comuns e vitais de todos nós, não há outro caminho para a vitoria rápida e total.

O FIM DO KOMINTERN

WALTER LIPPMANN

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

Entre os tantos motivos de... os doze signatarios da resolução que dissolveu a Internacional Comunista parecem indicar pessoas originarias da Europa Continental. Entre os países representados no Comité Executivo figuram a Alemanha, a Italia, a França, a Hungria, a Rumania, a Bulgaria, a Tchecoslovaquia, a Espanha e, naturalmente, a Russia. Não havia um só representante da America do Norte ou do Sul, nem da China, do Japão ou da India, nem, ao que parece, do Imperio e do "Commonwealth" britanicos.

Isto é significativo. Porque reflete um fato confirmado por muitas outras fontes, isto é, que nos ultimos anos, desde que Stalin eliminou Trotsky, e "os velhos bolcheviques", a Terceira Internacional vinha sendo, na prática, um instrumento da politica soviética no continente europeu. Em outras partes os partidos comunistas vinham seguindo a linha de propaganda traçada em Moscou, mas, na Europa, não se tratava de meros propagandistas: constituiam, com certas variantes, forças disciplinadas, incumbidas de aproveitar uma possibilidade de organizar governos controlados por Moscou.

* * *

Eis porque os alemães se apressaram tanto em reconhecer a importancia prática do ato de Stalin. Sabem que a crescente rebelião européia contra a Alemanha é, em toda parte, inclusive na propria Russia, essencialmente nacionalista e patriótica. Sabem, tambem, que o poder da revolta vinha sendo impedido de desenvolver-se pelo temor existente em varias camadas sociais, desde os aristocratas e as classes proprietarias, até os socialistas, as "trade unions" e os camponeses, de que com a derrota do Eixo, viessem a cair sob a ditadura de um partido comunista que recebesse ordens de Moscou. Esse temor era a fonte do mais forte apoio popular que Hitler ainda possuia no continente. Era forte, precisamente porque poderia ter fundamento, em certa medida. Hitler espalhou o terror por todo o continente e destruiu muito da antiga vida institucional da Europa: era perfeitamente possivel que, quando o poder militar nazista sofresse o colapso, os partidos comunistas emergissem do vacuo de autoridade como as únicas organizações disciplinadas, capazes, com a ajuda russa, de governar.

Hitler sabe, portanto, que, se a base desse temor ficar reduzida entre os povos da Europa ocupada, a força da resistencia nacional se tornará, à medida que se desenrolem os acontecimentos militares, irresistivel. Sabe tambem, por mais que tente fingir o contrario, que o ato de Moscou não é um gesto vasio, nem um habil "bluff". Eis porque a propaganda eixista não consegue disfarçar que compreende ter ocorrido um acontecimento de muita importancia prática e de grandes consequencias.

* * *

O ato é real e não um "bluff", porque promove a união das forças da resistencia nacional em cada país europeu. Essa união é perigosa para Hitler e, portanto, de imenso valor militar para Stalin. Quando se luta, como Stalin, com a presença de gigantes divisões inimigas dentro do proprio país, as razões militares sobrepujam todas as demais.

Ao mesmo tempo, a união nacional dos varios povos não é apenas a mais segura garantia, porém, na verdade, a unica, de que a Internacional Comunista foi, de fato, dissolvida. Aconselhando todos os lideres comunistas da Europa a se unirem em torno das respectivas bandeiras nacionais, Stalin está promovendo, em toda parte, como medida militar no interesse da Russia, a especie de nacionalismo que com mais eficiencia impedirá o revivescimento do internacionalismo comunista. Assim, o efeito de sua decisão é trazer à existencia as forças que são as mais capazes de tornar real e duradoura essa decisão.

* * *

Stalin não é homem que, só pelo gosto de tornar-se simpático, abandone uma arma sem ter outra melhor na mão. Até muito recentemente, o Komintern, embora fosse um grande passivo moral para a Russia, quase em toda parte, ainda era tambem um ativo: em muitas partes da Europa Continental, o partido comunista, agindo subterraneamente, vinha sendo o mais disciplinado e o mais ousado centro de resistencia e sabotagem. Enquanto a Russia suportava o peso principal do ataque nazista, importava menos a Stalin o que os não-europeus pensassem do Komintern do que a continuação dessa resistencia comunista subterranea, com a qual podia contar. Os não-europeus não estavam lutando na Europa. Mas, agora, a resistencia está se tornando cada vez mais nacional, e o assalto angloamericano à Europa de Hitler desenvolve-se de todas as direções. Assim, Stalin nada tem a perder e tem muito a ganhar, quando habilita seus aliados a coordenarem sua invasão militar da Europa com uma resistencia nacional unificada dentro do continente.

A ocasião do lance foi bem calculada para dissolver o cimento da aliança inimiga, no momento em que ela está prestes a ser submetida ao choque da ofensiva militar. Porque a aliança inimiga era formada na base do Pacto Anti-Komintern.

Esse pacto, assinado pelo Japão e a Alemanha a 25 de novembro de 1936, foi um expediente prodigiosamente bem sucedido. Foi um disfarce para encobrir uma aliança militar. Foi um "racket", em que as classes governantes da Europa continental foram induzidas a abdicar de suas liberdades e do respeito de si mesmas, afim de adquirirem a proteção de um bando de "gangsters" internacionais, contra a ameaça bolchevique. A ameaça era real, embora muitas vezes grosseiramente exagerada. Mas o que importava era o fato de serem os colaboracionistas europeus de Hitler demasiado inertes, demasiado estúpidos, demasiado ávaros e demasiado covardes para, como estadistas e como patriotas, enfrentarem a ameaça.

Com a deterioração do poder de Hitler, esse "racket" está agora ruindo. Por um lado, na proporção crescente porque está pesando, a Russia vai-se tornando de novo profundamente russa e nacionalista. Por outro lado, no resto da Europa os colaboracionistas são agora traidores, condenados pela cólera terrivel de seus proprios povos, quando os golpes cairem do oeste, quando os exércitos da libertação firmarem pé na Europa, é claro, tão claro que Goebbels não terá o poder para negá-lo, seremos os portadores daquilo que é o desejo sincero de todos, menos dos traidores condenados por seus proprios povos.

E' inutil a Hitler pretender que os ingleses, os americanos e os franceses vão destruir a civilização da Europa. E' impossivel ocultar por mais tempo que está sendo realizada a verdade da predição feita pelo general Marshall, há um ano, em West Point: "Antes do ocaso desta terrivel luta, nossa bandeira será reconhecida em toda parte do mundo como o simbolo da liberdade, mas, tambem, como simbolo de uma força invencivel".

MISERIAS DA ESPANHA DE FRANCO

DONALD DAY

(Destacado comentarista norte-americano)

NOVA YORK, maio.

ACABO de regressar da Espanha, após uma prolongada visita. A situação geral é cruciante para o povo espanhol. Embora a destruição material tenha sido menor do que eu esperava, as ruinas ainda permanecem. Irun foi destruida em 1936 e, no entanto, os trabalhos de reconstrução não foram sequer iniciados. Isto, aliás, não deve surpreender a ninguem. Mas ocorre que, cessada a guerra civil, não só não foram iniciados os trabalhos de reconstrução, como, alem disso, se têm processado maiores estragos. O magnifico sistema rodoviario da Espanha sofreu estragos consideraveis desde que a revolução terminou. Posso dizer que, em geral, a situação interna da Espanha tem ido de mal a peor desde que terminou a guerra civil. Tanto as condições materiais como morais do povo, eram em 1940 peores do que em 1939; em 1941 peores do que em 1940 e, hoje, são peores do que em 1942. A primeira vista, a Espanha é um país que está morrendo de fome, mas depois de uma visita demorada a todas as suas grandes cidades, chega-se à conclusão de que é algo de peor ainda. E' um país propicio como poucos no mundo para a exploração do trabalho humano e para a especulação financeira. A miseria que presenciei nos bairros de Madrid, por exemplo, era tão grande que uma media de 200.000 pessoas era obrigada a passar uma semana inteira sem outra coisa para comer que uma sopa de pão e hortaliças. Mas ao mesmo tempo descobri que Madrid era um paraiso para algumas centenas de pessoas, pois à noite os "cabarets" iluminavam-se, havia dansa, "champagne" e risos. Na Andaluzia e em Sevilha haviam desaparecido o riso e a alegria. Mesmo nas aldeias da campanha, as crianças tinham o rosto pálido e encovado. Em consequencia, de acordo com a estatistica do proprio chefe dos Serviços Públicos da Espanha, a mortalidade foi em 1942 quatro vezes maior do que no ano que precedeu à irrupção da guerra civil. Talvez fosse para isso que alguns reacionarios achavam que a Espanha precisava de Franco.

O crime mais abominavel de Franco é o seguinte: o seu regime propôs-se a tarefa de manter aceso o odio herdado da guerra civil. Poucas vezes na historia terá um governo perseguido os vencidos de maneira tão deliberada. Os vencidos são o povo espanhol. A maioria dos intelectuais da Espanha morreram, estão na prisão ou no exilio. Assisti a um comicio em que um jovem espanhol sugeriu que o passado deveria ser esquecido. Todos os circunstantes repeliram a sua idéia, como comunista. Depois da queda da França, milhares de espanhóis que tinham fugido para aquele país quando a Catalunha se rendeu, retornaram à Espanha. Assim que chegaram foram metidos na cadeia, e os poucos que ficaram em liberdade não tiveram permissão para trabalhar, embora a Espanha esteja sofrendo de uma grande falta de braços. Alem disso, estão proibidas quaisquer publicações em catalão ou basco. Estas duas linguas, que são faladas por milhões de pessoas, não podem ser ensinadas nas escolas ou empregadas nas repartições públicas. Os proprios padres estão proibidos de pregar naquelas duas linguas. Um crime tipico contra o regime de Franco foi praticado por um homem e sua mulher que deram aos filhos nomes bascos e lhes falavam na lingua basca. Foram condenados à perda de metade de suas terras. Esta perversidade e estreiteza politica de Franco, é terrivelmente agravada pela incorrigivel ineficiencia de seu regime, ineficiencia que torna impossivel o restabelecimento econômico da nação.

Mas nem por isso se pense que o povo espanhol não tenha tido as suas compensações... Esta miseria e maldade apresentam um reverso magnifico. A ascenção de Franco trouxe grandes reformas à Espanha; o divorcio foi abolido e os católicos estão dispensados do casamento civil. Os jesuitas retornaram, recuperando ao mesmo tempo as suas imensas propriedades. A instrução religiosa tornou-se compulsoria, tanto nas escolas públicas como nas particulares. O rei Afonso, antes de morrer, foi reintegrado em todas as suas propriedades, o mesmo acontecendo com todos os "grandes" e latifundiarios. A prática de métodos anticoncepcionais foi proibida. Ninguem pode mais usar trajos de banho nas praias. Em outras palavras, valeu a pena fazer a guerra civil... Entretanto, a desilusão é geral. Muitos dos mais fanáticos partidarios do proprio Franco sentem que os seus sacrificios foram em vão e que a Espanha está hoje em situação mil vezes peor do que antes da guerra. Franco vive num palacio perto de Madrid; só se aventura a sair acompanhado de uma guarda reforçada.

Acho que o dia do ajuste de contas é inevitavel. Este dia será para o povo um dia de vingança. O regime de Franco, apesar de ter suprimido de maneira drástica qualquer oposição, talvez seja hoje o menos popular do mundo. Por que? Porque a causa primordial da miseria do povo espanhol reside no proprio regime de Franco. Franco não venceu. Ele simplesmente está no poder, tendo sido colocado no mesmo por Hitler, Mussolini e os democratas apaziguadores. Ademais, o regime é roido por discordias incessantes. A Falange fraccionou-se em diversos grupos antagônicos; a Igreja Católica tem uma "ala fascista", o que não é de surpreender; Franco, Serrano Suner, o general Jordana e seus respectivos partidarios disputam incessantemente; não há paz, ordem, lógica nem senso neste grupo de governantes criminosos que alcançaram o poder pasando pelos cadáveres de milhões de espanhóis. Eu gostaria que os amigos de Franco no estrangeiro fizessem uma viagem à Espanha, para olhar, ver e ouvir.

Quanto aos republicanos, Franco ainda não conseguiu convertê-los; os mesmos homens que lutaram contra Franco e Hitler durante três anos, estão dispostos a recomeçar a luta desde que se lhes dê a garantia de que terão um governo democrático como recompensa por terem lutado mais uma vez contra o fascismo.

As Nações Unidas deveriam dar tal garantia à nação espanhola. Mas, em vez disso, Sir Samuel Hoare e Mr. Carlton Hayes, embaixadores respectivamente da Inglaterra e dos Estados Unidos em Madrid, asseguram a Franco que as democracias não têm em mente molestá-lo e que, se vencermos a guerra, ele poderá continuar como ditador.

(Copyright da "The Newspaper Exchange Agency" — Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal.)

França, amargura, poesia

(Conclusão da 1ª página)

pure comme un sel tient ses assises dans le jour". Aqui é que vemos a mesquinhez do homem:

"... Des gens de poussière et de toute façon... Des gens de peu de poids dans la mémoire de ces lieux...

O homem decaiu de sua dignidade inicial, escravizou outros seres, escravizou outros homens. "Il n'y a plus en lui substance d'homme", que ele só poderá readquirir voltando à humildade inicial, à ingenuidade primitiva.

Eessa era a poesia de Eleges, de Anabase, fora do espaço e do tempo, poesia de julgamento do homem contemporaneo e, ao mesmo tempo, de confraternização com o universo, povoado por um secreto e indistinto apelo a uma nova existencia, em que os seres fossem simples e a passagem sessual e rica.

Já agora, em Exil, o poeta traduz "a gente de um povo". A amargura situou-o no mundo. A tempestade clareou-lhe o horizonte. Ele desce a terra, entre amarguras, preces e lágrimas, o ódio e anátemas murmurados em voz baixa, para tomar o caminho de sua casa, o caminho do chão natal.

"Me voici restitué à ma rive natale... Il n'est d'histoire que de l'âme, il n'est d'aisance que de l'âme".

E o canto da terra natal é um grande poema inesquecivel, acima da tempestade:

"L'éclair m'ouvre le lit de plus vastes desseins, L'orage en vain deplace les bornes de l'absence..."

Para compô-lo, a que linguagem recorrer?

"Et de toute chose allée dont vous n'avez usage, me composant un pur language sans office..."

E' com esse idioma não contaminado pelo trabalho humano, que ele vai ser o portador de uma nova mensagem, de desespero e de um irreparavel futuro.

"Je vous dirai tout bas le nom des sources où, demain, nous baignerons un pur corroux..."

O tempo talvez seja ingrato para essa magnifica, fulgurante poesia. Talvez ela pareça mais "eloquente" do que (não há outro meio de dizê-lo) "poética". Como estamos longe da confissão em voz baixa a que estávamos acostumados... Mas com que voz se fazer ouvir no meio dos ciclones senão gritando? Jeremias não gritava: urrava. E o cativeiro da França será (graças a Deus) menos longo, mas não menos duro do o que caiu sobre os ombros do profeta judeu.

AS MULHERES SE JULGAM

Mademoiselle de Scudéry, que viveu quase durante o século dezessete inteirinho e foi uma brilhante figura feminina do seu tempo, deixou dito que quem escrevesse o que dizem quinze ou vinte mulheres juntas faria "le plus mauvais livre du monde". Tres seculos depois, Marie Gasquet reuniu fragmentos de memorias e romances de autoras femininas, trinta ao todo, contendo quase sempre julgamentos ou conceitos referentes à psicologia da mulher.

Abrem a coletanea frases da propria Mlle. de Scudéry, e em seguida, vamos encontrando Ninon de Lenclos, Mme. de Sévigné, George Sand, Mme. de Pompadour, La du Barry, Marie-Antoinette, Mme. de Stael, Mme. de Girardin, Mme. Guizot e outros nomes famosos.

E, como faz notar a colecionadora, seria a maior das injustiças considerar esse verdadeiro florilegio o peor livro do mundo, como imaginou Mlle. de Scudery. "Ce que les femmes disent des femmes"... Quanto espirito, quanta malicia, quanta doçura, quanta filosofia, quanto paradoxo.

A sabedoria com que uma afirma que se mede o merito de uma mulher pela sua capacidade de amar ou que uma mulher que se irrita muda de sexo... A argucia com que Madame du Deffand distingue o homem de espirito da mulher de espirito, quando são feios: a mulher não tem a coragem de rir da propria feiura. A austeridade com que Madame de Stael afirma que o único horizonte limitado para a mulher é o horizonte que mede as paredes do seu lar.

"Quantas vezes uma mulher morre antes de morrer!" — exclamou Mademoiselle de Lespinasse.

— Desconfiai da avidez das que recusam o que lhes parece convir — aconselha Madame de Puysieulx.

E são assim as frases que se sucedem. Entre elas estão as de Madame de Girardin sobre "l'esprit" da mulher francesa. Afirma que um italiano, um espanhol, um inglês, um russo, um grego, têm mais espirito do que uma italiana, uma espanhola, uma inglesa, uma russa, uma grega, mas uma francesa tem mais espirito do que um francês.

Que na França, exceto as "bas-bleus", todas as mulheres têm espirito. E mais que, em cem homens se encontram dois espirituosos e, em cem mulheres, se encontra só uma imbecil.

Madame de Rieux, se fosse homem, não confiaria muito na boa fé de uma mulher que a tivesse perdoado de havê-la enganado

A Pompadour refletiu, com o melhor conhecimento de causa, em que a ambição é o maior dos suplicios, sobretudo no coração de uma mulher.

"Em geral as mulheres se dão a Deus quando o diabo não as quer mais" — exagerou Sophie Arnould.

E então? Não há muito que se aprender com essas criaturas que se confessam, que se julgam, que aconselham, que depõem com experiencia sobre a alma humana, a vida, o amor?

VIVIAN

Os "sweaters" estão em grande moda. Este bonito modelo é em "tricot" feito com lã em dois tons. E' muito simples e prático.

Ann Šadowsky

"Tailleur" em "astrakan", proprio para as tardes elegantes e umidas. O casaquinho estilo masculino é em "astrakan". A saia é de linhas simples e justas em "astrakan" preto.

Os trabalhos de aplicações estão sendo muito usados na confecção de vestidos. Este modelo é em linho branco para a saia e parte da blusa, e verde para a pala e mangas. Aplicações de flores coloridas dão um "charme" especial a este modelo.

América e Vasco na mais interessante partida de hoje

Preparadas as duas equipes para a realização dum prelio renhido

Cabrita e Roberto, arqueiros do América e Vasco, respectivamente

A partida de maior relevo esportivo, na tarde de hoje, será disputada no estadio do Fluminense, entre os quadros do América e do Vasco.

A decisão do Torneio Municipal, domingo passado, tirou o interesse que poderia ter o jogo São Cristovão x Canto do Rio. Desta forma, surge como a partida n. 1, a que será travada entre rubros e vascainos, em General Severiano, na rodada final.

O prelio promete ser renhido e equilibrado, não só porque o Vasco está melhorando de produção, como porque o América, após os insucessos experimentados ante o São Cristovão e o Bonsucesso, atuará mais cautelosamente, por certo.

QUADROS PROVAVEIS

AMÉRICA: Cabrita — Osni e Gritta — Itim, Domicio e Laxixa — Edgar, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

VASCO: Roberto — Figliola e Sampaio — Otacilio, Tião e Argemiro — Djalma, Ademir, Lelé, Nino e Chico.

INTERDITADO O CAMPO DO BOTAFOGO

Ontem, à última hora, em virtude do campo do Botafogo ter sido interditado, o prelio entre vascainos e rubros foi transferido de local. A F. M. F. designou a praça de esportes do Fluminense para a realização da referida peleja.

Caxambú substituido

S. PAULO, 5 (Asapress) — Caxambú será substituido na equipe do Palmeiras. Já não jogará a 13, contra o São Paulo, devendo o comando do ataque palmeirense ser confiado a Viladôniga ou a Renato, jovem "center-ward", recentemente adquirido. Esse elemento ainda não assinou contrato, mas o fará possivelmente ainda hoje.

FAVORITO O FLAMENGO

RUBRO-NEGROS E BANGUENSES JOGARÃO EM FIGUEIRA DE MELO

A posição que o Bangú está ocupando no "pau de sebo" do Torneio Municipal, é pouco animadora, embora mais descansada: o último lugar. Não precisa equilibrar-se no "pau de sebo", pois lá está em terra firme. Isto, porem, não o impossibilita de querer fazer bonito diante do Flamengo, esta tarde.

Os rubro-negros são campeões cariocas e o prazer dos fracos é desacatar os fortes. Nestas condições, o Bangú tudo fará para pregar um susto na rapaziada da Gavea.

QUADROS PROVAVEIS

BANGU': Ananias — Mineiro e Paulo — Nadinho, Antonio e Sousa — Sonô, Baleiro, Otacilio, Déstri e Coelho.

FLAMENGO: Luiz — Artigas e Nilton — Biguá, Jaime e Quirino — Nilo, Zizinho, Pirilo, Nandinho e Vevé.

Artigas, medio rubro-negro

A próxima assembléia da F. M. F.

Reunir-se-á, na próxima terça-feira, a assembléia da F. M. F., sendo a seguinte a ordem do dia:

a) — Sugestões do Fluminense F. C. sobre o artigo 96 do Regulamento Geral;

b) Filiação de clubes na terceira categoria.

Rio de Janeiro, Domingo, 6 de Junho de 1943

NADADORES INFANTO - JUVENÍS DE CINCO CLUBES COMPETIRÃO HOJE

Na piscina do Guanabara o torneio triangular e a tentativa de "record" de Mauricio Asicoff

Nada menos de três competições infanto-juvenis de natação serão realizadas hoje. Na piscina do Guanabara, à tarde, teremos o primeiro certame do torneio triangular, que reunirá representantes do Guanabara, Vasco e Piedade.

O inicio está fixado para às 15 horas, quando, sob o controle oficial da F. M. N., será tentado bater, pelo nadador Mauricio Asicoff, do Vasco, o "record" de 50 metros, petizes, nado de costas.

NO TIJUCA

Preparando-se para a próxima temporada, o Tijuca realizará, às 9 horas, o concurso interno, que faz parte dos festejos esportivos de seu aniversario. São estas as provas:

1.ª prova — meninas juvenis — 100 metros, nado de peito.
2.ª prova — aspirantes — 200 metros, nado livre.
3.ª prova — meninas petizes — 50 metros, nado livre.
4.ª prova — juvenis juniors, 100 metros, nado livre.
5.ª prova — juvenis seniors, 100 metros, nado livre.
6.ª prova — juvenis juniors — 100 metros, nado de peito.
7.ª prova — infantis — 50 metros, nado livre.
8.ª prova — meninas infantis — 50 metros, nado de costas.
9.ª prova — juvenis seniors, 100 metros, nado de peito.
10.ª prova — estreantes, 50 metros, nado livre.
11.ª prova — meninas juvenis — 100 metros, nado livre.
12.ª prova — aspirantes — 50 metros, nado de peito.
13.ª prova — meninas estreantes — 25 metros, nado livre.
14.ª prova — meninos estreantes, 25 metros, nado livre.
15.ª prova — meninas infantis, 50 metros — nado de peito
16.ª prova — Revesamento de 4x50 metros, adultos e crianças, nado livre.

NO AMERICA

O América realizará, com inicio às 9 horas, a primeira competição interna da temporada 43-44, cujo programa é o seguinte:

1.ª prova — petizes, 40 metros, nado livre; 2.ª prova — infantis — 40 metros, nado de peito; 3.ª prova — juvenis juniors — 40 metros, nado de costas; 4.ª prova — juvenis seniors — 100 metros, nado livre; 5.ª prova — aspirantes — 100 metros, nado de peito; 6.ª prova — meninas petizes — 40 metros, nado de costas; 7.ª prova — meninas infantis, 40 metros, nado de peito; 8.ª prova — meninas juvenis — 40 metros, nado de costas; 9.ª prova — petizes — 40 metros, nado de peito; 10.ª prova — infantis — 40 metros, nado livre; 11.ª prova — juvenis juniors — 40 metros, nado livre; 12.ª prova — juvenis seniors — 100 metros, nado de peito; 13.ª prova — aspirantes — 100 metros, nado livre; 14.ª prova — meninas petizes — 40 metros, nado de peito; 15.ª prova — meninas infantis — 40 metros, nado de costas; 16.ª prova — meninas juvenis — 40 metros, nado de peito.

Ao nadador que melhor "performance" cumprir será oferecido um premio.

Aproveitando a oportunidade, o presidente da F. M. N. entregará ao gremio rubro o troféu "Leda", que lhe coube como maior vencedor da temporada infanto-juvenil passada.

PROMOVIDO UM JUIZ

O árbitro Carlos da Silva Santos foi promovido à primeira categoria, a titulo de experiencia, na vaga do sr. José Pereira Peixoto, que está suspenso.

POLO

"Taça Escola de Cavalaria

Hoje, às 15 e 30 horas, jogarão, no campo do Itanhangá, a equipe deste clube e a da 1.ª Região Militar, para a disputa da semi-final do campeonato de polo do Rio de Janeiro. O vencedor deste jogo deverá disputar a final com a equipe da Escola Militar no próximo domingo.

Os quadros deverão formar assim:

ITANHANGA' — P. Figueira de Melo, Plinio Carvalho, Gustavo H. Carvalho e Angelo Sertorio.

1.ª REGIÃO MILITAR — Cap. J. Portinho, tte. Carpena, tte. Mota Lima e cap. Elói Meneses.

Com respeito ao resultado do jogo é impossivel qualquer prognóstico. As duas equipes acham-se treinadas e confiantes nas suas possibilidades.

Atuarão como juizes o cap. Medeiros Pontes e o tte Castro Pinto, da Escola Militar.

Campeonato paulista de futebol

A tabela do campeonato de profissionais da Federação Paulista de Futebol, marca para hoje os seguintes jogos: Ipiranga x Corinthians; A. A. Portuguesa x S. P. R.; Portuguesa de Desportos x Comercial, e Juventus x Jabaquara.

Campeonatos de Tenis

São estes os jogos marcados para hoje, pela Federação Metropolitana de Tenis:

2ª classe, de cavalheiros — Tijuca x Fluminense "A"; e Botafogo x Fluminense "B".

4ª classe, de cavalheiros — Fluminense "A" x Botafogo; Leme x Vasco; e Fluminense "B" x Canto do Rio.

Estreantes de cavalheiros: Country Clube x Tijuca, e Independencia x Fluminense.

Prorrogados até amanhã os exames médicos na F. M. R.

A diretoria da Federação Metropolitana de Remo, atendendo ao grande interesse dos clubes náuticos pela regata do dia 20, resolveu prorrogar até amanhã o exame médico dos remadores.

Convocados os amadores do E. C. 1.º de Maio

O gremio alvi-anil enfrentará hoje, o América Junior F. C. Por nosso intermedio, ficam convocados os seguintes amadores: Às 13 horas: — Bojó, Raul, Valter, Arlindo, Babão, Dojeco, Justino, Pereira, Moreno, Bacurem, Rafa, Domingos, João e os demais; às 14 horas: — Dante, Jorge, Jofre, João Eduardo, Benicio, Paulo, Didi, Wilson, Tito, Celio e Quinha.

Jogará o Botafogo como favorito

O encontro de hoje com o Madureira

Heleno, centro-avante botafoguense

Em São Januario, defrontar-se-ão os quadros representativos do Madureira e do Botafogo, encerrando o Torneio Municipal.

Embora tendo atuado satisfatoriamente, não logrou o Madureira evitar, domingo último, o triunfo do Canto do Rio, que melhor soube aproveitar-se das oportunidades que se lhe ofereceram. Hoje, contra o Botafogo, os tricolores suburbanos vão fazer força para terminar bem o certame. Os botafoguenses, porem, estão tranquilos, jogando mesmo como favoritos.

QUADROS PROVAVEIS

MADUREIRA: Louro — Geraldo e Rubens — Aratí, Spina e Esteves — Jorginho, Valdemar, Godofredo, Valdir e Murilinho.

BOTAFOGO: Almoré — Caieira e Hernandez — Zarcí, Helio e Gonzalez — Lula, Pascoal, Helono, Tovar e Pirica.

CIRCUITO GINASIO RAMOS

Disputa-se esta manhã a interessante prova rústica

Mais uma interessante prova rústica será levada a efeito esta manhã. O Circuito Ginasio Ramos, que faz parte do calendario oficial da Federação Metropolitana de Atletismo, promete oferecer uma disputa renhida, tais os valores que se acham inscritos. Segundo se anuncia, o campeão brasileiro Fernando da Graça reaparecerá, defendendo as cores do São Cristovão.

O percurso é de cerca de 6.000 metros, sendo este o itinerario: Rua Diomedes Trota, largo Itararé, estrada Itararé, caminho de Itaoca, avenida dos Democráticos, rua Uranos e rua Diomedes Trota. Dois valiosos bronzes serão entregues às equipes militar e civil vitoriosas. Ao corredor que obtiver a primeira colocação, será conferida medalha de vermeil; ao que chegar em segundo, medalha de prata e aos demais, até o vigéssimo lugar, medalha de bronze.

O sr. Celio de Barros, presidente da Federação Metropolitana de Atletismo, dará, às 9 horas, o tiro de partida.

A inauguração do campo do Peçanha F. C.

O Peçanha F. C. realizará, hoje, no campo da rua Miguel Cervantes, um festival constante dos seguintes jogos: 10 às 11 horas: Unidos do Meier x Pau-Ferro F. C. — 11,30 às 12,30 — Vitoria x Aguia Branca F. C. — 12,40 às 14 — Oliveira Irmãos Fábrica x D. Clara F. C. — 14,05 — Inauguração oficial do campo, com a presença de diretores de varios clubes coirmãos. — 15,30 — Prova de honra: Curuzú F. C. x São Roque F. C.

A diretoria do Departamento Feminino do Botafogo

A diretoria do Botafogo indicou para dirigir o Departamento Feminino, recentemente criado, a sra. Iris Rodrigues Belo, professora da Escola Nacional Fisica e Desportos. O Departamento Feminino agora entregue à sra. Iris Rodrigues Belo, cuidará, com especial interesse da prática da educação fisica, esgrima, dansas clássicas e ginástica especializada, alem de outros desportos femininos.

O Canto do Rio frente ao campeão do Torneio

A peleja desta tarde, no estadio "Caio Martins"

Estando já decidida a posse do primeiro lugar do Torneio Municipal, que hoje será encerrado, carece de importancia o jogo que vão travar, esta tarde, no campo do Canto do Rio, em Niterói, as equipes do São Cristovão, vencedor do certame, e do Canto do Rio.

De qualquer modo, o prelio promete ser interessante, mau grado relativo favoritismo do clube da rua Figueira de Melo, que está em condições de terminar efetivamente sua campanha pre-campeonato.

QUADROS PROVAVEIS

S. CRISTOVÃO: Joel — Mundinho e Augusto — Bianchi, Papeti e Castanheira — Santo Cristo, Alfredo, João Pinto, Nestor e Magalhães.

CANTO DO RIO: Pedrinho — Gerson e Laranjeira — Bolinha, Danilo e Alcebiades — Orlandinho, Fantoni, Micai, Carango e Nico.

Nestor, atacante sãocristovense

Horario e médicos para os jogos de hoje

Os árbitros que dirigirão os jogos oficiais de hoje serão sorteados esta manhã, como de costume.

As preliminares terão inicio às 13.30 horas, e as pelejas principais, às 15.15.

Para as partidas desta tarde estão de serviço os seguintes médicos:

Campo do Canto do Rio F. C. (Niterói) — Dr. Vicente Rondinell. Campo do C. R. Vasco da Gama — Dr. Almir do Amaral. Campo do S. Cristovão F. R. — Dr. Leônidas Detsi. Campo do Botafogo F. R. — Dr. Milton de Castro Meneses; e Campo do Olaria A. C. — Dr. Paulo Orlando Mouren.

Chegou o passe de Braz

Chegou o passe de Braz Peri, jogador pernambucano que ingressou no Bonsucesso.

Invernizzi contratado pela Portuguesa

S. PAULO, 5 (Asapress) — O zagueiro Invernizzi, contratado pela Portuguesa de Desportos, seguirá para a Argentina afim de regularizar em definitivo sua situação de estrangeiro, para poder cumprir o contrato assinado.

Diaz poderá estrear hoje

José Diaz, novo medio botafoguense, regularizou, ontem, a sua situação, podendo estrear, hoje, caso assim julgue necessario a direção técnica.

Fluminense x Vasco, o principal jogo da rodada inicial do Campeonato Carioca

Iniciar-se-á, no próximo domingo, o Campeonato Carioca de Futebol, com a realização dos seguintes jogos:

FLUMINENSE x VASCO — No estadio Guanabara.

BOTAFOGO x CANTO DO RIO — Em General Severiano.

S. CRISTOVAO x BONSUCESSO — Campo da rua Figueira de Melo.

FLAMENGO x MADUREIRA — Na Gavea.

BANGU' x AMÉRICA — Campo da rua Ferrer.

O Corinthians venceu o Ipiranga

O encontro efetuado ontem em São Paulo, entre o Corinthians e o Ipiranga, teve como vencedor o quadro alvi-negro, pela contagem de 2-0.

Uma tarde de gala para o futebol amador

Os torneios "Inicio" da 1.ª e 2.ª categoria serão efetuados hoje

Será inaugurada, hoje, a temporada oficial de amadores da Federação Metropolitana de Futebol, com a realização dos Torneio Inicio da 1.ª e 3.ª categorias.

O principal certame contará com o concurso dos 10 clubes da 1.ª divisão, com a inclusão do Olaria no lugar do Canto do Rio e se realizará no aprazivel campo do gremio leopoldinense.

O Olaria aproveitou a oportunidade para convidar as diretorias da C. B. D., F. M. F. e de todos os clubes, afim de assistirem a inauguração dos melhoramentos introduzidos em sua praça de esportes e do seu Departamento Médico, magnificamente aparelhado e que estará sob a direção do dr. Paulo Orlando Mouren

Tambem o Torneio da 3.ª divisão, marcado para o campo do River, promete ser renhidissimo, participando os oito gremios desta categoria.

JOGOS, JUIZES E AUTORIDADES

Para os torneios de hoje a F. M. F. designou a seguinte ordem de jogos e suas autoridades:

1.ª CATEGORIA

Campo do Olaria. — 1.º jogo — às 13 horas — Madureira x Bonsucesso; 2.º jogo — às 13,20 — América x Bangú; 3.º jogo — às 13.40 — Fluminense x São Cristovão; 4.º jogo — às 14 horas — Vasco da Gama x Olaria; 5.º jogo — às 14,20 horas — Flamengo x Vencedor do 1.º jogo; 6.º jogo — às 14.40 horas — Vencedor do 2.º x Botafogo; 7.º jogo — às 15 horas — Vencedor do 3.º x Vencedor do 5.º; 8.º jogo — às 15,20 horas — Vencedor do 4.º x Vencedor do 6.º; 9.º jogo — às 15.55 — Final — Vencedor do 7.º x Vencedor do 8.º.

Juizes — Antonio Rocha Dias — 1.º e 5.º jogo; Aracio Baltazar — 2.º e 6.º jogo; Alzilar Costa — 3.º e 7.º jogo; José Pinto Lopes — 4.º e 8.º jogo; Pedro Dias Pinheiro, 9.º jogo, final.

Juizes de linha — Gaspar José Oliveira e Humberto Gonçalves — 1.º 3.º, 5.º 7.º e 9.º jogo; Humberto Tomé e Ivo T. Rosa — 2.º, 4.º, 6.º e 8.º jogo.

3.ª CATEGORIA

Jogos — 1.º jogo — às 14 horas — Oposição x Rui Barbosa; 2.º jogo — às 14,20 horas — Mavilis x Manufatura; 3.º jogo — às 14,40 horas — Ideal x Andaraí; 4.º jogo — às 15 horas — River x Confiança; 5.º jogo — às 15.20 horas — Vencedor do 1.º x Vencedor do 3.º; 6.º jogo — às 15.40 horas — Vencedor do 2.º x Vencedor do 4.º; 7.º jogo — às 16.15 horas — Vencedor do 5.º x Vencedor do 6.º — Final.

Juizes — Francisco Caldas Junior, 1.º e 4.º jogo; José Mariano da Silva, 2.º e 5.º jogo; Laert Amaral Palmeiro 3.º e 6.º jogo; Hermenegildo Costa, 7.º jogo, final.

Juizes de linha — José Pinto Teixeira e José da Silva — 1.º, 3.º 5.º e 7.º jogo; José Martins da Silva, e Joaquim Teixeira, 2.º, 4.º e 6.º jogo.

Para os dois torneios a presidencia da F. M. F. nomeou as seguintes autoridades técnicas:

1.ª CATEGORIA — Vargas Neto, Mario Rodrigues Filho, Joaquim Guimarães e d. Julia Pinheiro.

2.ª CATEGORIA — Indalicio Mendes, Luiz Vinhais, Antonio Diniz Junior e Oyama Castro Leal.

A RODADA INAUGURAL

No próximo domingo terá inicio o certame amadorista. São estes os jogos escalados:

1.ª CATEGORIA

Olaria x Botafogo;
Bonsucesso x S. Cristovão;
Madureira x Flamengo.
Vasco x Fluminense;
América x Bangu.

3.ª CATEGORIA

Andaraí x Rui Barbosa;
River x Mavilis;
Confiança x Ideal;
Oposição x Manufatura.

O S. Paulo, convidado a visitar Porto Alegre

S. PAULO, 5 (Asapress) — O São Paulo F. C. recebeu um convite do Rio Grande do Sul para jogar duas partidas em Porto Alegre.

As negociações prosseguem satisfatoriamente, devendo em breve estar concluidas.

Segundo foi noticiado serão adversarios do tricolor paulista o Internacional e o Cruzeiro.

Festa hípica no Flamengo

Será realizada hoje, às 9 horas, uma festa hipica promovida pelo Clube de Regatas do Flamengo, no campo da Gavea, em homenagem à crônica esportiva da cidade. Será oferecido "chopp" aos cronistas.

Os esportes em Campos

CAMPOS, 5 (D. N.) — Prosseguirá, amanhã, o certame oficial da cidade, com o jogo Goitacaz x Rio Branco.

A Light nos Esportes

O Força e Luz A. C. aceitou o convite para participar, hoje, da festa de aniversario do Esporte Clube Anchieta. O sr. Manuel Fonseca, diretor de esportes do gremio lighteano, está organizando as equipes de futebol e basquetebol, que representarão o F. L. A. C.

Hoje, pela manhã, o Clube de Tenis Independencia, em suas quadras, medirá forças com a representação do Fluminense F. C., em disputa do campeonato de estreantes da F. M. T. Às 14 horas, os tenistas lighteanos visitarão o Jacarepaguá Tenis Clube.

Nas quadras da rua Gustavo Sampaio, o Leme Tenis Clube preliará com o Vasco da Gama, pelo campeonato inter-clubes, da 4ª classe da entidade metropolitana.

A "Ala da Alegria", do Tráfego F. Clube, vem ultimando os preparativos para uma interessante festa caipira, a 12 do corrente, no Ginasio Independencia.

ARK ROYAL É O FAVORITO DO "G. P. CRUZEIRO DO SUL"

O PROGRAMA, MONTARIAS PROVAVEIS E COTAÇÕES PARA HOJE

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS DOZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PREMIO "PARANÁ" — 1.600 METROS — Cr$ 10.000,00.

	Ks.	Cts.
1 Violeiro, A. Gutierrez	55	30
2 Cartucha, E. Silva	53	35
3 Hegemonia, L. Leiton	53	40
4 Durandé, J. Zúñiga	55	40

SEGUNDA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — PREMIO "RIO DE JANEIRO" — 1.600 METROS — Cr$ 10.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 Desacato, C. Pereira	55	30
1—2 Talumina, E. Silva	53	40
1—3 Jeribá, O. Coutinho	53	40
2 4 Ema, R. de Freitas	53	40
2—5 Morongo, V. de Andrade	55	50
6 Fasanelo, não correrá	55	—

TERCEIRA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — PREMIO "CRIAÇÃO NACIONAL" — 1.000 METROS — Cr$ 15.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 Alvinópolis, J. Morgado	54	40
1—2 Marola, O. Palaci	52	40
1—3 Namouna, J. Zúñiga	52	50
2—4 Expeditus, D. Ferreira	54	20
2—5 Godiva, O. Coutinho	52	40
3—6 Bombardeio, J. Mesquita	54	50
3—7 Educada, L. Leiton	52	80
3 8 Boavista, J. Canales	54	50
4—9 Guarujá, P. Simões	54	50
4—10 Miami, R. de Freitas	52	60
4—11 Encontrada, C. Pereira	52	80
5—12 Nhá Dona, S. Batista	52	80
5 13 Pimpinela, E. Silva	52	50

QUARTA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PREMIO "PERNAMBUCO" — 1.200 METROS — Cr$ 10.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 Air Force, R. de Freitas	53	27
1—2 Dondoca, J. Zúñiga	53	40
1—3 Asuva, D. Ferreira	53	40
2—4 Fair, P. Simões	53	50
2—5 Mickey, A. Araujo	55	40
2—6 Capuano, G. Costa	55	40
3—7 Fulminar, J. Mesquita	55	100
3—8 Denodo, C. Pereira	55	40
* Figa, V. Mazaia	50	40

QUINTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E DEZ MINUTOS — PREMIO "MINAS GERAIS" — 1.800 METROS — Cr$ 10.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 Tupã, C. Pereira	58	25
1—2 Arisca, J. Martins	48	50
1—3 Territorio, T. Batista	50	60
2—4 Criqui, E. P. Coutinho	50	50
2—5 Itaba, J. Mesquita	52	45
2—6 Ojamba, S. Bezerra	52	40
3—7 Risonha, G. Macedo	48	50
3—8 Elmo, D. Ferreira	58	70
3—9 Sumaré, P. Simões	50	80
3—10 Cuscuz, J. Zúñiga	58	70

SEXTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PREMIO "RIO G. DO SUL" — 1.500 METROS — Cr$ 10.000,00.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 Camões, J. Mesquita	51	30
* Bienvenue, P. Simões	50	30
1—2 Lamento, E. Silva	56	30
1—3 Maconsito, O. Palaci	57	40
2 4 Ambar, C. Pereira	53	40
2—5 Olin, M. Medina	54	40
2—6 Montalvá, O. Fernandes	58	50
2—7 Rival, V. Lima	52	60
3—8 Acaraú, O. Santos	57	60
3—9 Buena Pieza, M. Tavares	57	80
3 10 Oasis, A. Brito	57	80
3—11 Shantung, R. de Freitas	58	80
* Brasil, T. Batista	49	80

SETIMA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — PREMIO "CRUZEIRO DO SUL" — 2.400 METROS — Cr$ 100.000,00.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 Ark Royal, R. de Freitas	55	25
1 2 Patriota, P. Gusso	55	25
1—3 Colon, S. Batista	55	30
* Royal Park, D. Ferreira	55	30
1—4 Vatapá, A. Gutierrez	55	35
2—5 Asalfo, C. Pereira	55	60
2—6 Narlete, G. Costa	53	60
* Tentugal, P. Simões	55	60
2—7 Mamoré, O. Coutinho	55	60
2—8 Dampierre, A. Araujo	55	60
3 Destaque, não correrá	55	—
3—9 D'Artagnan, J. Zúñiga	55	[illegible]
4—10 Curau, L. Leiton	55	[illegible]
* Xingú, E. Silva	55	[illegible]
4—11 Dosel, E. Canales	55	[illegible]
* Tibiri, V. de Andrade	55	[illegible]
* Taubaté, J. O. Silva	55	[illegible]

OITAVA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — PREMIO "SÃO PAULO" — 1.600 METROS — Cr$ 12.000,00.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 Luxemburgo, P. Simões	58	25
* Rezongo, L. Leiton	51	30
1—2 Salmon, J. Canales	53	35
2—3 Carpincho, O. Palaci	52	40
2—4 Diágoras, E. Silva	52	50
2—5 Cilgadin, J. Zúñiga	49	80
3 6 Crecele, J. Mesquita	53	40
3—7 Timbó, G. Pereira	53	40
* Cuera, D. Ferreira	58	40
* Rosbife, L. Sousa	48	40

Os "forfaits" para hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para hoje:

1 — FAZANELO

2 — DESTAQUE.

Xadrez

6 de Junho de 1943

N. 22 — Dr. Monteiro da Silveira

INÉDITO

Mate em 2 — 13/10

Solução do prob. n. 21 — O diagrama foi publicado virado; a posição, entretanto, está certa. Solução: 1. C3C (C1-g3), FxC3R; 2. Roque e mate. A nota que fizemos sobre este trabalho se referia ao 2.º lance branco, roque, lance possivel e que nem todos se lembram de fazê-lo. Outras variantes óbvias. E' pena as duais quando 1..., PSB e B joga.

Solucionistas: Cte. H. Barros e Azevedo, Pedro Chaves, R. Bolting, Paulo O. Rolim, Frederico Rosa, Montezuma, dr. C. Tavares Bastos, Atulee, cap. Plínio B. e Azevedo, Rubens do Nascimento, Lisle Nicolas, Togo de Castro, dr. M. da Silveira, L. Reinafurter, El Gabri, tenente W. P. Cerqueira, A. Neves, Marcelo Germano, J. H. Pontes, Pierre e Almeida Teles (n. 20) e Antonio Gomes Filho.

TEMPORADA DE ELISKASES NO RIO

Mais quatro dias e estará terminada a excelente temporada de Eliskases nesta capital, em boa hora levada a efeito pelo Clube de Xadrez do Rio de Janeiro.

Aproxima-se, portanto, o final do grande torneio internacional em que tomam parte elementos categorizados, mestres do simpático centro enxadrístico promotor dessa brilhante temporada. Amanhã e quarta-feira próxima jogar-se-ão as ultimas sessões do torneio e tudo leva a crer que a atuação dos nossos ases coloca o enxadrismo brasileiro num plano de relevo entre as nações mais adiantadas no jogo-ciencia.

O proprio Eliskases nos tem declarado varias vezes que admira o conhecimento dos nossos amadores, acrescentando que alguns até o têm surpreendido com o vasto conhecimento da teoria mais moderna que existe. Em materia de abertura, então, o número de enxadristas aptos a enfrentar qualquer mestre é elevado.

Grandes modificações se verificaram nas ultimas rodadas, sendo até quarta-feira passada a seguinte a colocação, por pontos perdidos: Eliskases, dr. S. Mendes e O. Trompowsky, 1 1/2; dr. Osvaldo Cruz, 3 1/2; dr. Valter O. Cruz, 3; M. Madeira de Ley, 3 1/2; Nelson Dantas, 4 1/2; dr. L. Burlamaqui, A. Teófilo e dr. Valdemar Soares, 5; e J. Almeida Pinto, 6.

Fomos informados de que possivelmente o Olimpico Clube promoverá a seguir um torneio com o concurso do mestre Eliskases, o que, a ser efetivado, será mais um motivo de elogios de todos os enxadristas, pelas inúmeras vantagens que a estada nesta cidade do grande jogador trará ao xadrez.

Noticias

D. FEDERAL — Realizou-se domingo passado o 3.º torneio relâmpago da serie que o Clube de Xadrez do Rio de Janeiro vem processando entre seus associados. Eis o resultado deste: — P. Rabinovici foi o vencedor, seguido, na ordem de colocação, de: Cap. L. Liguori Teixeira, R. Tardim, dr. J. C. Almeida Soares, D. Fonseca, D. Gama Junior, F. Gusmão Lobo, P. H. Miranda Rosa, Benedito Mota, dr. C. Lira. Abandonou a prova na 6.ª rodada o tenente L. Forcolén.

— O cap. Luiz Liguori Teixeira venceu o "match" amistoso que jogou com o dr. Almeida Soares pelo "score" de 4x0.

SÃO PAULO (Capital) — Teve inicio no dia 24 de maio p. p., na sede do Clube de Xadrez "São Paulo", o torneio máximo individual organizado pela Federação Paulista de Xadrez. Concorrem: dr. Sinesio M. Ferreira, dr. Paulo Duarte, Flavio de Carvalho, Antonio Fink, Orfeu D'Agostini, Geraldo Vidigal, Roberto Serra, Sergio Meira, dr. José P. da Silva, dr. Valter Leser, Paulo Guimarães, Lourenço Cardioli, J. Evangelista da S. Neto, Aldo del Mato, A. Prosdocimi, V. T. Romano e E. Nacif. E' de lastimar a ausencia dos fortes elementos da Paulicéia, Charlier, Schneidermann e Nelson M. Ferreira.

XADREZ POR CORRESPONDENCIA

Alguns leitores nos têm solicitado parceiros para jogar por correspondencia ou telefone. Atendendo ao desejo, viavel e util, aceitamos desde já o registro dos que desejam praticar o xadrez comodamente em casa, com tempo bastante para estudar as jogadas e variantes.

Nesta crônica publicaremos os nomes dos inscritos, e indicaremos os parceiros mais convenientes pelas proximidades de residencias. O jogador, ao receber carta do adversario com os lances, deve respondê-la dentre 24 horas. Quem não se dispuser a sujeitar-se a este rigoroso horario, é melhor não se inscrever. A inscrição se fará mediante a remessa bem legivel do nome, endereço, telefone (se tiver), cidade, Estado e qualquer outra indicação que for julgada conveniente.

Correspondencia

PRETENSIOSO, EGEBIL E PEÃO (Campos Jordão) — Já contava com as adesões dos amigos para o 2.º concurso. Os problemas inversos se resolvem pelo mesmo sistema dos diretos, apenas o número exigivel de jogadas é contado nas pretas: ex. 1.º lance branco, 1.º preto, 2.º lance branco e 2.º preto, etc. Nos de dois lances, as brancas jogam e obrigam as pretas a lhes darem mate em duas jogadas. Compreenderam? Nos problemas "ajudados", quem joga primeiro são as pretas, e o mate é dado no número de lances exigiveis, contados então nas brancas, ou seja, 1.º preto, 1.º branco; 2.º preto e 2.º branco, nos "2" lances.

FREDERICO ROSA (Niterói) — Todo e qualquer lance no jogo do xadrez só é obrigatorio quando não puder ser feito outro, salvo por infração (nas partidas) de tocar peça e de jogá-la, penalidade que só cessa se ao mover a mesma ela deixar o R em xeque. Neste caso é obrigado a mover o R. A tomada "en passant" no n. 21 (para ter outra solução da do autor) não é obrigada. Fica assim informada a sua consulta e fez bem, pois servirá a outros.

MONTEZUMA (?) — Agradecidos pelas amaveis referencias. Esperamos vê-lo firme no concurso. Não esqueça seu endereço.

LISLE NICOLAS (Curitiba) — A linha "furo: 1. B6CD -|-" logo abaixo do diagrama de secção de 23/5, corresponde à solução diferente da do autor, no prob. 19. Por engano tipográfico saiu em cima. Leia resposta na edição de domingo último. Aceitamos prazeirosos seus oferecimentos. Mande para o endereço que consta na nossa carta.

TOGO DE CASTRO (DF) — O lance em questão era o roque. Só haverá mate, contra 1...., FxC3R, fazendo "roque". Não foi isso que encontrou?

GILSON F. PONTES (DF) — Recebemos seu problema e vamos aproveitá-lo. Breve será publicado.

A corrida de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras – Montarias provaveis – Cotações – Nossas informações

Os portões do Hipódromo da Gavea serão hoje abertos para mais uma reunião hipica da presente estação hipica.

A prova central do programa é o "Grande Premio Cruzeiro do Sul", na distancia de 2.400 metros e Cr$ ..... 100.000,00 de dotação. A maior prova dos nacionais, como é justamente chamada, tem o condão de sagrar o melhor de três anos e constitue a segunda prova da chamada triplice coroa, uma imitação do gênero inglês.

Nesta oportunidade três animais se destacam no confronto: — Ark Royal, o vencedor do "Grande Premio Outono", que é a primeira prova da triplice coroa carioca; Colon, um filho de Testaferro, com excelentes privados, e Vatapá, de quem dizem maravilhas.

São esses os três parelheiros que a lógica manda separar no numeroso lote que sairá à pista. Nesse gênero de prova, vale aqui um reparo, as surprezas são em grande escala. Muitas vezes um parelheiro completamente esquecido, aparece como um verdadeiro "crack" e atira longe toda a doutrina hipica e os cronômetros dos preparadores, deixando todos os entendidos completamente desacreditados.

Bom programa será cumprido na tarde de hoje, destacando-se a eliminatoria para os potros e o "handicap" de encerramento.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações com as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS DOZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PREMIO "PARANÁ" — 1.600 METROS — Cr$ 10.000,00.

VIOLEIRO, 55 quilos. — No dia 16 de maio, na grama pesada, em 1.600 metros, foi quarto para Xingú, Dosel e Tibiri, chegando na frente de Abiaí. A turma é mais fraca.

CARTUCHA, 53 quilos. — No dia 18 de abril, na grama pesada, em 1.000 metros, com 50 quilos, no clássico "Cordeiro da Graça", foi a oitava para Fátima, Danaé, Jaça, Jeribá, Nubecila, Ojamba e Buena Pieza. E' dotada de velocidade inicial.

HEGEMONIA, 53 quilos. — No dia 15 de maio, na areia leve, em 1.200 metros, derrotou Tupaciguara, Fanfa, Estrovenga e De Cujus. Seu estado é ótimo.

DURANDÉ, 55 quilos. — No dia 30 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, derrotou Fanfa, Talumina, Ema, etc., em bom estilo. Conserva magnifica forma. Pode repetir.

SEGUNDA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — PREMIO "RIO DE JANEIRO" — 1.600 METROS — Cr$ 10.000,00.

DESACATO, 55 quilos. — No dia 30 de maio, na grama leve, em 1.200 metros, derrotou Air Force, Asuva, Darlie, etc. Demonstrando a boa forma que ostenta. E' o favorito.

TALUMINA, 53 quilos. — No dia 30 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, foi terceiro para Durandé e Fanfa. Com a corrida feita, pode figurar.

JERIBÁ, 53 quilos. — No dia 2 de maio, na grama pesada, em 1.000 metros, derrotou Dórica, Dolguruki, Asuva, etc. Mantem excelente forma.

EMA, 53 quilos. — No dia 30 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, foi quarta para Durandé, Fanfa e Talumina. Mantem boa forma.

MORONGO, 55 quilos. — No dia 30 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, foi quinto para Durandé, Fanfa, Talumina e Ema, não correspondendo ao que se esperava.

FASANELO, 55 quilos. — Não correrá.

TERCEIRA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — PREMIO "CRIAÇÃO NACIONAL" — 1.000 METROS — Cr$ 15.000,00.

ALVINÓPOLIS, 54 quilos. — No dia 30 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, foi terceiro para Duncan e Simbólico. Suas condições de treino são perfeitas.

MAROLA, 52 quilos. — Estreante. Parece inferior ao seu companheiro de cocheira.

NAMOUNA, 52 quilos. — No dia 16 de maio, na grama pesada, em 1.200 metros, foi quarta para Mabel, Alvinópolis e Mumps. Seus exercicios autorizam a se esperar boa "performance".

EXPEDITUS, 54 quilos. — No dia 9 de maio, na grama encharcada, em 1.000 metros, foi terceiro para Espadim e Mabel. Tem exercicios perfeitos que o recomendam como o possivel ganhador.

GODIVA, 52 quilos. — No dia 16 de maio, na grama pesada, em 1.200 metros, foi sexta para Mabel, Alvinópolis, Mumps, Namouna e Guarujá. E' bom o seu estado.

BOMBARDEIO, 54 quilos. — Estreante. Um filho de Dinamite com trabalhos animadores para este compromisso.

EDUCADA, 52 quilos. — Estreante. E' uma filha de Jeciron bem treinada.

BOAVISTA, 54 quilos. — Estreante. Tem jeito para o oficio este filho de Morrinhos.

GUAJURÁ, 54 quilos. — No dia 23 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, foi terceiro para Big Ben e Miami. Só melhoras acusou em seu estado. Muito falado.

ENCONTRADA, 52 quilos. — Estreante. Filha de Eagle Rock em adiantado "entrainement".

NHÁ DONA, 52 quilos. — Estreante. Outra filha de Eagle Rock bem estendida.

PIMPINELA, 52 quilos. — No dia 16 de maio, na grama pesada, em 1.200 metros, foi sétima no pareo vencido pela Mabel, sem figurar. Somente como surpresa.

QUARTA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PREMIO "PERNAMBUCO" — 1.200 METROS — Cr$ 10.000,00.

AIR FORCE, 53 quilos. — No dia 30 de maio, na grama leve, em 1.200 metros, perdeu para Desacato, demonstrando melhoras em seu estado. Na conta.

DONDOCA, 53 quilos. — No dia 9 de maio, na grama encharcada, em 1.600 metros, foi sétima para Taubaté, Mickey, Ariego, Atibaia, Atlântica e Capuano. Seu estado é ótimo.

ASUVA, 53 quilos. — No dia 30 de maio, na grama leve, em 1.200 metros, foi terceira para Desacato e Air Force. Suas condições de treino são perfeitas.

FAIR, 53 quilos. — No dia 11 de abril, na areia encharcada, em 1.500 metros, fechou a raia no pareo vencido pela Farsa. Continua em boa forma.

MICKEY, 55 quilos. — No dia 23 de maio, na grama leve, em 1.500 metros, foi quinto para Colon, Ariego, Capuano e Figa. Se houver luta pode aparecer. Anda bem.

CAPUANO, 55 quilos. — No dia 23 de maio, na grama leve, em 1.500 metros, foi terceiro para Colon e Ariego, acusando melhoras em seu estado. Tem bons exercicios.

FULMINAR, 55 quilos. — No dia 30 de maio, na grama leve, em 1.200 metros, foi oitavo para Desacato, Air Force, Asuva, Darlie, Faial, Devonia e Zaka. Nada tem produzido.

DENODO, 55 quilos. — No dia 27 de setembro de 1942, na grama macia, em 1.200 metros, derrotou Darlie, Fulminar, Fara, Tibiri, etc. Volt a ser apresentado bem treinado.

FIGA, 50 quilos. — No dia 23 de maio, na grama leve, em 1.500 metros, foi quarta para Colon, Ariego e Capuano. Mantem excelente forma.

QUINTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E DEZ MINUTOS — PREMIO "MINAS GERAIS" — 1.800 METROS — Cr$ 10.000,00.

TUPÃ, 58 quilos. — No dia 23 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, com 54 quilos, derrotou Cajoal, Cupidon, Cilgadin, Conselho, etc. Ganhou bem, adiante-se. Em plena forma.

ARISCA, 48 quilos. — No dia 29 de maio, na areia leve, em 1.600 metros, com 54 quilos, derrotou Condoreira, Borbatil, Oidil, etc. Anda na ponta dos cascos e na grama é um perigo.

TERRITORIO, 50 quilos. — No dia 30 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, foi quinto para Cilgadin, Ojamba, Cupidon e Zariba. Nada produziu.

CRIQUI, 50 quilos. — No dia 15 de maio, na grama pesada, em 1.800 metros, com 47 quilos, foi quarto para Rosbife, Itaba e Robusto. Na areia é adversario temivel.

ITABA, 52 quilos. — No dia 15 de maio, na grama pesada, em 1.800 metros, perdeu para Rosbife. Na pista gramada pode figurar. Anda bem.

OJAMBA, 52 quilos. — No dia 30 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, perdeu para Cilgadin. Continua em excelente forma.

RISONHA, 48 quilos. — No dia 15 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, com 54 quilos, derrotou Garupa, Arisca, Aroma, etc. Achamos a turma muito forte.

ELMO, 58 quilos. — No dia 23 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, foi décimo no pareo vencido pelo Tupã. Está bem trabalhado e "bonitão".

SUMARÉ, 50 quilos. — No dia 23 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, com 47 quilos, foi nono no pareo vencido pelo Tupã. Mantem a forma.

CUSCUZ, 58 quilos. — No dia 23 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, com 55 quilos, foi sétimo para Tupã, Cajoal, Cupidon, Cilgadin, Conselho e Efetiva. Seu estado é bom.

SEXTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PREMIO "RIO G. DO SUL" — 1.500 METROS — Cr$ 10.000,00.

BETTING

CAMÕES, 51 quilos. — No dia 29 de maio, na areia leve, em 1.500 metros, com 57 quilos, derrotou Adonis, Itanino, Egaso, etc. Atuando melhor na grama é o provavel ganhador.

BIENVENUE, 50 quilos. — No dia 1.º de maio, na grama macia, em 1.600 metros, com 56 quilos, foi oitava para Pancho, Shantung, Molinero, Atis, Taguató, Matapá e Quijote. Suas melhores atuações sempre foram na pista gramada e peso leve. Lóógo...

LAMENTO, 56 quilos. — No dia 23 de maio, na grama leve, em 1.500 metros, com 49 quilos, foi sexto para Mono Sabio, Montalvá, Salmon, Acaraú e Rosbife. Não confirma os excelentes privados que produz na semana. Desta vez trabalhou suave.

MACONSITO, 57 quilos. — No dia 23 de maio, na grama leve, em 1.500 metros, com 50 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Mono Sabio, sem deixar impressão. A turma está mais camarada.

AMBAR, 53 quilos. — No dia 22 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, com 55 quilos, perdeu para Rezongo, produzindo a atuação esperada. Mantem boa forma e seu apronto foi ótimo.

OLIN, 54 quilos. — No dia 22 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, com 58 quilos, foi oitavo para Rezongo, Ambar, Rival, Integro, Oreada, Camões e Brasil. Produziu bons exercicios, acusando, assim, melhoras.

MONTALVÁ, 58 quilos. — No dia 30 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, com 47 quilos, foi quarto para Luxemburgo, Salmon e Diágoras. Baixou de turma e conserva boa forma.

RIVAL, 52 quilos. — No dia 22 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, com 53 quilos, foi terceiro para Rezongo e Ambar. Bem dirigido pode chegar com os da frente.

ACARAÚ, 57 quilos. — No dia 23 de maio, na grama leve, em 1.500 metros, com 48 quilos, foi quarto para Mono Sabio, Montalvá e Salmon. Baixou de turma.

BUENA PIEZA, 57 quilos. — No dia 9 de maio, na grama encharcada, em 1.500 metros, com 56 quilos, foi oitava no pareo vencido pela B. I. M. Nesta turma e em pista pesada não é impossivel figurar.

OASIS, 57 quilos. — No dia 23 de maio, na grama leve, em 1.500 metros, foi oitavo no pareo vencido pelo Mono Sabio. E' dotado de velocidade inicial, mas, no pareo, tem muitos ligeiros.

SHANTUNG, 58 quilos. — No dia 30 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, com 48 quilos, foi sexto para Luxemburgo, Salmon, Diágoras, Montalvá e Mono Sabio. Baixou de turma e conserva boa forma.

BRASIL, 49 quilos. — No dia 22 de maio, na areia leve, com 54 quilos, em 1.400 metros, foi sétimo para Rezongo, Ambar, Rival, Integro, Oreada e Camões. Com menos cinco quilos e melhor dirigido pode figurar. Vem apanhando estado.

SETIMA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — PREMIO "CRUZEIRO DO SUL" — 2.400 METROS — Cr$ 100.000,00 (SEGUNDA PROVA DA TRIPLICE COROA).

BETTING

ARK ROYAL, 55 quilos. — No dia 25 de abril, na grama macia, em 1.600 metros, venceu a primeira prova da triplice coroa, derrotando Cavalgada, Colon, Curau, etc. Volta a ser apresentado, aparentemente firme, com as honras de favorito.

PATRIOTA, 55 quilos. — No dia 22 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, derrotou Rafaelo, Filigrana, Bataan, etc., em bonito estilo. Suas condições de treino são perfeitas.

COLON, 55 quilos. — No dia 23 de maio, na grama leve, em 1.500 metros, derrotou facilmente Ariego, Capuano, Figa, Mickey etc., tendo, então, partido com ligeiro atraso. São ótimas suas condições de treino.

ROYAL PARK, 55 quilos. — No dia 16 de maio, na grama pesada, em 1.400 metros, derrotou Figa, Dórica, Capuano, etc. Deve auxiliar Colon.

VATAPÁ, 55 quilos. — Estreante. Em São Paulo tem varias vitorias. E' apresentado com grandes possibilidades de êxito, tendo exercicios perfeitos.

ASALFO, 55 quilos. — No dia 25 de abril, na grama macia, em 1.600 metros fechou a raia no pareo vencido pelo Ark Royal. Continua em bom estado.

NARLETE, 53 quilos. — No dia 23 de maio, na grama leve, em 2.400 metros, com 55 quilos, foi terceira para Cataflor e Farsa. Suas condições de treino continuam ótimas.

TENTUGAL, 55 quilos. — No dia 28 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros derrotou Royal Master, Fanfa, Talumina e Estrovenga. Não acreditamos.

MAMORÉ, 55 quilos. — No dia 1.º de maio, na grama macia, em 1.000 metros, com 51 quilos, derrotou Latero, Carpincho, Fátima, Atleta, etc. Mantem boa forma.

DAMPIERRE, 55 quilos. — No dia 2 de maio, na grama pesada, em 2.000 metros, com 59 quilos, perdeu para Curau em bom estilo, pois, puxou o "train". Em ótima forma.

DESTAQUE, 55 quilos. — Não correrá.

D'ARTAGNAN, 55 quilos. — No dia 30 de maio, na grama leve, em 2.000 metros, com 50 quilos, foi quarto para Ugelo, Marconi e Tam-Tam, sem produzir o que era esperado.

CURAU, 55 quilos. — No dia 30 de maio, na grama leve, em 2.400 metros, com 49 quilos, foi quarto para Lunar, Burguete e Xingú. Mantem a forma.

XINGÚ, 55 quilos. — No dia 30 de maio, na grama leve, em 2.400 metros, com 47 quilos, foi terceiro para Lunar e Burguete, produzindo a atuação esperada.

DOSEL, 55 quilos. — No dia 16 de maio, na grama pesada, em 1.600 metros, perdeu para Xingú. São boas as suas condições de treino.

TIBIRI, 55 quilos. — No dia 16 de maio, na grama pesada, em 1.600 metros, foi terceiro para Xingú e Dosel. Está bem treinado.

TAUBATÉ, 55 quilos. — No dia 30 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, foi sexto para Durandé, Fanfa, Talumina, Ema e Morongo. Somente como surpresa.

OITAVA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — PREMIO "SÃO PAULO" — 1.600 METROS — Cr$ 12.000,00.

BETTING

LUXEMBURGO, 58 quilos. — No dia 30 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, com 55 quilos, derrotou Salmon, Diágoras, Montalvá, etc. Anda muito bem.

REZONGO, 51 quilos. — No dia 22 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, com 58 quilos, derrotou Ambar, Rival, Integro, etc., acusando "rápidas" melhoras em seu estado. Como se viu tem estado.

SALMON, 53 quilos. — No dia 30 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, com 54 quilos, perdeu para Luxemburgo. Só melhoras acusou em seu estado, sendo olhado como um dos provaveis.

CARPINCHO, 52 quilos. — No dia 30 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, com 56 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Luxemburgo, sofrendo contratempos.

DIÁGORAS, 52 quilos. — No dia 30 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, com 54 quilos, foi terceiro para Luxemburgo e Salmon, figurando bem durante o percurso. Mantem o estado.

CILGADIN, 49 quilos. — No dia 30 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, com 55 quilos, derrotou Ojamba, Cupidon, Zariba, etc. Atravessa uma ótima fase em seu "entrainement".

CRECELE, 53 quilos. — No dia 16 de maio, na grama pesada, com 50 quilos, em 1.000 metros, fechou a raia no pareo vencido pela B. I. M. Suas condições de treino continuam perfeitas.

TIMBÓ, 53 quilos. — No dia 27 de dezembro de 1942, na grama leve, com 51 quilos, em 1.800 metros, foi quinto para Rockmoy, Luxemburgo, etc. Aprontou em bom tempo para este compromisso.

CUERA, 58 quilos. — No dia 23 de maio, na grama leve, em 1.800 metros, com 52 quilos, foi quarto para Rockmoy, B. I. M. e D'Artagnan, que não se acham nesta turma. E' bom o seu estado.

ROSBIFE, 48 quilos. — No dia 23 de maio, na grama leve, em 1.500 metros, com 54 quilos, foi quinto para Mono Sabio, Montalvá, Salmon e Acaraú. Deve ajudar Cuera.

Pau de sebo

Situação dos clubes por pontos perdidos

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para às 12 horas e 50 minutos. O "G. P. Cruzeiro do Sul" será corrido às 16 hs. e 30 ms.

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

CARTUCHA — DURANDÉ — HEGEMONIA
DESACATO — TERIBÁ — MORANGO
EXPEDITUS — GUANIJÁ — BORBARDEIO
AIR FORCE — DONDOCA — DENODO
TUPÃ — ITABA — OJAMBA
CAMÕES — AMBAR — RIVAL
ARK ROYAL — VATAPÁ — COLON
SALMON — LUXEMBURGO — ROSBIFE.

A CORRIDA DE ONTEM

Fenicia levantou a prova de melhor dotação

No Hipódromo da Gavea foi ontem realizada a 15.ª reunião da temporada hipica do corrente ano.

A prova melhor dotada foi levantada pela nacional Fenicia que, bem dirigida pelo jockey R. de Freitas, logrou abater Rafaelo e Quem Sabe?

Com a derrota da maioria dos favoritos do público apostador, a reunião teve o seguinte resultado:

MOVIMENTO TECNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 7.000,00.

ANAJÁ, masculino, alazão, sete anos, São Paulo, Carrion em Sanfornia; 55 quilos, A. Barbosa ... 1.º
GAIBU, 46 quilos, O. Macedo ... 2.º
MARABOUT, 58 quilos, C. Pereira ... 3.º
MIATA, 56 quilos, E. Silva ... 4.º
PALHAÇO, 55 quilos, C. Brito ... 5.º
AZALÉIA, 58 quilos, R. Silva ... 6.º
VESUVIO, 51 quilos, A. Brito ... 7.º
ARRANCA PROSA, 57 quilos, J. Santos ... 8.º
GLORISTA, 49 quilos, J. Ferreira ... 9.º
SEDUTOR, 57 quilos, P. Simões ... 10.º
MOSCA AZUL, 45 quilos, J. Portilho ... 11.º
MAPURÁ, 53 quilos, A. Neves ... 12.º
Não correu VITORIOSO.

RATEIOS
Do vencedor (1) ... Cr$ 45,10
Dupla (14) ... Cr$ 54,00

PLACÊS
Do n. 1 ... Cr$ 27,90
Do n. 11 ... Cr$ 25,10
Do n. 3 ... Cr$ 23,70
Tempo: 79" 2/5.
Apostas ... Cr$ 81.300,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, meio corpo.
TRATADOR: — Cirilo de Sousa.

SEGUNDA CARREIRA — 1.000 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 7.000,00.

ACETONA, feminino, alazão, quatro anos, São Paulo, Middle West em Simpatia; 54 quilos, R. de Freitas ... 1.º
GARUPA, 54 quilos, C. Pereira ... 2.º
ELO, 56 quilos, S. Batista ... 3.º
OIDIL, 53 quilos, A. Barbosa ... 4.º
AROMA, 54 quilos, D. Ferreira ... 5.º
CARAJÁ, 52 quilos, J. Mesquita ... 6.º
ASSIRIA, 54 quilos, E. Silva ... 7.º
CARIDADE, 52 quilos, A. Araujo ... 8.º
EGAL, 16 quilos, S. Bezerra ... 9.º
JUSSARA, 54 quilos, G. Costa ... 10.º
Não correu BORBATIL.

RATEIOS
Do vencedor (3) ... Cr$ 58,10
Dupla (23) ... Cr$ 44,00

PLACÊS
Do n. 3 ... Cr$ 17,90
Do n. 6 ... Cr$ 15,00
Do n. 8 ... Cr$ 19,30
Tempo: 61" 3/5.
Apostas ... Cr$ 93.290,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, cabeça.
TRATADOR: — José da Silva.

TERCEIRA CARREIRA — 1.600 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 7.000,00.

FESTIVE, feminino, zaino, quatro anos, Uruguai, Barranquero em Felina; 51 quilos, O. Macedo ... 1.º
ADONIS, 57 quilos, D. Ferreira ... 2.º
ITANINO, 55 quilos, J. O. Silva ... 3.º
QUIJOTE, 56 quilos, G. Costa ... 4.º
ATÍS, 53 quilos, A. Barbosa ... 5.º
BOCAINA, 53 quilos, J. Martins ... 6.º
JÁ VOU!, 52 quilos, A. Araujo ... 7.º
TAMOIO, 52 quilos, J. Mesquita ... 8.º
OREADA, 56 quilos, R. Silva ... 9.º
BIRI-BIRI, 53 quilos, O. Fernandes ... 10.º

RATEIOS
Do vencedor (9) ... Cr$ 181,40
Dupla (14) ... Cr$ 21,30

PLACÊS
Do n. 9 ... Cr$ 26,60
Do n. 1 ... Cr$ 11,90
Do n. 8 ... Cr$ 22,20
Tempo: 105" 2/5.
Apostas ... Cr$ 142.650,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, cabeça.
TRATADOR: — G. Feijó.

QUARTA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 10.000,00.

BETTING

FENICIA, feminino, tordilho, três anos, Rio Grande do Sul, Caboclo em Mosca Gris; 53 quilos, R. de Freitas ... 1.º
RAFAELO, 55 quilos, L. Leiton ... 2.º
QUEM SABE?, 56 quilos, A. Araujo ... 3.º
REFUGADO, 55 quilos, E. Silva ... 4.º
ANINA, 53 quilos, P. Simões ... 5.º
FEDRA, 51 quilos, O. Macedo ... 6.º
BATAAN, 53 quilos, J. Mesquita ... 7.º
ANCORA, 53 quilos, R. Silva ... 8.º
MANIMBU, 55 quilos, G. Costa ... 9.º
ALELUIA, 53 quilos, V. de Andrade ... 10.º
BURUPÉ, 55 quilos, S. Batista ... 11.º
Não correram: FILIGRANA, PINHEIRAL, PAREDRO, RECIFE e CERRITO.

RATEIOS
Do vencedor (4) ... Cr$ 81,30
Dupla (24) ... Cr$ 67,10

PLACÊS
Do n. 4 ... Cr$ 23,90
Do n. 12 ... Cr$ [illegible]
Do n. 13 ... Cr$ [illegible]
Tempo: 92" 1/5.
Apostas ... Cr$ [illegible]

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, focinho; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — Claudio Rosa.

QUINTA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 7.000,00.

BETTING

ZUNIDO, masculino, alazão, cinco anos, São Paulo, Middle West em Jesdea; 55 quilos, J. Martins ... 1.º
BIAPICO, 58 quilos, C. Brito ... 2.º
GACI, 48 quilos, R. Silva ... 3.º
BOLEADOR, 51 quilos, D. Ferreira ... 4.º
CAROCHO, 58 quilos, R. de Freitas ... 5.º
TAGUARATINGA, 52 quilos, E. Silva ... 6.º
DULCINA, 49 quilos, E. Coutinho ... 7.º
ARGENTINO, 54 quilos, S. Bezerra ... 8.º
OPERINA, 54 quilos, A. Nóbrega ... 9.º
GURJAÚ, 54 quilos, J. Morgado ... 10.º
INTIMA, 52 quilos, P. Simões ... 11.º
CAETÉ, 53 quilos, A. Barbosa ... 12.º

RATEIOS
Do vencedor (10) ... Cr$ 111,30
Dupla (23) ... Cr$ 45,40

PLACÊS
Do n. 10 ... Cr$ 27,90
Do n. 4 ... Cr$ [illegible]
Do n. 7 ... Cr$ 18,70
Tempo: 92" 3/5.
Apostas ... Cr$ [illegible]

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — Oscar Andrade.

SEXTA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 7.000,00.

BETTING

CONCORDANCIA, quatro anos, Argentina, Vhig em Coi; 57 quilos, J. Canales ... 1.º
NEURGILÊ, 4 quilos, J. Portilho ... 2.º
EGASO, 55 quilos, C. Pereira ... 3.º
BÚFALO, 57 quilos, D. Ferreira ... 4.º
KEMAL, 51 quilos, P. Simões ... 5.º
MONTE ALVO, 50 quilos, J. Maia ... 6.º
DESTINO, 57 quilos, J. O. Silva ... 7.º
ALBARRA, 56 quilos, J. Pacheco ... 8.º
ODAX, 49 quilos, J. Martins ... 9.º
RIGOROSO, 49 quilos, R. Silva ... 10.º
DOM CARLITO, 49 quilos, A. Barbosa ... 11.º
BRADADOR, 53 quilos, Volter Cunha ... 12.º
CARAPUÇA, 57 quilos, J. Morgado ... 13.º
CEDRO, 51 quilos, J. Portilho ... 14.º
CURURIPE, 52 quilos, E. Coutinho ... 15.º
MUSICAL, 54 quilos, E. Cardoso ... 16.º

RATEIOS
Do vencedor (4) ... Cr$ [illegible]
Dupla (24) ... Cr$ [illegible]

PLACÊS
Do n. 4 ... Cr$ [illegible]
Do n. 13 ... Cr$ [illegible]
Do n. 8 ... Cr$ [illegible]
Tempo: 91" 3/5.
Apostas ... [illegible]

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, [illegible]; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — M. de Almeida.

Movimento total de apostas ... Cr$ [illegible]
Concursos ... Cr$ [illegible]
Pista de areia.

Resultado dos concursos

Foi este o resultado dos concursos da sabatina de ontem:

Concurso Simples — 32 vencedores, com 3 pontos. Rateio: Cr$ 370,00.

Concurso Duplo — 1 vencedor, com 9 pontos. Rateio: Cr$ 14.567,00.

"Betting" Simples — 4 vencedores. Rateio: Cr$ 12.094,00.

"Betting" Jockey Clube — Não houve vencedor. Rateio acumulado: Cr$ 30.192,00.

"Betting" Duplo — Não houve vencedor. Rateio acumulado: Cr$ ..... 138.900,00.

Soldados do apito

Definições humoristicas do guerreiro quadro de Árbitros da Federação Metropolitana de Futebol e dos seus orgãos controladores:

"LEGIÃO DOS CONDENADOS": — Durval Caldeira, Haroldo Drolhe da Costa, Guilherme Gomes e José Pereira Peixoto.

* * *

"PELOTÃO SUICIDA": — José Ferreira Lemos, Fioravante Dângelo, Oscar Pereira Gomes, Solon Ribeiro, Mario Viana e Carlos Potengi.

* * *

"TROPA DE INVASÃO": — Carlos Milstein, João Aguiar, Belgrano dos Santos e Carlos da Silva Santos.

* * *

"BATALHÃO DE PARAQUEDISTAS": — Todos os juizes da 2.ª categoria.

* * *

"TROPA DE OCUPAÇÃO": — Integrantes: os juizes de linha (bandeirinhas).

* * *

"BLITZKRIEG": — Componentes: os observadores dos juizes nos jogos oficiais.

* * *

"QUARTEL GENERAL": — Departamento de Arbitros, sob o comando do sr. Luiz Vinhais.

* * *

"ALTO COMANDO": — A presidencia da Federação Metropolitana de Futebol.

* * *

"CONSELHO DE GUERRA": — O Tribunal de Penas.

BOLAS NA LAGOA...

O arqueiro Norival, depois daquela "dominada" de domingo último, metendo os pés no Magalhães, imitando o gesto da "sua sombra" no jogo contra a Italia, na "Copa do Mundo", adquiriu o cognome de "Segunda-feira...".

* * *

Querendo despistar o Fluminense, o S. Cristovão escalou o arqueiro Veliz e jogou Joel. O tricolor devolveu o "truc". Designou o meia Russo e nem este, nem o seu substituto Anito entrou em ação. Jogou Pedro Nunes, com que ninguem contava. Quanto despistamento!...

* * *

O Arbitro José Pereira Peixoto não se dá bem com os ventos da Gavea... Aqueles 4-0 do Bangú contra o Flamengo e o "abacaxi" entre alvos e tricolores provaram que o Zé Pereira fica nervoso com os ares da lagoa e, como um patinho, caiu novamente nagua...

VINGANÇA ALVA...

Estamos no meio da temporada de futebol e até agora o campeonato oficial não começou... Apenas foram disputados dois Torneios, sendo estes os seus vencedores:

Torneio Extra... ordinario — Flamengo.

Torneio 1.º de Abril — São Cristovão.

O primeiro certame não teve o concurso do S. Cristovão porque os cinco grandes clubes não o convidaram julgando que não possuia "team" forte... O gremio sancristovense encheu-se de brio e ganhou o segundo torneio, deixando os diretores dos demais clubes em sinuca...

GOTAS DE VENENO...

O América atirou a culpa das suas derrotas diante do S. Cristovão e do Bonsucesso sobre o arqueiro Cabrita.

Neste caso, o América em vez de um bode, inventou uma "cabrita espiatoria...".

* * *

A ausencia de Russo, no cotejo contra o S. Cristovão, desarticulou a ofensiva do tricolor.

E quem não sabe disso? Uma ofensiva sem Russo não vale nada...

* * *

Na opinião unânime da imprensa, o quarto "goal" do S. Cristovão contra o Fluminense foi ilegal, porque Santo Cristo, o seu autor, estava impedido. Apesar disso não se deve recriminar o juiz Zé Pereira Peixoto por tal falha. Como é católico fervoroso, é natural que julgue que tudo o que fizer Santo Cristo, seja bem feito...

NOVAS IDÉIAS...

O benemérito Antonio Avelar, presidente do América, idealisador de novas leis e regulamentos esportivos, sugeriu que, em vez de cinco jogos, fossem disputados apenas três nas tardes de domingo, antecipando-se dois prelios, um para sábado e outro para quinta-feira.

A experiencia foi feita com clamoroso insucesso, caindo o proprio América vencido diante do Bonsucesso pela contagem minima.

Dizem que o sr. Avelar desistiu da inovação e vai estudar outra melhor.

OS TAIS "GOLPES"...

Quando foi assentada a mudança de local do jogo desta tarde entre o Canto do Rio e o S. Cristovão, o sr. Rodolfo Maggioli presidente do gremio da rua Figueira de Melo, disse ao Martim, preparador da equipe alvi-azul:

— O tiro vai sair pela culatra... Saiba, "seu" Martim, que eu não caio no "Caio Martins"...

O QUE PENSAM OS ASTROS ESPORTIVOS SOBRE AS FALSAS VIRTUDES DO ALCOOL

"No frio, dá calor; no calor, refresca" —Domingos.

* * *

"Ao medroso, encoraja; ao corajoso, torna intrépido" — Haroldo.

* * *

"Antes da refeição dá apetite; depois da refeição serve de digestivo" — Vevé.

* * *

"Aos enfermos, trata; aos infelizes, faz esquecer os sofrimentos" — Carreiro.

* * *

"Aos burros, obre a inteligencia; aos inteligentes, genialisa" — Alfredo.

VOCABULARIO INCOERENTE

Prosseguimos as nossas observações sobre termos populares de futebol, mal empregados. Vejamos estas incoerencias:

"Melhor de três" — Finalissima em três partidas para inglês ver... Os clubes disputantes dão um jeito e preparam uma "marmelada" qualquer para haver a quarta peleja. Não seria melhor, então, chamar essa finalissima de "melhor de quatro"?...

"Goal" de honra — Chamam assim ao único "goal" de um "team" vencido. Ainda na última rodada os amadores do Bonsucesso e do Bangú perderam respectivamente para os do América e do Botafogo pelo mesmo escore de 15-1. Não acham um absurdo dizer que esse único pontinho salvou a honra da "lavagem"?...

"Saida à Bangú" — E' o cúmulo manter-se este termo no futebol quando, nesta temporada, o Bangú não deu para a saida...

Continuaremos.

"CHUTEBOLISMO"...

José BRIGIDO

Rezam as lendas que foi de um chute do Padre Eterno que se formou esta bola sem costura em que vivemos, girando, girando, girando. Pespegando um chute no nada, fez do nada alguma coisa. Tolo, é verdade, mas sempre alguma coisa. E de tal força foi o chute, que a bola continua rolando pelo espaço infindo... Mas, que "tiro" hein?

* * *

Mas, como poude o Padre Eterno fazer o nada de nada? Se o nada produz alguma coisa, não é certo que nada dá em nada, pois, então o nada não é nada... De nossa parte, do nada esperávamos apenas nadadores. Como, entretanto, queremos falar só da terra, deixando o mar em paz, não nos convem tratar da natação, ainda que reconheçamos lealmente que há cultores do nada que da nata são, embora não sejam nada fora dagua...

* * *

Neste mundo tudo é chutavel. Parece-nos a nós que a razão disto está na forma da terra. Desde que ela gira sem cessar, nós, que sobre ela vivemos, tambem giramos. Em última análise, somos... "giras". Onde houver uma bola ou algo que com bola se assemelhe, tem de haver "encrenca", "sururu", "marmelada", "bode solto" etc. Nem foi por outro motivo que o pobre do Adão teve que ajustar contas com o Tribunal de Penas, quando, recebendo a maçã, viu-lhe o contorno "bolifero" e ficou atacado da bola, acabando por chutar a propria consciencia. Perdeu o paraiso, sendo expulso de campo e multado, tal como sucedeu com Norival Desguia, domingo passado...

* * *

Nesta vida, tudo é mesmo chutavel. Iriamos longe com os exemplos. No futebol, os jogadores chutam-se uns aos outros, os juizes chutam as regras, chutando, concomitantemente, os direitos dos quadros. Em consequencia disto, os socios dos clubes chutam as diretorias, estas chutam os paredros, que, por seu turno, vão, sob as cortinas, chutar os juizes... Como se vê, tudo é chute: chute mais forte ou mais fraco, conforme o caso.

* * *

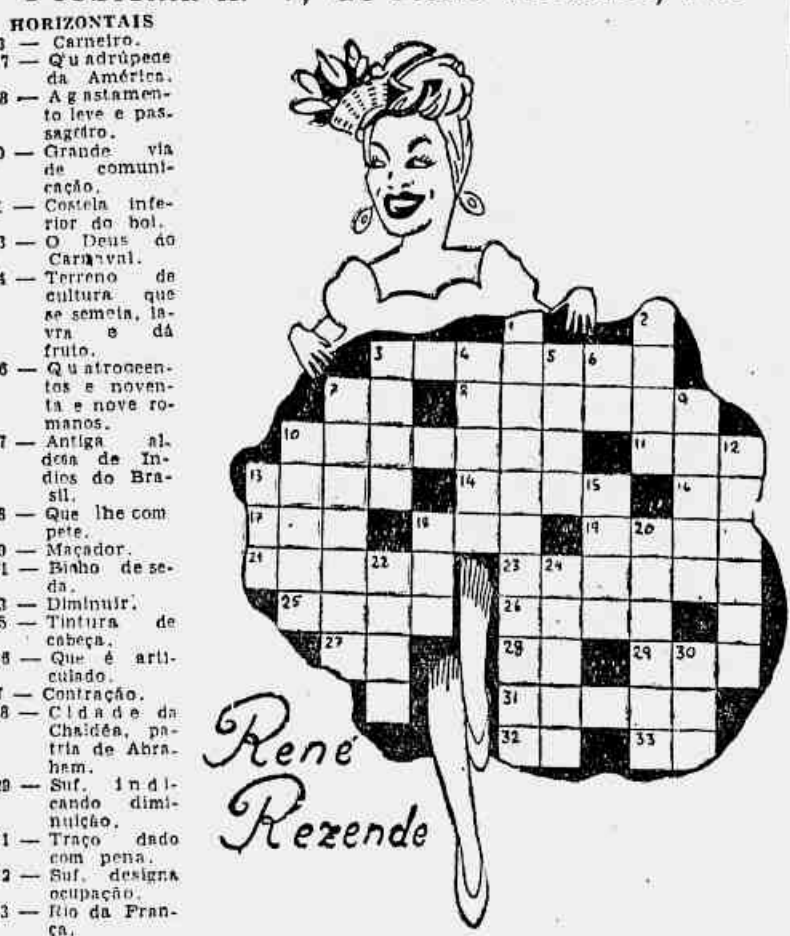
Os jornalistas tambem chutam e são chutados. A falta de assunto é para nós a mesma coisa que um gramado em más condições para o jogo. O espaço é um "goal" aberto, com o arqueiro descolocado. A materia é a bola... Boa "bola"... Quando queremos escrever e o espaço é pouco, bola nos paus da meta... E quando não há nenhum espaço e temos a mesa cheia de materia? Neste caso, olhamos para o secretario com o mesmo ar do jogador que, estando na brecha, é pilhado em impedimento na hora "h"... De outras vezes, quando há mais espaço que assunto, bola fora pela linha de fundo...

* * *

O prof. Alcides d'Arcanchy vem chutando o vocábulo "football" e seus derivados. Para ele, "futebol" é "foul" violento no idioma e no bom senso, um como que "quinta coluna" do "burnáculo", como não diria o nosso amigo Zé Nunes. Para "cobrar" o "foul", o sr. d'Arcanchy manda chutar "football" e sua grei, com bastante força, porque o balipodo, novinho em folha, devidamente uniformizado, acha-se pronto para entrar em campo... Mas, como dizem os locutores esportivos, está esgotada a hora regulamentar. Chega de chutar a paciencia do leitor. Assim, antes que ele nos chute tambem... "tchau"!...

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE JUNHO

Problema n.º 1, de René Rezende, Rio

HORIZONTAIS

3 — Carneiro.
7 — Quadrúpede da América.
8 — Agastamento leve e passageiro.
10 — Grande via de comunicação.
11 — Costela inferior do boi.
13 — O Deus do Carnaval.
14 — Terreno de cultura que se semeia, lavra e dá fruto.
16 — Quatrocentos e noventa e nove romanos.
17 — Antiga aldeia de Indios do Brasil.
18 — Que lhe compete.
19 — Maçador.
21 — Bicho de seda.
23 — Diminuir.
25 — Tintura de cabeça.
26 — Que é articulado.
27 — Contração.
28 — Cidade da Chaldêa, patria de Abrahem.
29 — Suf. indicando diminuição.
31 — Traço dado com pena.
32 — Suf. designa ocupação.
33 — Rio da França.

VERTICAIS

1 — Sitio defendido dos ventos.
2 — Vaso de transportar o sal nas marinhas.
3 — Aponto textos.
4 — Espertalhão.
5 — Pedir.
6 — Descalço.
7 — Brazão de armas.
9 — Embaraço.
10 — Pertencente à Aonia, prov. antiga da Beocia.
12 — Amparo.
13 — Mulda.
15 — Cadeia de montanhas da Thessalia.
18 — Divulga-se.
20 — Poesia pastoril dialogada.
22 — Bebida feita com agua, aguardente, assucar e casca de limão.
24 — Vaguear.
30 — Poesia em louvor.

Dicionario Simões da Fonseca, Ed. pequena.

NOVOS CONCORRENTES

Foram registradas com muito prazer as inscrições dos seguintes concorrentes: João Formiga, Osmond, Paul Atam, S. Negreiros e Silvia.

SOLUÇÕES RECEBIDAS

Foram recebidas as soluções enviadas, desde 29 de maio até ontem, pelos seguintes concorrentes: Aecio, Al-Alam, Antonio Alves, Augusta Pinheiro da Silva, Buridan, Calipo, Camargo, Ciro Pinales, Cólatudo, Dama-Loura, Delio de Almeida, Djalma Soares, Dr. Mâfe, Edo Beve, Fabio Severino Costa Franca, Guima, Hairton Soares, J. Seravat, Jacquelino, João Calasans, Jorge Soares Marques, José Noronha Trindade, Leonilo Correia de Oliveira, Leopos, Lucilia Compans, Mme. Edo Beve, Mme. Tupá, Melagro, Milo, Miss-Tila, Nas, Neco, Nelson Gondim, Nodjy, Novata, Olga Couto Soares, Paulandré, Pérola Rosa, R. A. C. H. A., R. Brasileto, Raivo Ilvas, Ranzinza, Remos Ronega, S. Negreiros, Silvio Alves, Tupá, Valteiro, Vinicia e Zuzu Ramos.

Do problema a Premio de "Coringa": A. Rabelo, Aecio, Augusta Pinheiro da Silva, Barcus, Breque, Buridan, Calipo, Camargo, Ciro Pinales, Colatudo, Delio de Almeida, Dr. Mâfe, Edo Beve, Grão Turco, Guima, J. Seravat, João Formiga, Jorge Soares Marques, Leonilo Correia de Oliveira, Leopos, Lucilia Compans, Mme. Edo Beve, Melagro, Nelson Gondim, Nodjy, Ormond, Paraná, Paul Atam, Paulandré, R. Brasileto, Raivo Ilvas, Remos, Ronega, Silvia, Silvio Alves, Solar, Valteiro, Vica-Pola e Zezinho.

Agora, uma nota dolorosa: das 39 soluções recebidas, 27 estão com uma chave errada. E' triste mas é verdade!

ALMATA

CINEMATOGRAFIA

O que fazem os "astros"

Noticiam de Hollywood que:

— Ana Nazimova, a famosa "vampiro" do cinema mudo, participará de um filme da Warner Brothers, cujo papel principal estará a cargo de Ida Lupino.

— Walter Brennan, ator de carater, celebrará seu 25.º aniversario de atuação no cinema. Brennam sempre faz papel de velho, embora tenha 49 anos.

Cinema em beneficio da Casa do Pequeno Jornaleiro

O Cine O. K. realizará, doravante, aos domingos e feriados, das 10 às 12 horas, sessões infantis com programas escolhidos, e de cuja renda 5% serão destinados à Casa do Pequeno Jornaleiro.

"Os comandos atacam de madrugada"

Paul Muni

Os cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Rita e Primor, estrearão, amanhã, o filme "Os comandos atacam de madrugada", interpretado por Paulo Muni, Ann Lee, Lilian Gish e Sir Cedric Hardwicke.

"Nascida para o mal"

Para a próxima quinta-feira, os cinemas São Luiz, Carioca, Vitoria e Rian, anunciam a estréia da produção Warner, "Nascida para o mal", com Olivia de Havilland, George Brent e Dennis Morgan.

"Nick Carter nas nuvens"

Walter Pidgeon

Quinta-feira próxima, o Metro-Passeio apresentará Walter Pidgeon e Kaaren Verne, em "Nick Carter nas nuvens".

Os Metros Tijuca e Copacabana exibirão, a partir de quinta-feira próxima, o filme "Aço da mesma têmpera", com Fay Bainter, Edward Arnold e Jean Rogers.

"Era uma lua de mel"

Gary Crant e Ginger Rogers desempenham os papéis centrais de "Era uma lua de mel", que os cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Rita exibirão brevemente.

Jardim de Édipo

VI Torneio Trimestral

(30 de maio a 29 de agosto)

881 — ENIGMA

Aqui estou nos navios,
acolá nos tribunais,
sem mim cantar não consegues.
Que queres mais? — 1.

D. RODRIGO (Petrópolis)

NOVISSISSIMAS

882—Não dou "crédito" a "homem" "fingido" — 1—2
EDO BEVE (Rio)

883—Esta "agilidade" "aqui" usa-se "na fabricação de aguardente" 3—1.
H2O (Rio)

884—A "vantagem" desse "tratamento" está na "pesquisa" 1—2
AIDA PINTO DA COSTA (Rio)

885—As mulheres usam "cintura" de "macaco" em qualquer parte "do universo"—1—2
LICINIUS (Rio)

886—O "comandante dos turcos" tem um "belo" anel de "greda fina" 2—2
EULINA GUIMARAES (Rio)

887—Esta "medida" é a "medida" certa do "medidor" 2—2
OPRACILOP (Rio)

888—O "peixe" é "alimento" do "homem pobre". 2—1
SINHO (Rio)

SINCOPADAS

889—A "entrada" é pelo lado "esquerdo" —3—2
ZELITO (Rio)

890—Esta "molestia" não dá em "batraquio"—3—2
BEY (Niteroi)

891—Não se ganha "fama" vendendo "bebida" 3—2
J. DOS SANTOS FILHO (Rio)

892—Nesta "dansa" o musico levou um "tombo" 3—2.
LAURINHA (Rio)

893 — LOGOGRIFO

A. FERBAV

Para agradar sua filha
certo "imperador romano" 1—3—10—7—13—8—14
preparou uma "armadilha" 8—12—10—5—4—3
no "doce" solo italiano. 6—11—10
Debaixo de grande vaia
por força de um "argumento" 4—12—10—11—6—3
tirou de seu regimento
e colocou de "atalaia" 1—2—5—13—4—5
um nobre de fancaria,
um simples "oficial
que guarda tapeçaria".

MORILVA (Rio)

MEFISTOFELICAS

894—O "genio" "simples" dos dirigentes cativa a "multidão" 2—2 (3)
CUNHA BARBOSA (Rio)

895—Fero e por alto preço o astuto 2—2 (3)
MARTACAM (Rio)

896—Na "rede" encontrei um "pedaço" do "animal" 2—2 (3)
GANGA II (Rio)

CORRIGENDA — No Enigma 887 leia-se "agua" e não "agora".

*** Toda correspondencia deve ser endereçada a LUDOVICO.

Estranho como pareça

Por John Hix

CAPELÃO PARAQUEDISTA: Antes de ingressar no Exército, o Reverendo Raymond S. Hall foi reitor da Igreja Episcopal de St. James, em Lovell, Mass., e "captain" do "team" de natação da "Brown University". Tendo sido designado para servir num regimento de paraquedistas, o Rev. Hall fez questão de aprender a saltar de paraquedas, como os demais soldados de seu regimento, e abriu um precedente, pois já há varios outros capelães que pulam de paraquedas, com os soldados das unidades onde servem.

A seguir: — BOMBAS ATRASADAS.

PRODUÇÃO RURAL

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada à "Produção Rural" deve ser claramente endereçada para o eng. agrônomo MARIO VILHENA, redação do DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D.F.

OTITE DO GATO

D. HAIDÉ SILVA — (D. Federal): — Temos muita satisfação em saber dos bons resultados obtidos com nossa indicação para tratar a helmintose do seu gatinho. A inflamação que agora aparece no ouvido do mesmo animal deve ser tratada desde logo com a aplicação local de Hendupé, liquido e em pó, seguindo as indicações da bula.

E' preciso ter o maior cuidado em que, ao fazer os curativos, o remedio penetre bem no canal auditivo.

PEDIDOS DE PUBLICAÇÕES

SR. OSMAR LESSA CARVALHO, ROCHA, Distrito Federal — Solicitamos ao Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura, que lhe remetesse folhetos sobre fruticultura e floricultura. Para adquirir mudas de árvores frutiferas enxertadas, dirija-se á Estação Experimental, Secção de Fruticultura, Deodoro, D. F., onde o Ministerio possue "stock" de mudas frutiferas para venda aos agricultores registrados.

REPRODUTORES FRIOS

SR. BENTO BATISTA — São Bento do Sapucaí, São Paulo: — E' dificil explicar qual a causa da "friesa" observada nos galos Rhodes vermelhos que foram distribuidos pela Estação Experimental de Pindamonhangaba. Tudo quanto dissermos, ficará portanto, no terreno das hipóteses: A "frieza" dos reprodutores quando levados de um lugar para outro pode ser causada pela aclimação defeituosa, mas isso, no caso, parece-nos pouco provavel. Outras causas da "friesa" são: condições precarias de saude, de alimentação e de higiene; defeitos congenitais, grande refinamento da raça, fraqueza, excesso de gordura, etc. Aconselhamos-lhe, por isso, comunicar o caso à Estação Experimental de Pindamonhangaba, que certamente terá todo o interesse em estudá-lo. Trata-se, como o sr. sabe, de uma repartição técnica da Secretaria da Agricultura de São Paulo, portanto com a idoneidade desejada para elucidar satisfatoriamente a questão.

RESTOS DE COZINHA NA ALIMENTAÇÃO DE AVES

SR. MANUEL MENDES, Rio: Os restos de cozinha podem, de fato, ser aproveitados na alimentação das galinhas, nas criações de quintal, como é o seu caso. Torna-se necessario, porem, manter uma observação constante a atenta das galinhas, para evitar a sua engorda excessiva, o que prejudicaria a postura. Podemos, pois, respondendo à sua consulta, dar-lhe este conselho, diz o dr. Pinto Lima: Use, mas não abuse dos restos de cozinha. E' dificil determinar a quantidade exata a ser dada, como nos pede, em vista da composição extremamente variavel dos restos de cozinha. A quantidade dependerá, pois, da observação direta das aves.

Continue dando verduras à vontade, entre as quais o "capim de burro", que o sr. diz ser abundante ai. Em geral, a alimentação das galinhas poedeiras consta, alem de rações diarias de verduras, de uma ração de grãos, dada pela manhã e à tarde, numa quantidade aproximada de 30 a 40 gramas por cabeça, e da ração concentrada, chamada tambem "farelada", que deve ficar à disposição das aves em comedouros apropriados.

PRIMEIRO, REMETA MATERIAL PARA EXAME

SR. FELIPE JOSE' CRIST (Petrópolis) — Para melhor acerto e eficiencia no tratamento da sua videira aconselho remeter material para exame a Secção de Defesa Agricola da D. D. S. V., do Ministerio da Agricultura, largo da Misericordia, segundo andar, Rio de Janeiro. Eclarecemos, ainda, que, somente após o exame do material remetido, nos será possivel indicar uma forma de tratamento adequada.

Colheita da batatinha

A colheita das batatas precoces ou ligeiras deve ser feita um pouco mais cedo que as tardias, sendo a batata precoce menos resistente ao apodrecimento. Geralmente a colheita é feita quando todo o batatal amareleceu e murchou, o que indica que os tubérculos estão nutridos, nada adiantando demorar na terra.

A colheita é feita a mão, ou mecanicamente; a mão, com a enxada, enxadões e garfos para sacudir a terra; mecanicamente com o arado, ou com o arrancador de batatas, dos quais existem muitos tipos. O arrancador de batatas é puxado como um arado que deve abicar sobre o camalhão da cultura ou nos sulcos onde estão as linhas do batatal; o arrancador suspende as batas com a sua ponta ou falsa relha, subindo as batatas sobre o garfo da máquina, separando-se a terra dos tubérculos, que vão ficando atrás do sulco sobre a terra. O emprego do arrancador de batatas não dispensa o auxilio da enxada; recomendamos fazer seguir a operação do arrancador por dois ou três homens, com enxadas, explorando os sulcos e retirando as batatas que escaparem à ação do arrancador. Esta operação compensa muito pois as batatas colhidas pagam sempre, com lucro, o trabalho dos operarios. A vantagem do arrancador é grande, permitindo arrancar um alqueire paulista (2 1/2 hectares) por dia; alem do mais, o serviço deixado pelo arrancador corresponde a uma lavra, bastando gradear a terra e semear outra semente, de feijão ou milho, pois que não se deve semear batata na mesma terra, por motivos muito práticos. E' importante saber que nunca se deve colher a batata por ocasião de chuvas ou aguaceiros; convem esperar dias de sol para fazer a colheita, para a boa conservação do produto.

Quando o agricultor tenha colhido grande porção de batatas e que o preço esteja muito baixo, convem esperar mercados. As questões importantes para a conservação da batatinha são: colhê-la em tempo seco, fazê-la enxugar à sombra, limpá-la da terra grossa, que geralmente adere aos tubérculos, depositá-la em lugar fresco, bem arejado e um tanto escuro; não empilhar as batatas em grandes montes. Quando o clima do lugar permite, como o Nordeste brasileiro, pode-se conservar a batata em montes cobertos de palha e terra. Para isso escolhe-se lugar alto e seco, limpa-se bem o chão e escava-se um pouco, mais de um palmo, cobre-se de palha bem seca e faz-se o monte de batatas; feito isto, cobre-se o monte com uma grossa cama de palha e sobre ela a terra, deixando-se um ou mais suspiros, isto é, pequenos espaços de palha sem terra, para saida do ar úmido que se desprende das batatas empilhadas. E' conveniente, uma vez por outra, examinar as batatas para ver se elas se conservam bem.

Não basta pasteurizar o leite

Escreveu o dr. J. J. Carneiro Filho:

"A pasteurização não pode tornar bom um leite recolhido sem cuidados, que seja ácido ou tóxico. Difere da esterilização porque praticada cuidadosamente não modifica as propriedades organolépticas do leite, seus enzimas e suas vitaminas. "Pasteurizar o leite, escreve Porcher, é destruir nele, pelo emprego do calor, a quase totalidade de sua flora banal, a totalidade de sua flora patogênica, quando existe, esforçando-se por não alterar senão ao minimo a sua estrutura fisica, sua constituição, seus equilibrios quimicos assim como seus elementos bioquimicos, diastases e vitaminas". Sua condição essencial é, sob o ponto de vista higiênico, a destruição dos micróbios patogênicos. A produção higiênica visa obter um produto conveniente a uma pasteurização que, destruindo completamente os germens patogênicos, seja inofensiva às propriedades naturais do leite. A pasteurização não é um remedio, mas, um complemento à produção higiênica, e, como diz o Dr. Civil, condição indispensavel para o leite. [illegible] não pode por conseguinte se não se tratar de leite obtido higienicamente. E' necessaria uma produção higiênica completa por uma boa pasteurização".

Solo para o algodoeiro

Recomenda o prof. Carlos Teixeira Mendes:

"Conquanto o algodoeiro possa produzir bem nos mais variados tipos de terra, indiscutivelmente o melhor solo para essa cultura é o silico-argiloso ou mesmo o argilo-silicoso, com a condição de serem ferteis e relativamente secos.

As terras muito coloridas de vermelho, em terras roxas, oferecem [illegible] para a cultura, [illegible].

Em caso algum, cultivar essa planta em solos devido ao se encharcarem, ainda que momentaneamente; de menos modo devemos evitar as terras [illegible] muito ferteis, onde o algodoeiro tomaria grande desenvolvimento, sem uma produção proporcionada ao seu crescimento, alem de estar mais sujeito às molestias e, principalmente, dificultar, pelo seu porte, o combate ao curuquerê.

Os solos arenosos, conquanto geralmente mais ricos e podendo produzir muito bem, oferecem, entretanto, os inconvenientes de muito menor produção.

Essa má qualidade, em relação ao algodoeiro, pode ser muito atenuada pelas lavras repetidas e bem feitas".

Compra de reprodutores

Quer o avicultor comece com ovos para incubar, com pintos de um dia, ou com reprodutores, é necessario muito cuidado na escolha do "stock" inicial, pois sendo a venda de tais produtos objeto de exploração comercial, é de esperar que [illegible] e que haja sempre quem seja vitima de desenganos, como tem acontecido a muitos. Aconselhamos a todos os avicultores novatos a não comprar pintos de um dia, reprodutores ou ovos de casas de comercio que não possam oferecer a garantia segura de que tais produtos se originam de granjas higiênicas, e isentas de doenças perigosas. Como tal prova é dificil de ser obtida de um estabelecimento qualquer, o melhor será se abastecer o interessado diretamente e organizações produtoras, sobre cuja idoneidade se haja previamente informado junto às competentes repartições oficiais.

O dinheiro empatado na instalação e no "stock" inicial poderá ficar perdido se não houver muito criterio na escolha do estabelecimento onde se adquire o mesmo. Este é um ponto muito importante!

Como preparar a farinha de sangue

Vamos indicar aos leitores, dois métodos práticos para o aproveitamento do sangue na alimentação dos animais domésticos, ensinando como obter, na propria fazenda, o sangue seco ou farinha de sangue. Esses dois métodos são descritos com simplicidade pelo prof. Joaquim Braga, da Escola Superior de Agricultura de Viçosa.

1.º — Sangue seco ou farinha de sangue — Pode ser preparado domesticamente, por qualquer fazendeiro, da seguinte maneira:

a) — Toma-se o sangue verde, de qualquer animal que foi abatido para consumo humano. Não se adiciona nada e pode-se esperar, guardando-o, até que ele não se estrague.

b) — Leva-se o sangue verde a um tacho e sob a ação de fogo, não muito intenso, mexe-se, com um pedaço de pau, durante 30 a 45 minutos. Ele se coagula em pedaços úmidos, de cor escura.

c) — Com o auxilio de uma máquina de picar carne ou de uma peneira grossa de arame, transforma-se os coágulos de sangue, em pequenas particulas, que já constituem farinha de sangue, úmida.

d) — Expõe-se esta farinha úmida ao sol, num terreiro de cimento ou sobre folhas de zinco, até secar, para o que, em dias de sol quente, 1 a 2 dias são suficientes. A farinha assim preparada é de facil conservação, em lugar seco, indefinidamente.

2.º — Sangue misturado com fubá — Esta segunda maneira de preparar o sangue é mais prática, economica e facil. Devemos declarar ainda que a proteina se torna mais aproveitavel pelo organismo animal e mais digestivel.

Procede-se assim:

Tomam-se 100 quilos de fubá e diciona-se 20 quilos de sangue verde, procurando-se misturar bem, com as mãos, o sangue com o fubá, obtendo-se um todo avermelhado e úmido. Pode-se preparar qualquer quantidade na proporção de 5 de sangue para 1 de fubá. Convem esclarecer que a proporção de 5:1 satisfaz, em geral, devendo-se secar, para que a mistura seja bem aproveitada, e que a secagem, pode-se adicionar maior porção de sangue ao fubá.

b) — Expor o fubá misturado com sangue ao sol até secar, o que se verifica, normalmente, em 2 dias. O fubá assim adicionado de sangue é um alimento de muito valor e pode ser guardado, em lugar seco, indefinidamente, ao sol. O sangue assim seco ao sol nosolvimento se enriquecerá de vitamina D.

7.ª Exposição Agro-Pecuaria de Leopoldina

Na cidade de Leopoldina, onde, anualmente, se realiza uma grande demonstração do potencial economico daquela zona mineira, será inaugurada, no próximo dia 12, permanecendo aberta até o dia 20, a 7.ª Exposição Agro-Pecuaria, promovida, como nos anos anteriores, pela Associação Rural de Leopoldina.

Este ano, alem de uma serie de raças bovinas, equinas, de cruzamentos, galinaceos de valor (mangalarga, campolina, etc.), caprinos, suinos, aves de toda espécie, haverá, ainda, uma secção de mostruarios de fruticultura em geral, destacando-se os pavilhões apresentados pelas fazendas das famosas lavouras de cana da Zona da Mata.

Conta-se com a presença do governador Benedito Valadares, do secretario da Agricultura de Minas, e sr. Lucas Lopes, e dos ministros Apolonio Sales e João Alberto.

Nos últimos dias, serão distribuidos premios valiosos aos campeões expositores, que JÁ se mostram grandemente animados, cada qual mais interessado em obter os primeiros lugares, que o concurso de especie leiteira, quer de animais para corte.

Publicações

BRAGANTINA — Boletim técnico do Instituto Agronômico de Campinas, São Paulo, ns. 10, 11 e 12, outubro, novembro e dezembro de 1942.

Os programas para hoje:

T E A T R O S

- MUNICIPAL - 23-2835. Temporada Oficial. - Ás 16 hs. - Bailados.
- SERRADOR - 42-6442. Cia. Eva Todor. - Ás 15, 20 e 22 hs. - "A Costela de Adão".
- RIVAL - 22-2721. Cia. Jaime Costa. - Ás 15, 20 e 22 hs. - "O Homem que Chutou a Consciencia".
- REGINA - 42-1839. Cia. Dulcina-Odilon. - Ás 15, 20 e 22 hs. - "Delirio".
- CARLOS GOMES - 22-7581. Cia. de Revistas. - Ás 15, 20 e 22 hs. - "De Capote e Lenço".
- JOÃO CAETANO - 43-4276. Cia. Richiardi Jr. - Ás 15, 20 e 22 hs. Magia, Ilusionismo e Variedades.

C I N E M A S

C I N E L A N D I A

- CAPITOLIO - 22-6788. "Minha loura favorita".
- GLORIA - 22-9146. "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- IMPERIO - 22-9348. "Nossos Mortos Serão Vingados" (I. até 10).
- METRO - 22-6490. "Aço da mesma têmpera".
- ODEON - 22-1508. "Vale a Pena Roubar?" (I. até 14).
- O. K. - 42-9525. "Assim é a Vida".
- PATHÉ - 22-8795. "O Ídolo das Mulheres" (I. até 18).
- PLAZA - 22-1097. "Odio e Paixão".
- REX - 22-6337. "Rio Rita".
- VITORIA - 42-9020. "Sempre em meu coração".

C E N T R O

- CENTENARIO - 43-8543. "Sucedeu no Carnaval" e "O Intrometido".
- CINEAC - TRIANON - 42-6024. "Documentarios", "Desenhos" e "Atualidades".
- COLONIAL - 42-8512. "As Mil e Uma Noites".
- D. PEDRO - 43-6654. "Estrada de Santa Fé" e "Ao norte das rochosas" (I. até 10).
- ELDORADO - 42-3145. "Ela e o Secretario" (I. até 18).
- FLORIANO - 43-9074. "Scarface" e "Seu único amor" (I. até 18 anos).
- GUARANÍ - 22-9435. "Bucha para canhão" e "Eles beijaram a noiva".
- IDEAL - 42-1218. "Duas Vezes Meu" (I. até 18).
- IRIS - 42-0763. "Cardial Richelieu" e "Cavalo justiceiro".
- MEM DE SA' - 42-2232. "Dois fantasmas vivos" e "Amigos de verdade".
- LAPA - 22-2543. "Defensores da bandeira" e "Fronteira perigosa" (I. até 14 anos).
- METROPOLE - 23-2280. "Espiã Fascinadora" e "O Sargento Prodigio".
- MODERNO - 22-7972. "O rei da Selva" e "Bandoleiros do deserto" (I. até 10).
- OLIMPIA - 42-4983. "Brumas" e "Real patrulha montada".
- ÓPERA - 22-5403. "Sangue de Pantera" (I. até 14).
- PARISIENSE - 22-0123. "Os Filhos de Hitler" e "Educação para a Morte" (I. até 14).
- POPULAR - 43-1854. "Ídolo, amante, herói" e "Nas asas da gloria" (I. até 10).
- PRIMOR - 43-6681. "Odio e Paixão".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Náufragos" e "Ao norte das rochosas" (I. até 14).
- SÃO JOSÉ - 42-0592. "Balas Contra a Gestapo" (I. até 14).

B A I R R O S

- ALFA - 29-8215. "A loja da esquina" e "Escravos do mal" (I. até 10).
- AMÉRICA - 48-4519. "O martir" (I. até 14).
- AMERICANO - 47-4519. "Isto acima de tudo" (I. até 10).
- APOLO - 48-4693. "Sargento York".
- ASTORIA - 47-0466. "Odio e Paixão".
- AVENIDA - 47-1667. "Mowgly, o menino lobo".
- BANDEIRA - 28-7575. "Abandonados".
- BEIJA-FLOR - 29-8174. "Aventura Tropical" e "O juiz de Arkansas".
- CARIOCA - 23-8178. "Minha loura favorita".
- CATUMBI - 22-3681. "Alem do horizonte azul" e "Bandoleiros da planicie".
- COLISEU - 29-8753. "O Jovem Thomas Edison" e "Mamãe eu Quero".
- EDISON - 29-4449. "Sargento York".
- ESTACIO DE SA' - 42-0817. "Dois aviadores avariados" e "Mensageiro de espingarda".
- FLORESTA - 26-6257. "Perigosa" (I. até 10).
- FLUMINENSE - 28-1404. "O velho lobo" e "Rivais da tropa".
- GRAJAU' - 38-1311. "A ponte de Waterloo".
- GUANABARA - 26-9339. "Mowgly, o menino lobo".
- HADDOCK LOBO - 49-9610. "Sangue de pantera" e "piratas do prado".
- IPANEMA - 47-3806. "Satan Janta Conosco" (I. até 10).
- IRAJA' - 29-8330. "Os irmãos Marx no circo" e "Os 10 cavalheiros de West Point".
- JOVIAL - 29-0652. "Dois fantasmas vivos".
- MADUREIRA - 29-8733. "Abandonados" e "O bamba da pelota".
- MARACANÃ - 48-1910. "Romeu e Julieta".
- MASCOTE - 29-0411. "Os Filhos de Hitler" (I. até 18).
- MEIER - 29-1222. "Tudo por um beijo" e "Rainha dos cadetes".
- METRO-COPACABANA - 47-2720 "Idilio a muque".
- METRO - TIJUCA - 48-9970. "Idilio a muque".
- MODELO - "Satan janta conosco" e "Cavalo justiceiro".
- MODERNO - "Scarface" e "Amigos de verdade".
- NACIONAL - 26-6072. "Andy Hardy banca o Sherlock" e "Amante sem saber".
- NATAL - 48-1480. "Sabotador" e "Não te fies nas mulheres".
- OLINDA - 48-1032. "Odio e Paixão".
- ORIENTE - 30-1131. "Um louco entre loucos" e "A sombra do terror".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Gloriosa vingança" e "Um casal como poucos".
- PARAISO - 30-1060. "Fruto proibido" e "Guerra aos gangsters".
- PARA TODOS - 29-5191. "Asas nas trevas" e "O vaqueiro mascarado".
- PENHA - 30-1121. "Uma mulher original" e "A sombra do terror".
- PIEDADE - 29-6532. "Almas rebeldes".
- PIRAJA' - 47-2666. "As aventuras de Huck".
- POLITEAMA - 25-1143. "A grande valsa".
- QUINTINO - 29-8230. "Sucedeu no Carnaval" e "O sargento prodigio".
- RAMOS - 30-1094. "Zombie, a legião dos mortos" e "Serviço secreto".
- REAL - 29-3467. "Se você fosse sincera" e "Guerra aos gangsters".
- RIAN - 47-1144. "Sempre no meu coração".
- RITZ - 47-1202. "Odio e Paixão".
- ROSARIO - 30-1889. "Canção do Hawaii" e "Guerra aos gangsters".
- ROXY - 27-8215. "A ceia dos veteranos".
- S. CRISTOVÃO - "Isto acima de tudo".
- SÃO LUIZ - 25-7459. "Minha loura favorita".
- TIJUCA - 48-4518. "Cidade sem justiça" e "Fantasma invisivel".
- STA. CECILIA - 30-1823. "O jovem Thomaz Edison" e "Flash Gordon no planeta Marte".
- STA HELENA - 30-2666. "Ao compasso do amor" e "Contra a Quinta Coluna".
- ODEON - "Nossos mortos serão vingados".
- VELO - 48-1381. "Gestapo" e "Amor de primavera".
- VAZ LOBO - 29-9198. "Sedutora intrigante" e "Furacão do Arizona" (I. até 14).
- VILA ISABEL - 38-1310. "Casei-me com um nazista" e "Entra na farra" (I. até 14).

B E N T O R I B E I R O

- BENTO RIBEIRO - "Alma torturada" e "Travessuras de uma solteirona".

P E T R Ó P O L I S

- CAPITOLIO - "Tensão em Shanghai" (I. até 14).
- D. PEDRO - "Seis destinos".

N I T E R O I

- EDEN - "40.000 cavaleiros" e "Entra na farra".
- IMPERIAL - "Reliquia macabra" e "O intrometido".

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas*

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal — *Por Lyman Young*

Daqui não escapam. A porta fechou-se automaticamente e o vidro da janela é à prova de bala...

Temos de localizar essa voz. Algum aqui... lugar...

A resposta está aqui... um alto falante escondido...

Uma das minhas agentes trouxe a sua colega Trixie para as minhas mãos... Daqui a uma hora sairá... atacada de cólera...

Não se atreveria a isso! Temos de encontrar o dono dessa voz, antes que seja tarde!

Depressa, por aqui, para a oficina!

Está vasia! Nem porta tem!...

Então tivemos a mesma sorte da Trixie! Estamos presos!

Continua Terça-feira

Copr. 1943, King Features Syndicate, Inc. World rights reserved.

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais — *Por E. C. Segar*

Continua Terça-feira

8-29 Copr. 1942, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.